FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.000 | QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2022 | R$ 5,00

Mais pessimistas, Brasil e EUA esticam escaladas de juros

Copom eleva Selic para 12,75% ao ano e prevê novas altas em ritmo menor; taxa do Fed tem maior salto em 22 anos

Pessimistas com as pressões do cenário global sobre a economia e a inflação, os bancos centrais do Brasil e dos Estados Unidos anunciaram ontem mais uma alta em suas respectivas taxas básicas de juros, estendendo um ciclo iniciado em março de 2021, no caso brasileiro, e há dois meses no americano.

Em Brasília, o Copom elevou a Selic em 1 ponto, para 12,75% ao ano, maior patamar desde 2017, e prevê mais aumentos.

Em comunicado, o comitê citou a incerteza da conjuntura internacional e a inflação acima do esperado — o IPCA, que mede os preços ao consumidor, acumula alta de 12,03% em 12 meses.

Nas últimas dez reuniões, o órgão elevou a taxa em 10,75 pontos, o ciclo mais longo de aumentos desde que o sistema de metas inflacionárias foi criado, em 1999, e a taxa básica saltou de 2% para 45% ao ano.

O prolongamento da Guerra da Ucrânia, que onera os preços de combustíveis e alimentos, e o temor de novas quarentenas na China com a Covid também afetaram as expectativas nos EUA, onde a inflação é a maior em 40 anos. A alta de 0,5 ponto na taxa, que flutua entre 0,75% e 1%, é inédita no século. Mercado A17 e A19

Maior taxa em cinco anos torna investimento em renda fixa atraente A18

Taxa básica de juros no Brasil (Selic)

Fontes: Bloomberg e Banco Central

independência, 200

Entenda o Brasil em 200 livros

Motivado pelo bicentenário da independência, o projeto 200 anos, 200 livros reuniu sugestões de 169 intelectuais, como historiadores e sociólogos, para eleger as obras mais relevantes para entender o Brasil. Lançado em 1960, "Quarto de Despejo", de Carolina Maria de Jesus, encabeça a lista. Especial p. 1

A escritora Carolina Maria de Jesus, em 1960 UH/Folhapress

Esporte B7

Milagre em 2 minutos

Tirado do banco no segundo tempo, brasileiro Rodrygo se torna o primeiro jogador a marcar duas vezes nos acréscimos, vira a partida contra o Machester City e empurra o Real Madrid à final da Champions contra o Liverpool.

Nova pró-reitora não vê espaço para tirar cotas da USP

A historiadora Ana Lucia Duarte Lanna, que chefiará a nova pró-reitoria da USP focada em inclusão e diversidade, afirma que não há espaço para que as cotas sejam removidas da universidade atualmente. "[As cotas] têm mostrado resultados positivos e importantes", diz. Cotidiano B3

SABATINA FOLHA/UOL

Rodrigo Garcia endurece discurso sobre segurança

Durante sabatina promovida ontem por **Folha** e UOL, Rodrigo Garcia (PSDB), pré-candidato a governador de São Paulo e atual ocupante do cargo, evitou tratar João Doria (PSDB) como candidato à Presidência e declarou que a polícia vai reagir e atirar em criminosos. Política A13

Vinicius Torres Freire

Arrocho de juros vai longe

Para quanto vai a Selic? Para começar, provavelmente a 13,25% no mês que vem e a 13,75% em setembro. No mínimo. O próximo governo vai começar com peso nas costas. A20

Vice em obras da Codevasf usa laranja e cresce sob Bolsonaro

Com sócio oculto, a construtora maranhense Construservice, vice-líder em licitações da estatal federal Codevasf, tem utilizado laranjas para participar de concorrências públicas na gestão Jair Bolsonaro (PL). Política A4

Atual ministro da Educação tentou nomear pastor lobista A5

Verba pública banca show de Mercury em apoio a Lula

A cantora Daniela Mercury recebeu R$ 160 mil para cantar em um evento de centrais sindicais pelo 1º de Maio, palco para apoio a Lula (PT). O contrato foi fechado com a produtora que organizou a festa e pago com recursos da prefeitura paulistana. Segundo Ricardo Nunes (PSDB), a verba veio de emenda parlamentar de vereadores, e o caso será alvo de sindicância. Política A7

Vinicius Poit critica STF e prega fim da era PSDB em SP

Política A13

PF apreende ouro em avião escoltado por PMs

A Polícia Federal apreendeu ontem 78 kg de ouro em uma aeronave escoltada por agentes da Polícia Militar paulista, em Sorocaba. A PF suspeita de origem ilegal do material, avaliado em R$ 23 milhões. B1

EDITORIAIS A2

Querelas inúteis

Acerca de intervenção de Bolsonaro na Petrobras.

A trilha do dinheiro

Sobre empreiteiras obscuras e obras da Codevasf.

Zelenski também tem culpa, diz petista à Time

Em entrevista de capa para a revista americana Time, Lula (PT) declarou que considera o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, tão responsável quanto o russo Vladimir Putin pela guerra no país. A6

Eduardo Bolsonaro é alvo de ação na Câmara

O Conselho de Ética da Câmara instaurou processo contra Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por ter ironizado a tortura sofrida pela jornalista Míriam Leitão, do jornal O Globo, durante a ditadura militar. A10

ISSN 1414-5723

opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Laerte

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Querelas inúteis

Reações de Bolsonaro e do Congresso não parecem capazes de evitar nova alta dos combustíveis

O expressivo reajuste de preços da Petrobras revoltou consumidores e agitou o mundo político em março. Da direita à esquerda, candidatos, detentores de mandatos e o governo federal em particular atacaram os aumentos, de modo quase sempre demagógico e oportunista.

O Congresso modificou o ICMS sobre combustíveis, que deverá ser cobrado por meio de um valor nacional fixo por litro. A União abriu mão de receita, zerando parte das alíquotas. Jair Bolsonaro (PL) demitiu o presidente da Petrobras de modo tão conturbado quanto inócuo —preços continuaram a subir.

O diesel encareceu ainda mais do que a gasolina. Teria quando muito havido estabilidade, em relação ao início de março, caso os estados renunciassem ao valor total de sua arrecadação sobre o óleo. Não se trata de um caminho viável.

Ademais, a Petrobras está à beira de anunciar nova rodada de reajustes, caso prossiga a sua política —correta— de adequar seus preços aos do mercado internacional. E não há nenhum sinal de mudança, o que, aliás, é impedido pelo regulamento da gigante estatal.

O governo federal acusa os estados de terem fixado um valor excessivo para o novo ICMS dos combustíveis. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), acusa União e estados de minarem o esforço parlamentar de tentar baixar o preço por lei. São desculpas rotas.

Os governos estaduais alegam que fixaram o valor do imposto de modo a manter a receita em nível equivalente ao de novembro de 2021. Já estariam, por esse raciocínio, perdendo arrecadação.

O governo federal não se importa com os cofres. Abre mão de recursos em variadas frentes, com objetivos eleitoreiros, concedendo subsídios socialmente iníquos.

Apenas com o diesel, deixará de receber cerca de R$ 20 bilhões em um ano. Dito de outro modo, a dívida pública aumentará nesse montante, mais a taxa de juros que incidirá sobre o passivo. Além de não resolver um problema, o combustível caro terá piorado outro, o endividamento excessivo.

A demagogia e a incompetência técnica têm agravado os problemas nacionais, em particular desde o início da década de 2010. Voluntarismo e populismo impõe soluções simplistas e enganosas para máquinas complexas como o governo e a economia do país.

A maior inflação em quase 20 anos é sem dúvida um flagelo terrível, mas a intervenção espalhafatosa de Bolsonaro na Petrobras só serviu para corroer a imagem da maior empresa brasileira.

Devem-se buscar paliativos que favoreçam a população mais pobre, mas também essa discussão segue a reboque da política rasteira.

A trilha do dinheiro

Esquema do centrão começa nas emendas sem critério e termina em empreiteiras obscuras

Com o enfraquecimento da Presidência nos últimos anos, o Congresso assume poder crescente sobre o gasto federal; sob Jair Bolsonaro (PL), a aliança com o centrão impulsiona despesas incluídas por deputados e senadores no Orçamento; graças a essas emendas parlamentares, elevam-se os recursos da estatal Codevasf.

Siga o dinheiro —a recomendação consagrada em língua inglesa para investigações intrincadas— e será constatado que os contratos da Codevasf privilegiam duas empreiteiras maranhenses pouco conhecidas e de práticas no mínimo heterodoxas, reveladas pela **Folha**.

A primeira delas é a Engefort, para a qual estavam reservados R$ 620 milhões em verbas orçamentárias até o início do mês passado. Em 2021, a empresa venceu 53 de 99 licitações por pregão eletrônico para obras de pavimentação, por 10 vezes disputando sozinha e 9 ao lado de uma empresa de fachada de um irmão de seus sócios.

A outra é a Construservice, dona de R$ 140 milhões em contratos firmados durante o governo Bolsonaro —antes de 2019, ela não tinha transações com a administração federal. As credenciais dessa empresa são ainda mais nebulosas.

Seus dois donos no papel já declararam não sê-lo de fato, numa investigação policial de 2015. O verdadeiro mandachuva seria Eduardo José Barros da Costa, réu nas Justiças Estadual e Federal em ações referentes a casos de corrupção.

Corrupção, claro, é a primeira suspeita a vir à mente em casos de transações mal explicadas entre governo e empreiteiras —e há elementos para dar início a uma apuração rigorosa. Mas há outros danos ao Orçamento e à política pública em jogo. Cumpre fazer de volta a trilha do dinheiro.

As verbas da Codevasf subiram de R$ 1,7 bilhão (valores corrigidos), em 2018, para R$ 2,1 bilhões neste ano, mais da metade oriundos de emendas parlamentares. O aumento se deu num período em que os investimentos federais como um todo minguaram. Antes mais voltada à irrigação, a estatal diversificou seus projetos.

Mais recursos não significaram bons serviços, como mostram o asfalto esfarelado em Petrolina (PE) e as crateras em Imperatriz (MA). A pulverização do gasto público em obras paroquiais, sem análise de relevância, tende a reduzir sua eficiência econômica e social.

É desejável, numa democracia, que o Congresso seja decisivo na elaboração do Orçamento. Mas tal papel deve implicar responsabilização e prestação de contas.

A revolução antiaborto nos EUA

Thiago Amparo

O rascunho de 98 páginas da Suprema Corte dos EUA em que o juiz ultraconservador Samuel Alito propõe fim ao direito de interromper a gravidez é estarrecedor —por ser o prenúncio de uma revolução que se estenderá muito além do aborto— e pouco surpreendente —por estar sendo cozinhado em banho-maria por republicanos há cinco décadas.

Não há nada de conservador na proposta. Conservador seria preservar o direito ao aborto em respeito ao precedente dos anos 70, mesmo que com modificações, como fez em 1992 a juíza da Suprema Corte Sandra O'Connor —ela mesma conservadora. Tampouco é democrática num país cuja maioria apoia o aborto.

O que Alito propõe é reacionário: finge preservar a tradição devolvendo aos estados o poder de decidir sobre o tema mas na verdade implode décadas de jurisprudência que tentaram tirar leite e mel de uma Constituição esquelética, que não previa direitos em 1788 e constitucionalizou atrocidades como escravidão.

Esse rascunho da Corte vai muito além do aborto: defende que os direitos constitucionais seriam apenas os expressamente garantidos na Constituição, abrindo espaço para reverter uma pletora de decisões —como o casamento homoafetivo— baseadas na penumbra de direitos implícitos, como privacidade, e no devido processo legal.

A decisão, se assim adotada, estará no panteão dos piores julgados da corte. E a competição é dura. A Suprema Corte já disse que negros não podiam ser cidadãos (1857), aprovou a esterilização forçada para pessoas com deficiência intelectual (1927), leis segregacionistas (1896) e campos de internação para americanos japoneses na Segunda Guerra (1944).

Os EUA têm muito a aprender com os latino-americanos, cujos enfoques em desigualdade, não em privacidade, levaram a poucas mas sólidas vitórias, como na Argentina. E o Brasil poderia melhor disfarçar a indignação insincera, já que o STF mantém o nosso Roe vs Wade na gaveta desde 2017, enquanto mulheres pobres morrem por aborto inseguro.

O golpe de Bolsonaro é militar

Bruno Boghossian

O ministro Luís Roberto Barroso foi até generoso quando perguntou se as Forças Armadas são "orientadas para atacar" as eleições. Depois de três anos no coração do poder, com uma adesão continuada às ameaças golpistas de Jair Bolsonaro, é impossível ver os generais como colaboradores que apenas obedecem cegamente às ordens do presidente.

Se Bolsonaro levar adiante o plano de melar as eleições, o golpe será militar. As Forças Armadas trabalham ativamente na confecção do roteiro que o presidente parece disposto a seguir para invalidar a votação e continuar no poder. Além disso, os generais passaram a disparar insinuações cada vez mais ameaçadoras de intervenção nesse processo.

Há meses, o militar indicado pelo Exército para atuar no TSE procura as brechas que Bolsonaro e seus sócios pretendem usar para anular a votação em caso de derrota.

Num ofício ao tribunal, o general Heber Garcia Portella tentou abrir a porta para a realização de novas eleições caso sejam apontadas irregularidades. Os governistas querem saber quais são os critérios para repetir a votação caso haja perda de dados nas urnas —uma hipótese que o TSE considera remota.

Os militares também decidiram forçar a barra para justificar sua interferência na disputa. Em duas notas, o Ministério da Defesa afirmou que "as eleições são questão de soberania e segurança nacional" e avisou que a instituição estará em "permanente estado de prontidão" para cumprir missões constitucionais.

As Forças Armadas se comportam como protagonistas políticos, não como personagens que só acompanham Bolsonaro nessa história. Não há notícias, aliás, de que o capitão tenha dado ordem ao general Eduardo Villas Bôas, em 2018, quando o comandante do Exército tentou pressionar o STF no julgamento de um habeas corpus de Lula.

Ainda há quem alimente a ilusão de que uma "ala militar" poderia frear as aspirações autoritárias de Bolsonaro. Lances recentes já deveriam ter sepultado essa fantasia.

A seguir: ditadura com Bolsonaro

Ruy Castro

Há dois anos, quando comecei a dizer aqui que a cooptação por Jair Bolsonaro de militares, policiais e civis armados era a preparação para um golpe em caso de derrota na eleição, ouvi que estava vendo fantasmas debaixo da cama. No passado, essa imagem se aplicava aos comunistas, que, solertes, esperavam a hora de se pôr de pé, acender a luz e render os inocentes de pijama e camisola. Passaram-se 60 anos. Os comunistas seguem debaixo da cama, de onde nunca saíram, e quem hoje prepara o golpe —o autogolpe, como o definiu, com descaro, um general— é quem já está no poder.

É um golpe preparado às claras, com direito a ser pregado em carreatas, motociatas, cavalatas e outras atas bancadas com dinheiro público, sob a indiferença de instituições também pagas para coibi-las. É tão ostensivo que, desde há algumas semanas, passou a ser abertamente denunciado pelos jornais e demais veículos de opinião, e nem assim os suspeitos de tramá-lo se dão à pachorra de desmenti-lo. É como se já o déssemos de barato —algo previsto para acontecer entre a eleição e o Dia de Finados.

Os golpes são dados para manter ou derrubar o status quo. O golpe que se anuncia pertence à primeira categoria. Significa que seus adeptos militares e civis estão contentes com o Brasil de Bolsonaro. Para eles, não há alta corrupção, destruição do meio ambiente, estupro e assassinato de indígenas, dissolução das instituições e afronta à autoridade por mandriões bombados açulados pelo mandrião mor.

É normal que nada disso diga respeito aos empresários. Mas eles parecem não se alterar também pelo desemprego, inflação, miséria, asco administrativo e estagnação da economia. A Bolsa não acaba de perder R$ 7,7 bi de investimento estrangeiro e o Brasil não continua fora do G7 nem cada vez mais esnobado pela comunidade internacional.

A solução? Ditadura com Bolsonaro —é o que nos prometem a seguir.

O golpe pode dar errado

Maria Hermínia Tavares

Pesquisadora do Cebrap e professora aposentada da USP. Escreve às quintas

Ele não disse nada, nem precisava. Ao participar, no Primeiro de Maio, de dois atos promovidos para atacar a Suprema Corte e ameaçar as instituições democráticas, Bolsonaro disparou um aviso pontiagudo do que intenta neste ano eleitoral. Que seu discurso vazio tenha sido recebido com certo alívio é um indício desalentador do quanto a política nacional foi sequestrada pelas provocações do ex-capitão.

Isso porque ele se prepara para tumultuar o processo de sua sucessão e contestá-lo pela violência se o resultado lhe for desfavorável. Abdicando de governar, dia sim, o outro também, a pé ou de moto, ele se dedica a açular a militância raivosa. Quando necessário, mostra que defende a sua turma —como fez com o Daniel Silveira— e vai dosando o xingatório contra ministros do STF, a Justiça Eleitoral e a urna eletrônica.

Nos porões dessa radicalização, ataques mais virulentos circulam nas redes bolsonaristas. Segundo o professor Marcelo Alves, do Departamento de Comunicação da PUC do Rio de Janeiro, de setembro do ano passado a março último, pipocaram no YouTube 1.701 vídeos contra o sistema eleitoral, vistos 69 milhões de vezes. Por fim, é explícita a corte do presidente às Forças Armadas, bem como o uso que delas faz para desfilar autoridade. Que outro sentido teria sua participação, fora da agenda, na reunião do Alto Comando do Exército, na terça-feira passada (3/5)?

São mínimas as chances de serem pacíficas as eleições para o Planalto. Mesmo assim, o desfecho dessa anunciada tragédia política ainda não está dado. Para o pensador americano Robert Dahl, no seu clássico "Poliarquia", editado no Brasil (Edusp), a democracia se estabelece quando as elites políticas consideram que os custos da repressão superam os de aceitar os resultados de eleições livres e limpas.

Uma solução violenta, que abra caminho para o autoritarismo sem disfarces, teria custos elevados não só para os brasileiros comuns, mas também para uma parcela importante das referidas elites. Como observou o historiador Luiz Felipe Alencastro, não basta dar o golpe em Brasília. Numa federação como a nossa, se as eleições forem contestadas, serão numerosos os interesses golpeados: dos candidatos a governos e câmaras legislativas, todos com campanhas nas ruas e vultosos recursos empenhados.

A estratégia de Bolsonaro está traçada, com objetivo e métodos definidos. Mas pode acabar dando errado se o grande arco de forças presentes no sistema político e na sociedade colocar a defesa das instituições democráticas à frente de disputas que, aliás, só podem ser travadas em regime de liberdade.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Decisão da ONU sobre Lula é lição para o Brasil

Diplomacia brasileira tentou obstruir trabalho, competência que não lhe cabe

Hussein Kalout

Cientista político, professor de relações internacionais e pesquisador na Universidade Harvard; ex-secretário especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (2017-2018, governo Temer) e é ex-colunista da **Folha**

A decisão do Comitê de Direito Humanos da ONU sobre o julgamento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi uma lição para o Brasil e, em particular, para o Poder Judiciário e para o Ministério Público.

O teor das 35 páginas, subscritas por profissionais independentes e de elevada reputação internacional, pode até representar uma reparação de cunho moral; a decisão, contudo, está longe de reparar a indignação de quem se sente injustiçado.

Além de um julgamento desvirtuado do ponto de vista jurídico —por ser conduzido com o objetivo de efetuar uma persecução política, não penal—, segundo o comitê da ONU, descobre-se que o despautério não ficou apenas constrito às salas dos tribunais brasileiros. Eivada de lisura foi, também, a periclitante atuação do governo Jair Bolsonaro (PL), que não hesitou em efetuar diversas investidas junto aos integrantes do comitê para impedir um resultado favorável ao ex-presidente.

A Delegação Permanente do Brasil em Genebra envidou renitentes e vergonhosos esforços, buscando interferir nos trabalhos do comitê que analisava a procedência da postulação de Lula. A diplomacia brasileira foi mobilizada para atuar na desconstrução da defesa do ex-presidente —competência legal que não lhe cabe.

A instrumentalização do Itamaraty pelo governo Bolsonaro não apenas atentava contra o legítimo direito ao contraditório sobre a parcialidade da atuação de agentes públicos, mas, sim, buscava obstruir o avanço dos trabalhos do comitê da ONU.

Torpe, ideológica e indecorosa, a diplomacia do atual governo expôs o Brasil a mais um capítulo obsceno nas relações internacionais —exime-se aqui o atual embaixador brasileiro à frente daquela delegação, que nada a ver teve com o início da empreitada. Não bastasse a desonra ao Estado brasileiro e ao seu povo, por meio de discursos presidenciais anódinos que, desde 2019, da maior tribuna geopolítica (a das Nações Unidas), fazem o Brasil se envergonhar diante do mundo, a diplomacia bolsonarista ornamentada com o seu inapagável requinte de hipocrisia e de incompetência colocou-se a prestar um serviço de afronta ao devido processo legal.

Apesar de a atuação diplomática contra o recurso do ex-presidente Lula não ter inspirado seriedade e tampouco credibilidade, é a imagem do país nos corredores da ONU que saiu desgastada. Tratava-se de uma nova persecução política por meio do aparato, desta vez, do Poder Executivo.

[...]

O despautério não ficou apenas constrito às salas dos tribunais brasileiros. Eivada de lisura foi, também, a periclitante atuação do governo Jair Bolsonaro (PL), que não hesitou em efetuar diversas investidas junto aos integrantes do comitê para impedir um resultado favorável ao ex-presidente

Além de uma política exterior desfocada do interesse nacional, a decisão dos integrantes do comitê da ONU representa uma repreenda ao Brasil. Quando as instituições e agentes públicos se aproveitam de instrumentos e dispositivos travestidos com colorações da legalidade para subjugar os direitos civis e políticos de seus concidadãos, colocam a segurança jurídica em risco.

A vitória moral nas Nações Unidas de Lula, do PT e de seus competentes advogados já repercute nos principais centros de pensamento, nos EUA e na Europa, como caso concreto de "lawfare". Além de ser uma decisão histórica, é uma vitória de todos que acreditam na democracia.

O povo, que busca um futuro governo de viés mais democrático e menos autoritário, mais humano e menos aterrador com a saúde pública, mais preocupado com a geração de emprego e menos com "motociata", mais focado na inclusão econômica e na redução da desigualdade do que em indultos que subvertem a ordem jurídica e o Estado de Direito, sabe que a escolha não será difícil.

Do finado ex-chanceler ao atual chanceler, as linhas da política exterior são praticamente as mesmas. Qualquer mudança concreta e real, enfim, somente se dará com a chegada de um novo mandatário ao Palácio do Planalto a partir de 2023.

Precisamos de um Poder Judiciário e de um Ministério Público livres de justiceiros e desimbuídos de ideologias, de uma diplomacia séria, profissional e digna de sua história e tradições —e o Brasil precisa, mais cedo do que nunca, de um novo presidente que dê rumo ao país e que resgate a sua normalidade democrática e credibilidade internacional.

LGPD e transparência: é hora de acertar o passo

Correta, lei virou subterfúgio para o governo federal ocultar dados públicos

Bruno Bioni, Fernanda Campagnucci e Rafael Zanatta

Diretor da Escola e Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa
Diretora-executiva da Open Knowledge Brasil
Diretor da Associação Data Privacy Brasil de Pesquisa

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), um avanço jurídico, tem sido usada como pretexto conveniente para retroceder nas políticas de transparência. Exemplos não faltam: dos registros dos visitantes ao Palácio do Planalto aos dados de empresas autuadas por trabalho análogo à escravidão, a lei virou mote para ocultar dados públicos.

O exemplo mais extremo foi a recente remoção de 25 anos de dados educacionais pelo Inep, um dos principais produtores de estatísticas do país, citando uma futura "adaptação" à LGPD. O novo formato do Censo Escolar de 2021 reduziu dezenas de milhões de registros apenas aos dados de escolas, inviabilizando análises das desigualdades na educação. O mesmo foi feito com o Censo da Educação Superior, consolidando esse formato simplificado.

Após cobrança da sociedade civil, o Inep explicou a decisão com um só estudo, encomendado a um laboratório de computação da UFMG para testar o risco de "reidentificação". Segundo ele, quando se sabe de antemão dez atributos sobre um estudante (nascimento, sexo, escola etc.), há 75% de chances de identificá-lo numa base detalhada como a do Censo Escolar. Usando esse cenário hipotético, recomendaram excluir toda a riqueza de detalhes que permitia entender os desafios de educar todas as crianças no Brasil.

A anonimização é fundamental às políticas de abertura de dados, pois cria uma camada extra de proteção sem prejuízo ao interesse público. Boas práticas devem equilibrar as duas necessidades: para pesquisar distorção idade-série, não é preciso saber a data de nascimento exata, apenas a idade de cada aluno.

Essa decisão, porém, não deveria considerar apenas a chance de reidentificar um aluno que já se conhece bem. A LGPD reconhece que a anonimização não é uma "bala de prata": ela pode acabar revertida, com maior ou menor dificuldade. Cabe verificar quanto risco podemos tolerar sem prejudicar o legítimo interesse público nos dados.

[...]

Cabe verificar quanto risco podemos tolerar sem prejudicar o legítimo interesse público nos dados. Pensar em termos binários e fechar tudo é reducionismo. Ao se abrir dados públicos, sempre pode haver riscos residuais à privacidade. Mas o benefício à sociedade é maior, tomadas as devidas cautelas

Pensar em termos binários e fechar tudo é reducionismo. Ao se abrir dados públicos, sempre pode haver riscos residuais à privacidade. Mas o benefício à sociedade é maior, tomadas as devidas cautelas.

Em Barcelona e Seattle, onde as políticas de transparência e de proteção de dados foram interligadas, os programas de dados abertos foram mantidos. Em nome do interesse público, essas cidades criam relatórios de impacto, pesando riscos e benefícios, e os publicam em seus portais.

Tal instrumento evita argumentações genéricas como "precisamos proteger a privacidade". Cabe ao gestor avaliar benefícios, riscos e medidas de mitigação, caso a caso. A regra é a transparência; o ônus argumentativo é de quem busca ocultar os dados. A LGPD é uma lei que habilita o fluxo de dados de forma justa.

Subtrair a transparência deve ser exceção. O episódio do Inep é um alerta para que a colisão entre a abertura de dados e a LGPD seja corrigida antes que o prejuízo ao interesse público seja irreversível.

A solução desse falso conflito está na própria LGPD. É preciso mitigar riscos, sim, mas ponderá-los frente aos benefícios da abertura. Sendo os dados públicos um bem comum a toda a sociedade, o Estado não pode deixar de ouvir todos os envolvidos antes de decidir unilateralmente ocultar informações.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Lula na capa da "Time" com o título: "O segundo ato de Lula"; a revista entrevistou o ex-presidente
Reprodução

Na capa

Lula ter saído na capa da revista Time nesta quarta-feira (4/5) deve ter deixado o presidente Bolsonaro, o ex-juiz Sergio Moro e Deltan Dallagnol morrendo de ciúmes.
Francisco José Bedê e Castro (São Paulo, SP)

*

"As reações nas redes à capa da revista Time com Lula" (Hashtag, 4/5). Falando sobre as reações nas redes à capa da revista Time com Lula, Nayani Real escreve que "do lado positivo, lembranças de programas assistencialistas empregados durante os mandatos do PT aparecem nas redes sociais". Penso que a adjetivação "assistencialistas" afasta o texto do caráter informativo e envereda pela exposição de opinião ideológica. Os 15 programas listados logo abaixo, num irônico formato do PowerPoint do Dallagnol, contradizem a avaliação da jornalista.
Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

Golpe

Terríveis as palavras de Mariliz Pereira Jorge ("Vai ter golpe", Opinião, 4/5). Mas ela está coberta de razão. E o pior mesmo é ver como o Legislativo e o Judiciário estão coniventes. Só operam em benefício próprio, assim como os partidos políticos. E a sociedade civil assiste a tudo isso passivamente. Onde está aquele povo que em 2013 foi às ruas? A situação era pior do que é hoje? Não se incomodam de nos terem levado a isso?
Maria Paula Twiaschor (São Paulo, SP)

*

Conclusão triste exposta por Mariliz Pereira Jorge. As instituições no Brasil nunca estiveram verdadeiramente fortes. Esse discurso era balela. Havendo ou não o golpe que se anuncia desde a última eleição presidencial, a democracia aqui já está fragilizada há muito tempo.
Jairo G. Guimarães (Santo André, SP)

Militares e o governo

Sensacional a coluna de Celso Rocha de Barros nesta **Folha** ("Exército logo se chamará Exércentrão se continuar bolsonarista", Política, 2/5). Vai ao ponto que deve ser questionado: militares são nacionalistas ou bol$onaristas? É inadmissível, no século 21, ter as Forças Armadas brasileiras nesse papel ridículo e triste, sendo fantoche no desgoverno bolsonaro.
Paulo Eduardo Alves Camargo-Cruz (São Paulo, SP)

Eleições

"Forças Armadas têm de interferir se TSE não corrigir falhas, diz deputado bolsonarista" (Painel, 4/5). O coronelzinho, as Forças Armadas entendem de golpe, não de eleição, sabia?
Antonio Carlos Cunha (Goiânia, GO)

*

Clara estratégia para desacreditar o TSE e criar justificativa para uma ação antidemocrática, já planejada. E as Forças Armadas? Como reféns ou protagonistas dessa vergonha?
Gilda Rachel Wajnsztejn (São Paulo, SP)

*

A Câmara dos Deputados precisa cassar imediatamente o mandato desse deputado. Ele está afrontando a Constituição brasileira.
Marcos A. R. Araújo (Brasília, DF)

*

Estou meio confusa. Essa urna eletrônica tão cheia de falhas é a mesma que elegeu esse senhor como deputado, além de ter servido para eleger o Jair e seus zeros por mais de duas décadas?
Helena Hawad (Rio de Janeiro, RJ)

*

Deputado! Onde está na Constituição e em leis infraconstitucionais essa atribuição das Forças Armadas? Ademais, o senhor é incoerente ao dizer que não confia no processo eleitoral pelo qual foi eleito.
Antonio Adélio Belmonte Ferreira de Carvalho (Belém, PA)

Guerra na Ucrânia

"Lula diz que Zelenski é tão responsável quanto Putin pela Guerra da Ucrânia" (Mundo, 4/5). O único responsável pela guerra na Ucrânia, e por todas as demais, são os EUA.
Carlos Aberto de Oliveira Joppert (Juiz de Fora, MG)

Tirotour

Este país enlouqueceu e o estado de São Paulo pirou de vez com essa maluquice de deputado do PL querer criar o projeto do "Tirotour", criando a tiroterapia no estado ("Deputado bolsonarista propõe rota turística do tiro em SP e defende 'tiroterapia'", Painel, 4/5). Teremos até SPA! "Parabéns". Gerarão mais empregos e mais mortes, com certeza.
Antonio Sérgio de Jesus (São Vicente, SP)

Mazzucato

Críticas são sempre bem-vindas, mas escoradas em argumentos. O artigo de Deirdre McCloskey não os tem ("A economista mais perigosa", Opinião, 4/5). Faz uma série de ataques retóricos e ideológicos a Mariana Mazzucato, certamente porque a italiana sustenta que o desenvolvimento econômico deve muito à pesquisa patrocinada pelo Estado e nem tanto à empresa privada. McCloskey poderia argumentar, mas prefere ironizar. Suas motivações são ideológicas, não científicas. Lamento.
Renato Janine Ribeiro, professor titular de ética e filosofia política na USP e presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (4.MAI., PÁG. A9) O jornalista Vladimir Herzog foi assassinado em 1975, não em 1977, como publicado no texto "Sertanejo contra a censura".

MERCADO (4.MAI, PÁG. A23) Em parte dos exemplares, o texto "Metade de uma vaca é vendida por R$3,99 milhões em leilão em Uberaba" afirmou incorretamente que o negócio estabelecia um recorde mundial. O recorde pertence à venda da vaca Parla, em 2021, por um valor que corresponderia hoje a R$ 8,65 milhões considerada a inflação.

O MELHOR DE SÃOPAULO (1º.MAI., PÁG. 46) Diferentemente do afirmado, em parte dos exemplares, no texto "Lojas esportivas diversificam suas frentes de negócio", foi o Grupo SBF, controlador da Centauro, que adquiriu a NWB, empresa de entretenimento online, e a operação da Nike no Brasil.

política

PAINEL | *Fábio Zanini*

painel@grupofolha.com.br

Destino selado

Presidente da Câmara Municipal de SP, Milton Leite (União Brasil) diz que já há ampla maioria de vereadores para cassar Camilo Cristófaro (ex-PSB), que usou a expressão "coisa de preto" durante sessão na Casa. Ele acredita que o caso terá chegado a um desfecho até o final de junho, após votações na corregedoria e no plenário da Câmara. "A pena alternativa à cassação é pequena. Ele ofendeu a sociedade como um todo. Como negro que sou, quero que se cumpra a lei", afirma.

PRECEDENTE Vereadores dizem que o caso de Arthur do Val (União Brasil), que sofre processo de cassação na Assembleia por gravar áudios sexistas, deve pesar contra Cristófaro. A avaliação é de que poupar o vereador enquanto o ex-deputado é punido geraria comparação desfavorável.

RAIZ Uma ala do PTB em SP trabalha para lançar o ex-secretário municipal de Esporte Bebeto Haddad candidato ao governo. Eles acreditam que Tarcísio de Freitas (Republicanos) está fazendo muitos acenos ao centro. Haddad poderia servir como outro palanque para Jair Bolsonaro (PL), mais identificado com a direita.

PORTA ABERTA Embora tenha abandonado as conversas com os partidos de centro sobre candidatura única, a União Brasil vai abrir espaço para os antigos parceiros indicarem o vice na chapa do presidente da legenda, Luciano Bivar.

VENHA Segundo o líder do partido na Câmara, Elmar Nascimento (BA), a candidatura própria é irreversível. Para aumentar as chances de Bivar, dirigentes da sigla começarão agora o diálogo em busca de apoios.

NA ESTRADA O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, embarca na próxima semana para Nova York em um road show com investidores estrangeiros. O objetivo é sinalizar que o governo manteve o programa de concessões, mesmo com as trocas no ministério e a proximidade do calendário eleitoral. Entre os interlocutores, gigantes como a Global Infraestructure Partners (GIP), o fundo soberano de Cingapura GIC e o australiano Macquarie.

XERIFE Em mais um aceno às forças de segurança, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) vai liberar o pagamento de dois bimestres de bônus represados a policiais civis, militares e técnico-científicos. Em 2021, ação similar distribuiu R$ 175,6 milhões para 96 mil policiais, que receberam cerca de R$ 1.826 referentes a um bimestre.

CHUMBO Garcia tem endurecido o discurso sobre segurança, área em que bolsonaristas como Tarcísio de Freitas (Republicanos) têm força. Nesta quarta (4), disse que "bandido que levantar arma para a polícia vai levar bala da polícia".

FORA... O deputado federal Coronel Tadeu (PL-SP) defendeu que os militares interfiram na eleição caso o TSE não corrija "falhas" na votação eletrônica. "Eles têm de abrir essa caixa de Pandora", disse à rádio Jovem Pan de Bauru (SP) na sexta (29). "Senão deve haver interferência um pouco mais contundente das Forças Armadas."

...DAS 4 LINHAS Ao Painel Tadeu disse que se referia à participação dos militares na comissão criada pelo TSE para discutir o processo eleitoral.

BARRA PESADA O estudante Victor Carazzatto, 18, diz ter recebido ameaças de morte após ter viralizado um vídeo em que ele faz perguntas em tom crítico à deputada Carla Zambelli (PL-SP) durante ato no último domingo (1º). Ele registrou boletim de ocorrência.

VISITA À FOLHA Atila Roque, diretor da Fundação Ford no Brasil, esteve no jornal nesta quarta-feira (4). Acompanhava-o Elaine Gaglianone, assessora de imprensa.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
357.813 exemplares (março de 2022)

Vice-campeã em obras da Codevasf cresce com sócio oculto sob Bolsonaro

Governo federal já reservou R$ 140 milhões para a Construservice; estatal federal afirma que suas licitações seguem a lei vigente

Flávio Ferreira e Mateus Vargas

SÃO PAULO E BRASÍLIA A vice-líder em licitações da estatal federal Codevasf tem utilizado laranjas para participar de concorrências públicas na gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição e que repete o discurso de que não há casos de corrupção em sua gestão.

Trata-se da construtora maranhense Construservice, com sede em Codó (a 300 km de São Luís). Desde 2019, o governo reservou a ela R$ 140 milhões, tendo desembolsado R$ 10 milhões disso até agora.

Todos os contratos da empreiteira com a administração federal foram firmados após 2019, ou seja, no governo Bolsonaro. A empresa também só recebeu recursos federais na atual gestão, segundo dados do Portal da Transparência.

As duas pessoas registradas oficialmente como donas da empresa são as mesmas que, em 2015, foram ouvidas em uma investigação policial e admitiram que foram chamadas para constar formalmente como sócias na construtora, embora não mantivessem nenhuma ligação pessoal ou empresarial entre elas.

Os convites, dizem os sócios laranjas, partiram de Eduardo José Barros Costa. Ele é sócio oculto da Construservice e conhecido como Eduardo Imperador ou Eduardo DP.

Segundo apurações da Polícia Civil e do Ministério Público do Maranhão, Costa é suspeito de comandar uma quadrilha responsável por crimes em mais de 40 municípios, ao menos de 2009 a 2012, entre eles desvios de recursos do Ministério da Educação.

Costa é réu em ações nas Justiças Estadual e Federal que tratam dos supostos desvios e atos de corrupção e chegou a ser preso nas ações policiais relacionadas a esses casos, mas segue em liberdade.

Ele não aparece nos registros da Construservice. Mas em pelo menos uma ação trabalhista a Justiça do Maranhão o reconhece como sócio de fato da construtora.

Na agenda da Codevasf, há o registro de uma audiência de "Eduardo Costa - Empresa Construservice" com o presidente da estatal, Marcelo Moreira. Esse encontro ocorreu em 16 de dezembro de 2020.

A Codevasf não quis esclarecer se o "Eduardo Costa" mencionado na agenda é Eduardo José Barros Costa e qual foi o teor da conversa. A estatal disse que esse tipo de encontro trata de "temas de interesse institucional e de projetos".

A Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) foi entregue por Bolsonaro a partidos do centrão em troca de apoio político no Congresso, em especial para evitar a abertura de um processo de impeachment contra ele.

Eduardo Costa é referência para políticos locais na hora de questionar o andamento de obras da Construservice.

Em 12 de abril, o deputado estadual Vinicius Louro (PL) disse, na tribuna da Assembleia Legislativa maranhense, que telefonou ao "proprietário da empresa, da Construservice, Eduardo DP" para cobrá-lo sobre o andamento de obras em estradas.

O deputado disse à **Folha** que não conhece o quadro societário da construtora, mas que "todo mundo no Maranhão sabe que ele [Costa] responde por ela [a empresa]". Ele disse "falar direto" com Costa sobre a empreiteira.

> **Todo mundo no Maranhão sabe que ele [Costa] responde por ela [a empresa]**
>
> **Vinicius Louro (PL-MA)**
> deputado estadual

Em inquérito que começou como desmembramento das investigações do assassinato do jornalista Décio Sá em São Luís (MA), em 2012, a polícia do Maranhão deflagrou em 2015 a Operação Imperador, cujo título é uma alusão ao apelido de Costa.

Costa não se tornou réu pelo assassinato, mas, segundo as autoridades, as apurações revelaram que ele arregimentou um laranjal para constar nos quadros de sócios de construtoras usadas no esquema. Entre outros, foram alvos da operação a Construservice e duas pessoas que constam oficialmente como seus donos.

Um deles é o motorista Adilton da Silva Costa. Em depoimento de 2015, Adilton afirmou que trabalhava para a família de Eduardo Costa desde 1982 e que recebia um salário mínimo, sem carteira assinada, para fazer serviços gerais. Ele disse saber que havia empresas registradas em seu nome, mas não sabia os nomes delas, e que Costa costumava levar papéis para ele assinar.

Uma ex-companheira de Costa, Eridan Pinheiro Dias, disse à polícia que muitas vezes Costa debochava da situação, "dizendo que ia buscar o empresário Adilton" para assinar documentos.

O outro sócio formal da empreiteira é o engenheiro Rodrigo Gomes Casanova Júnior.

Em seu depoimento em 2015, Casanova Júnior afirmou que Costa o procurou em dezembro de 2013 com uma "proposta de uma parceria".

Essa parceria consistiria na entrada dele "como sócio de uma empresa controlada por Eduardo José Barros Costa, no caso a Construserv, o que foi aceito pelo declarante, que entraria como sócio em razão de sua experiência no ramo de construção civil e de seu conhecimento técnico na área".

Disse também que à época possuía "formalmente" 98% das ações da empreiteira, porém não sabia quem era o outro sócio, "achando apenas que tal pessoa se chama Adilton, e o viu em apenas duas ocasiões de forma breve", segundo o testemunho.

Casanova Júnior também afirmou que cuidava da "operacionalização" da empresa. Porém ele disse morar em São Luís, a 300 km da sede.

Costa também foi interrogado em 2015. Ele admitiu que colocou empresas e bens em nome do motorista Adilton. Mas, em relação à Construservice, declarou que só mantinha "parceria e participação" com a construtora e que realizam obras juntos, e a empresa pertencia a Casanova Júnior.

À **Folha**, por chamada de áudio, Costa negou ser dono da Construservice. Ao ser questionado sobre a reunião com o presidente da Codevasf em dezembro de 2020, não respondeu e desligou.

Um contrato com o Governo do Tocantins para sinalização e conservação de rodovias foi assinado em 2019 por Costa como representante da Construservice.

A maior reserva orçamentária feita à empresa pelo governo Bolsonaro foi de R$ 20 milhões para obras no Tocantins. A empreiteira também firmou contratos para serviços em Goiás, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e no Distrito Federal desde 2019.

A **Folha** visitou obras da Construservice no Tocantins realizadas por meio de contratos da Codevasf.

Continua na pág. A5

Asfalto de obra realizada pela Construservice em Araguatins (TO) Adriano Vizoni - 29.mar.22/ Folhapress

Continuação da pág. A4

Em Araguatins (a 620 km de Palmas), o asfalto feito pela empresa possui trechos tão precários que expõem os motoristas ao risco de acidente. Os moradores relatam que o pavimento aplicado há poucos meses amolece e afunda nos dias de muito calor.

A **Folha** examinou a documentação de 99 concorrências de pavimentação da Codevasf no ano de 2021. A Construservice foi a segunda colocada no ranking de vitórias nesse setor, com 10 licitações.

Ela só ficou atrás de outra empreiteira do interior do Maranhão, a Engefort, que ganhou mais da metade dos pregões. Nessas concorrências, a Engefort chegou a participar sozinha ou na companhia de uma empresa de fachada registrada no nome do irmão de seus sócios.

Advogados de Costa negam que ele tenha ligação com empresa

OUTRO LADO

Segundo nota enviada pelos advogados Tharick Ferreira, Daniel Leite e Luís Eduardo Bouéres, que defendem Eduardo Costa e também a Construservice, seu cliente não é sócio da empreiteira. A defesa diz que "Costa não tem conhecimento de afirmações por parte do Ministério Público Federal que afirme a existência de ligações da sua pessoa com a empresa Construservice".

De acordo com os advogados, Costa já prestou "esclarecimentos, no sentido de comprovar a legitimidade e correção de suas condutas" nos processos em que é acusado.

A **Folha** buscou contato com a Construservice e um de seus números de telefone é o do escritório de advocacia que também defende Costa.

Na nota, os advogados afirmam que "a Construservice reafirma que nunca sofreu quaisquer condenações em processo judicial ou administrativo em que seja acusada de superfaturamento, desvio de recursos públicos, atos de corrupção, ou improbidade administrativa".

Em nota, a Codevasf disse que faz licitações abertas à livre participação de empresas de todo o país e suas contratações cumprem a lei.

A **Folha** procurou Rodrigo Gomes Casanova Júnior por ligações telefônicas, emails e por seu advogado, mas não obteve uma manifestação do engenheiro.

Ministro da Educação tentou nomear pastor lobista para o governo

Documentos mostram trâmite para dar cargo na pasta a pivô de escândalo no MEC, mas iniciativa não deu certo

Paulo Saldaña

BRASÍLIA O Ministério da Educação trabalhou oficialmente para nomear o pastor Arilton Moura em cargo comissionado na pasta. O trâmite burocrático ocorreu por iniciativa do atual ministro da Educação, Victor Godoy Veiga, na época secretário-executivo no MEC.

Os pastores Arilton Moura e Gilmar Santos são peças centrais no escândalo do balcão de negócios do MEC. Eles negociavam com prefeitos a liberação de verbas federais mesmo sem cargo no governo.

Prefeitos relataram pedidos de propina, até em ouro. Em áudio revelado pela **Folha**, o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro disse que priorizava pedidos dos amigos de um dos pastores a pedido do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A **Folha** teve acesso aos trâmites da tentativa de nomeação por meio da Lei de Acesso à Informação após ter recebido relatos dessa iniciativa.

Victor Godoy Veiga solicitou o provimento do cargo em 17 de novembro de 2020, pelo ofício nº 696/2020. O plano era que nomear Arilton gerente de projetos da secretaria-executiva do MEC, com salário base de R$ 10.373,30.

Além disso, foram encaminhados pelo MEC à Casa Civil seis documentos, como declarações de idoneidade moral, reputação ilibada, currículo e ausência de vínculos que configurassem nepotismo.

O trâmite para nomeação de Arilton na pasta foi tocado pelo MEC até dezembro de 2020. No dia 11 daquele mês, consta no processo de nomeação a negativa da Casa Civil após consulta no Sinc (Sistema Integrado de Nomeações e Consultas).

A **Folha** questionou o MEC e a Presidência, mas não recebeu respostas.

Bolsonaro decidiu manter Victor Godoy Veiga como ministro após a demissão de Ribeiro, em 28 de março, na esteira do escândalo.

Arilton Moura é secretário da entidade religiosa comandada por Gilmar Santos e o trata como chefe.

Como secretário-executivo, Veiga era número 2 do MEC e também esteve com os pastores. O cargo é considerado o motor da pasta, por onde passam quase todas as decisões.

Apesar de não ter conseguido nomear Arilton Moura, Veiga abrigou em sua equipe no MEC, meses depois, um advogado ligado aos pastores. Luciano de Freitas Musse foi nomeado gerente de projetos em abril de 2021 e só foi exonerado após Ribeiro ser demitido.

Musse integrava a comitiva dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura e esteve em ao menos três encontros oficiais com Ribeiro antes de integrar a equipe do MEC.

Mesmo sem cargos no governo, os pastores circulavam no MEC e no Palácio do Planalto com assiduidade. Eles visitaram 127 vezes o Ministério da Educação e o FNDE durante o governo Bolsonaro.

Eles têm proximidade com Bolsonaro desde o primeiro ano do governo. Eles também somaram 45 entradas no Palácio do Planalto desde 2019.

Só Arilton Moura esteve 90 vezes no MEC. O equivalente a uma vez por semana, considerando o período em que Milton Ribeiro esteve no cargo.

O ex-ministro e os pastores negam irregularidade. Todos foram procurados, mas se mantiveram em silêncio.

No currículo entregue ao governo federal, Arilton Moura afirma ter se graduado em administração em 2016 pela Faiara (Faculdade Integrada de Araguatins). A instituição aparece como extinta no sistema de cadastro da pasta, o e-MEC. Ele ainda teria feito ciências contábeis na Universidade Federal do Pará, com conclusão em 2004.

Entre as experiências profissionais, ele cita trabalhos no governo do Pará em 2018 e no período entre 2007 e 2011.

O religioso ainda descreve suas habilidades: "Experiência em liderança; objetivo; comunicativo; íntegro e boa relação com as pessoas (Networking)".

A **Folha** mostrou como os pastores usavam um hotel no Setor Hoteleiro Sul de Brasília para negociar com prefeitos e receber integrantes do governo. Funcionários relataram à reportagem ter visto Arilton com uma barra de ouro no bolso no restaurante do hotel.

Investigações miram compras de kit de robótica

As compras milionárias de kits de robótica de uma empresa cujo dono tem ligação com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), entraram na mira investigações pelo país. As aquisições foram feitas com recursos do MEC, que priorizou os repasses. O caso tem sido apurado por tribunais de contas e Secretaria da Fazenda de Alagoas. Até uma CPI deve ser instalada em uma das cidades com contrato de robótica. O governo Bolsonaro se esforça para minimizar o caso.

Lula diz que Zelenski é tão responsável quanto Putin pela guerra

À revista Time, pré-candidato petista à Presidência afirma que o ucraniano poderia ter negociado mais

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse à revista Time que considera o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, tão responsável quanto o russo Vladimir Putin pela guerra em seu país.

Também afirmou que os EUA e a União Europeia estimularam o conflito e criticou a ONU, que, segundo ele, "não representa mais nada" e "não é levada a sério pelos governantes".

Na entrevista ao periódico americano, dada no fim de março e publicada nesta quarta (4), Lula disse que Zelenski poderia ter negociado mais com a Rússia, mas transformou o conflito em um espetáculo.

"Fico vendo o presidente da Ucrânia na televisão como se estivesse festejando, sendo aplaudido em pé por todos os parlamentos, sabe? Esse cara é tão responsável quanto o Putin. Ele é tão responsável quanto o Putin. Porque numa guerra não tem apenas um culpado", afirmou.

Segundo a Time, Lula prepara seu "segundo ato", a nova etapa da vida política. A revista diz que o "presidente mais popular do Brasil retorna do exílio político com a promessa de salvar a nação".

Questionado sobre a Guerra da Ucrânia, Lula condenou a invasão de Putin, mas repetiu que ele não é o único responsável. "Putin não deveria ter invadido a Ucrânia. Mas não é só o Putin que é culpado, são culpados os EUA e é culpada a União Europeia. Qual é a razão da invasão da Ucrânia? É a Otan? Os EUA e a Europa poderiam ter dito: 'A Ucrânia não vai entrar na Otan'. Estaria resolvido o problema."

A aproximação da Ucrânia com a aliança militar ocidental foi uma das justificativas de Putin para invadir o país vizinho, em 24 de fevereiro. Em meados de fevereiro, após conversar com o russo e uma semana antes da invasão, o chanceler alemão, Olaf Scholz, disse que a adesão de Kiev à aliança não estava na agenda e que "todas as partes sabiam disso".

> "Fico vendo o presidente da Ucrânia na televisão como se estivesse festejando, sendo aplaudido em pé por todos os parlamentos, sabe? Esse cara é tão responsável quanto o Putin
>
> **Lula**
> em entrevista à revista Time

Em 15 de março, em meio a negociações de paz, Zelenski chegou a sinalizar que os ucranianos deveriam reconhecer que não seria possível entrar na organização. Mas o Kremlin quer garantias mais fortes e pediu mudança na Constituição ucraniana garantindo que nunca aderirá à Otan ou à UE.

À Time Lula disse que a UE, a Otan e Zelenski deveriam ter negociado mais tempo com a Rússia para evitar o conflito e criticou o líder ucraniano.

"Ele aparece na televisão de manhã, de tarde, de noite, aparece no Parlamento inglês, no alemão, no francês, como se estivesse fazendo uma campanha. Era preciso que ele estivesse mais preocupado com a mesa de negociação."

Zelenski, diz Lula, "quis a guerra". "Eu fiz uma crítica ao Putin quando estava na Cidade do México, dizendo que estava errado ao invadir. Mas eu acho que ninguém está procurando contribuir para ter paz. As pessoas estão estimulando o ódio contra o Putin. Isso não vai resolver! É preciso estimular um acordo."

Capa da revista Time com o ex-presidente Lula (PT)
Reprodução

As declarações de Lula sobre Zelenski provocaram reação da embaixada da Ucrânia em Brasília. A missão diplomática afirmou, em um comunicado, que o líder petista está "mal informado sobre os motivos da guerra da Rússia contra a Ucrânia". A embaixada também disse que vai solicitar uma audiência de Lula com o chefe da missão diplomática, Anatoli Tkach, "para esclarecer a posição da Ucrânia".

Afirmou ainda que o presidente dos EUA, Joe Biden, "está vivendo um momento difícil" e não tomou a decisão correta na guerra. "Os Estados Unidos têm um peso muito grande, e ele poderia evitar isso, não estimular. Poderia ter falado mais, participado mais, o Biden poderia ter pegado um avião e descido em Moscou para conversar com o Putin. É esta atitude que se espera de um líder. Que tenha interferência para que as coisas não aconteçam de forma atabalhoada. Eu acho que ele não fez."

Lula disse que a ONU não é levada a sério —a publicação da declaração veio seis dias após um comitê do organismo concluir que ele foi vítima de julgamento parcial na Lava Jato. "É urgente criar uma nova governança mundial. A ONU de hoje não representa mais nada, não é levada a sério pelos governantes. Cada um toma decisão sem respeitar a ONU."

Ex-presidente petista amplia repertório de erros ao falar sobre Guerra da Ucrânia

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva parece decidido a testar todos os limites de seu repertório de erros políticos nesta pré-campanha para voltar ao Planalto.

O salto alto do petista, líder cada vez mais contestado da corrida eleitoral, agora o expôs naquilo em que usualmente surfa: a imagem externa. Lula resolveu falar o que pensa sobre a Guerra da Ucrânia e, como em episódios recentes, perdeu uma oportunidade de no mínimo modular sua expressão.

À revista americana Time, o ex-presidente disse que o ucraniano Volodimir Zelenski é tão culpado quanto Vladimir Putin pela invasão de seu país pela Rússia. Mais: o Ocidente "fica estimulando o cara e ele fica se achando o máximo, fica se achando o rei da cocada", em relação ao apoio ao presidente em Kiev.

Com a devida boa vontade e tirando a referência derrogatória e paternalista sobre Zelenski ser "um bom comediante", Lula não está de todo errado. Ele defende que os lados deveriam ter sentado para conversar antes da guerra, dado que ambos tinham suas demandas. De fato, o ucraniano foi altamente inábil sobre a questão até a invasão.

O problema é que quem disparou os mísseis em 24 de fevereiro foi Putin. Lula até diz condenar a invasão, mas o estrago da acusação que sofrerá de falsa equivalência está feito. Ainda mais falando para uma audiência internacional.

De brinde e inadvertidamente porque a entrevista foi feita em março, a crítica à inutilidade das Nações Unidas, correta no conteúdo, vem poucos dias depois de Lula e o PT celebrarem a mesma ONU por um relatório de comitê dizendo que ele foi vítima de perseguição judicial.

Mesmo durante os anos do escrutínio da corrupção em seu governo e do embate com a Lava Jato, Lula passou relativamente incólume no tribunal externo. Houve a citação nas memórias de Barack Obama a suas agruras, mas a ojeriza global ao governo Jair Bolsonaro (PL) e as vitórias judiciais do petista recolocaram a mitologia do "presidente mais popular da história" de pé novamente.

A edição da Time é a primeira prova disso, e Lula conseguiu jogar carne podre no cozido. Para desespero de seus apoiadores, não é a primeira, nem a segunda vez.

Nas últimas semanas, Lula sugeriu que militantes de esquerda cercassem casas de deputados para pressioná-los caso ganhe a eleição. Também fez defesa, correta como argumento mas politicamente fora de hora, do direito ao aborto. Primeiro, a prática não foi liberalizada em seu governo; segundo, Lula conhece o país onde vive e sabe que é dar munição a um adversário que vive imerso numa agenda extremista nos costumes.

Também tinha falado em demitir os militares agregados ao governo, algo que sempre existiu e é necessário em pastas como a Defesa. Novamente, faltaram modulação e ponderação institucional, já que na crispação atual tudo vira briga de cachorro grande —como a fala do ministro Luís Roberto Barroso sobre as Forças Armadas na eleição provou.

> [...]
> Lula até diz condenar a invasão, mas o estrago da acusação que sofrerá de falsa equivalência está feito. Ainda mais falando para uma audiência internacional

No domingo em que Coelho escreveu, Lula subiu ao palco de uma manifestação esvaziada para esbravejar como o sindicalista dos anos 1970, não sem antes tentar consertar uma gafe em que sugeriu que policiais não eram seres humanos.

Como dizem seus aliados, Lula já tem o voto da centro-esquerda hoje. Seu desafio é ampliar a faixa centrista, algo que a figura anódina do ex-tucano Geraldo Alckmin em sua chapa como vice não parece nem de longe garantir.

Uma argumentação petista é de que o voto dos mais pobres é o mais importante. É verdade em parte, por ignorar que, se ideologia conta pouco para quem tem problema financeiros ou fome, este é um segmento altamente conservador. Logo, vulnerável duplamente a Bolsonaro, por políticas de transferência de renda e discurso.

E, principalmente, por não entender o poder de mobilização da classe média a partir de 2013, com o ápice na campanha pelo impeachment de Dilma Rousseff (PT) em 2016.

Em favor de Lula no episódio Ucrânia da Time, do ponto de vista de impacto negativo, há algo que não é falsa equivalência: ele pensa exatamente como o governo Bolsonaro, que condenou a invasão, mas também as sanções contra a Rússia e não aderiu a nenhum tipo de punição internacional a Putin.

O atual presidente esteve em Moscou prestando "solidariedade à Rússia" uma semana antes da guerra, e nada indica que Lula faria diferente na cadeira, a julgar por sua avaliação à revista americana.

Daniela Mercury recebeu R$ 160 mil por show de centrais em apoio a Lula

Contrato foi fechado com empresa que fez evento e contou com recursos da Prefeitura de SP

Mônica Bergamo

SÃO PAULO A cantora Daniela Mercury recebeu R$ 160 mil para cantar no domingo (1º), no Pacaembu, em evento de sete centrais sindicais pelo Dia do Trabalhador. Ela foi contratada pela produtora que organizou a festa. A celebração serviu também para manifestar o apoio das organizações a Lula (PT), que esteve presente e discursou como a estrela da manifestação.

O pagamento do cachê gerou ruído depois que um suposto contrato entre ela e a Prefeitura de São Paulo passou a ser divulgado nas redes bolsonaristas.

A produção da artista esclarece que, em um primeiro momento, assinou um contrato com a administração municipal. Mas ele acabou cancelado, já que o acerto inicial dizia que Daniela Mercury seria contratada pela produtora M Giora Comunicações, que organiza o evento para as centrais.

Por esse contrato com a M Giora, ao qual a coluna teve acesso, a cantora recebeu em duas parcelas, de R$ 80 mil.

Já a M Giora, contratada para organizar o palco da festa, será reembolsada pelas centrais pelo pagamento de cachês.

Além de Daniela Mercury, se apresentaram no Pacaembu artistas como Dexter Oitavo Anjo, Francisco, el Hombre e DJ KL Jay e integrantes do grupo de rap Racionais MC's.

Os recursos para o evento, de acordo com a assessoria da CUT, uma de suas organizadoras, vieram mesmo da Prefeitura, e foram reservados à festa por meio de emendas parlamentares de vereadores que garantiram dinheiro para a estrutura e também para o pagamento do cachê dos artistas.

De acordo com a central, é comum a prefeitura apoiar eventos que são gratuitos e abertos a todos os paulistanos.

Em nota enviada à coluna, os presidentes das sete centrais sindicais afirmam que "o uso das emendas parlamentares para a realização de festas populares é respaldado pela lei orçamentária do município, que permite a vereadores e vereadoras destinar o valor das emendas a atividades culturais com apresentações artísticas abertas ao público, como festas juninas, festas de aniversário de bairro, atividades esportivas amadoras, como corridas de rua e campeonatos, Dia do Trabalhador, entre outras".

Prefeitura abrirá sindicância para apurar contratação

Carlos Petrocilo

SÃO PAULO A Controladoria Geral do Município (CGM) de São Paulo deverá abrir uma sindicância para investigar a contratação de um show da cantora Daniela Mercury, por R$ 160 mil, que serviu de palco para manifestação de apoio a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no dia 1º de maio.

A apresentação em comemoração ao Dia do Trabalhador, no Pacaembu (zona oeste da cidade), foi paga com recursos da prefeitura.

O assunto deixou o prefeito Ricardo Nunes (MDB) irritado. À reportagem Nunes afirmou nesta quarta-feira (4) que a CGM abrirá uma sindicância e ressaltou que o recurso é oriundo de emenda parlamentar dos vereadores Alfredo Alves Cavalcante, o Alfredinho, e Eduardo Suplicy, ambos do PT, e Sidney Cruz (Solidariedade).

"A prefeitura não iria negar a solicitação por emenda parlamentar para fazer uma festa para os trabalhadores, ressaltando que não é permitido em qualquer atividade paga com recursos públicos o uso político partidário", disse o prefeito.

"Além disso, o evento de 1º de Maio é organizado e realizado, anualmente, pelas centrais sindicais, responsáveis por toda a infraestrutura necessária, curadoria e conteúdo exposto durante o evento", afirmou a administração municipal por meio de nota.

A Folha procurou no início da tarde os três vereadores citados pelo prefeito, mas não obteve retorno de Alfredinho e Suplicy até a publicação deste texto.

O vereador Cruz afirmou que não deverá ser responsabilizado pelo que ocorreu durante o evento.

"Eu como vereador e ligado aos trabalhadores, não poderia me negar a ofertar uma emenda para um evento oficial e é comemorado no mundo todo. Todas as edições anteriores receberam dinheiro público e, em momento algum, levantaram suspeita de alguma irregularidade", diz. "Se aconteceu algo no evento, eu entendo que a responsabilidade não é de nenhum parlamentar."

O vereador diz que, no momento em que Lula discursou, não estava no palco. "Mesmo com a presença de um político [no palanque], não somos os responsáveis pela organização e não temos como interferir. São as classes sindicais quem organiza."

Candidato à Presidência da República, Lula discursou como uma das estrelas da manifestação. O ato teve ainda uma série de ataques ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

ANOS

O ministro sem qualidades

André Mendonça vai construindo novo subtipo de estilo antijudicial no STF

Conrado Hübner Mendes
Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e embaixador científico da Fundação Alexander von Humboldt

Cristãos estão irritados com André Mendonça. Não quaisquer cristãos, mas os intérpretes de uma Bíblia paralela, adeptos de um cristianismo sem Cristo, cheio de grito, ódio e permutas lucrativas, livres de imposto, com o demônio.

Silas Malafaia está "terrivelmente decepcionado" com o ministro que "se rende ao ditador da toga e envergonha o povo evangélico". O "ditador, cretino e desgraçado!" foi para Alexandre de Moraes.

Bolsonaristas estão furiosos com André Mendonça. Seu voto de condenação de Daniel Silveira foi considerado por Carla Zambelli uma "vergonha". Janaína Paschoal tuitou "Amados, eu não sou hipócrita!" Eduardo Bolsonaro viu um Silveira "perseguido e mesmo assassinado com requintes de tortura".

Magno Malta se disse "terrivelmente representado" pelo voto de Kassio Nunes. Na jurisprudência da liberdade de expressão de Nunes, professor que o critica é criminoso (calúnia, injúria e difamação), punível com prisão. Deputado que ameaça ministros de morte é bravateiro e fanfarrão no exercício da liberdade, premiável com eleição.

O ministro "terrivelmente evangélico" correu para se explicar. Sentiu "dever de esclarecer que: como cristão, não creio que tenha sido chamado para endossar comportamentos que incitam violência; como jurista, a avalizar graves ameaças físicas contra quem quer que seja."

Esqueceu-se que, como ministro, sua identidade cristã não importa. Ao menos na liturgia pública. Como não importou a tantos ministros cristãos. Como jurista, em respeito ao tribunal, e não só a sua reputação e credibilidade, deveria saber que só presta contas à esfera pública e democrática.

E mais uma dica, entre parênteses: não pega bem, ministro, continuar a utilizar sua identidade de AGU no Twitter, mesmo que a vocação de AGU não tenha saído do corpo de vossa excelência. Parece um detalhe menor. Chama-se decoro e compostura.

No exercício dessa vocação, Mendonça, que aceitou calado a honrosa credencial de "nossos 10% lá", e calado ficou quando o presidente prometeu "almoçar com ele toda semana", foi se explicar também a Bolsonaro, a quem um dia chamou de "profeta". E Bolsonaro veio em sua defesa: "é um homem que está ao lado do Brasil".

Há muitas formas de encarnar, no STF, um ministro sem qualidades. Esse ministro opta por não ser juiz clássico (também conhecido como "juiz"), discreto, que conhece e pratica os compromissos intelectuais, morais e performativos que a instituição demanda, que entende a importância de ser e de também parecer imparcial.

O ministro sem qualidades normaliza hábitos antijudiciais (muitos ilegais). Esse "juiz operador" tem subtipos, com graus diferentes de gravidade. Tem o populista, que invoca o "sentimento social" e a "voz das ruas" para justificar conclusões. Tem o amigo de milico, que se deixa seduzir por medalhas ao mérito concedidas por instituição cujos méritos históricos não se conseguiu descobrir. Os deméritos estão até em áudios de tribunal militar.

Outro muito em evidência é o juiz negociador, membro do centrão magistocrático, que vende a corte mas não perde a oportunidade de buscar o "diálogo" e a "harmonia entre os poderes". Não se esqueça do juiz patrimonialista e nepotista (que nomeia filha ao tribunal, pede patrocínio para sua empresa, articula nomeações judiciais, vira credor de favores etc.), e do juiz correligionário, que organiza e participa de congraçamentos partidários.

Não faltam ministros sem qualidades no STF, mas André Mendonça inventou o subtipo dessa nova era: o juiz sectário, que presta contas a eleitorado, que se engolfa na lógica cristomiliciana do pacto de sangue e fidelidade canina. Não é um ministro que, como outros, professa uma religião. Coloca-se como representante de uma igreja e dos interesses econômicos e políticos de pastores e seus desígnios pouco "divinos". Inédito e aberrante.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | **SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso**, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Daniel Silveira recusa intimação e diz que não usará tornozeleira

Banco Central afirma ter transmitido ordem de bloqueio de contas do deputado

Marcelo Rocha e Danielle Brant

BRASÍLIA O deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) se recusou nesta quarta-feira (4) a receber intimação do STF (Supremo Tribunal Federal) sobre o uso de tornozeleira eletrônica, segundo informou a oficial de Justiça encarregada da tarefa.

Segundo a servidora, o parlamentar afirmou que não vai mais usar o equipamento "pois está cumprindo o decreto do presidente da República" e não recebeu o mandado.

Silveira foi localizado por volta das 12h30 no anexo 2 da Câmara, onde funcionam as comissões temáticas da Casa — a oficial de Justiça esteve antes no gabinete do parlamentar.

Na terça (3), o ministro Alexandre de Moraes, responsável pela ação penal em que o deputado é réu, determinou que Silveira devolva a tornozeleira eletrônica que está em seu poder e que uma outra seja colocada nele. Segundo as autoridades penitenciárias do Distrito Federal, o equipamento atual não emite sinais desde o dia 17 de abril, por falta de carga.

MICHELLE BOLSONARO PEDE AVIVAMENTO DOS PODERES NA CÂMARA Em culto da Frente Parlamentar Evangélica na Câmara, a primeira-dama se ajoelhou e, em soluços, pediu a Deus por um 'avivamento na nossa nação' Reprodução/Frente Parlamentar Evangélica

A intimação recusada pelo deputado era para notificá-lo dessa decisão. Na noite desta quarta, a Secretaria de Administração Penitenciária do DF informou ao STF que o advogado de Silveira, Paulo Faria, devolveu o dispositivo eletrônico.

O órgão disse que a tornozeleira será encaminhada ao Instituto de Criminalística da Polícia Civil para ser periciada por causa de questionamentos acerca da integridade e funcionamento. Moraes ordenou ainda bloqueio de R$ 405 mil em contas do parlamentar, referentes à soma das multas diárias (R$ 15 mil) por desrespeito a medidas restritivas impostas no curso do processo.

"Desde a decisão que fixou a multa diária, proferida em 30/3/2022, o réu desrespeitou flagrantemente várias das medidas", afirmou Moraes.

O Banco Central informou ao STF que a ordem de bloqueio "foi transmitida a todas as instituições financeiras, para providências e atendimento do requerido", por volta das 11h30 desta quarta.

Além do bloqueio, o ministro mandou notificar o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para que o débito seja descontado dos salários do réu, na proporção de 25%, até a quitação do total.

A direção-geral da Câmara foi notificada sobre essa decisão e informou à presidência da Casa que determinou o processamento do desconto no salário do parlamentar.

No mesmo dia, Moraes soltou nova decisão sobre o caso.

A coluna Mônica Bergamo mostrou que o empresário Otávio Fakhoury ajudou Silveira para que ele pudesse comparecer a manifestações em diferentes cidades a favor do presidente Bolsonaro e contra o Supremo no último domingo (1º). Presidente do PTB em São Paulo, Fakhoury colocou um jato particular à disposição do parlamentar.

Moraes determinou que a Polícia Federal colha o depoimento do empresário em cinco dias. A ordem ocorreu no inquérito que investiga a atuação de milícias digitais voltadas ao ataque às instituições.

O ministro destacou que a ida de Silveira a São Paulo, palco de um dos eventos bolsonaristas que contou com a presença do deputado, foi uma violação a medidas restritivas decretadas no curso do processo. E lembrou a condição de investigado de Fakhoury no âmbito do STF.

À **Folha** o empresário disse que o aliado iria a São Paulo em aeronave comercial, mas perdeu o voo em razão dos protestos do Rio de Janeiro. "Eu já estava no aeroporto em SP esperando por ele. Liguei na empresa que administra as horas do meu avião e mandaram um jato na hora para buscá-lo", afirmou.

O deputado bolsonarista foi condenado a 8 anos e 9 meses de prisão por ataques verbais e ameaças a ministros do Supremo. O julgamento ocorreu no dia 20 do mês passado e, no dia seguinte, ele foi agraciado pelo presidente Jair Bolsonaro com um indulto.

Cinco dias após o decreto presidencial, Silveira apareceu na Câmara sem usar a tornozeleira eletrônica. "Eu nem era para ter usado. Estou sem ela", disse na ocasião.

Na segunda (2), o parlamentar esteve em São Paulo para debate entre pré-candidatos do PTB ao Senado e voltou a dizer que estava sem o dispositivo. "Qual tornozeleira [está sem sinal]? A que eu não deveria ter usado. Só poderia ter sido aplicada após a deliberação da Casa. Claríssimo pelo regimento. Estou sem ela", disse.

Na terça, ele esteve na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara antes do início dos trabalhos e circulou por pouco tempo antes de ir à Comissão de Segurança e Combate ao Crime Organizado.

Na CCJ, deputados da oposição criticaram a indicação de Silveira para a comissão. "Essa é a comissão de Constituição e Justiça. Logo, cabe a essa comissão zelar pela Constituição. E um deputado que atacou o STF, propondo seu fechamento, ameaçando juízes, ele se colocou para participar desta comissão", criticou o deputado Paulo Teixeira (PT-SP).

Conselho de Ética da Câmara abre processo contra Eduardo Bolsonaro por ataques a Míriam Leitão

Danielle Brant

BRASÍLIA O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara instaurou nesta quarta-feira (4) processo contra o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por ter ironizado a tortura sofrida pela jornalista Míriam Leitão, do jornal O Globo, durante a ditadura militar.

O colegiado também instaurou processo contra o deputado Kim Kataguiri (União Brasil-SP) por ter dito que foi um erro a Alemanha ter criminalizado o partido nazista.

Foram sorteados três membros do colegiado para relatar cada caso. Caberá ao presidente do conselho, Paulo Azi (União Brasil-BA), apontar, dentre eles, quem será responsável pelo parecer pela admissibilidade ou não das ações.

O filho do presidente Jair Bolsonaro (PL) foi alvo de representações de PT, PC do B, PSOL e Rede por causa do episódio — as do PT, PSOL e Rede foram apensadas à ação do PC do B.

Em abril, Míriam postou um artigo e escreveu: "Qual é o erro da terceira via? É tratar Lula e Bolsonaro como iguais. Bolsonaro é inimigo confesso da democracia".

Em rede social, Eduardo publicou imagem da coluna e escreveu: "Ainda com pena da [emoji de cobra]".

Míriam estava grávida quando foi presa e torturada por agentes do governo durante a ditadura. Em uma sessão, foi deixada nua numa sala escura com uma cobra.

Ela é alvo recorrente de bolsonaristas. No começo do ano, em entrevista à rádio Jovem Pan, o presidente disse que ela deveria trabalhar melhor. E que se fosse boa teria sido lembrada para trabalhar no governo.

Em uma das representações, o PSOL e Rede dizem que Eduardo evidenciou mais uma vez "seu caráter misógino e machista". "A cassação (...) é imperativa e urgente. Não há nenhuma condição moral e política dele permanecer à frente de qualquer cargo público."

Já o PT diz que ele faz "apologia à tortura e à ditadura militar, numa postura de intolerância e ódio dentre tantos que vem pautando a trajetória política" do deputado.

E o PC do B defende que, ao "praticar apologia da tortura, (...) atacou o Estado democrático de Direito, porque ofende a dignidade da pessoa humana, justamente um dos fundamentos da democracia brasileira."

Foram sorteados Mauro Lopes (PP-MG), Pinheirinho (PP-MG) e Vanda Milani (PROS-AC) para essa representação.

O conselho abriu processo contra Kim Kataguiri por ter dito, no Flow Podcast, que foi um erro a Alemanha ter criminalizado o partido nazista.

Ele pediu desculpas pela fala e disse que a melhor forma de combater é expor o que há de ruim no nazismo. E que não é a favor de apologia ao tema.

PP e PT entraram com representações contra ele. Os deputados Diego Garcia (Republicanos-PR), Fernanda Melchionna (PSOL-RS) e Adolfo Viana (PSDB-BA) foram sorteados.

O conselho instaurou também representação contra o deputado Josimar Maranhãozinho, suspeito de desvio de recursos de emendas para a Saúde.

Ele é investigado no STF (Supremo Tribunal Federal) e também pela Procuradoria Regional Eleitoral no Maranhão por atos típicos de campanha antecipada. Em uma das apurações do STF, foi flagrado contando maços de dinheiro em seu escritório político. Ele é suspeito de desviar dinheiro de emendas parlamentares. As imagens foram captadas pela Polícia Federal com autorização do ministro Ricardo Lewandowski.

Exposição exalta importância do jornalismo para a democracia

BRASÍLIA A exposição "Liberdade & Imprensa: O Papel do Jornalismo na Democracia Brasileira" será lançada nesta quinta-feira (5) no STF (Supremo Tribunal Federal).

O evento é parte da agenda comemorativa do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, celebrado em 3 de maio.

Nesta quarta (4), o presidente do Supremo, Luiz Fux, afirmou que a imprensa livre é um dos pilares da democracia. "É de suma importância prestigiarmos a imprensa profissional, que tem sido fundamental para a história do nosso Brasil."

A iniciativa é uma parceria do tribunal com a ANJ (Associação Nacional de Jornais) e estará aberta para visitação pública no Museu do STF, na Praça dos Três Poderes, de 6 de maio a 4 de julho, às segundas e sextas, das 14h às 18h. A entrada é gratuita.

A exposição trará peças publicitárias sobre a importância do jornalismo na preservação e no fortalecimento dos princípios democráticos.

Vinte painéis vão reproduzir anúncios publicados pelos jornais associados da ANJ nos últimos anos. Parte do material terá ênfase no combate à disseminação de notícias falsas sobre as eleições.

Após a fala de Fux, a ministra Cármen Lúcia também abordou o papel da imprensa. "Não há democracia sem imprensa livre. Acho que é algo bem simples de ser entendido", disse Cármen, frisando que direito à informação é garantia constitucional.

De acordo com ela, não se pode prescindir de informação num período "de tantas mentiras, mentiras dolosas, planejadas para cumprir determinados objetivos".

"É a imprensa que consegue desfazer [fake news], esclarecer, informar, para que a gente tenha uma democracia com padrões de dignidade humana que se pretende."

Marcelo Rocha

Bivar anuncia chapa puro sangue e enfraquece 3ª via

Presidente da União Brasil desiste de formar aliança com MDB e PSDB

Julia Chaib

BRASÍLIA O presidente da União Brasil, Luciano Bivar, confirmou nesta quarta-feira (4) que o partido terá uma chapa puro sangue, com um candidato a vice do mesmo partido, para disputar a Presidência da República, enfraquecendo ainda mais o grupo de legendas da chamada terceira via.

Bivar é o pré-candidato à Presidência da sigla. "Esperamos até o último momento para fazer uma coligação com outros partidos. Entretanto, os outros partidos não tiveram a mesma unidade que tem o União Brasil. Em função disso, não restou a nós uma única alternativa do que sairmos com uma chapa pura", diz Bivar em vídeo.

A União Brasil discutia com PSDB e MDB a hipótese de as siglas se unirem em torno de um só nome para tentar romper a polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL).

O pré-candidato do PSDB é o ex-governador paulista João Doria e o do MDB, a senadora Simone Tebet (MDB).

Os partidos haviam estabelecido o dia 18 de maio como o prazo final para bater martelo a respeito da candidatura, mas sem definir os critérios mínimos para a escolha de um representante.

Irritado com a demora, Bivar já havia indicado na semana passada que iria romper com o grupo com a promessa de resolver nesta quarta o futuro da sigla que preside.

"Por que uma chapa pura? Porque a gente não aceita. Eu me recuso a aceitar os extremos que estão aí estabelecidos. Então, é por isso que a União Brasil segue em frente para essa candidatura para, definitivamente, em outubro desse ano, nós nos candidatarmos e sermos eleitos presidente desse país", diz Bivar.

"Conto com vocês e espero que vocês entendam o sentimento que passa, não só em mim, mas em todo o povo brasileiro em busca dessa alternativa."

A União Brasil detém o maior fundo eleitoral e tempo de televisão entre as siglas e por isso o apoio da legenda era cobiçado pelos demais.

Desde os sinais dados por Bivar na semana passada, porém, dirigentes de PSDB e MDB não contavam mais com a sigla nas conversas em torno de uma candidatura única, possibilidade que tem se mostrado cada vez mais remota.

Integrantes da cúpula da União Brasil defendem que seja escolhida uma mulher para formar a chapa com o presidente do partido.

PEC que amplia idade máxima de entrada de ministros no STF avança

BRASÍLIA A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou nesta quarta (4) uma proposta de emenda à Constituição que aumenta para 70 anos a idade máxima para indicações de ministros para o STF (Supremo Tribunal Federal) e outros tribunais superiores.

A proposta foi aprovada de maneira simbólica pelos senadores membros da comissão e agora precisa ser votada pelo plenário da Casa, antes de ser promulgada.

A PEC eleva de 65 para 70 anos a idade máxima para indicações de ministros do STF, do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e do TST (Tribunal Superior do Trabalho) e juízes dos TRFs (Tribunais Regionais Federais) e TRTs (Tribunais Regionais do Trabalho), além dos ministros do TCU (Tribunal de Contas da União) e dos ministros civis do STM (Superior Tribunal Militar).

No caso dos ministros civis do STM, a Constituição atualmente não estabelece um teto de idade. **Renato Machado**

TSE publicará boletins no dia da eleição para apurações paralelas

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu que, pela primeira vez, neste ano, os boletins com o resultado de cada urna eletrônica serão disponibilizados ao público no mesmo dia da eleição. Assim, órgãos e entidades que acompanham o pleito ou até cidadãos comuns poderão fazer a totalização dos votos em tempo real e em paralelo à corte eleitoral.

Antes, os boletins eram publicados na internet até três dias depois do pleito. A mudança foi aprovada pelo plenário do tribunal em março.

A alteração faz parte da estratégia de criar um discurso que fortaleça a Justiça Eleitoral frente à ofensiva do presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o sistema eletrônico de votação.

O tribunal vem adotando uma série de medidas para ampliar a transparência do sistema, para tentar esvaziar o discurso de Bolsonaro de que as urnas são passíveis de fraudes. **Matheus Teixeira**

Fernando Haddad lança livro para reapresentar a história da humanidade

Uirá Machado

SÃO PAULO Quando Fernando Haddad (PT) publicou um artigo na Ilustríssima sobre a criação de uma moeda sul-americana e a integração regional, muitos observaram que o tema nada tinha a ver com a agenda de um pré-candidato a governador de São Paulo.

O que o ex-prefeito da capital paulista e ex-ministro da Educação no governo Lula queria com o texto escrito em parceria com o economista Gabriel Galípolo?

A resposta, ou parte dela, está no livro que Haddad lança pela Zahar: "O Terceiro Excluído – Contribuição para uma Antropologia Dialética".

Nele, o petista reconta a história da humanidade a partir de novo enfoque, procurando mostrar como avanços da biologia e da antropologia deveriam ser incorporados ao materialismo histórico, linha de pensamento que tem em Karl Marx (1818-1883) seu intelectual mais célebre.

Como fica claro desde o título, é obra acadêmica cheia de termos técnicos que provavelmente se revelarão barreira para parte dos leitores.

Ele, professor de ciência política da USP, dedica um capítulo à biologia, outro à antropologia e o terceiro à linguística, costurando-os com referências de economia, história, sociologia e filosofia. São citados 161 pensadores, e é difícil imaginar que alguém estará familiarizado com todos.

À **Folha**, Haddad iz não estar preocupado com a possibilidade de assustar com o livro, que a princípio era tese de livre-docência na USP.

"Meu livro é ciência, não literatura. E se debruçar sobre a ciência é tarefa que exige esforço", diz . "Além disso, vivemos uma dramática crise socioambiental para a qual não haverá respostas fáceis."

"Acabei me estendendo na apresentação de alguns autores por ter a certeza de que poderia prestar um serviço para o leitor", afirma Haddad. "Sobretudo para aquela parte da juventude que quer transformar o mundo, eu entendo que isso pode ser proveitoso."

Mas quebrará a cara quem comprar o livro pensando que traz soluções para crises contemporâneas. Ele não faz isso, embora sua maneira de recontar a história dê pistas sobre um plano de ação política.

Uma delas é que o desenvolvimento nacional não tem relação necessária com o debate sobre as soluções. Um país pode enriquecer e melhorar no ranking das nações sem que isso melhore os problemas centrais da humanidade.

Outra é que desafios só podem ser enfrentados com respostas supranacionais, seja na economia, seja na ecologia. Ou seja, não adianta cada país fazer a lição de casa sem pensar no conjunto de toda a espécie humana.

O Terceiro Excluído - Contribuição para uma Antropologia Dialética

Autor: Fernando Haddad. Editora: Zahar (288 págs.). Preço: R$ 64,90 (R$39,90 ebook). Lançamento: 6.mai

Fotos Reprodução/UOL

Rodrigo Garcia, 47
Atual governador de São Paulo, foi criado em São José do Rio Preto (SP), é advogado e dono de uma empresa de agropecuária. Foi deputado estadual, federal e secretário estadual, além de vice-governador do estado

+ Próximas sabatinas com pré-candidatos ao Governo de SP

5.mai
- **10h** Tarcísio de Freitas (Republicanos)
- **16h** Gabriel Colombo (PCB)

6.mai
- **10h** Altino Junior (PSTU)
- **16h** Fernando Haddad (PT)

Vinicius Poit, 36
Graduado em administração de empresas pela FGV, fez carreira no setor privado até entrar para a política. Foi aluno do RenovaBR, entidade privada que prepara candidatos

Rodrigo Garcia endurece discurso sobre segurança

Pré-candidato do PSDB ao Governo de SP afirma na sabatina Folha/UOL que não é candidato de ninguém

Artur Rodrigues

SÃO PAULO O governador de São Paulo e pré-candidato ao cargo, Rodrigo Garcia (PSDB), evitou tratar o ex-governador João Doria (PSDB) como candidato à Presidência da República e disse que a polícia vai reagir e atirar em criminosos.

As afirmações foram feitas durante sabatina realizada por **Folha** e UOL com postulantes ao Palácio dos Bandeirantes.

Rodrigo teve 6% na pesquisa Datafolha de abril, empatado no limite da margem de erro com Tarcísio de Freitas (Republicanos). A corrida é liderada por Fernando Haddad (PT), com 29%, à frente de Márcio França (PSB), com 20%.

Ele assumiu no início de abril, após Doria deixar o cargo para tentar se viabilizar como candidato a presidente. Depois disso, o PSDB decidiu que a escolha seria feita entre partidos da chamada terceira via, grupo formado também por MDB e União Brasil.

Rodrigo não quis tratar Doria como candidato ao Planalto. Entre seus aliados, há entendimento de que, se o ex-governador for candidato à Presidência, pode atrapalhar Rodrigo em São Paulo, devido à sua impopularidade.

Ele defendeu as credenciais de Doria, as prévias do partido e disse que ele é o mais experiente dos pré-candidatos. Mas afirmou que seu nome deve ser submetido aos partidos da terceira via e citou credenciais também de Simone Tebet (MDB), a quem classificou como "mulher de fibra" e "com muita experiência".

O tucano disse que por meio de pesquisas o grupo vai identificar o "que melhor representa o futuro do Brasil".

"Entendemos que o centro democrático, os partidos que não querem eleger nem Lula nem Bolsonaro escolhem um único candidato. Esse esforço da melhor via está sendo feito", disse. "Eu vou lutar enquanto governador, agente político, para que a gente consiga manter esse centro democrático unido."

Ele repetiu que não é candidato de ninguém e tentou se esquivar da nacionalização da corrida ao governo. "Não sou candidato de A ou de B, sou candidato da minha história, de tudo o que construí por São Paulo e pelo que penso para o futuro de São Paulo. São Paulo não vai andar na garupa de ninguém nessas eleições nacionais."

Tentando fugir de respostas polêmicas a todo momento, ele falou dos bastidores do dia em que Doria ameaçou não deixar o governo, mas sem relatar os momentos tensos ocorridos dentro do Palácio dos Bandeirantes.

"Existiu uma avaliação se ele concluiria essa decisão da renúncia, de buscar a candidatura presidencial, eu respeitei em todos os momentos a decisão que era unilateral dele e ao final do dia 31 ele tomou a decisão de sair do cargo para disputar a Presidência", disse.

E afirmou que, se não tivesse terminado assim, não saberia qual seria seu futuro político e que houve muita especulação sobre o caso.

Sugeriu que está em busca de eleitores de todos espectros políticos e, na corrida nacional, fugiu de respostas sobre se preferia Bolsonaro ou Lula. "Se tiver que dialogar com o Lula para defender os interesses de São Paulo, eu vou dialogar. Se tiver que dialogar com Bolsonaro, eu vou dialogar."

Questionado em quem votaria em eventual disputa entre os dois, hoje os mais bem colocados na disputa, se esquivou novamente. "Não vou ter essa encruzilhada, a melhor via vai para o segundo turno", disse.

Rodrigo também afirmou que o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) errou ao virar pré-candidato a vice de Lula. "Eu respeito a história do Geraldo Alckmin, mas não faria o que ele fez."

Na área da segurança pública, o governador reafirmou discurso duro e disse que "a ordem é que se cumpra a lei em São Paulo". "Dou sim uma palavra muito dura de proteção ao cidadão de bem e de combate à criminalidade."

"Bandido que cometer crime em São Paulo vai ser preso. Bandidos que reagirem e levantarem a arma para a polícia vão tomar bala. Falei isso sim porque acredito que a polícia deve e vai reagir contra o crime. Bandido que não quer ser morto não reaja quando for abordado. É defender a vida do policial e fazer com que ele possa dentro dos limites da lei exercer a sua atividade", disse.

A linha lembra a adotada por Doria, que tinha um discurso repressivo nas eleições de 2018 e pegou carona no bolsonarismo. Na ocasião, o tucano disse que em seu governo a polícia iria atirar para matar.

Sobre a atual onda de roubos, afirmou que acontecem porque a vida está voltando ao normal, citando que os números atuais são parecidos com 2019, antes da pandemia.

"É um novo governo, um novo momento e estamos diante de vários problemas que estão vindo aí. Essa quadrilha do Pix um ano atrás não existia, esse volume de roubo de celulares não existia", disse.

Ele disse que haverá blitze contra falsos entregadores que roubam na cidade, que é a favor das câmeras corporais em uniformes policiais e que essa política será mantida.

Sobre a afirmação do pré-candidato Márcio França (PSB), que disse que em seu governo não existiria mais cracolândia em dois anos, disse: "Não é uma tarefa simples, eu já vi gente prometendo que vai acabar com dois ou três anos, é uma tarefa permanente e nós não vamos desistir enquanto não vir a situação melhor ali na cracolândia."

Na área da saúde, disse que não há expectativa da volta de medidas restritivas e obrigatoriedade de máscaras.

Na educação, se disse a favor de cobrança de mensalidades em universidades públicas. "Se for para aumentar vaga para pobre estudar na USP, quem puder pagar não vejo problema."

Defendeu a ação de sua base na Assembleia Legislativa, que bloqueou uma CPI para investigar crimes na Dersa, afirmando que o caso já foi investigado. "

A entrevista foi conduzida pela apresentadora Fabíola Cidral, pelo colunista do UOL Leonardo Sakamoto e pela jornalista da **Folha** Carolina Linhares.

> Se for para aumentar vaga para pobre estudar na USP, quem puder pagar não vejo problema

Vinicius Poit critica Supremo e defende as privatizações

Pré-candidato do Novo a governador diz discordar da ação da corte no caso Daniel Silveira e alfineta Doria

Joelmir Tavares

SÃO PAULO O pré-candidato do partido Novo ao Governo de São Paulo, deputado federal Vinicius Poit, criticou o STF (Supremo Tribunal Federal), pregou a saída do PSDB do comando do estado e defendeu a privatização de empresas como a Sabesp durante sabatina realizada por **Folha** e UOL, nesta quarta-feira (4).

Com plataforma liberal e um discurso em prol da retomada do diálogo na política, Poit disse discordar da postura do STF no caso da condenação do colega deputado Daniel Silveira (PTB-RJ).

Para ele a perda do mandato de Silveira "de maneira alguma deve ser decisão do STF" e é preciso manter o equilíbrio entre os Poderes, com "um controlando um pouco o outro". Ele defende que a discussão sobre a cassação só cabe ao Legislativo, embora ache que Silveira "tinha que estar fora" da Câmara.

"Não acho que respeita o decoro parlamentar, que dá bom exemplo como político", afirmou declarando-se defensor da liberdade de expressão.

Poit fez reiteradas críticas à perpetuação do PSDB no governo paulista, lembrando que "o estado está há 30 anos com o mesmo partido". "A gente não vai ter resultados diferentes fazendo sempre da mesma forma", disse ele.

Reclamou da política de privatizações prometida pelo ex-governador João Doria (PSDB), considerada por ele lenta no caso de empresas como a Sabesp. "A coragem para enfrentar o tema das concessões e privatizações nunca existiu no Governo de São Paulo", afirmou.

"Tem que tirar a privatização da Sabesp do papel. É uma geradora de caixa para manter o mesmo partido que está no poder há 30 anos. Não adianta gerar caixa para o governo guardar o dinheiro para fazer obra eleitoreira no final do mandato. Não é para isso que serve a Sabesp."

E continuou: "Fica lá o governo fazendo caixa, se mantendo no poder, [e ao mesmo tempo] problemas de saneamento enormes. A gente tem que caminhar com a privatização da Sabesp o quanto antes".

Poit disse ainda que o estado "ainda tem muito problema de saneamento" e que a companhia local poderia ser mais eficiente. "Ela serve para deixar o governo rico, e a população continua pobre e perdendo os empregos."

Para ele, a transferência de serviços públicos à iniciativa privada trava porque ameaça "feudos" da classe política.

Poit afirmou ainda que, caso saia vitorioso em outubro, deve se espelhar em medidas adotadas pelo primeiro governador eleito por seu partido, Romeu Zema, em Minas Gerais. Uma das ações que ele deve copiar deve ser a redução no número de secretarias.

Não se aprofundou na questão do racha na legenda provocado por integrantes simpáticos a Jair Bolsonaro (PL), mas disse que "de maneira alguma o Novo é um partido bolsonarista" e que projetos do governo foram apoiados pela sigla não em função do presidente, mas das pautas.

Destacando o fato de a agremiação abrir mão do fundo eleitoral, disse que "no Novo não tem ladrão, não tem ninguém com tornozeleira, não tem corrupto, só tem ficha limpa".

Ele evitou dar opinião sobre a cassação do ex-deputado estadual Arthur do Val, o Mamãe Falei (União Brasil-SP), que renunciou após o escândalo das falas machistas sobre mulheres ucranianas vítimas da guerra, mas afirmou repudiar "totalmente as falas e a atitude dele".

Em março, quando Arthur retirou a pré-candidatura ao governo estadual pelo Podemos, Poit disse que poderia herdar parte do eleitorado propenso a votar no outro postulante, já que ambos encampavam uma agenda liberal e dialogavam com uma faixa da população semelhante.

Em estocada a Doria, disse que o tucano "prometeu, e não melhorou a remuneração" dos policiais. "Tem que melhorar a remuneração do policial, treinamento contínuo, capacitação psicológica, deixá-lo ainda mais preparado, e aumentar o efetivo."

Os recursos, apontou, viriam "de onde o Estado gasta mal, o Estado [com] 27 secretarias, um monte de estatais, cheio de privilégios".

"A gente vai cortar no Estado, para sobrar dinheiro para quem precisa", completou.

Também fez reparos à condução da crise provocada pela pandemia de Covid-19, citando falhas de diálogo e a ausência de política de restrições distinta para cidades maiores e menores.

Poit se disse a favor do uso de câmeras nas fardas da PM como é hoje e que a perda de privacidade dos agentes, apontada por pré-candidatos como Márcio França (PSB), não é justificativa, já que o equipamento poderia ser desligado quando o policial, por exemplo, vai ao banheiro.

"Há mecanismos para preservar a privacidade. Perguntei a policiais e eles me contaram que podem desligar quando têm uma situação privada", disse, acrescentando que "a segurança pública no estado claramente não está dando certo. A sensação de insegurança é gigantesca".

Em meio à onda de furtos e roubos por falsos entregadores que levou a gestão Garcia a desencadear uma megaoperação, sugeriu que policiais à paisana sejam usados como "isca" e, caso sejam alvos de criminosos, reajam.

"Eu defendo, inclusive, o seguinte: policiais na rua disfarçados de cidadão que está ali na calçada ao mexer no celular, e aí vamos ver se esse bandido que quiser assaltar esse policial ele vai ter uma surpresa, né, possivelmente negativa para ele", afirmou.

Poit se declarou favorável a cotas sociais transitórias, à concessão de parques públicos à iniciativa privada, à privatização de presídios, à cobrança de mensalidade em universidades públicas para quem pode pagar, às operações policiais na cracolândia e à posse e porte de armas por cidadãos comuns.

A sabatina foi conduzida pelo apresentador Diego Sarza, pelo colunista do UOL Leonardo Sakamoto e pela jornalista da **Folha** Carolina Linhares.

> Tem que tirar a privatização da Sabesp do papel. É geradora de caixa do partido no poder

mundo

O premiê Boris Johnson participa de atividade de campanha ao lado do parlamentar conservador Paul Holmes no aeroporto de Southampton Adrian Dennis/Reuters

Eleição regional no Reino Unido vira referendo pessoal de Boris Johnson

Pleito testa força da liderança do premiê e oferece aos trabalhistas sinais para disputa geral, em 2023

Lucas Alonso

SÃO PAULO Os escândalos de festas clandestinas realizadas durante a pandemia, a recuperação econômica após a crise sanitária, o aumento do custo de vida, a Guerra da Ucrânia, uma espécie de ranço que se instaurou entre parte da população e até o visual de cabelos desgrenhados de Boris Johnson serão alguns dos aspectos que acompanharão os britânicos às urnas nesta quinta (5).

As eleições regionais no Reino Unido vão decidir quem serão os ocupantes dos milhares de assentos em conselhos municipais, distritais e em outras divisões da política local. Mas também serão uma espécie de referendo pessoal sobre a figura do primeiro-ministro, um teste para sua liderança à frente do Partido Conservador e talvez o prenúncio do desafio que a oposição trabalhista enfrentará se sair vitoriosa.

Em geral, grandes temas internacionais não costumam ter influência em pleitos locais. Em circunstâncias normais, pouco importa para o eleitor que vai escolher um novo conselheiro municipal em uma cidadezinha no norte da Inglaterra se Boris vai enviar £ 300 milhões em ajuda militar à Ucrânia.

Mas os desdobramentos do conflito na dinâmica local, como o aumento do custo de vida, são, sim, determinantes na hora de votar. Será ainda o primeiro pleito regional após o brexit e em um momento em que a Covid começa a ficar para trás — e as lideranças locais serão julgadas por sua conduta no período.

Nessa equação entra também a imagem pessoal que os britânicos construíram do premiê — moldada nos últimos meses por uma série de escândalos. O relatório da investigação interna que apurou os eventos irregulares realizados em Downing Street, sede do governo, concluiu, sem mencionar Boris diretamente, que houve "falhas de liderança e de julgamento" por diferentes membros de sua gestão.

O premiê foi multado, tornando-se o primeiro chefe de governo a ser punido por violar a lei durante o exercício do cargo. Também é alvo de investigação que apura se ele mentiu deliberadamente ao Parlamento quando negou a realização das festas clandestinas. "Estou absolutamente enojado com a maneira como ele se comportou", disse John Jones, 75, morador de Newcastle-under-Lyme, à agência de notícias Reuters. "Já cansei de vê-lo agir como um palhaço. Basta olhar para o corte de cabelo e para a maneira como se veste para perceber que não está levando esse trabalho a sério."

Votos como o de Jones, que Boris já perdeu, foram determinantes nos últimos pleitos para consolidar o governo conservador. Se as projeções das pesquisas de intenção de voto se concretizarem, porém, a mudança na paisagem do cenário político britânico pode se tornar um marco da derrocada dos correligionários do premiê e uma nova chance para os opositores do Partido Trabalhista.

"Isso pode tanto fortalecer a oposição quanto criar o pretexto para que os conservadores, de alguma forma, tentem se 'livrar' de Boris antes das próximas eleições [gerais], do próximo teste de força", afirma Leandro Consentino, cientista político e professor do Insper.

O adeus de Boris, cujo jogo de cintura político até agora o ajudou a se manter no cargo, pode não ocorrer tão facilmente — mas também nunca esteve tão perto. A esperada derrota nas eleições desta quinta pode ser o gatilho para fomentar o voto de desconfiança que há meses assombra o premiê.

Se 54 dos 360 deputados conservadores no Parlamento enviarem a um órgão da legenda um pedido para que sua liderança seja desafiada, dá-se início ao processo que pode desencadear a renúncia.

O precedente já existe. Em 2019, o mau desempenho nas eleições locais foi um presságio para a antecessora de Boris, Theresa May. A conservadora perdeu cerca de 1.300 assentos no pleito em maio daquele ano e, no mês seguinte, viu-se obrigada a renunciar à posição de liderança.

Carolina Pavese, professora de relações internacionais da ESPM, afirma que a eleição não trará grandes surpresas em termos de que partido domina cada região do país. Mas o cenário de longo prazo pode ser alterado e influenciar as eleições gerais, previstas, sem data definida, para 2023.

"O que vai se tirar agora é uma fotografia da situação política atual, da opinião pública hoje, mas isso vai dar insumo para os partidos trabalharem o que falta em suas imagens e em suas agendas", diz Pavese.

Na visão da especialista, Boris agiu de forma semelhante a Joe Biden e conseguiu angariar capital político interno por meio de uma crise externa como a Guerra da Ucrânia. Ambos anunciaram nas últimas semanas pacotes bilionários de ajuda a Kiev. O britânico se tornou o primeiro líder ocidental a discursar ao Parlamento ucraniano desde o início do conflito, e lá fez promessas de que a Ucrânia vai vencer a guerra.

Para Consentino, uma derrota dos conservadores nesta quinta será debitada quase totalmente da conta de Boris. Talvez seja esse o receio de alguns candidatos que, embora dividam a mesma legenda com o primeiro-ministro, omitiram seu nome e sua imagem dos materiais de campanha e passaram a se denominar "conservadores locais", marcando distanciamento da agenda nacional do premiê.

Esta talvez seja a chance que os trabalhistas aguardam desde 2010, quando Gordon Brown deixou Downing Street. O editor de economia do jornal britânico The Guardian descreveu a vantagem dos opositores de Boris com uma metáfora esportiva. "No futebol, seria o equivalente a um atacante a dois metros do gol com um pé na bola e os defensores longe da vista. Se o Partido Trabalhista não estufar a rede agora, então há realmente apenas uma pergunta a fazer: quando na Terra é provável que o faça?"

Assim, o ambiente político, ainda que favorável aos trabalhistas, poderia ser um tiro saído pela culatra. Com o Reino Unido fora da União Europeia, em recuperação pós-coronavírus e envolvido na Guerra da Ucrânia, não se sabe como o partido que foi oposição nos últimos 12 anos se comportaria no governo.

Raio-X do Reino Unido

Área 243.610 km²
(Pouco menor que o estado de São Paulo)

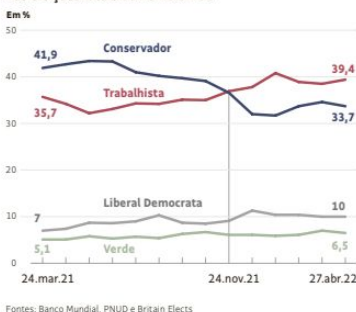
População 67.215.293
(Mais do que o triplo de Minas Gerais)

PIB US$ 2,76 trilhões
(O do Brasil é US$ 1,4 tri)*

PIB per capita US$ 42.676
(No Brasil é US$ 14.835)**

IDH 13º
(Brasil é o 84º)

*Classificação no ranking do Banco Mundial com base em dados de 2020
**Considerando paridade do poder de compra

Intenção de votos por partido nas eleições locais do Reino Unido

Fontes: Banco Mundial, PNUD e Britain Elects

Esquerda da França se une contra Macron para legislativas

Michele Oliveira

MILÃO Os principais partidos de esquerda da França se preparam para disputar as eleições legislativas unidos em uma única chapa, na tentativa de impedir que o presidente reeleito, Emmanuel Macron, consiga maioria absoluta na Assembleia Nacional, como aconteceu em sua primeira eleição, há cinco anos.

Após intensas negociações nos últimos dias, o partido França Insubmissa, de esquerda radical, anunciou nesta quarta (4) um acordo com o Partido Socialista (PS), de centro-esquerda, após também ter atraído os comunistas e os verdes nesta semana. Juntas, as siglas somaram 30% dos votos no primeiro turno.

"Queremos eleger deputados para evitar que Macron continue sua política injusta e brutal e para derrotar a extrema direita", afirma trecho do comunicado divulgado por insubmissos e socialistas. A decisão ainda precisa ser aprovada internamente pelo Partido Socialista, que deve se reunir nesta quinta.

A chapa de esquerda foi batizada de Nova União Popular Ecológica e Social, e a campanha será lançada oficialmente no próximo sábado (7), mesmo dia da cerimônia de posse do segundo mandato de Macron.

A eleição legislativa acontece em dois turnos, em 12 e 19 de junho. Estão em disputa 577 cadeiras, cada uma representando um distrito eleitoral da França. A maioria absoluta na assembleia é alcançada com 289 assentos, número que permite a um governo aprovar suas propostas sem depender das demais forças políticas. Em 2017, o recém-criado partido de Macron elegeu 308 parlamentares.

As tratativas para a aliança de esquerda foram lideradas pela equipe de Jean-Luc Mélenchon, terceiro colocado no primeiro turno, com 21,95%, menos de dois pontos percentuais atrás da ultradireitista Marine Le Pen, que acabou derrotada no segundo turno. A intenção de juntar forças contra Macron foi anunciada por Mélenchon poucos minutos depois de confirmada a reeleição do presidente, na noite de 24 de abril. Na ocasião, classificou a eleição legislativa de "terceiro turno" e pediu votos nos candidatos da França Insubmissa para que, com a maioria dos assentos, ele pudesse se tornar primeiro-ministro.

Nos dias seguintes, as conversas partidárias foram intensificadas, e os primeiros acordos foram fechados na noite do último domingo, após as manifestações do 1º de Maio, que registrou gritos contrários a bandeiras de Macron, como a proposta de aumentar a idade mínima da aposentadoria de 62 para 65 anos.

A aliança entre os quatro partidos, dada como incerta até poucos dias atrás, encontra resistência especialmente entre os socialistas, a sigla de esquerda mais tradicional da França, que elegeu dois ex-presidentes, François Mitterrand e François Hollande, mas teve desempenho desastroso nesta campanha.

Entre os pontos de divergências entre os grupos está a própria figura de Mélenchon, que fez parte do PS por mais de 30 anos, antes de lançar sua própria legenda, em 2016. Considerado um líder autoritário, é visto como ambíguo em relação ao antissemitismo e simpatizante do presidente russo, Vladimir Putin.

Nos últimos dias, um dos principais entraves foi o posicionamento eurocético histórico de Mélenchon. Um dos itens do acordo anunciado na quarta reforça que a saída da França da UE, "sua desintegração e o fim da moeda única" não farão parte da política da eventual futura legislatura.

Desde o início das conversas, a aliança divide os socialistas. Na semana passada, Hollande considerou a união com a França Insubmissa inaceitável. Nesta quarta, o ex-premiê socialista Bernard Cazeneuve anunciou que deixará o partido após a decisão da cúpula de se submeter à liderança de Mélenchon.

Pelo combinado, as quatro siglas vão se unir em torno de um único candidato em cada um dos 577 distritos. Os verdes terão direito a cem distritos, os socialistas, a 70, os comunistas, a 50, enquanto a maioria ficará a cargo da França Insubmissa.

"São várias questões que dividem a esquerda francesa, e na eleição presidencial essas diferenças foram evidentes", avalia Stéphanie Roza, pesquisadora da Escola Normal Superior de Lyon. "Quando você conclui um acordo com pessoas que não são exatamente da sua posição, você assume o risco de perder votos."

Enquanto a esquerda se une, os partidos da direita não responderam às tentativas de chapa única. É esperado, porém, que Le Pen veja seu partido crescer no legislativo, no qual ela atualmente tem mandato e vai tentar mantê-lo, como candidata em junho. Em 2017, o Reunião Nacional obteve apenas oito vagas.

Macron, por sua vez, não deu sinais de como deve ser a campanha legislativa de seu partido. Uma maioria é essencial para seus planos. Para Roza, a possibilidade de um "terceiro turno" é pequena nas eleições de junho. "Acho que um terceiro turno pode vir das ruas. Podemos ter o surgimento de um movimento social."

Depósito de combustível pega fogo nos arredores de Donetsk, no leste ucraniano Alexander Ermotchenko/Reuters

Aliada da Rússia, Belarus faz manobra militar de surpresa

Moscou ataca infraestrutura para envio de armas da Otan e promete trégua em Mariupol

Igor Gielow

SÃO PAULO Após semanas fora do foco da Guerra da Ucrânia, a Belarus ressurgiu em cena na quarta (4) ao iniciar exercícios militares de surpresa em seu território. O país é o principal aliado da Rússia na ofensiva contra o vizinho de ambos.

O movimento ocorre no 70º dia da invasão russa, quando Moscou ampliou as forças envolvidas nos ataques na região do Donbass, o leste russófono do país, e anunciou ter usado pela segunda vez um submarino da Frota do Mar Negro em bombardeios com dois mísseis de cruzeiro Kalibr.

A ditadura de Aleksandr Lukachenko é uma antiga amiga de Moscou, mas sempre buscou se equilibrar entre a ex-metrópole soviética e a União Europeia. Isso se rompeu em 2020, quando protestos contra mais uma reeleição fraudada do líder o levaram a procurar o apoio de Vladimir Putin.

Deu certo, a repressão encerrou o dissenso mais agudo, mas a conta veio. O Kremlin conseguiu unificar sua doutrina militar com a do vizinho, e nos meses anteriores ao início da guerra teve permissão para concentrar homens e equipamentos por lá. O resultado foi a frente que atacou Kiev já no início do conflito, descendo diretamente de Belarus e com o apoio de sistemas antiaéreos baseados no país. Nenhum soldado de Lukachenko, contudo, tomou parte oficialmente da ação.

O Ocidente não se convenceu muito e incluiu autoridades do país em listas de sanções, mas nada parecido com o progressivo desligamento do sistema internacional imposto à Rússia. De lá para cá, Belarus fingiu ser figurante de luxo e sediou conversas de paz, embora a retirada da tropa que fracassou em tomar a capital ucraniana e seu deslocamento para o leste tenham ocorrido por seu território.

Segundo o Ministério da Defesa belarusso, as manobras só visam a "testar sua prontidão para combate" e não oferecem perigo a vizinhos. Kiev não comprou o discurso pelo valor de face. "Estamos prontos", disse o porta-voz do serviço de fronteiras ucraniano, Andrii Demtchenko, sobre um eventual reforço de Minsk.

Ele seria bem-vindo por um lado, já que há uma anemia crônica de recursos humanos para Putin, que não decretou uma mobilização geral para evitar chamar a guerra pelo nome —ele se atém a "operação militar especial". O Kremlin negou, nesta quarta, que usará a data mais importante do calendário político do país, o dia da vitória sobre os nazistas, em 9 de maio, para declarar guerra e mobilização nacional.

"Isso é nonsense, zero chance", afirmou o porta-voz Dmitri Peskov. A especulação está forte nos meios militares russos, insatisfeitos com o que veem como uma guerra com esforço limitado e sem sucesso.

70º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia
Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
Ocupado por tropas russas
Cidades tomadas pela Rússia
Contra-ataque ucraniano
Anexada pela Rússia em 2014
Combates intensos

BELARUS
Ditadura aliada de Moscou, sem aviso prévio, inicia exercícios militares, elevando tensão
Tchernihiv
Tchernóbil
Kiev
UCRÂNIA
Kharkiv: Kiev afirma que Moscou está aumentando sua presença militar na região, em sinal de reforço na ofensiva
RÚSSIA
Kharkiv
Izium
Lugansk
Donetsk
Zaporíjia
MOLDOVA
Transdnístria
Odessa
Kherson
Melitopol
Mariupol: Rússia volta a atacar usina de Azovstal, mas promete cessar-fogo de três dias para retirada de civis
ROMÊNIA
Crimeia
Mar Negro
100 km
Fonte: Graphic News

Enquanto isso, Kiev apontou para um reforço nas ações de Moscou no Donbass, particularmente em torno da segunda maior cidade do país, Kharkiv, duramente castigada por bombardeios.

O Ministério da Defesa russo não confirmou, preferindo se concentrar na divulgação de ataques a linhas de suprimento de armas da Otan, a aliança militar ocidental, à Ucrânia. Foram destruídas, de acordo com a pasta, seis estações de trem e subestações de energia que alimentavam as linhas ferroviárias usadas por esses comboios vindos do oeste —fronteira da Polônia, principalmente.

Com a batalha do Donbass se desenrolando, o influxo mudou: além de armas portáteis contra tanques, agora já há quase 90 obuseiros americanos e talvez 200 tanques poloneses doados a Kiev. Por vídeo, o ministro da Defesa Serguei Choigu disse que "qualquer transporte da Otan com armas é um alvo".

Forças da Ucrânia bombardearam o centro de Donetsk, a capital da autoproclamada república separatista russa homônima no Donbass. Em Mariupol, no sul do país, houve ataques russos aos dois batalhões restantes de nacionalistas do grupo neonazista Azov escondidos numa siderúrgica da cidade, mas na sequência o Kremlin disse que Putin ordenou que eles apenas permanecessem cercados.

A determinação foi seguida pelo anúncio do Ministério de Defesa da Rússia de um cessar-fogo para permitir que, a partir desta quinta-feira (5) e durante três dias, um corredor humanitário seja viabilizado para a retirada de civis. A usina de Azovstal é o ponto final de resistência mais dura ucraniana no sudeste do país, ligação entre o Donbass e a Crimeia anexada pela Rússia em 2014.

USP promove debate virtual sobre Guerra da Ucrânia

O Laboratório de Estudos da Ásia, ligado ao Departamento de História da Universidade de São Paulo (USP), promove em 12 de maio, uma quinta-feira, às 17h30 (horário de Brasília), um debate virtual sobre a Guerra da Ucrânia. Participam do debate online os professores Angelo Segrillo (USP), Svetlana Ruseishvili (UFSCar) e Daniel Aarão Reis (UFF) e os pesquisadores associados da USP César Albuquerque, Camilo Domingues e Vicente Ferraro. O evento será transmitido na página do Laboratório de Estudos da Ásia no YouTube (youtu.be/WJIdBLZ7zfM).

Igreja russa critica papa Francisco, e Cirilo entra na mira da UE

GUARULHOS O conflito que se desenrola no Leste Europeu deu nesta quarta (4) sinais de que pode contribuir para um desgaste ainda maior na relação entre a Igreja Ortodoxa Russa e a Igreja Católica Romana.

O Departamento de Relações Exteriores da instituição russa acusou o papa Francisco, líder católico, de ter "usado o tom errado" ao fazer comentários sobre a conversa de aproximadamente 40 minutos que teve com o patriarca Cirilo, líder ortodoxo, em março.

O pontífice havia relatado, a um canal italiano, que Cirilo apresentou uma lista de justificativas para a guerra e chegou a afirmar que o russo não deveria se tornar um "coroinha de Putin". Entre outras coisas, o papa alega ter pedido a Cirilo para que abandonasse a linguagem da política e priorizasse a de Deus.

A nota da Igreja Ortodoxa descreve a postura como lamentável e diz que "é improvável que as falas contribuam para o estabelecimento de um diálogo construtivo entre as Igrejas Católica Romana e Ortodoxa Russa, [algo] especialmente necessário no momento atual."

Cirilo, também nesta quarta —70º dia de guerra—, entrou na mira da Comissão Europeia, o braço executivo do bloco europeu, que propôs congelar seus bens como parte do sexto pacote de sanções que deve ser aplicado contra Moscou junto com um embargo ao petróleo.

Diplomatas e documentos acessados por veículos como The New York Times, Reuters e Politico mostram que Cirilo foi descrito como um dos mais proeminentes apoiadores do conflito.

Um porta-voz da Igreja Ortodoxa criticou a União Europeia por pensar que as sanções terão algum efeito. "Tentar intimidar nossa igreja colocando o clero em algum tipo de lista só é possível para alguém que não esteja familiarizado com a história", escreveu Vladimir Legoida em um aplicativo de mensagens.

Outro desdobramento no campo religioso marcou esta quarta, com a reação da Federação das Comunidades Judaicas da Rússia aos comentários do chanceler russo, Serguei Lavrov, para quem Adolf Hitler "tinha sangue judeu". O grupo russo, citou a agência de notícias Tass, pediu que não sejam feitas menções à história da Segunda Guerra, "que deve ser tratada com a devida relevância, pois os eventos [...] seguem uma ferida aberta".

Com The New York Times

Minoria dificulta aborto nos EUA

Destino de temas caros à ultradireita está nas mãos de pequena cabala togada

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

Vamos falar de números?

Uma a cada quatro mulheres americanas vai fazer um aborto durante a vida, segundo um estudo publicado em 2017. A maioria dos americanos defende o direito ao aborto. Na população em geral, o apoio à legalização do aborto tem sido relativamente estável e hoje é de 59%, contra 37% que desaprovam.

O apoio ao aborto entre os homens é de 59%, e de 62% entre as mulheres. Hoje, 58% das americanas em idade reprodutiva vivem em estados "hostis" ao aborto, revela um estudo do Instituto Guttmacher. O apoio ao aborto sobe para 87% na população em geral em casos em que a saúde da mãe está em risco e para 84% em casos de gravidez resultante de estupro ou incesto.

Entre os católicos —cerca de 21% numa população de 334 milhões—, 48% dizem que a mulher deve ter o direito de interromper a gravidez "na maioria dos casos", com 47% se declarando contra e 5% sem opinião, de acordo com pesquisa recente do Pew Research Center.

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) apurou que 49% das mulheres que fazem aborto nos EUA vivem abaixo do nível da pobreza. Só 33% são brancas, e 60% já tiveram pelo menos um filho.

O declínio no número de abortos legais nos Estados Unidos é expressivo e contínuo desde os anos 1980. De uma alta de 30 abortos por mil mulheres, caiu para 13,5, queda atribuída em parte ao acesso regular a métodos anticoncepcionais e a programas educativos que reduziram a atividade sexual entre adolescentes.

Eleições têm consequências. A radical direita evangélica americana obteve uma barganha com um playboy nova-iorquino de passado notoriamente promíscuo. Em troca de financiamento à candidatura de Donald Trump, evangélicos reunidos num hotel de Times Square, em 2016, receberam a garantia de que ele ia aparelhar a Suprema Corte e tribunais federais com juízes conservadores.

O pacto grotesco produziu uma vitória nesta semana, quando vazou o rascunho redigido pelo juiz Samuel Alito que abre o caminho para recriminalizar o aborto em dezenas de estados. O vazamento espantoso do documento pode ser obra de insiders progressistas indignados com a derrota ou um esforço para atrelar os quatro juízes (três nomeados por Trump) que endossaram a posição.

Como explicou à Folha *a historiadora Anne Nelson, no primeiro aniversário da tentativa de golpe no 6 de Janeiro, a invasão do Capitólio foi um ensaio da direita americana que não tem mais a expectativa de chegar ao poder pelo voto. O plano organizado pela minoria conservadora religiosa americana, cujo epicentro é o obscuro Conselho para Política Nacional, já dura 40 anos e vem resistindo às mudanças demográficas que formam um eleitorado em desacordo com esse projeto de poder.*

Um grande aliado do projeto de ditadura da minoria é o jurássico Senado, que confere duas vagas para cada um dos 50 estados americanos. Assim, os três juízes mentirosos que Trump plantou na Suprema Corte —os três afirmaram, sob juramento, nas sabatinas, que respeitariam o aborto legal— conseguiram o cargo vitalício graças a senadores de esvaziados estados rurais.

Os senadores democratas representam 41,5 milhões de eleitores a mais do que os republicanos. O destino do aborto legal e possivelmente do casamento entre pessoas do mesmo sexo, entre outros temas caros à ultradireita, está nas mãos de uma pequena cabala togada cujos defensores foram eleitos por uma minoria.

| SEG. Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | **SÁB. Tatiana Prazeres**, Jaime Spitzcovsky

Confinados, brasileiros passam aperto em Xangai

Surto de Covid-19 deixou 490 mortos em pouco mais de duas semanas em maior cidade e polo financeiro da China

Thiago Amâncio

SÃO PAULO No começo de 2020, quando ficou claro que a Covid-19 seria uma crise séria que traria problemas aos sistemas de saúde de todo o mundo, a dançarina Fabiane Fonseca, hoje com 35 anos, diz que não se sentiu com medo por estar no epicentro da epidemia, a China, onde mora há seis anos.

"O protocolo de segurança era rígido, mas sempre foi muito funcional, e no fim eu me sentia segura", ela afirma.

Pouco mais de dois anos depois, proibida há mais de um mês de sair de casa em Xangai, polo financeiro do país, a impressão mudou. "Esse ano foi um choque. A gente já sabia como era a política de 'Covid zero', já via lockdowns acontecendo desde o ano passado em outras cidades, mas era uma quarentena de 14 dias. Quando começaram a fazer os testes aqui, jamais imaginamos que chegaria a esse ponto", conta, referindo-se à extensão da medida e ao envio de infectados a centros de confinamento longe de casa.

Primeiro, anunciaram que a região em que Fabiane morava seria fechada por 48 horas, que se estenderam por mais 48 horas, e, depois, por cinco dias. "Agora estamos numa espécie de prisão domiciliar há mais de um mês, em que não desço nem na área externa do meu condomínio a não ser para fazer teste de Covid."

A variante ômicron, muito mais contagiosa, furou as rígidas barreiras que a China construiu contra a doença —a "Covid zero" dificultou a entrada no país, impôs testes em massa e chegou a zerar as contaminações. Agora, o regime dobra a aposta na medida, sob protestos da população, em um momento em que Xangai tornou-se o centro da crise no país. Em 18 de abril, a cidade registrou oficialmente as primeiras mortes por Covid em dois anos. Hoje já são 490, 16 das quais na terça (3).

Desde 10 de março sem trabalho, já que os espetáculos de dança estão suspensos, Fabiane relata que precisou contar com a compreensão do dono do apartamento onde vive para adiar o pagamento do aluguel, de cerca de R$ 4.000. "Eu tinha alguma reserva, mas a situação é muito difícil, muito instável."

Ela diz que as cestas de alimentos distribuídas na cidade chegaram pouquíssimas vezes nos bairros afastados, como o dela. "O preço das coisas dobrou, e a gente só consegue fazer compras em quantidades enormes, em grupos grandes."

Hoje, ela tenta juntar dinheiro para deixar o país. "Cresceu muito o preconceito contra estrangeiros aqui. Perguntavam sempre minha nacionalidade, ficou mais difícil conseguir trabalho".

> “
> [É como] prisão domiciliar, [só saio] para fazer teste de Covid
>
> **Fabiane Fonseca**
> bailarina em Xangai

A frustração atinge até quem acabou de chegar. Um brasileiro que pediu para não ser identificado contou estar há mais de dois meses preso em casa, com a mulher e os dois filhos, porque acumulou duas quarentenas, com um pequeno intervalo entre elas.

Primeiro, a da chegada no país, aonde foi trabalhar como engenheiro para uma firma europeia, no fim de fevereiro. Na ocasião, cumpriu quarentena obrigatória de 21 dias. Depois, teve menos de uma semana de liberdade, quando pôde circular pela cidade sem restrições, até que Xangai entrou em lockdown no começo de abril.

No domingo, o governo da cidade começou a permitir que residentes de cinco dos 16 distritos, onde vive cerca de um quinto da população, saia brevemente, lotando os poucos mercados abertos ao público.

Outras cidades também apertam as regras. Nesta terça, Zhengzhou, na região central do país, onde vivem 12,6 milhões de habitantes, anunciou restrições de 4 a 10 de maio. Pequim foi na mesma direção, suspendendo o funcionamento de mais de 60 estações de metrô —cerca de 15% da rede da capital— e de 158 rotas de ônibus e estendendo o fechamento das escolas por mais uma semana. Quem quiser entrar ou sair da cidade também precisará de um teste com resultado negativo realizado há menos de 48 horas.

Agente de saúde isola área residencial em Xangai Aly Song/Reuters

Em vez de destacar falas parciais, Folha deveria se surpreender com resiliência do sistema cubano

RÉPLICA

Pedro Monzón

Cônsul-geral de Cuba em São Paulo

Em 25 de abril foi publicada na **Folha** uma reportagem superficial sobre Cuba que, espero, seja apenas resultado de ignorância. Não é estranho, desde o triunfo da Revolução em 1959, que Cuba seja alvo de uma chuva de fake news. A intenção é promover uma imagem virtual negativa do país. O grande pecado que Cuba cometeu foi conquistar, pela primeira vez, a verdadeira independência e começar a edificar um país beneficiado por mudanças muito profundas. Por isso se converteu em um péssimo exemplo.

Daí a perseguição implacável por mais de 60 anos, com frequentes agressões e um cruel bloqueio econômico, comercial e financeiro, que ocasionaram perdas superiores a US$ 1 trilhão, justificados com muitos argumentos falsos. As votações da imensa maioria dos membros da ONU contra o bloqueio por 29 anos consecutivos não provocaram nenhuma mudança nessa política dos EUA.

É impossível qualificar Cuba sem considerar o que representou para os cubanos os danos causados pela agressividade da maior potência do planeta. Porém, apesar desses grandes obstáculos, Cuba exibe conquistas que a distinguem mundialmente. A educação é gratuita, razão pela qual toda a população tem alto nível educacional; o sistema público de saúde tem alto nível profissional, abrange todos os cantos do país e permitiu que Cuba ajudasse muitos países do mundo com centenas de milhares de médicos; graças ao desenvolvimento da ciência, o país imunizou contra a Covid, com vacinas próprias, mais de 97% da população, incluindo todas as crianças; uma política de segurança social beneficiou toda população; ninguém passa fome nem morre de fome; não existem moradores de rua.

O Unicef considera que Cuba demonstra alto nível de proteção e desenvolvimento às crianças e aos adolescentes; o tráfico e o consumo de drogas não representam problemas; desapareceu estrutural e legalmente a discriminação por raça ou gênero. O indicador de expectativa de vida está entre os mais elevados do mundo, e o de mortalidade infantil, entre os mais baixos. Cuba é considerado um país com IDH alto e cumpriu grande parte dos Objetivos do Milênio, segundo o Conselho de Direitos Humanos.

Cuba é um dos países mais seguros do mundo, e a delinquência é mínima. A estabilidade política e social é outro atributo do país. Em 60 anos, destacam-se apenas duas manifestações de descontentamento, muito manipuladas internacionalmente, uma em 1994 e outra (27 anos depois!) em 2021, provocadas no marco de situações internacionais complexas e em momentos nos quais o bloqueio foi reforçado.

Os incidentes de julho de 2021 foram detonados pelo endurecimento extremo do bloqueio, em uma situação tão difícil como a pandemia de coronavírus. Tal contexto foi acompanhado de uma campanha internacional de descrédito e da utilização de milhões de dólares para financiar pequenos grupos, fora e dentro de Cuba, sem nenhum apoio popular, com o objetivo de provocar uma catástrofe social.

Todos esses esforços sucumbem porque são resultados artificiais de um fenômeno importado. O verdadeiro inimigo político de Cuba não está dentro de seu território —são os EUA.

Cuba constitui um Estado de Direito. Depois do triunfo da Revolução, não se praticou tortura, não há desaparecidos nem repressão, como é visto em muitos outros países. Qualquer afirmação contrária é pura mentira. Como em qualquer país, o vandalismo é punido, assim como as ações violentas instigadas por interesses estrangeiros. Também é certo que proliferam informações alteradas sobre os processos legais legítimos que foram realizados contra quem provoca esses distúrbios violentos e vandalismos.

Em vez de destacar quatro ou cinco depoimentos parciais para qualificar Cuba, o que deveria surpreender é como foi possível, em tão difíceis condições e durante tanto tempo, o sistema cubano não ter colapsado, como poderia ter ocorrido com qualquer outro país. Ao contrário, o povo historicamente foi o protagonista de numerosas manifestações massivas em apoio à Revolução, o que acabou de se repetir nas imensas manifestações em todo território nacional neste 1º de Maio.

Este é o país que com leveza tentou qualificar insuficientemente a grande reportagem publicada na **Folha**, jornal que nos ofereceu espaço, o que agradecemos.

BC eleva juros para 12,75% ao ano e indica que ciclo de alta vai continuar

Copom sugere novo aumento em junho, em ritmo menor; patamar da Selic é o mais alto em cinco anos

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central elevou nesta quarta (4) a taxa básica de juros (Selic) novamente em um ponto percentual, passando de 11,75% para 12,75% ao ano, confirmando as expectativas do mercado. O colegiado também indicou que o ciclo de aperto monetário deve continuar "avançando significativamente em território ainda mais contracionista".

Sobre seus próximos passos, o BC antecipou que prevê uma nova alta, de menor magnitude, no encontro de junho.

Com a alta, a Selic atingiu agora o maior patamar desde 22 de fevereiro de 2017, quando a taxa de juros estava em 13% ao ano, ainda no governo de Michel Temer (MDB). Foi a décima elevação consecutiva da Selic, que acumula alta de 10,75% desde março de 2021, o que faz desse ciclo de aperto o mais forte desde a criação do sistema de metas para inflação, em 1999, quando a taxa foi de 25% para 45% ao ano.

"O Comitê nota que a elevada incerteza da atual conjuntura, além do estágio avançado do ciclo de ajuste e seus impactos ainda por serem observados, demanda cautela adicional em sua atuação", disse no comunicado da decisão.

"O Comitê entende que essa decisão reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para as metas ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2023", disse.

A decisão do Copom veio em linha com a projeção unânime do mercado. Levantamento feito pela Bloomberg mostrou que todos os analistas consultados esperavam alta de um ponto na tentativa de frear a inflação.

Desde o encontro anterior do colegiado, em março, houve uma significativa piora no ambiente inflacionário global com os choques nos preços dos combustíveis e dos alimentos decorrentes da Guerra na Ucrânia.

Os temores de novas medidas restritivas na China devido ao avanço da Covid-19 e do potencial impacto nas cadeias produtivas globais também entraram no radar, bem como o aumento dos juros pelo Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) e a recente disparada do dólar, que voltou a operar acima de R$ 5.

País volta a liderar ranking de taxas reais

O Brasil é o país com a maior taxa de juros ao ano, descontada a projeção de inflação, segundo o ranking mundial de juros reais compilado pelo portal MoneYou e pela gestora Infinity Asset Management. A lista tem 40 países. Até fevereiro, o país estava no topo do ranking, mas foi ultrapassado pela Rússia em março, após o forte aumento de juros no país em meio à Guerra da Ucrânia. Como o banco central russo cortou a taxa de 20% para 14% ao ano, o Brasil voltou ao topo. Para chegar aos juros reais de 6,69% ao ano, é considerada a taxa do depósito interbancário (DI) de um ano, vencimento em maio de 2023, e a inflação projetada para os próximos 12 meses (5,91%) na pesquisa Focus do BC.

No ambiente externo, na avaliação do BC, o cenário seguiu se deteriorando. Na análise, pontuou que as pressões inflacionárias decorrentes da pandemia se intensificaram com problemas de oferta advindos da onda de Covid na China e da Guerra da Ucrânia.

"A reprecificação da política monetária nos países avançados eleva a incerteza e gera volatilidade adicional, particularmente nos países emergentes."

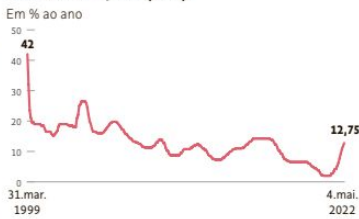
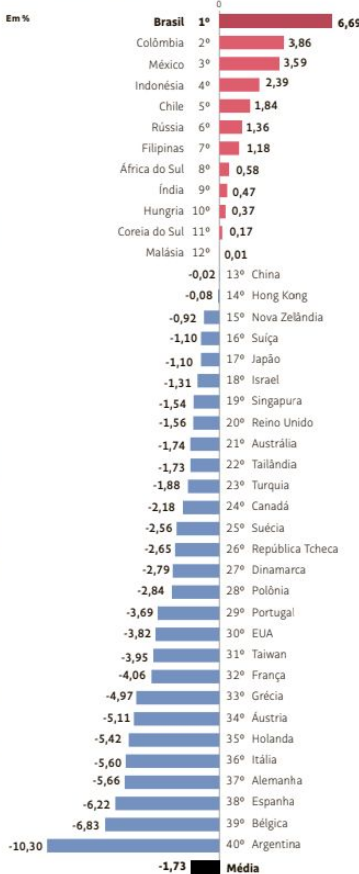
O colegiado disse também que a inflação ao consumidor seguiu surpreendendo negativamente tanto nos componentes mais voláteis como nos itens associados à inflação subjacente.

"As diversas medidas de inflação subjacente apresentam-se acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação."

Em março, o IPCA subiu 1,62% e chegou a 11,30% em 12 meses. Na semana passada, o IBGE informou que o IPCA-15 subiu 1,73% em abril —a maior variação para o mês em 27 anos— e alcançou 12,03%.

Internamente, o BC também passou por um período turbulento, com a mobilização dos servidores por reajuste salarial e reestruturação de carreira. A primeira etapa da greve, que durou de 1º a 19 de abril, provocou uma série de atrasos na rotina da autoridade monetária, especialmente na divulgação de indicadores financeiros, como o boletim Focus.

Mas a suspensão da greve por duas semanas, antes da retomada na terça (3), permitiu ao mercado tomar conhecimento da evolução das expectativas antes da reunião do Copom.

Segundo a pesquisa Focus divulgada na segunda-feira (2), a mediana das projeções dos economistas para o IPCA subiu de 7,65% para 7,89% em 2022. Para 2023, a estimativa também aumentou, passando de 4% para 4,10%.

A expectativa do mercado coloca a inflação cada vez mais distante do objetivo perseguido pelo BC, que é de 3,50% para este ano e 3,25% para o próximo, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Se as projeções para 2022 se confirmarem, será o segundo ano de estouro consecutivo da meta, que é estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional). Em 2021, o IPCA somou 10,06%.

No cenário de referência do Copom, as projeções de inflação situam-se em 7,3% para 2022 e 3,4% para 2023. Já as projeções para a inflação de preços administrados são de 6,4% para este ano e 5,7% para o próximo.

Na análise, o BC optou por manter a premissa de que o preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura de mercado até o fim deste ano, terminando 2022 em US$ 100/barril e passando a aumentar 2% ao ano a partir de janeiro de 2023.

"O Comitê julga que a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual", afirmou. Na avaliação do BC, permanecem fatores de risco para a inflação em ambas as direções.

Entre os riscos de alta, destacou "uma maior persistência das pressões inflacionárias globais e a incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país, parcialmente incorporada nas expectativas de inflação e nos preços de ativos".

Já entre os riscos de baixa, ressaltou "uma possível reversão, ainda que parcial, do aumento nos preços das commodities internacionais em moeda local, uma desaceleração da atividade econômica mais acentuada do que a projetada".

Rafaela Vitória, economista-chefe do Inter, diz que o BC ajustou sua comunicação, antecipando provável extensão do ciclo com uma alta em junho, em linha com a expectativa majoritária de mercado.

"Apesar de acharmos que poderia encerrar o ciclo neste momento, uma provável alta de 0,5 ponto percentual em junho tem impacto residual, uma vez que a taxa já está em território bastante contracionista."

Segundo ela, o comunicado do BC trouxe mais cautela, além da consideração de que ainda há muita incerteza no cenário. "A preocupação principal ainda é com as surpresas inflacionárias recentes e como tem afetado as expectativas, que ainda não estão ancoradas, pelo menos não para 2023", disse.

"O comunicado ainda cita o risco fiscal, apesar dos recentes superávits, mas vale o alerta para as discussões políticas atuais que poderiam alterar essa trajetória no próximo ano, como renúncias fiscais e novos gastos", continuou.

Leia mais nas págs. A18 e A19 e na coluna de Vinicius Torres Freire, na pág. A20

Fontes: Bloomberg e Banco Central

Brasil tem maior juro real entre 40 economias

Taxas de juros atuais, descontada a inflação projetada para os próximos 12 meses

Fontes: MoneYou e Infinity Asset Management

Servidores do BC durante manifestação em frente da sede da autoridade monetária durante o Copom; em greve, categoria quer reajuste e reestruturação da carreira Pedro Ladeira/Folhapress

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Latido

Um grupo de estudos sobre direito dos animais, da Faculdade de Direito da USP, vai lançar uma cartilha com conceitos básicos sobre o assunto para tentar fomentar o debate. Segundo o material, a reivindicação central de diferentes vertentes é a de que os animais não devem ser considerados propriedade ou recursos naturais para fins humanos, devendo ser vistos como sujeitos de direito. O trabalho não aborda diretamente a questão do veganismo, mas dá base para a discussão.

MIADO "A defesa dos direitos animais é um movimento que defende a inclusão dos animais na comunidade moral e, portanto, a igual consideração de seus interesses, tanto ética como legalmente. Argumenta-se que a supremacia humana perante os animais é uma forma de discriminação arbitrária, denominada especismo", diz a cartilha.

CÓDIGO O material cita a utilização de animais em testes de produtos comerciais, fins educacionais e outros usos, como na alimentação, no entretenimento, no vestuário. O projeto, coordenado pelo professor Carlos Frederico Ramos de Jesus, vai indicar fontes de estudos e decisões judiciais sobre direito animal proferidas por tribunais superiores.

BOLSO Movidos pela inflação, os consumidores elevaram a procura por produtos das marcas próprias de supermercados, que costumam ter preço inferior. Segundo o Grupo Pão de Açúcar, a participação da linha no faturamento superou 21% no ano passado. Em 2019, girava em torno de 13%.

CARRINHO As marcas próprias, como Taeq e Qualitá, chegam a representar até 40% de algumas categorias de produtos, diz o GPA. A empresa registra aumento na parcela dos clientes que expandiram as compras de marca própria de itens como chocolates (47%), água de coco (29%) e óleos (27%).

SALA Os estudos trimestrais do Secovi-SP (Sindicato da Habitação) vão começar a monitorar também o setor imobiliário corporativo. Pela primeira vez na história da entidade, o setor passa a acompanhar os dados de escritórios de São Paulo e de condomínios logísticos localizados em um raio de 120 km da capital.

ELEVADOR Além de oferta e demanda, as informações abrangem absorção bruta, taxa de vacância e variação de valores de locação. O projeto faz parte de uma série de iniciativas que o departamento de estatísticas do Secovi-SP vai inaugurar neste ano. Os preços de locação de escritórios estão em tendência de alta, segundo a pesquisa.

BUQUÊ Às vésperas do Dia das Mães, a disparada nos preços das flores gera tensão no mercado de floriculturas. Para alguns tipos de rosas vermelhas, os valores chegaram a dobrar, de acordo com Tanus Saab, da Abaf, associação que representa floristas de 14 estados. Ele orienta os clientes a preferirem os produtos que tiveram menor variação, como orquídeas e flores brancas.

BOTÃO Renato Opitz, diretor do Ibraflor (Instituto Brasileiro de Floricultura), atribui o problema à pandemia, que levou parte dos produtores a abandonar a atividade, reduzindo a oferta. "Muitos desses produtores, jogaram 90% da sua produção fora e o que eles venderam foi a preço irrisório. Fecharam as portas ou reduziram a produção", diz.

ESPINHO Agora, com o aumento da demanda impulsionado pela retomada das festas, casamentos e feiras, os preços das chamadas flores de corte (que são vendidas fora do vaso, para buquês e decorações) decolaram. Neste mês, a Abaf vai se reunir com representantes do setor para discutir medidas que favoreçam as floriculturas e contenham os preços altos nas próximas datas comemorativas, como o Dia dos Namorados.

EXTRA, EXTRA! "Quem liga para essa porcaria de revista TIME!?!". A provocação foi publicada pelo ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, no Twitter, nesta quarta (4), após o lançamento da revista americana Time, com o ex-presidente Lula na capa.

VEJA BEM A opinião do ex-ministro em relação à importância da Time mudou da água para o vinho em poucos meses. Em fevereiro, ele havia publicado uma montagem falsa da capa da revista com a foto de Bolsonaro e parabenizava o presidente.

LONGEVIDADE Levantamento da Fenaprevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida) perguntou aos entrevistados como eles se sustentariam caso vivessem até os 150 anos. Cerca de 8% deles disseram acreditar que teriam dinheiro suficiente guardado para se manter até lá.

com Andressa Motter e Paulo Ricardo Martins

INDICADORES

JUROS

Abr., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência abril

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 16.mai

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.mai. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.296,32	Valor, em R$
Empregado	98,48
Empregador	259,25

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 6.mai. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Quanto rendem R$ 1.000 com a Selic a 12,75% ao ano

Os valores mostram o resultado líquido após o desconto do Imposto de Renda (se houver), sem considerar a inflação, em R$*

	Juros, em % ao ano	6 meses de aplicação	12 meses de aplicação	18 meses de aplicação
Poupança	6,17	1.030,39	1.061,70	1.093,96
CDB (grandes bancos)*	11,86	1.046,10	1.097,82	1.151,00
CDB (bancos médios)*	14,03	1.054,26	1.115,71	1.179,51
LCA/LCI	11,48	1.055,82	1.114,75	1.176,97
Tesouro Selic*	12,89	1.049,99	1.106,32	1.164,51
Fundo de investimento conservador - DI*	12,75	1.049,47	1.105,19	1.162,71

*Rendimentos com incidência de IR. As alíquotas variam conforme o período da aplicação, sendo de 15% (36 meses), 17,5% (12 e 18 meses) e 20% (6 meses) | Fonte: Anefac

Investimento em renda fixa ganha mais apelo com nova alta da Selic

Especialistas indicam títulos pós-fixados e apontam a importância de manter alguma diversificação da carteira

FOLHAINVEST

Lucas Bombana

SÃO PAULO O aumento da taxa básica de juros, a Selic, para 12,75% ao ano, eleva ainda mais a atratividade de títulos de renda fixa, em especial daqueles pós-fixados, que passam a oferecer um rendimento maior a cada alta da Selic.

Embora ativos de maior risco como as ações na Bolsa de Valores tendam a permanecer sob intensa volatilidade com os juros mais altos não só no Brasil, mas também nos Estados Unidos, especialistas apontam a importância de manter alguma diversificação da carteira.

O aumento contínuo dos juros é a estratégia do BC para combater uma inflação que custa a dar sinais de trégua. O IPCA-15, prévia da inflação oficial do país, teve alta de 1,73% em abril, o maior percentual para o mês desde 1995.

No comunicado divulgado junto à decisão, a autoridade monetária sinalizou a continuidade do ciclo de alta dos juros, mas em uma intensidade menor. "Para a próxima reunião, o Comitê antevê como provável uma extensão do ciclo com um ajuste de menor magnitude", diz o Copom.

Desde que o BC iniciou o processo de aperto nas condições monetárias, com a Selic saindo da mínima histórica de 2% em março de 2021 para os atuais 12,75%, a classe de renda fixa tem atraído um interesse cada vez maior por parte de investidores em busca de ganhos polpudos e risco baixo.

Levantamento do buscador de investimentos Yubb mostra que, entre as principais aplicações da classe de renda fixa, as debêntures incentivadas lideram em termos de retorno esperado com a nova alta da Selic. Esses títulos emitidos por empresas do setor de infraestrutura e isentos de IR (Imposto de Renda) devem entregar um retorno médio acumulado em 12 meses de 6,05%, já descontada a inflação de 7,89% estimada pelo mais recente boletim Focus.

As Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA), que também contam com a isenção fiscal, devem apresentar rentabilidade média acima de 4% pelos cálculos da plataforma.

Já a poupança, que mantém o rendimento bruto estável em 6,17% com a nova alta dos juros, entrega ao aplicador um rendimento real negativo de 1,59%, descontada a inflação. A aplicação também não tem incidência do IR.

A alta da Selic torna os títulos de renda fixa mais atraentes, ao mesmo tempo em que ações e outros ativos de maior risco perdem parte do apelo junto aos investidores, diz Bernardo Pascowitch, fundador do Yubb.

"É importante que os investidores tenham um horizonte de longo prazo para os seus investimentos e busquem a diversificação", afirma Pascowitch, que diz ainda que os títulos de renda fixa tendem a apresentar uma rentabilidade mais atraente no curto prazo, enquanto os ativos de renda variável, como ações e fundos imobiliários, tendem a remunerar no longo prazo.

Segundo Marília Fontes, sócia-fundadora da empresa de análise de investimentos Nord Research, com a alta da Selic nesta quarta, e com um novo aumento já esperado para a reunião do Copom de junho, os títulos pós-fixados acabam sendo os mais beneficiados dentro da renda fixa.

Esses papéis, como o próprio nome já indica, acompanham o rendimento que é pago pela taxa Selic. Portanto, conforme a taxa sobe, automaticamente os títulos pós-fixados também aumentam o retorno oferecido aos aplicadores, explica ela.

CREDIÁRIO, FINANCIAMENTO E CARTÃO MUDAM COM A TAXA

A sequência de aumentos da Selic eleva o custo do crédito. Um empréstimo pessoal de R$ 5.000, financiado em 12 meses, teria parcela mensal de R$ 530,91 com a taxa atual, segundo a Anefac (Associação Nacional de Executivos). Se compararmos com janeiro de 2021, quando essa prestação estaria em R$ 507,72 com a taxa de juros da época, a parcela aumentou R$ 23 por mês. Para quem financiou um veículo de R$ 40 mil em 60 vezes até fevereiro de 2021, uma parcela custava de R$ 974,42. Já quem for financiar um carro no mesmo valor agora vai pagar prestações de R$ 1.159,09. Uma geladeira de R$ 1.500 custaria 12 parcelas de R$ 166,01 com a Selic em 2%. Agora, a prestação sobe para R$ 171,92.

"Minha maior preferência neste momento recai sobre os pós-fixados, até porque, se continuarmos sendo surpreendidos com dados altos de inflação, esses títulos vão render mais", diz Marília.

Entre as principais opções para o investidor se expor aos papéis pós-fixados no mercado, a especialista aponta os títulos Tesouro Selic, negociados pela plataforma online Tesouro Direto, com liquidez diária e aportes a partir de pouco mais de R$ 100,00.

Fundos de investimento do tipo DI de bancos e gestoras e CDBs emitidos por grandes instituições que paguem 100% do CDI, ou até um pouco mais do que isso, também são citados entre as opções.

Já no caso dos títulos prefixados ou daqueles indexados à inflação, que também podem ser acessados por meio do Tesouro Direto, a sócia da Nord lembra que o aumento dos juros pelo BC provoca um efeito negativo no patrimônio alocado nesses papéis conhecido como marcação a mercado.

Marília recomenda que se faça aportes em títulos prefixados ou indexados à inflação apenas de curto prazo, com um ano de prazo no máximo, para serem carregados até o vencimento.

Superintendente-executiva de investimentos do Santander, Luciane Effting endossa a avaliação quanto às oportunidades oferecidas neste momento pelos rendimentos crescentes dos títulos pós-fixados.

O banco projeta uma taxa Selic de 13,25% ao final do ciclo de aperto monetário, com uma inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 7,9% no acumulado do ano.

Ela ressalta, no entanto, que mesmo em um cenário de rendimentos cada vez maiores na renda fixa de baixo risco, a diversificação do portfólio não deve ser deixada de lado.

Expectativa de retorno dos investimentos com nova alta da Selic

Rendimento em 12 meses com uma Selic de 12,75% ao ano, em %

Investimento	Bruto	Com desconto do IR	Após IR e inflação
Poupança	6,17	6,17	-1,59
Tesouro Selic	12,65	10,12	2,07
CDB banco médio	14,55	11,64	3,47
CDB banco grande	9,49	7,59	-0,28
LC	15,18	12,14	3,94
LCA*	12,4	12,4	4,18
LCI*	12,78	12,78	4,53
RDB	14,67	11,74	3,57
Debênture incentivada*	14,42	14,42	6,05

*Investimentos isentos de Imposto de Renda
IR de 20% para aplicações com vencimento de 181 a 360 dias. Inflação anual de 7,89% prevista pelo boletim Focus de 2 de maio
Fonte: Yubb

O presidente do Fed, Jerome Powell, após anúncio de alta dos juros Win McNamee/Getty Images/AFP

EUA elevam juros em 0,5 ponto percentual, maior alta desde 2000

Mercados têm forte alta depois de presidente do Fed dizer que não considera aumentar ritmo para 0,75 ponto

WASHINGTON | THE NEW YORK TIMES O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) aumentou as taxas de juros em 0,5 ponto percentual e anunciou um plano para reduzir suas enormes participações em títulos, medidas decisivas destinadas a conter a maior inflação em 40 anos.

A decisão desta quarta-feira (4) marcou o maior aumento da taxa de juros do Fed desde 2000 e, ao encolher simultaneamente seu balanço patrimonial de US$ 9 trilhões, o Fed está reduzindo rapidamente sua política de estímulos. Juntas, as ações devem repercutir nos mercados e na economia, ao tornarem o crédito mais caro.

O rápido recuo da ajuda monetária é sinal de que o banco central leva a sério o resfriamento da economia e do mercado de trabalho, à medida que a inflação persiste e as autoridades temem que ela possa se tornar permanente. Os preços estão subindo no ritmo mais rápido em 40 anos há meses.

Os índices acionários das Bolsas americanas, que iniciaram esta quarta (4) no campo negativo, passaram a registrar ganhos expressivos após a decisão da autoridade monetária americana vir em linha com as expectativa dos agentes de mercado.

Nos EUA, o S&P 500 avançou 2,99% e o Dow Jones teve ganhos de 2,81%, enquanto o Nasdaq, onde se concentram as empresas de tecnologia, valorizou 3,19%. O avanço de quase 3% do S&P 500 foi o maior desde 18 de maio de 2020.

No Brasil, o Ibovespa também foi atingido pela onda de otimismo dos mercados e igualmente reverteu a tendência de queda observada no início da sessão. O índice terminou o pregão com ganhos de 1,70%, aos 108.343 pontos.

O dólar também reverteu a tendência no meio da tarde e passou a registrar desvalorização, na esteira da decisão do Fed. A divisa norte-americana fechou o dia em queda de 1,22%, cotada a R$ 4,9030.

Os formuladores de políticas passaram grande parte de 2021 esperando que a inflação diminuísse por conta própria, à medida que a escassez de oferta se moderava e a economia se equilibrava após as interrupções iniciais da pandemia. Mas a normalidade ainda não voltou e a inflação apenas acelerou.

Agora, novos bloqueios por causa da pandemia na China e a Guerra da Ucrânia estão elevando ainda mais os preços de bens, alimentos e combustíveis. Ao mesmo tempo, há pouca oferta de mão de obra e os salários estão subindo rapidamente nos Estados Unidos, alimentando os preços mais altos dos serviços, pois a demanda do consumidor continua forte.

Os "bloqueios na China provavelmente vão exacerbar as disrupções na cadeia de suprimentos", e a invasão da Ucrânia "e eventos relacionados estão criando uma pressão ascendente adicional sobre a inflação e provavelmente pesarão sobre a atividade econômica", disse em comunicado do Comitê Federal de Mercado Aberto de maio. "O comitê está muito atento aos riscos de inflação."

O Fed reiterou que "a inflação permanece elevada, refletindo desequilíbrios de oferta e demanda relacionados à pandemia, preços mais altos de energia e pressões mais amplas sobre os preços".

Autoridades do Fed decidiram que não podem mais se dar ao luxo de esperar que a inflação se modere por conta própria e deverão continuar aumentando as taxas em suas reuniões ao longo do ano, com muitos investidores esperando grandes aumentos em junho e julho.

Algumas autoridades até sinalizaram que um movimento de 0,75 ponto percentual pode ser possível, mas o presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou em entrevista nesta quarta após a reunião que isso não está sendo considerado ativamente.

Embora o Fed reconheça que a inflação pode permanecer rápida à medida que as interrupções no fornecimento da China e a Guerra da Ucrânia exacerbam as pressões sobre os preços, alguns analistas duvidam que isso justificaria um movimento ainda maior.

"O que eles estão tentando fazer é dizer ao mercado: a inflação pode aumentar a curto prazo", disse Gennadiy Goldberg, estrategista de taxas da TD Securities, sobre as referências do Fed à Ucrânia e à China. "Isso não sugere que eles devam subir 0,75 ponto percentual, porque esse não é o tipo de inflação que o Fed pode controlar."

Decidir com que rapidez recuar nas políticas de apoio é um exercício difícil. Os banqueiros centrais esperam agir de forma decisiva para conter a alta dos preços sem limitar o crescimento de forma tão agressiva que leve a economia a uma recessão grave. No entanto, projetar o chamado pouso suave provavelmente será um desafio.

O Fed planeja encolher seu balanço patrimonial a partir de junho, permitindo que os títulos vençam sem reinvestimento. Ele disse nesta quarta-feira que deixará até US$ 60 bilhões em dívidas do Tesouro expirarem a cada mês, juntamente com US$ 35 bilhões em dívidas lastreadas em hipotecas. Esse plano será implementado em fases até setembro.

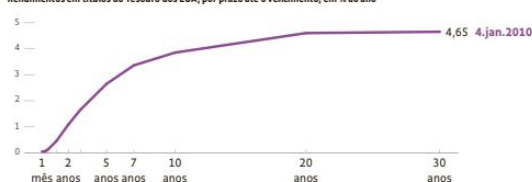
O plano do Federal Reserve de reduzir suas participações deve tirar o fôlego dos mercados financeiros e pode ajudar a esfriar o mercado imobiliário, pois eleva os custos de empréstimos em longo prazo, reforçando o efeito dos aumentos das taxas de juros do banco central. Os movimentos antecipados do Fed já começaram a elevar as taxas de hipotecas.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves; colaborou Lucas Bombana, de São Paulo

EUA elevam juros no maior ritmo em 22 anos

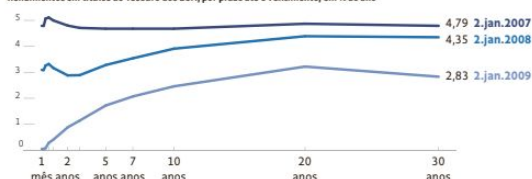
Juros nos EUA

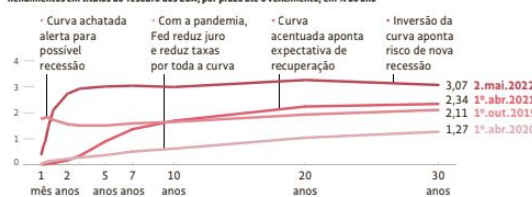
Um exemplo de curva de juros

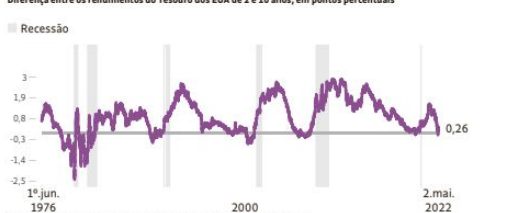
Rendimentos em títulos do Tesouro dos EUA, por prazo até o vencimento, em % ao ano

A curva de rendimentos tende a se achatar quando os investidores esperam uma desaceleração econômica ou uma recessão

Rendimentos em títulos do Tesouro dos EUA, por prazo até o vencimento, em % ao ano

A curva se inclina quando os investidores estão antecipando um período de crescimento, como a recuperação da crise financeira de 2008

Rendimentos em títulos do Tesouro dos EUA, por prazo até o vencimento, em % ao ano

Comportamento da curva de juros nos EUA durante a pandemia

Rendimentos em títulos do Tesouro dos EUA, por prazo até o vencimento, em % ao ano

Uma curva de rendimento 'negativa' tem sido tipicamente um prenúncio de uma recessão

Diferença entre os rendimentos do Tesouro dos EUA de 2 e 10 anos, em pontos percentuais

Fontes: Departamento do Tesouro dos EUA e Federal Reserve de St. Louis

Entenda por que inversão da curva de juros pode prenunciar recessão

FINANCIAL TIMES | LONDRES Os mercados de títulos lançam um sinal de alerta sobre as perspectivas de crescimento dos EUA, no momento em que os bancos centrais se preparam para combater a inflação via aumento nos juros.

A disparidade entre os custos de captação a curto e longo prazo pelo governo se reduziu drasticamente nas grandes economias desenvolvidas desde o fim de 2021. Nos EUA, uma "inversão da curva de juros" aconteceu no mês passado, pela primeira vez desde 2019 —evento que, no passado, serviu de prenúncio a desacelerações econômicas.

"Historicamente, tende a acontecer uma recessão nos EUA um ano depois que a curva se inverte, ainda que a variação seja grande e que ocasionalmente haja falsos indicadores", disse Priya Misra, que comanda a área de estratégia mundial de juros da corretora TD Securities.

Os investidores não dispõem de uma bola de cristal, mas a curva de juros é um bom substituto.

Ela mostra as taxas que os compradores de títulos de dívida do governo exigem antes de emprestar seu dinheiro por períodos variados de tempo —no overnight, um mês, dez anos ou até cem anos.

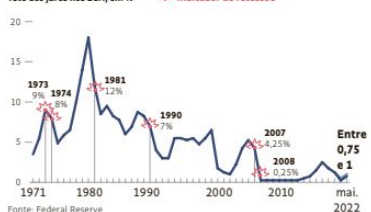
Como emprestar aos governos de economias grandes e desenvolvidas é considerado uma aposta segura, essas taxas de captação são influenciadas principalmente pelas avaliações do investidor quanto às perspectivas de crescimento e inflação e pelo efeito que isso terá sobre os juros dos bancos centrais.

A curva de juros dos EUA, especialmente —graças à posição central do dólar no sistema financeiro mundial—, funciona como uma espécie de barômetro da sabedoria coletiva dos investidores sobre o percurso futuro da maior economia do planeta, e seu histórico quanto à sinalização de desacelerações antes que elas ocorram é forte.

A curva de juros em geral é ascendente, o que aponta que emprestar dinheiro por períodos mais longos propicia uma taxa de retorno fixo mais alta. O rendimento de empréstimos de prazo mais curto tende a representar aquilo que os investidores acreditam que vá acontecer com as políticas dos bancos centrais no futuro próximo. Vencimentos mais longos representam o melhor palpite dos investidores sobre a direção que a inflação, o crescimento e as taxas de juros tomarão em médio e longo prazo.

No entanto, quando uma economia está se desacelerando e as expectativas de inflação caem, os rendimentos sobre os títulos de 10 e 30 anos tipicamente caem em direção daqueles oferecidos pelos papéis de vencimento mais curto, como as notas de três meses e dois anos, já que os investidores apostam que haverá menos necessidade de os bancos centrais elevarem os custos de captação no futuro; em lugar disso, eles podem ter de encorajar gastos.

Essa atenuação da curva de juros pode em algum ponto se tornar um sinal recessivo, especialmente se a curva se inverter e passar a ser descendente, como aconteceu na semana passada. Uma "inversão" da curva de juros precedeu cada uma das recessões acontecidas nos EUA nas últimas cinco décadas.

Tradução de Paulo Migliacci

Arrocho de juros vai longe

Em março, Banco Central dizia que aperto monetário acabaria em março; não deu

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O arrocho vai continuar, como era previsível. O Banco Central aumentou a taxa básica de juros, a Selic, de 11,75% para 12,75% ano, como havia jurado em meados de março. Mas, então, muito otimista, dissera que a onda de aperto terminaria neste mês.

Não vai dar.

Haverá pelo menos mais um aumento, na reunião de 15 de junho, a não ser que a paz baixe na Ucrânia, chova maná do céu e o coronavírus desapareça da China —e olhe lá.

Para quanto vai a Selic? Para começar, provavelmente a 13,25%, no mês que vem e a 13,75% em agosto. No mínimo.

O próximo governo vai começar com um peso ainda maior nas costas. Se disser muita bobagem na campanha e na "transição", pode arruinar suas possibilidades de sucesso logo de cara.

O maior aperto de juros desde 2013-2015 só acaba quando termina, escreveu a direção do BC no comunicado da sua decisão desta quarta-feira (4): "... é apropriado que o ciclo de aperto monetário continue avançando significativamente em território ainda mais contracionista" ... "até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas".

O arrocho vai até que a expectativa de inflação de 2023 volte para a meta. Tem chão ainda.

O que pesa, de mais negativo, além da inflação ainda fora de controle e imprevisível? Carestia mundial e risco de a dívida pública crescer sem limite (sabe-se lá o que será da política econômica que sairá das urnas e se o próximo governante do Brasil terá algo dentro da cabeça).

O que poderia atenuar altas de juros futuras? Preço de commodities e dólar em baixa; economia crescendo ainda menos do que o previsto para 2022 (0,7%) e para 2023 (1%).

Parte grande da inflação está fora do controle dos bancos centrais, a não ser que decidam promover uma recessão profunda como os infernos. Por ora, não parece ser nem de longe a intenção do BC mais importante do mundo, o americano, que nesta quarta-feira afirmou que não vai acelerar a alta de juros por lá.

Além das agruras domésticas de cada freguês, há dois problemas internacionais desembestados.

Um deles é a Guerra da Ucrânia, com implicações já muito sabidas sobre preços de energia e comida. Não se tem ideia de quando a guerra vai terminar ou quando haverá fontes alternativas de energia bastantes para atenuar o dano econômico básico e mais imediato do conflito.

A outra fonte de inflação é a política de "Covid zero" na China, país que é a oficina básica da indústria mundial. Se a produção chinesa é interrompida por "lockdowns", há desabastecimento de produtos finais, peças e outros insumos industriais.

Desde meados de 2020 se diz que, "daqui a uns seis meses", o abastecimento vai voltar ao normal. O próximo prazo a ser descumprido agora é o início de 2023. Até lá, essa pressão inflacionária continua.

Para piorar, a inflação para o consumidor na maior economia do mundo está além de 8% ao ano, em parte por causa de aperto no mercado de trabalho. A carestia e o superaquecimento da economia americana contaminam preços pelo mundo.

Nesta quarta-feira, o Fed, o banco central americano, elevou a taxa de juros básica deles para a faixa de 0,75% a 1% ao ano, em um raro aumento de meio ponto percentual. É possível que a taxa vá a 2,75%-3% até o final do ano. Muito? A taxa real de juros (ex post) ainda estaria muito negativa. A inflação passou de 2,6% ao ano em março de 2021 para 8,5% em março de 2022.

Além de saber o que vai ser da inflação mundial, a questão agora é ver se os EUA vão ser capazes de atenuar o aumento de preços sem embicar para a recessão.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

O presidente Jair Bolsonaro e a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, durante anúncio de programa Adriano Machado/Reuters

Governo libera uso de FGTS para mulher custear creche

Público é ponto fraco de Bolsonaro nas pesquisas de intenção de voto

Idiana Tomazelli e Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou nesta quarta (4) a flexibilização das regras do jovem aprendiz e a liberação de recursos do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para mulheres custearem creches para os filhos ou cursos profissionalizantes, em uma tentativa de impulsionar a geração de empregos em ano eleitoral.

O público-alvo das medidas é justamente o ponto fraco de Bolsonaro nas pesquisas de intenção de voto para a Presidência da República: mulheres e jovens.

Segundo pesquisa Datafolha divulgada no fim de março, 29% do eleitorado feminino afirma espontaneamente que votará no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas, ante 18% em Bolsonaro. No levantamento anterior, a margem era de 30% a 14% para Lula.

Uma MP (medida provisória) assinada pelo presidente prevê a possibilidade de mães trabalhadoras com filhos de até cinco anos sacarem recursos do FGTS para bancar despesas com creche.

O dinheiro não estará disponível imediatamente: uma resolução do Conselho Curador do FGTS vai estabelecer o número de parcelas, o valor dos saques e as demais regras.

A matrícula de crianças de 0 a 3 anos em creches não é obrigatória, mas a lei do PNE (Plano Nacional de Educação) estipula que, até 2024, metade das crianças da faixa etária esteja na escola.

Reportagem da **Folha** de outubro passado, com base em dados de 2020, mostra que nem um terço (31%) das crianças nesta faixa etária estava em creche no ano passado, o que distanciou o país do cumprimento da meta do PNE.

"Entendemos que, pelo volume de trabalhadores, a medida não vai dar conta de toda a demanda de creches federais", afirmou o secretário-executivo do Ministério do Trabalho e da Previdência, Bruno Dalcolmo.

De acordo com ele, a liberação do FGTS será uma opção adicional à oferta de creches pelo poder público. "Mas obviamente o esforço é bastante grande para ampliar a empregabilidade da mulher, e para isso precisamos de alternativas", afirmou.

A medida do governo anunciada nesta quarta também permite às trabalhadoras resgatar recursos do fundo para investir em qualificação profissional, desde que dentro de uma lista de cursos a ser estipulada pelo governo.

Segundo a secretária-adjunta de Trabalho, Tatiana Severino de Vasconcelos, a intenção é incluir cursos relacionados a engenharias e inovação, áreas geralmente têm remunerações mais elevadas e que costumam ser dominadas por trabalhadores.

A MP do governo também insere na lei algumas regras de incentivo para que pais possam se afastar do trabalho para auxiliar as mães no primeiro ano de vida da criança. A adoção desses instrumentos não será obrigatória, mas a intenção do governo é colocá-los no radar de negociações coletivas entre categorias de trabalhadores e empresas, disseminando seu uso.

A ideia é incentivar o trabalhador homem a negociar flexibilizações como uso de banco de horas, adoção de regime parcial de jornada, antecipação de férias, flexibilização dos horários de entrada e saída.

Os pais também poderão, também no primeiro ano de vida do filho, optar por um afastamento temporário, mediante a realização de um curso de qualificação a distância. Os estudos, porém, deverão se dar por aulas gravadas, não ao vivo. Segundo os técnicos, a prioridade nesse caso não é a formação do trabalhador, mas sim a assistência à mãe.

A secretária-adjunta disse que o foco nas medidas no homem é justamente para fomentar uma divisão de tarefas no ambiente doméstico. Do contrário, muito provavelmente as adesões ocorreriam entre as mulheres, sem maior compartilhamento da responsabilidade pelos cuidados da criança.

"É a semente para uma mudança cultural", afirmou Vasconcelos. Hoje em dia, segundo ela, a possibilidade de adotar essas medidas já existe, mas na prática elas não são direcionadas para ajudar as mães trabalhadoras.

As mulheres, por sua vez, terão a opção de negociar individualmente com a empresa um afastamento (lay-off) por período adicional, mediante o pagamento de uma bolsa qualificação pelo FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

O governo também vai flexibilizar o programa Empresa Cidadã, que concede benefícios a companhias que permitem às trabalhadoras se afastar por mais 60 dias após a licença-maternidade (que é de 120 dias).

A ideia é que a trabalhadora tenha a opção de usar o benefício nos mesmos moldes atuais ou escolha usufruir de um período de 120 dias em jornada parcial, com 50% da carga horária regular.

Quando mães e pais estiverem ambos empregados em empresas que integram o programa, o governo também vai permitir que os 60 dias adicionais sejam usufruídos pelo homem, ou divididos entre o casal. A licença-paternidade obrigatória, porém, foi mantida em cinco dias.

O governo também promete a abertura de 250 mil novas vagas de jovens com mudanças no programa de aprendizagem. O presidente também enfrenta dificuldades para alavancar sua pré-candidatura nesse público de eleitores.

O Datafolha divulgou no final de março que, na faixa etária de 15 a 24 anos, o ex-presidente Lula lidera nas intenções de voto, com 51%.

Congresso aprova piso para agentes de saúde e enfermeiros

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta quarta (4) proposta de emenda à Constituição que estabelece um piso salarial para os agentes comunitários de saúde, de dois salários mínimos —atualmente R$ 2.424.

O texto foi aprovada em primeiro turno com 72 votos a favor e nenhum contrário —eram necessários 49 votos. Na segunda rodada, foram 74 votos a favor e nenhum contrário. Como já havia tramitado pela Câmara, segue direto para a promulgação.

A proposta cria um piso salarial para a categoria e determina que os vencimentos para os profissionais serão pagos pela União. Os recursos devem constar no Orçamento com dotação própria e específica. Estimativas de consultores legislativos apontam um impacto de R$ 3,7 bilhões para os cofres públicos.

Lideranças governistas presentes na sessão não orientaram os parlamentares da base sobre como deveriam se posicionar na votação. Por outro lado, o líder do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, Carlos Portinho (PL-RJ), orientou favoravelmente à proposta.

Também está previsto que os valores da remuneração desses agentes não sejam incluídos no cálculo para fins de limite de despesa com pessoal.

O texto determina que os profissionais terão direito adicional de insalubridade e aposentadoria especial, considerando os riscos enfrentados no exercício das atividades.

A justificativa da proposta explica que os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias "exercerem trabalho árduo, de sol a sol escaldante, de chuva a chuva, subindo ladeiras e descendo morros. Tudo somado ao contato permanente com moradores, por vezes portadores de doenças infectocontagiosas", afirma o texto.

Estados e municípios podem ainda criar outras parcelas remuneratórias, tais como vantagens, incentivos, auxílios e gratificações.

Também nesta quarta, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto que estabelece um piso nacional para enfermeiros sem apontar uma fonte específica para custear a despesa, em texto criticado pela equipe econômica e por estados e municípios pelo receio do impacto dessa mudança sobre suas finanças.

O texto, do senador Fabiano Contarato (PT-ES), foi aprovado por 449 a 12. Como não houve alteração em relação ao projeto do Senado, segue para sanção ou veto do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O projeto cria um piso de R$ 4.750 para os enfermeiros. Técnicos em enfermagem receberiam 70% desse valor, e auxiliares de enfermagem e parteiras, 50%. Segundo a proposta, o valor será corrigido anualmente pelo INPC.

O texto veio do Senado sem fonte apontada para custear o piso. Entidades do setor, por sua vez, buscaram alertar para o impacto do projeto. A Anahp (Associação Nacional de Hospitais Privados) calcula que o impacto pode chegar a R$ 5,7 bilhões para estabelecimentos do setor público.

Outros R$ 6,4 bilhões afetam instituições privadas sem fins lucrativos, efeito que pode acabar recaindo sobre o governo, uma vez que parte dessas organizações são remuneradas pelo SUS (Sistema Único de Saúde) pela prestação de serviços.

O Tesouro Nacional, por sua vez, estima um impacto ainda maior, de até R$ 7 bilhões, no caso de hospitais públicos, e de R$ 8 bilhões, no caso das filantrópicas. Segundo os técnicos do governo, o custo adicional recai quase totalmente sobre as finanças de estados e municípios.

Danielle Brant, Idiana Tomazelli Renato Machado

SONDA DO BRASIL S.A. | CNPJ 64.641.327/0001-25

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 *(Em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)*

AVISOS: 1) As demonstrações financeiras apresentadas são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável; **2)** As demonstrações financeiras completas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/

Balanços patrimoniais

ATIVO	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Caixa e equivalentes de caixa	6	106.156	3.479	107.341
Contas a receber de clientes	7	44.772	39.578	52.112
Estoques		650	2.251	729
Tributos a recuperar	8	11.078	10.638	14.103
Despesas antecipadas		675	305	705
Outros ativos	9	9.369	7.279	12.569
Total do ativo circulante		**172.700**	**63.530**	**187.559**
Contas a receber de clientes	7	919	431	15.084
Tributos diferidos	11	-	-	2.098
Outras contas a receber com partes relacionadas	10	16.231	153.235	15.662
Depósitos judiciais		2.395	7.695	2.415
Despesas antecipadas		315	61	315
Total do realizável a longo prazo		**19.860**	**161.422**	**35.574**
Investimento	12	11.839	-	-
Intangível	14	152.094	154.707	157.879
Imobilizado	13	141	774	2.357
Direito de uso		-	-	45
Total do ativo não circulante		**183.934**	**316.903**	**195.855**
Total do ativo		**356.634**	**380.433**	**383.414**
PASSIVO				
Fornecedores e contas a pagar	15	4.397	1.864	6.177
Arrendamento mercantil - Locação		-	-	11
Empréstimos e financiamentos	16	499	304	7.599
Obrigações sociais e trabalhistas	18	12.409	10.212	13.274
Obrigações tributárias	17	2.006	2.250	2.651
Parcelamento tributário		-	-	423
Receitas a apropriar		2.022	777	2.022
Outros passivos	19	10.756	10.317	10.763
Total do passivo circulante		**32.089**	**25.724**	**42.920**
Arrendamento mercantil - Locação		-	-	34
Empréstimos e financiamentos	16	446	431	9.146
Outras contas a pagar com partes relacionadas	10	3.010	5.376	5.370
Parcelamento tributário		210	245	385
Receitas a apropriar		43	63	43
Tributos diferidos	11	7.734	20.098	7.734
Provisões para riscos	20	31.110	28.944	31.121
Total do passivo não circulante		**42.553**	**55.157**	**53.833**
Patrimônio líquido	21			
Capital social		262.270	262.270	262.270
Outras reservas		(2.577)	5.099	(2.577)
Reserva de lucro a destinar		22.299	32.183	22.299
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		281.992	299.552	281.992
Participação não controladores		-	-	4.669
Total do patrimônio líquido		**281.992**	**299.552**	**286.661**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**356.634**	**380.433**	**383.414**

Demonstrações dos resultados

	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Receita operacional líquida	28	129.326	107.878	141.922
Custos das mercadorias e serviços prestados	29	(91.377)	(79.040)	(100.580)
Lucro bruto		**37.949**	**28.838**	**41.342**
Comerciais	30	(130)	50	(888)
Administrativas	31	(14.257)	(10.714)	(14.826)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	32	(7.464)	(3.384)	(7.616)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		**16.098**	**14.790**	**18.012**
Receitas financeiras	33	7.312	3.884	7.314
Despesas financeiras	33	(1.813)	(2.073)	(2.187)
Financeiras líquidas		**5.499**	**1.811**	**5.127**
Resultado de equivalência patrimonial		1.106	-	-
Resultado antes dos impostos		**22.703**	**16.601**	**23.139**
IR e CS corrente		(3.456)	(3.002)	(3.456)
IR e CS diferido		12.364	(2.629)	12.364
Lucro líquido do exercício		**31.611**	**10.970**	**32.047**
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores		31.611	10.970	31.611
Acionistas não controladores		-	-	436
Lucro líquido do exercício		**31.611**	**10.970**	**32.047**

Demonstrações dos resultados abrangentes

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Lucro líquido do exercício	31.611	10.970	32.047
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	**31.611**	**10.970**	**32.047**
Resultado atribuído aos:			
Acionistas controladores	31.611	10.970	31.611
Acionistas não controladores	-	-	436
Resultado abrangente do exercício	**31.611**	**10.970**	**32.047**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Nota	Capital social	Reservas: Legal	Reservas: Incentivos fiscais	Reservas: Ágio/Investimentos	Reserva de lucro a destinar	Patrimônio líquido atribuído ao controlador	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31/12/19		**262.270**	**6.722**	**553**	**(2.724)**	**21.761**	**288.582**	-	**288.582**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	10.970	10.970	-	10.970
Constituição de reserva legal	21.2	-	548	-	-	(548)	-	-	-
Saldos em 31/12/20		**262.270**	**7.270**	**553**	**(2.724)**	**32.183**	**299.552**	-	**299.552**
Saldo inicial de não controladores		-	-	-	-	-	-	4.233	4.233
Transações entre acionistas	12.1	-	-	-	(8.407)	-	(8.407)	-	(8.407)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	31.611	31.611	436	32.047
Distribuição de dividendos	21.3	-	-	-	-	(40.764)	(40.764)	-	(40.764)
Constituição de reserva legal	21.2	-	731	-	-	(731)	-	-	-
Saldos em 31/12/21		**262.270**	**8.001**	**553**	**(11.131)**	**22.299**	**281.992**	**4.669**	**286.661**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Lucro do exercício		**31.611**	**10.970**	**32.047**
Ajustes para:				
Depreciações e amortizações		5.833	7.128	6.044
Reversão perdas de créditos esperadas		48	(20)	232
Provisão para obsolescência dos estoques		404	1.433	404
Provisão para processos judiciais		3.788	1.491	3.788
Resultado de equivalência patrimonial	12	(1.106)	-	-
Juros incorridos de empréstimos e financiamentos e arrendamentos		-	31	308
Perdas com depósitos judiciais		6.925	-	6.925
Indenizações		20	1.390	20
Gastos com reestruturação		249	2.290	249
Custo residual de ativos imobilizados baixados		693	1.114	7.666
IR e CS		(8.908)	5.631	(8.908)
Variações nos ativos e nos passivos				
(Aumento) ou diminuição dos ativos				
Contas a receber		(5.730)	5.906	(16.541)
Estoques		1.197	4	1.512
Tributos a recuperar		(440)	1.292	(1.343)
Despesas antecipadas		(624)	325	(648)
Outros ativos		(2.090)	(113)	3.171
Outras contas a receber com partes relacionadas		(5.091)	1.194	14.855
Depósitos judiciais		(1.625)	(2.535)	(1.625)
Depósitos em garantias e cauções				
Aumento ou (diminuição) dos passivos				
Fornecedores e contas a pagar		(45)	(188)	(4.195)
Obrigações sociais e trabalhistas		1.928	(4.436)	1.726
Obrigações tributárias		(2.600)	(1.731)	(2.247)
Parcelamento tributário		(35)	(138)	(44)
Receitas a apropriar		1.225	(1.503)	1.225
Outros passivos		439	155	440
Provisões para riscos		(1.622)	(4.640)	(1.622)
Outras contas a pagar com partes relacionadas		2.303	(1.125)	(25.087)
Caixa gerado nas atividades operacionais		**26.747**	**23.925**	**18.352**
IR e CS pagos		(1.100)	(464)	(1.100)
Juros pagos de empréstimos e arrendamentos		(61)	(60)	(87)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**25.586**	**23.401**	**17.165**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Empréstimos de empresas ligadas		(40.376)	(31.809)	(40.376)
Recebimento de empréstimos a empresas ligadas		163.331	5.380	163.331
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		(53)	(319)	(3.277)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos		**122.902**	**(26.748)**	**119.678**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Recebimento de empréstimos a empresas ligadas		535	-	535
Pagamento de empréstimos a empresas ligadas		(5.204)	-	(5.204)
Pagamento de arrendamento		-	(174)	(1)
Distribuição de dividendos	21.3	(40.764)	-	(40.764)
Captação de empréstimos e financiamentos		-	-	12.718
Amortização de empréstimos e financiamentos		(378)	(177)	(444)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		**(45.811)**	**(351)**	**(33.160)**
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		**102.677**	**(3.698)**	**103.683**
Caixa e equivalentes de caixa em 1 de janeiro		3.479	7.177	3.479
Saldo inicial da empresa adquirida		-	-	179
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		106.156	3.479	107.341
		102.677	**(3.698)**	**103.683**

Notas explicativas da administração

1. Contexto operacional: A Sonda do Brasil S.A. ("Sonda" ou "Companhia") é uma empresa de tecnologia da informação que oferece soluções de alto valor agregado a diversos setores econômicos. Em 30 anos de atuação, desenvolveu e implementou soluções que beneficiam milhões de pessoas em todas as regiões do país. A Sonda possui em seu portfólio softwares de gestão, serviços e projetos de consultoria que atendem empresas de pequeno, médio e grande porte. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* (IFRS). A administração declara que todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração em 25 de abril de 2022. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.1. Bases de consolidação de investimentos em controlada:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada, na mesma data de fechamento. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da seguinte sociedade controlada, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Razão social	Sede	Denominação utilizada	% Participação 2021	% Participação 2020
Sonda Mobility Ltda.	Brasil	Sonda Mobility	71,72%	-

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda principal do ambiente econômico no qual a Companhia e sua controlada atuam ("moeda funcional"). **2.3. Reapresentação dos saldos comparativos:** As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão sendo reapresentadas em conexão com a alteração da demonstração dos fluxos de caixa, que vinha sendo apresentada pelo método direto, para apresentação então pelo método indireto, conforme alteração da política contábil da Companhia, em atendimento às orientações do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. A seguinte peça contábil e suas respectivas notas explicativas estão sendo reapresentadas: Reapresentação da demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020.

DFC - Originalmente apresentada pelo método direto:

Das atividades operacionais	2020
Geradas pelas atividades operacionais	
Recebimentos de clientes	117.420
Outros recebimentos de caixa de atividades operacionais	57
Pagamentos a fornecedores	(11.592)
Pagamentos a empregados	(73.139)
Outros pagamentos de caixa de atividades operacionais	(8.829)
Caixa proveniente das operações	**23.917**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(464)
Disponibilidades líquidas geradas (utilizadas) pelas atividades operacionais	**23.453**
Das atividades de investimentos	
Recebimento de empréstimos de empresas ligadas	5.380
Empréstimos a empresas ligadas	(31.809)
Aquisição de ativo imobilizado	(319)
Juros recebidos/pagos	20
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimentos	**(26.728)**
Das atividades de financiamento	
Pagamento de juros bancários	(31)
Outros pagamentos/recebimentos de caixa por financiamento	(392)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	**(423)**
(Diminuição) Aumento de caixas e equivalentes de caixa	**(3.698)**
Caixas e equivalentes de caixa	
No início do exercício	7.177
No final do exercício	3.479
(Diminuição) Aumento de caixas e equivalentes de caixa	**(3.698)**

DFC - Reapresentada pelo método indireto:

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2020
Lucro do exercício	**10.970**
Ajustes para:	
Depreciações e amortizações	7.128
Reversão perdas de créditos esperadas	(20)
Provisão para obsolescência dos estoques	1.433
Provisão para processos judiciais	1.491
Juros incorridos de empréstimos e financiamentos e arrendamentos	31
Indenizações	1.390
Gastos com reestruturação	2.290
Custo residual de ativos imobilizados baixados	1.114
Imposto de renda e Contribuição social	5.631
Variações nos ativos e nos passivos	
(Aumento) ou diminuição dos ativos	
Contas a receber	5.906
Estoques	4
Tributos a recuperar	1.292
Despesas antecipadas	325
Outros ativos	(113)
Outras contas a receber com partes relacionadas	1.194
Depósitos judiciais	(2.535)
Depósitos em garantias e cauções	
Aumento ou (diminuição) dos passivos	
Fornecedores e contas a pagar	(188)
Obrigações sociais e trabalhistas	(4.436)
Obrigações tributárias	(1.731)
Parcelamento tributário	(138)
Receitas a apropriar	(1.503)
Outros passivos	155
Provisões para riscos	(4.640)
Outras contas a pagar com partes relacionadas	(1.125)
Caixa gerado nas atividades operacionais	23.925
Imposto de renda e contribuição social pagos	(464)
Juros pagos de empréstimos e arrendamentos	(60)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**23.401**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Empréstimos de empresas ligadas	(31.809)
Recebimento de empréstimos a empresas ligadas	5.380
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(319)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos	**(26.748)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Pagamento de arrendamento	(174)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(177)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	**(351)**
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	**(3.698)**
Caixa e equivalentes de caixa em 1 de janeiro	7.177
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	3.479
	(3.698)

3. Principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados e compreendem: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** São compreendidos pelos recursos financeiros mantidos em caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão avaliadas pelo valor justo na data do balanço e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e Financiamentos", no passivo circulante. **b) Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia (nota explicativa nº 8). Se o prazo de recebimento é equivalente a 1 ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. **c) Estoques:** Os estoques são valorizados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas com base em políticas internas estabelecidas pela Companhia e sua controlada. **d) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. **e) Investimentos:** Os investimentos em controlada nas demonstrações financeiras são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecidos no resultado como receita ou despesa operacional, com base nas demonstrações financeiras da controlada elaborada na mesma data. **f) Outros ativos circulantes e não circulantes:** São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. **g) Imobilizado:** O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido de encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, deduzido das depreciações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessário. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo, menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente depreciado (exceto para construções em andamento). **h) Intangível: Software e Licenças:** Os softwares adquiridos de terceiros são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados pelo método linear. Os softwares gerados internamente são mensurados ao custo de desenvolvimento. Posteriormente, são deduzidos das amortizações, as quais são reconhecidas em despesas de forma linear à medida que incorrem. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Sonda e que provavelmente gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de 1 ano, são reconhecidos no ativo intangível. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas. **Ágio:** O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da companhia adquirida. O ágio de aquisições é registrado como "Ativo Intangível" nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** A Companhia e sua controlada efetuam análises sobre a existência de evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. **i) Passivos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração:** Os passivos financeiros da Companhia e sua controlada são contabilizados a valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou como derivativos classificados como instrumento de hedge efetivo, conforme o caso. A Companhia e sua controlada determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo diretamente relacionado à transação. **Mensuração subsequente:** A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: **Passivo financeiro a valor justo por meio do resultado:** Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. **Compensação de instrumentos financeiros, apresentação líquida:** Não é permitida a apresentação líquida entre ativos e passivos financeiros no balanço patrimonial, exceto se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensar ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **j) Fornecedores e contas a pagar:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 1 ano; caso contrário, são classificadas no passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **k) Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **l) Provisões para riscos:** As provisões para causas judiciais (trabalhista, civil e tributos indiretos) são reconhecidas quando: i. a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; ii. é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e iii. o valor tiver sido estimado com segurança. **m) Outros passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações não relacionadas à atividade fim da Companhia. **n) Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços prestados no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **o) Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **(ii) Classificação e mensuração subsequente: Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** A Companhia e sua controlada realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à administração. Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros. Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um derivativo ou seja designado como tal no reconhecimento inicial. **(iii) Desreconhecimento: Ativos financeiros:** A Companhia e sua controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e sua controlada nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, além de não reterem o controle sobre o ativo financeiro. **Passivos financeiros:** A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e sua controlada também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **(iv) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(v) Capital social:** As ações da Companhia são classificadas como patrimônio líquido. **p) Redução ao valor recuperável (impairment): (i) Ativos financeiros não derivativos: Instrumentos financeiros e ativos contratuais:** A Companhia e sua controlada reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e • Ativos de contrato. **Mensuração das perdas de crédito esperadas:** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. **Ativos financeiros com problemas de recuperação:** Em cada data de balanço, a Companhia e sua controlada avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. **(vi) Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e sua controlada, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio, o valor recuperável é testado anualmente. **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Na aplicação das políticas contábeis, a administração da Companhia e sua controlada realiza julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. Os resultados efetivos podem diferir, significativamente, dessas estimativas. Abaixo são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas: **a) Perdas de créditos esperadas ("PCE"):** As perdas de créditos esperadas são constituídas para levar contas a receber de clientes a seu valor de recuperação, com base em um modelo de perda de crédito esperada. **b) Provisões para riscos:** A Companhia e sua controlada são parte em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. **c) Vida útil remanescente do ativo imobilizado:** O uso e consequente desgaste do ativo imobilizado são estimados com base nas características, na localização, na utilização e em outros fatores de um grupo de ativos. Essas circunstâncias podem alterar a vida útil, e quando isso ocorre, a administração revisa e altera a taxa de depreciação dos ativos. **d) Apuração e realização dos impostos diferidos:** Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados e reconhecidos utilizando-se as alíquotas aplicáveis às estimativas de lucro tributável para compensação nos anos em que essas diferenças temporárias, os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social acumulados deverão ser realizados. **5. Instrumentos financeiros: a) Gerenciamento dos riscos financeiros:** A Companhia e sua controlada possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito (i); • Risco de liquidez (ii); e • Risco de mercado (iii). **Estrutura do gerenciamento de risco:** A administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada. **(i) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia e sua controlada incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Contas a receber e outros recebíveis:** A exposição da Companhia e sua controlada a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país onde o cliente opera. **Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia e sua controlada detinham "Caixa e equivalentes de caixa" de R$ 106.156 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 3.479 em 31 de dezembro de 2020). O "Caixa e equivalentes de caixa" é mantido com bancos e com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. **Instrumentos financeiros derivativos:** Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. Em 30 de dezembro de 2021, a Companhia realizou operação de confirmação de termo de moeda nº 112021120159800, NDF (Non Deliverable Forward), contratada nos termos do Convênio nº 5371, no valor de US$ 17.759, com vencimento em 13 de janeiro de 2022. A operação foi efetuada com o objetivo de travar a taxa de câmbio para o pagamento da redução de capital, realizada em 13 de janeiro de 2022, conforme a nota explicativa nº 22 - Eventos subsequentes.

6. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Bancos conta movimento	99.524	118	100.709
Aplicações financeiras	6.632	3.361	6.632
	106.156	**3.479**	**107.341**

7. Contas a receber:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Faturas a receber	20.812	25.366	31.948
Contratos de leasing	2.619	1.090	19.850
Receitas a faturar	23.323	14.858	23.323
Perdas de créditos esperadas (PCE)	(1.063)	(1.305)	(7.925)
	45.691	**40.009**	**67.196**
Ativo circulante	44.772	39.578	52.112
Ativo não circulante	919	431	15.084

Não há contas a receber oferecidas em garantia. A movimentação das perdas de créditos esperadas no exercício é assim demonstrada:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
No início do exercício	**(1.305)**	**(2.385)**	**(1.305)**
Saldo inicial da empresa adquirida	-	-	(6.678)
Adições (constituição)	(58)	(806)	(242)
Baixas (reversões)	300	1.886	300
No final do exercício	**(1.063)**	**(1.305)**	**(7.925)**

8. Tributos a recuperar:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	6.463	6.256	7.692
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	2.602	2.356	3.434
Outros impostos	483	482	561
PIS e COFINS	875	926	1.028
INSS	600	578	637
ICMS	30	25	328
IRRF	25	15	423
	11.078	**10.638**	**14.103**

9. Outros ativos:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Adiantamentos a colaboradores	486	499	574
Antecipação de benefícios a empregados	43	129	140
Lei do Bem	8.840	6.651	8.840
Adiant. créditos fornecedores	-	-	3.007
Outros ativos	-	-	8
	9.369	**7.279**	**12.569**

10. Outras contas receber e a pagar com partes relacionadas:

Controladora	País	Moeda	2021 Ativo	2021 Passivo	2021 Resultado	2020 Ativo	2020 Passivo	2020 Resultado
Sonda Procwork Informática Ltda.	Brasil	Real	858	2.645	632	115.373	794	4.917
Sonda Procwork Outsourcing Inf. Ltda.	Brasil	Real	10.072	-	575	8.221	-	203
Sonda S.A. Chile	Chile	Pesos	189	-	-	190	-	-
Sonda Mobility Ltda	Brasil	Real	835	-	944	9.599	-	95
Ativas Data Center	Brasil	Real	41	127	5	11	62	-
CTIS Tecnologia S.A.	Brasil	Real	1.643	203	(65)	5	22	237
Pars Produtos Proc. de Dados Ltda.	Brasil	Real	-	3	(182)	-	4.052	-
Sonda Servicios S.A.	Colômbia	Pesos	-	17	-	-	22	145
Telsinc Comércio e Equip. de Inf. Ltda.	Brasil	Real	-	-	(13)	6	424	1
Telsinc Prest. Serviços Sist. de Inf. e Comércio de Dados Ltda.	Brasil	Real	2.593	15	1.391	19.830	-	333
			16.231	**3.010**	**3.287**	**153.235**	**5.376**	**5.931**

Consolidado	País	Moeda	2021 Ativo	2021 Passivo	2021 Resultado
Sonda Procwork Informática Ltda.	Brasil	Real	1.106	2.635	960
Sonda Procwork Outsourcing Inf. Ltda.	Brasil	Real	10.072	-	575
Sonda S.A. Chile	Chile	Pesos	189	-	-
Ativas Data Center	Brasil	Real	41	127	5
CTIS Tecnologia S.A.	Brasil	Real	1.643	210	(320)
Pars Produtos Proc. de Dados Ltda.	Brasil	Real	-	2.361	(291)
Sonda Servicios S.A.	Colômbia	Pesos	-	17	-
Telsinc Comércio e Equip. de Inf. Ltda.	Brasil	Real	18	5	5
Telsinc Prest. Serviços Sist. de Inf. e Comércio de Dados Ltda.	Brasil	Real	2.593	15	1.391
			15.662	**5.370**	**2.325**

11. Tributos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados com base na aplicação das alíquotas de imposto promulgadas nas datas dos balanços e aplicadas sobre os prejuízos fiscais acumulados e diferenças temporárias. Os valores apurados podem ser assim demonstrados:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Prejuízo fiscal	(72.874)	(77.310)	(80.105)
Diferenças temporárias	(51.348)	(45.167)	(57.440)
Base constituição de imposto diferido	**(124.222)**	**(122.477)**	**(137.545)**
Imposto diferido total - 34%	(42.235)	(41.642)	(46.765)
Imposto diferido ativo reconhecido contabilmente	**34.871**	**19.379**	**36.976**
Ágio	31.686	28.269	31.686
Outras	3.679	2.610	3.686
Carteiras de clientes	7.240	8.598	7.240
Imposto diferido passivo	**42.605**	**39.477**	**42.612**
Imposto diferido, líquido	**(7.734)**	**(20.098)**	**(5.636)**

Diferido por empresas	Ativo diferido	Passivo diferido	Diferido líquido
Sonda Brasil S.A.	34.871	42.605	(7.734)
Sonda Mobility Ltda.	2.105	7	2.098
Total	**36.976**	**42.612**	**(5.636)**

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

Movimentação do resultado	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Saldo inicial	**(20.098)**	**(17.469)**	**(20.098)**
Saldo inicial da empresa adquirida	-	-	**2.098**
Base de cálculo			
Impostos diferidos relativos a depreciações	369	(671)	369
Impostos diferidos relativos a amortizações	(6.657)	(3.159)	(6.657)
Impostos diferidos relativos a provisões	3.845	(2.654)	3.845
Impostos diferidos relativos a intangíveis	(783)	(154)	(783)
Impostos diferidos relativos a outros eventos	208	-	3.713
Impostos diferidos relativos a prejuízo fiscal	39.383	(1.095)	35.878
Total - Base de cálculo	**36.365**	**(7.733)**	**36.365**
IR/CS diferido 34%	**12.364**	**(2.629)**	**12.364**
Saldo final	**(7.734)**	**(20.098)**	**(5.636)**

12. Investimentos - Controladora:

	Participação	2021	2020
Sonda Mobility Ltda.	71,72%	11.839	-
		11.839	-

12.1. Informações acerca das investidas:

Investidas	País	Participação	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Receita líquida*	Lucro*
Sonda Mobility Ltda.	Brasil	71,72%	16.508	38.452	21.944	12.596	1.542
			16.508	**38.452**	**21.944**	**12.596**	**1.542**

* Saldos a partir da aquisição do controle da empresa. A movimentação no exercício pode ser assim demonstrada:

	Sonda Mobility
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Aporte de capital	19.140
Perdas com transação entre acionistas	(8.407)
Resultado da equivalência patrimonial	1.106
	11.839

13. Imobilizado: Controladora

a. Custo contábil	Edifícios e benfeitorias	Veículos	Máquinas e equipamentos	Informática e hardware	Outros	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	**5.443**	**69**	**15.117**	**5.972**	**5.138**	**31.739**
Adições	115	-	53	888	123	1.179
Transferências	-	-	1.704	(1.704)	-	-
Baixas	-	-	(169)	(1.221)	(65)	(1.455)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**5.558**	**69**	**16.705**	**3.935**	**5.196**	**31.463**
Adições	-	-	-	586		586
Transferências	-	-	(1.727)	1.627	-	(100)
Baixas	(4.855)	-	(2.256)	(690)	(390)	(8.191)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**703**	**69**	**12.722**	**5.458**	**4.806**	**23.758**
b. Depreciação acumulada						
Saldo em 1 de janeiro de 2020	**(5.363)**	**(69)**	**(15.048)**	**(5.504)**	**(5.061)**	**(31.045)**
Depreciação do exercício	(74)	-	(42)	11	(73)	(178)
Transferências	-	-	(1.727)	1.665	-	(62)
Baixas	-	-	169	362	65	596
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(5.437)**	**(69)**	**(16.648)**	**(3.466)**	**(5.069)**	**(30.689)**
Depreciação do exercício	(71)	-	(32)	(288)	(70)	(461)
Transferências	-	-	1.727	(1.690)	(2)	35
Baixas	4.855	-	2.254	-	389	7.498
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(653)**	**(69)**	**(12.699)**	**(5.444)**	**(4.752)**	**(23.617)**
Valor contábil líquido						
Em 31 de dezembro de 2020	121	-	57	469	127	774
Em 31 de dezembro de 2021	50	-	23	14	54	141

Consolidado

a. Custo contábil	Edifícios e benfeitorias	Veículos	Máquinas e equipamentos	Informática e hardware	Outros	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	**5.443**	**69**	**15.117**	**5.972**	**5.138**	**31.739**
Adições	115	-	53	888	123	1.179
Transferências	-	-	1.704	(1.704)	-	-
Baixas	-	-	(169)	(1.221)	(65)	(1.455)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**5.558**	**69**	**16.705**	**3.935**	**5.196**	**31.463**
Saldo inicial empresa adquirida	-	72	2.759	17.763	245	20.839
Adições	-	-	7.801	608	-	8.409
Transferências	-	-	(1.727)	1.627	-	(100)
Baixas	(4.855)	-	(9.253)	(690)	(390)	(15.188)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**703**	**141**	**16.285**	**23.243**	**5.051**	**45.423**
b. Depreciação acumulada						
Saldo em 1 de janeiro de 2020	**(5.363)**	**(69)**	**(15.048)**	**(5.504)**	**(5.061)**	**(31.045)**
Depreciação do exercício	(74)	-	(42)	11	(73)	(178)
Transferências	-	-	(1.727)	1.665	-	(62)
Baixas	-	-	169	362	65	596
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(5.437)**	**(69)**	**(16.648)**	**(3.466)**	**(5.069)**	**(30.689)**
Saldo inicial empresa adquirida	-	(72)	(2.759)	(16.339)	(207)	(19.377)
Depreciação do exercício	(71)	-	(118)	(297)	(71)	(557)
Transferências	-	-	1.727	(1.690)	(2)	35
Baixas	4.855	-	2.259	19	389	7.522
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(653)**	**(141)**	**(15.539)**	**(21.773)**	**(4.960)**	**(43.066)**
Valor contábil líquido						
Em 31 de dezembro de 2020	121	-	57	469	127	774
Em 31 de dezembro de 2021	50	-	746	1.470	91	2.357

14. Intangível: Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

Controladora

a. Custo contábil	Ágio	Carteira de clientes	Produtos próprios	Softwares Adquiridos	Marcas e patentes	Outros	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	**123.138**	**59.893**	**17.301**	**23.692**	**1.222**	**5.500**	**230.746**
Adições	-	-	154	-	-	-	154
Baixas	-	-	(208)	-	-	-	(208)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**123.138**	**59.893**	**17.247**	**23.692**	**1.222**	**5.500**	**230.692**
Adições	-	-	2.694	-	-	-	2.694
Transferências	-	-	-	100	-	-	100
Baixas	-	-	-	(502)	-	-	(502)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**123.138**	**59.893**	**19.941**	**23.290**	**1.222**	**5.500**	**232.984**
b. Amortização acumulada							
Saldo em 1 de janeiro de 2020	**(1.533)**	**(30.612)**	**(12.261)**	**(23.676)**	**(1.222)**	-	**(69.304)**
Amortização do exercício	-	(3.993)	(2.891)	(67)	-	-	(6.951)
Transferências	-	-	-	62	-	-	62
Baixas	-	-	-	208	-	-	208
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(1.533)**	**(34.605)**	**(15.152)**	**(23.473)**	**(1.222)**	-	**(75.985)**
Amortização do exercício	-	(3.993)	(1.304)	(75)	-	-	(5.372)
Transferências	-	-	-	(35)	-	-	(35)
Baixas	-	-	-	502	-	-	502
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(1.533)**	**(38.598)**	**(16.456)**	**(23.081)**	**(1.222)**	-	**(80.890)**
Valor contábil líquido							
Em 31 de dezembro de 2020	121.605	25.288	2.095	219	-	5.500	154.707
Em 31 de dezembro de 2021	121.605	21.295	3.485	209	-	5.500	152.094

Consolidado

a. Custo contábil	Ágio	Carteira de clientes	Produtos próprios	Softwares adquiridos	Licença software	Marcas e patentes	Outros	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	**123.138**	**59.893**	**17.301**	**23.692**	-	**1.222**	**5.500**	**230.746**
Adições	-	-	154	-	-	-	-	154
Baixas	-	-	(208)	-	-	-	-	(208)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**123.138**	**59.893**	**17.247**	**23.692**	-	**1.222**	**5.500**	**230.692**
Saldo inicial da empresa adquirida	-	-	5.195	-	1.200	5	4.857	11.257
Adições	-	-	3.017	-	179	-	-	3.196
Transferências	-	-	-	100	-	-	-	100
Baixas	-	-	-	(502)	-	-	-	(502)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**123.138**	**59.893**	**25.459**	**23.290**	**1.379**	**1.227**	**10.357**	**244.743**
b. Amortização acumulada								
Saldo em 1 de janeiro de 2020	**(1.533)**	**(30.612)**	**(12.261)**	**(23.676)**	-	**(1.222)**	-	**(69.304)**
Amortização do exercício	-	(3.993)	(2.891)	(67)	-	-	-	(6.951)
Transferências	-	-	-	62	-	-	-	62
Baixas	-	-	-	208	-	-	-	208
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(1.533)**	**(34.605)**	**(15.152)**	**(23.473)**	-	**(1.222)**	-	**(75.985)**
Saldo inicial da empresa adquirida	-	-	(683)	-	(719)	-	(4.458)	(5.860)
Amortização do exercício	-	(3.993)	(1.352)	(75)	(15)	-	(51)	(5.486)
Transferências	-	-	-	(35)	-	-	-	(35)
Baixas	-	-	-	502	-	-	-	502
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(1.533)**	**(38.598)**	**(17.187)**	**(23.081)**	**(734)**	**(1.222)**	**(4.509)**	**(86.864)**
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2020	121.605	25.288	2.095	219	-	-	5.500	154.707
Em 31 de dezembro de 2021	121.605	21.295	8.272	209	645	5	5.848	157.879

14.1. Ágio:

	2020	Movimentação	2021
Soft Team Sist. de Computação e Inf. Ltda. (b)	7.547	-	7.547
Imares TI Tecnologia da Inf. Ltda. (a)	973	-	973
Via Online	2	-	2
Elucid Solutions S.A. (c)	113.083	-	113.083
	121.605	-	**121.605**

(a) Em 2002, com o objetivo de expandir o negócio e entrar de maneira forte no mercado brasileiro, a Companhia adquiriu a empresa Imarés TI Tecnologia da Informação Ltda. A transação gerou um ágio no montante de R$ 2.483, que foi amortizado, cujo saldo líquido atual é de R$ 1.510, e, com as mudanças nas normas contábeis, ele deixou de ser realizado contabilmente, mantendo somente a amortização fiscal. A empresa foi incorporada em novembro de 2002. (b) Em 2010, a Companhia adquiriu a empresa Soft Team Sistemas de Computação e Informática Ltda., que realiza serviços de distribuição e venda dos softwares próprios, além da prestação de serviços de consultoria fiscal relativa a SPED e obrigações tributárias acessórias, bem como treinamento, instalação e atualização de tais softwares. Nessa ocasião, foi adquirida a totalidade das quotas da empresa Soft Team e a transferência da tecnologia. O valor pago pela transação totalizou R$ 15.000, gerando um ágio de R$ 7.547 e um intangível de R$ 5.500 a título de transferência de tecnologia. A empresa foi incorporada em janeiro de 2012. (c) Em 2017, a Sonda do Brasil S.A. incorporou a empresa Elucid Solutions S.A. A empresa possui em seu portfólio softwares de gestão, serviços e projetos de consultoria que atendem empresas de pequeno, médio e grande porte. São inovações tecnológicas que resultam em redução de custos, mais produtividade e aumento na receita das organizações. A Elucid possui, ainda, grande expertise em processos de negócios de empresas de energia elétrica, segmento no qual detém a liderança absoluta no fornecimento de soluções de gestão comercial, com market share de 25%. Esse processo resultou na incorporação do saldo de ágio de R$ 113.083

15. Fornecedores:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Serviços e Subscrição (a)	4.136	1.609	5.916
Mercadoria	261	255	261
	4.397	**1.864**	**6.177**

16. Empréstimos e financiamentos: As condições de captação das operações de empréstimos estão detalhadas abaixo:

Modalidade	Indexador	Spread	Vencimento	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Arrendamento mercantil	TR	2,12% a.a.	Maio/23	945	735	945
Capital de giro	CDI	De 2,63% a 6,34%		-	-	15.800
				945	**735**	**16.745**
Circulante				499	304	7.599
Não circulante				446	431	9.146

17. Obrigações tributárias:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	864	741	1.100
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	187	701	311
PIS e COFINS	662	456	769
Outros impostos	264	230	359
Contribuição Social sobre Lucro	8	122	8
Imposto sobre Circularização da Mercadoria e Serviços	21	-	104
	2.006	**2.250**	**2.651**

18. Obrigações sociais e trabalhistas:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Provisão de férias e encargos	5.365	4.883	5.808
Provisões de Indenizações	2.679	1.390	2.679
INSS s/ salários	1.451	1.074	1.602
Outras provisões	1.234	1.020	1.234
IRRF s/ salários	885	802	885
Dissídio trabalhista	41	513	46
FGTS	478	251	617
Bônus	164	186	164
Empréstimo consignado	78	47	78
Aviso prévio	20	27	20
Outras obrigações	14	19	141
	12.409	**10.212**	**13.274**

19. Outros passivos:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Contas a Pagar - Saldo de preço (a)	10.756	10.317	10.756
Outros passivos	-	-	7
	10.756	**10.317**	**10.763**

a) O saldo do contas a pagar - Saldo de Preço refere-se ao saldo residual a pagar oriundo da aquisição da empresa Elucid Solutions S.A.

20. Provisões para riscos:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Fiscais	22.382	19.394	22.392
Trabalhistas	3.708	9.529	3.708
Cíveis	5.020	21	5.021
	31.110	**28.944**	**31.121**

20.1. Processos possíveis: A Companhia possui processos relativos a questões trabalhistas, fiscais e cíveis, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída. A seguir, divulgamos os montantes envolvidos nesses processos.

Processos possíveis	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021
Trabalhistas	1.365	2.143	1.365
Cíveis	7.099	23.916	7.101
Fiscais	49.789	50.795	49.867
	58.253	**76.854**	**58.333**

21. Patrimônio líquido: 21.1. Capital social: Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social da Companhia era composto por 262.270 quotas, no valor unitário de R$ 1,00, totalizando R$ 262.270.

	Participação	Quotas subscritas	Valor - R$
Inversiones Internacionales S.A.	99,94%	262.198	262.198
Álvaro Antonio Perez Frugone	0,01%	12	12
Andrés Navarro Haeussler	0,01%	12	12
Daniel Eugenio Silva	0,01%	12	12
Mario Rodrigo Pavon Robinson	0,01%	12	12
Rafael Humberto Osorio Pena	0,01%	12	12
Raul Vejas Olea	0,01%	12	12
	100%	**262.270**	**262.270**

21.2. Reserva legal: É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. **21.3. Distribuição de dividendos:** Em 6 de dezembro de 2021, foi aprovada a distribuição de dividendos da empresa Sonda do Brasil S.A. em R$ 40.764, conforme ata de reunião dos sócios. **22. Eventos subsequentes:** Em 13 de janeiro de 2022, foi aprovada, conforme Ata de Reunião de Sócios, a redução de capital da empresa Sonda do Brasil Ltda. em R$ 98.759, passado o capital social de R$ 262.270 para R$ 163.511. Conforme a nota explicativa nº 5, a Companhia efetuou operação de confirmação de Termo de Moeda nº 112021120159800, NDF (Non Deliverable Forward), contratada nos termos do Convênio nº 5371, com o objetivo de travar a taxa de câmbio para o pagamento da redução de capital. Essa operação gerou uma perda de R$ 707 mil. **Alteração societária:** Conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária registrada na JUCESP em 3 de fevereiro de 2022, foi aprovada a transformação da sociedade anônima Sonda do Brasil S.A. em uma sociedade limitada sob a denominação Sonda do Brasil Ltda. A íntegra das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e notas explicativas encontram-se à disposição na sede da Sociedade.

Diretoria

Ricardo Scheffer de Figueiredo - CEO Grupo SONDA Brasil

Jorge David Ramirez Scott - CFO

Frederico Gustavo de Assis Silva

Contador - CRC/MG 088418/O-3 T-DF

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da **Sonda do Brasil S.A.** **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sonda do Brasil S.A. ("Sonda" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sonda em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Reapresentação da demonstração dos fluxos de caixa:** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.3, que detalha os efeitos das alterações da demonstração dos fluxos de caixa anteriormente divulgado em 17 de março de 2021. Ressaltamos que tal alteração não afetou a nossa opinião de auditoria

São Paulo, 25 de abril de 2022.

PP&C Auditores Independentes - CRC2SP16.839/O-0

Paulo José de Carvalho - CRC1SP145.095/O-8 - Contador

Giacomo Walter Luiz de Paula - CRC1SP243.045/O-0 - Contador

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10141339201, no qual figura como **Fiduciante EDSON SCHUMISKI**, CPF/MF nº 674.680.718-53 e sua mulher **RUTE CAVALCANTE FERREIRA SCHUMISKI**, CPF/MF nº 175.178.068-66, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 19 de maio de 2022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.262.924,24** (Um milhão duzentos e sessenta e dois mil novecentos e vinte e quatro reais e vinte e quatro centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 16.878 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP**, [illegible] leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (FX 1710-02)

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1211 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais que fabriquem os produtos e fornecedoras dos serviços ou similares: SOLUÇÃO: Serviços de fornecimento de Sistema autônomo integrado e INTEROPERÁVEL, compondo um Módulo com Energia solar autônomo para suprir as necessidades energéticas do local de implatação, com conectividade satelital, no intuito de prover um link de internet com velocidade de 20 – 30Mbps de download e 2Mbps de upload e uma franquia de dados de 50 a 350GB com gerenciamento de pool de dados Global de acordo com a especificação solicitada, provendo internet para conexão de equipamentos medidores de parâmetros de saúde e dispositivos portáteis como Smartphones e Tablets, utilizando o componente em hardware de segurança criptográfica e cibernética para suporte integral à proteção de informações sujeitas à classificação de informações nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (LAI) e do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, com capacidade de inserção de Algoritmos de Estado – "Kryptus CommGuard 3", atendendo plenamente a Lei Geral de Proteção de Dados no. 13.709. (1-Módulo de Energia Solar autônomo, 2- Módulo de Comunicação Satelital, 3- Módulo de Segurança Criptográfica, 4- Modulo de Sensoriamento Aéreo, 5- Módulo de Diagnóstico Automatizado de Saúde, 6- Módulo de Monitoramento de Sistema de Controle e Monitoramento de Sistema de Iluminação Pública, 7- Modulo de Monitoramento de Sistema de Controle e Monitoramento de Semáfaros, 8- Modulo de Monitoramento de Sistema de Controle e Monitoramento de Medidores de Velocidade, 9- Monitoramento de Sistema de Controle e Monitoramento de Sistema de Purificador de Água Superficial Portátil, 10- Módulo Telegestão de Luminárias, 11- Módulo Reconhecimento Facial, 12- Módulo Telemetria de Veículos, 13- Módulo Muralha Digital, 14- Módulo Radio Base, 15- Módulo Estacionamento Rotativo, 16- Módulo Dashboard, 17- Módulo Sistema Plataforma BemAgro, 18- Módulo Sistema de Monitoramento de Placas OCR), 19 - Módulo Sistema de gestão de saúde criptografado (prontuário eletrônico do paciente). O Sistema é composto por dezenove módulos integrados: Módulo 1: Sistema autônomo de energia solar fotovoltaico off-grid composto pelos seguintes equipamentos: Um Inversor de tensão SmartEnergy off-grid DC48V; Três Painéis/Carre 6KW saída AC 5KV A 220V Senoidal; Três Estruturas solar Prime Field com RS-232CA; Doze Baterias estacionárias 400Ah; Doze Painéis solares 380W; Um Rack com sistema de ventilação para acondicionamento das baterias; e materiais elétricos e insumos para instalação. Os serviços inclusos são o Projeto e Homologação junto a distribuidora, respeitando o prazo estabelecido pela ANEEL; serviços de instalação e montagem e sistema de monitoramento remoto. O sistema é integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/PRIMEFIELD/SAYVU/KRYPTUS; Módulo 2: Solução Móvel SmartSync com sistema SmartTracker composto pelas tecnologias: Link Satelital Banda KA utilizando satélite brasileiro SGDC com serviço em todo território Nacional com franquias de 50GB a 350GB com gerenciamento de pool de dados Global e velocidades de 20Mbps a 30Mbps licenciado pela ANATEL; Exclusiva tecnologia SmartTracker desenvolvida pela Prime Field para apontamento automatizado da antena parabólica para o satélite; Tecnologia WiFi Mesh também desenvolvida pela Prime Field que possibilita conectar IoT's, Smartphones, Laptops, entre outros dispositivos que utilizam o protocolo 802.11b e operam na frequência 2,4GHz ou 5,8GHz. Cada Solução SmartSync Móvel é composto pelos seguintes equipamentos: um reboque sobre rodas; três placas solares de 275w cada; duas baterias estacionárias de 400Ah; uma câmera Speed Dome; um extintor de incêndio tipo ABC; um rack hermética; uma estrutura para instalação de placas solares, antena e roteamento de cabos; um kit Antena Banda KA/Modem com módulo SmartTracker; um AP Mesh Prime Field (Rede WiFi) na carreta; uma torre telescópica elétrica de 6 metros; um roteador gerenciável (portal Dashboard). O sistema é integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/PRIMEFIELD/SAYVU/KRYPTUS; Módulo 3: Software de integração e monitoramento de disponibilidade entre demais componentes, executando em nuvem computacional, escrito em linguagens de programação Python, GOLANG e Javascript, composto de console de visualização "Kibana", podendo ser executado em qualquer infraestrutura de nuvem, seja privada, pública ou híbrida. O sistema é integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/SAYVU/KRYPTUS; Módulo 4: Sistema de encriptação na transmissão de sinal digital de dados, áudios, fotos e vídeos com georeferenciamento (podendo também ser em tempo real), em conformidade com a LGPD, através do hardware e software da KRYPUS provenientes de porta dedicada para o sistema com integração com equipamentos e plataformas de telesaúde, incluindo empresas de soluções para diagnóstico remoto na área de saúde, tais como CNOGA MEDICAL, e/ou similar. Por meio da disponibilização de rede WiFi dimensionada com protocolo de segurança criptografado através do hardware e software da KRYPUS, utilizando banda larga de internet via satélite com controle de QOS e desenvolvimento de Middleware interoperável para essas plataformas de diagnóstico ou demais soluções similares. O sistema é integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/SAYVU/KRYPTUS. O sistema permite a criptografia dos dados exportados para a central de monitoramento e completa integração e interoperabilidade, do IP do ponto de coleta de dados com transmissão para a central de operações, comando e controle; Módulo 5: Sistema de encriptação na transmissão de sinal digital de dados, áudios, fotos e vídeos com georeferenciamento em conformidade com a LGPD, através do hardware e software da KRYPUS provenientes de porta dedicada no sistema de drones e controle remoto da marca DJI ou similar. A rede WiFi também permite a encriptação de dados utilizando o protocolo da KRYPTUS para integração com sistemas de aeronaves não tripuladas do tipo Drone, homologadas pela ANATEL e fabricadas pela empresa DJI ou similar. O objetivo é a transmissão do sinal digital de dados, áudios e vídeos, também poderá ser em tempo real, garantindo a segurança e impossibilitando a leitura destas informações por terceiros não licenciados. Os dados são provenientes do plano de voo do Drone para monitoramento e mapeamento aéreo remoto profissional. O sistema é integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/SAYVU/KRYPTUS. O sistema permite a criptografia dos dados exportados para a central de monitoramento e completa integração e interoperabilidade, de cada drone/controle remoto com transmissão para a central de operações. E, permite também, a leitura em sistema OCR em tempo real ou não, do ponto de coleta das imagens até o centro de operações e comando e controle. Esta transmissão poderá ser em tempo real; Módulo 6: Sistema de encriptação na transmissão de sinal digital de dados, áudios, fotos e vídeos com georeferenciamento em conformidade com a LGPD, através do hardware e software da KRYPUS provenientes de porta dedicada no sistema de iluminação pública que controla, monitora e gerencia este sistema podendo também atuar em tempo real, transmitindo para as equipes operacionais eventuais falhas no sistema atualizando seu status de funcionamento, integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/SAYVU/KRYPTUS. O objetivo é a transmissão destes dados (dados, áudios, fotos e vídeos), podendo também, fazer a transmissão destes últimos em tempo real, garantindo a segurança e impossibilitando a leitura destas informações por terceiros não licenciados. Os dados provenientes tem monitoramento e mapeamento remoto profissional. O sistema permite a criptografia dos dados exportados para a central de monitoramento e completa integração e interoperabilidade, na transmissão de cada ponto de iluminação para a central de operações e comando e controle; Módulo 7: Sistema de encriptação na transmissão de sinal digital de dados, áudios, fotos e vídeos com georeferenciamento em conformidade com a LGPD, através do hardware e software da KRYPUS provenientes de porta dedicada no sistema de monitoramento de semáfaros que controla, monitora e gerencia este sistema pode atuar também em tempo real, transmitindo para as equipes operacionais eventuais falhas no sistema atualizando seu status de funcionamento integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/SAYVU/KRYPTUS. O objetivo é a transmissão de dados, áudios e vídeos, podendo também fazer a transmissão digital de ocorrências de manutenção com utilização destas informações (dados, áudios e vídeos), podendo ser em tempo real, garantindo a segurança e impossibilitando a leitura destas informações por terceiros não licenciados. Os dados são provenientes tem monitoramento e mapeamento remoto profissional. O sistema permite a criptografia dos dados exportados para a central de monitoramento e completa integração e interoperabilidade, na transmissão de cada semáforo para a central de operações e comando e controle; Módulo 8: Sistema de encriptação na transmissão de sinal digital de dados, áudios, fotos e vídeos com georeferenciamento em conformidade com a LGPD, através do hardware e software da KRYPUS provenientes de porta dedicada no sistema de monitoramento de medidores de velocidade que controla, monitora e gerencia este sistema, podendo atuar em tempo real, transmitindo para as equipes operacionais eventuais falhas no sistema atualizando seu status de funcionamento integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/SAYVU/KRYPTUS. O objetivo é fazer a transmissão digital de ocorrências de manutenção com utilização de dados, áudios e vídeos, podendo também ser em tempo real, garantindo a segurança, e, impossibilitando a leitura destas informações por terceiros não licenciados. Os dados são monitorados e mapeados com profissionais técnicos remotamente. O sistema permite a criptografia dos dados exportados para a central de monitoramento e completa integração e interoperabilidade, do IP da camera do medidor de velocidade com transmissão para a central de operações, e, permite também, a leitura em sistema OCR em tempo real ou não, do ponto de coleta das imagens até o centro de operações e comando e controle; Módulo 9: Sistema de encriptação na transmissão de dados de sinal digital, podendo também tranmitir fotos, áudios e vídeos com georeferenciamento em conformidade com a LGPD, através do hardware e software da KRYPUS provenientes de porta dedicada no sistema para transmissão de dados coletados do purificador de água superficial portátil NUF500, que é projetado para tratar águas superficiais por meio de um processo exclusivo de separação por membranas, o sistema de tratamento permite solução manual ou em plataforma elétrica e automática, tendo a capacidade que varia de 0,25 à 20 m3 de água tratada por hora, a depender da especificação. A plataforma do sistema de tratamento de água é integrável e interoperável ao Módulo com Energia solar autônomo para suprir as necessidades energéticas do local da coleta dos dados, com conectividade satelital, com link de internet com velocidade de 20 – 30Mbps de download e 2Mbps de upload e uma franquia de dados de 50 a 350GB com gerenciamento de pool de dados Global de acordo com a especificação solicitada, provendo internet para conexão de equipamentos medidores de parâmetros de tratamento de água através de dispositivos portáteis como Smartphones e Tablets, integrados com relógios digitais de medição com conectividade, e trasmissão de dados, utilizando o componente em hardware de segurança criptográfica e cibernética para suporte integral à proteção de informações, controlando, monitorando e gerenciando este sistema, podendo atuar também em tempo real, transmitindo para as equipes operacionais eventuais falhas no sistema, atualizando seu status de funcionamento integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/PRIMEFIELD/SAYVU/KRYPTUS. O objetivo é a transmissão de dados, podendo também fazer a transmissão digital do monitoramento da assistência aos usuários durante o consumo da água tratada. Garantindo a segurança e impossibilitando a leitura destas informações por terceiros não licenciados. Os dados são provenientes tem monitoramento e mapeamento remoto profissional. O sistema permite a criptografia dos dados exportados para a central de monitoramento e completa integração e interoperabilidade, do IP do ponto de coleta da água tratada até o centro de operações e comando e controle; Modulo 10: Sistema de encriptação na transmissão de sinal digital de dados, áudios, fotos e vídeos com georeferenciamento em conformidade com a LGPD, através do hardware e software da KRYPUS provenientes de porta dedicada no sistema de telegestão de luminárias, monitora os parâmetros elétricos, acende, apaga e dimeriza. Possui sensor fotovoltaico para controle de acordo com a luz incidente e GPS para localização do controlador. A transmissão de dados entre os equipamentos é feita através do protocolo LoRaWan e os dados do concentrador podem ser enviados via internet ou qualquer outra forma de troca cabeada ou wifi. O sistema permite a criptografia dos dados exportados para a central de monitoramento sendo integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/SAYVU/KRYPTUS, na transmissão de cada luminária para a central de operações e comando e controle; Modulo 11 : Sistema de encriptação na transmissão de sinal digital de dados, áudios, fotos e vídeos com georeferenciamento em conformidade com a LGPD, através do hardware e software da KRYPUS provenientes de porta dedicada no sistema de CFTV. As imagens captadas são analisadas por softwares analíticos que substituem a atuação de um operador na detecção de pessoas ou objetos que atravessem um perímetro determinado, fumaça, reconhecimento facial, de objetos abandonados entre outras funções. O sistema permite a criptografia dos dados exportados para a central de monitoramento sendo integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/SAYVU/KRYPTUS, na transmissão de cada câmera para a central de operações e comando e controle; Modulo 12: Sistema de encriptação na transmissão de sinal digital de dados, áudios, fotos e vídeos com georeferenciamento em conformidade com a LGPD, através do hardware e software da KRYPUS provenientes de porta dedicada no sistema de telemetria de veículos e equipamentos. Dados de velocidade, frenagem ou qualquer outro parâmetro elétrico de diversos equipamentos compatíveis são monitorados em tempo real podendo interagir com dispositivo controlado via radio frequência. O sistema permite a criptografia dos dados exportados para a central de monitoramento sendo integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/SAYVU/KRYPTUS, na transmissão de cada equipamento de telemetria para a central de operações e comando e controle; Modulo 13: Sistema de encriptação na transmissão de sinal digital de dados, áudios, fotos e vídeos com georeferenciamento em conformidade com a LGPD através do hardware e software da KRYPUS provenientes de porta dedicada no sistema de muralha digital. Os dados dos veículos que atravessarem um ponto de controle são capturados e processados, permitindo que associações como quais meios de transporte passaram juntos ou separados por um período sejam feitas garantindo a segurança do local onde o equipamento é instalado. O sistema permite a criptografia dos dados exportados para a central de monitoramento sendo integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/SAYVU/KRYPTUS, na transmissão de cada equipamento de Muralha Digital para a central de operações e comando e controle; Modulo 14: Sistema de encriptação na transmissão de sinal digital de dados, áudios, fotos e vídeos com georeferenciamento em conformidade com a LGPD, através do hardware e software da KRYPUS provenientes de porta dedicada no sistema de rádio tetra. Permite que sejam formados grupos de conversa, localização dos equipamentos portáteis e transmissão de dados utilizando tecnologia digital. Consiste em uma Estação radio base e aparelhos de comunicação portáteis para comunicação crítica, de mesa ou instalados em veículos. O sistema permite a criptografia dos dados exportados para a central de monitoramento sendo integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/SAYVU/KRYPTUS, na transmissão de cada equipamento de Rádio Tetra e/ou APCO-P25 para a central de operações e comando e controle; Modulo 15: Sistema de encriptação na transmissão de sinal digital de dados, áudios, fotos e vídeos com georeferenciamento em conformidade com a LGPD, através do hardware e software da KRYPUS provenientes de porta dedicada no sistema de controle inteligente de estacionamento rotativo. Formado por um conjunto de sensores instalados no asfalto que transmitem via rádio frequência os dados de ocupação de vagas, câmeras de vigia e veículos equipados com equipamentos para autuação, permite que via aplicativo o munícipe adquira o direito de parar seu veículo em determinada vaga e que o poder público possa fazer o controle das regras de preenchimento dos espaços pagos. O sistema permite a criptografia dos dados exportados para a central de monitoramento sendo integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/SAYVU/KRYPTUS, na transmissão de cada equipamento de sistema de controle inteligente de estacionamento rotativo para a central de operações e comando e controle; Modulo 16: A solução BEMBRAS/SAYVU/PRIMEFIELD/KRYPTUS oferece customização de Dashboard com informações de gestão realizado pelo centro de operações de informações (CCO) que realiza os seguintes serviços: Ativação; Implantação e Treinamento; Acompanhamento; Apoio Remoto com disponibilidade 24/7 com software de Helpdesk de abertura, acompanhamento e controle dos chamados de suporte técnico; Modulo 17: Sistema de encriptação na transmissão de sinal digital de dados, áudios, fotos e vídeos com georeferenciamento em conformidade com a LGPD, através do hardware e software da KRYPUS provenientes de porta dedicada na plataforma BemAgro e seu Sistema de Processamento Inteligente de imagens que utiliza Inteligência Artificial e Visão Computacional para monitorar lavouras através de dados capturados por drones, satélites e informações de maquinários agrícolas sendo integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/SAYVU/KRYPTUS; Módulo 18: Sistema de encriptação na transmissão de sinal digital de dados, áudios, fotos e vídeos com georeferenciamento em conformidade com a LGPD, através do hardware e software da KRYPUS provenientes de porta dedicada no Sistema de Monitoramento de Placas OCR. As imagens captadas são analisadas por softwares analíticos que substituem a atuação de um operador na detecção de veículos em desconformidade com as leis entre outras funções. O sistema permite a criptografia dos dados exportados para a central de monitoramento sendo integrável e interoperável na plataforma BEMBRAS/SAYVU/KRYPTUS, na transmissão de cada câmera para a central de operações e comando e controle; e Módulo 19: Sistema de encriptação na transmissão de sinal digital de dados, áudios, fotos e vídeos com georeferenciamento (podendo também ser em tempo real), em conformidade com a LGPD, através do hardware e software da KRYPUS provenientes de porta dedicada para o sistema com integração com equipamentos e plataformas do Sistema de gestão de saúde criptografado por Risk Management Framework (prontuário eletrônico do paciente) que integra todos os ciclos de cuidados incluindo (a.) análise de risco através de triagem, (b) prontuário de consultas multi-especialidades, (c.) sistema de registro de exames (laboratoriais e de imagem), (d) receitas e laudos digitais, (e) sistema monitoramento de terapia a distância (através de aplicativo), sistema de controle de desfecho (resultado médico). Aplicativo de saúde criptografado (plataformas Android e IOS) com sistema de envio de informações médicas vinculado a gestão de saúde, sistema de mensagens instantâneas (texto, imagens, fotos, vídeos, documentos e áudios) e vinculados ao prontuário eletrônico do paciente, sistema de gestão de permissionamento (que segue regras da LGPD), sistema de monitoramento de biometria de pacientes (sono, número de passos e atividades físicas) que pode ser ligado a equipamentos de mediação biométricas (frequência cardiaca, movimento, saturação oxigenação, temperatura corporal) e sistema de teleconsulta. O sistema permite a criptografia dos dados exportados para a central de monitoramento e completa integração e interoperabilidade na plataforma BEMBRAS/SAYVU/KRYPTUS, do IP do ponto de coleta de dados com transmissão para a central de operações, comando e controle; a se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade. São Paulo, 05 de maio de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO QUARTO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 288/2021 - PROCESSO Nº 208/2021

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATADA: RODRIGO TOLOSA NRICO EPP - ASSINATURA: 03/05/2022 - OBJETO: Fica prorrogado o prazo contratual por mais 90 (dias) passando sua vigência de 03 de maio de 2022 para 03 de agosto de 2022. As demais cláusulas permanecem inalteradas. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2021.
Fernandópolis-SP, 04 de maio de 2022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE ABERTURA DE CHAMADA PÚBLICA Nº 008/2022

OBJETO: Credenciamento de pessoas jurídicas para implantação de sistema informatizado de gestão de arrecadação e recebimentos de impostos, tributos, taxas, emolumentos e multas do município, bem como, guias de arrecadação de outros serviços, inscritos ou não inscritos em dívida ativa, ajuizados ou não, sem ônus para a Prefeitura, mediante o uso de cartões de crédito e débito, disponibilizando alternativas para quitação dos débitos. **Período do Chamamento:** 05 de maio de 2022 a 08 de junho de 2022. Engº Antonio Hélio Nicolai, Prefeito Municipal.
O edital estará disponível aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 as 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 04 de maio de 2022.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 323/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 43/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 53210153055202 2OC00401 - PARA AQUISIÇÃO DE: ALIMENTO NUTRICIONAL PARA DIETAS ENTERAL E ORAL.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 18/05/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **06/05/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 04 MAIO 2022.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Acha-se aberta na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº **02/2022/FPBRN**, Processo nº 23.217/2022, destinada à serviços de recepção para a Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade. A abertura das propostas dar-se-á no dia **18/05/2022** às **09h00**, no site www.bec.sp.gov.br, através da Oferta de Compra **260030000012022OC00010**. As propostas serão recebidas no site a partir do dia **05/05/2022**. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites www.imesp.com.br (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS"); www.bec.sp.gov.br ou www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br. Maiores esclarecimentos: (11) 3133-3979 ou e-mail: sima.licitacoes@gmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
CNPJ nº 46.612.032/0001-49
CONVOCAÇÃO PARA CADASTRAMENTO

A Prefeitura Municipal de Mirassol convoca as empresas interessadas em se cadastrarem junto a Divisão de Compras e Licitação, nos termos do art. 34 e seguintes da Lei nº 8.666/93.
Outrossim, ficam convocados especialmente as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte a se cadastrarem, de forma a possibilitar a administração formar registro cadastral e conferir os benefícios dispostos na Lei Complementar nº 123/06 e Decreto Municipal nº 5.959/2022.
Os interessados deverão procurar a referida Divisão, situada na Praça Dr. Anísio José Moreira, 2290, Centro, Mirassol, SP, CEP 15.130-065, para entrega dos documentos abaixo relacionados:

- Registro Comercial (Empresa Individual), Contrato Social em vigor ou Certificado de Condição de Microempreendedor Individual;
- Prova de Inscrição no CNPJ;
- Cadastro de Contribuintes Municipal;
- Cadastro de Contribuintes Estadual;
- Prova de Regularidade Fazenda Federal;
- Prova de Regularidade Fazenda Estadual;
- Prova de Regularidade Fazenda Municipal;
- Prova de Regularidade FGTS;
- Certidão Negativa de Falência ou Concordata;
- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;
- Balanço Patrimonial do último exercício ou a empresa licitante esteja pela legislação fiscal dispensada de escrituração contábil, deverá apresentar levantamento contábil, devidamente assinado pelo representante legal da empresa e por contabilista habilitado, detalhando valores do: AC = Ativo Circulante, RLP = Realizável a Longo Prazo, PC = Passivo Circulante e ELP = Exigível a Longo Prazo;
- Cédula de Identidade dos Sócios.

Maiores informações através do telefone (17) 3243-8160, no horário das 9:00 às 16:00 horas.
Mirassol/SP, 27 de abril de 2022.
Edson Antonio Ermenegildo
Prefeito Municipal
José Renato dos Santos Filho
Chefe da Divisão de Compras e Licitação

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE JULGAMENTO DE DESCLASSIFICAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 005/2022

Objeto: Prestação de serviços de recapeamento asfáltico e implantação de sinalização horizontal e vertical, com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para o recapeamento de trecho da Avenida Luciano Vlademir Poltronieri (trecho compreendido entre a Avenida Antônio Pinto Catão e a Rua Dom Pedro I) na zona urbana do Município de Jaguariúna, conforme Contrato de repasse nº 895236/2019 – operação OGU nº 1069.013-59/2019/MDR. No quarto dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois às 09:00 horas, na sala das sessões, reuniu-se a Comissão Permanente de Licitações com a presença dos seus membros para sessão pública de abertura do envelope proposta de preços da única empresa habilitada no certame, julgamento e classificação. Após abertura, devida rubrica e análise restou a empresa Converd Construção Civil EIRELI – CNPJ 02.647.165/0001-85, desclassificada. Fica aberto o prazo recursal nos termos do art. 109, I, alínea "b" da lei 8666/93, de 05 dias úteis, com relação a este julgamento, bem como aberto prazo de 08 dias úteis para apresentação de nova documentação, de acordo com §3º do artigo 48 da Lei 8.666/93, começando eles a correrem do primeiro dia útil subsequente à data da última publicação.
Comissão Permanente de Licitação, 04 de maio de 2022.
Edson José da Silva Junior – Presidente C.P.L.

AVISO DE JULGAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO FINAL – LOTE 02
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 013/2021 - Procedimento Licitatório nº 534/2021

Objeto: Execução da ampliação da rede de distribuição de energia elétrica primária e secundária; implantação e modernização compreendendo serviço de retirada, e instalação de Conjunto IP (Iluminação Pública) com fornecimento dos materiais necessários e mão de obra – Contrato de Financiamento nº 0526.795-19 – FINISA. No quarto dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às 14:00 horas, na sala das Sessões do Departamento de Licitações e Contratos, reuniu-se em sessão pública a Comissão Permanente de Licitações juntamente com a Secretária de Obras e Serviços para abertura do envelope da nova proposta referente ao Lote 02 e consequente análise e julgamento de classificação definitiva. Após a análise as empresas foram classificadas da seguinte forma: 1º lugar e vencedora a empresa LEGACY TECH SOLUÇÕES URBANAS LTDA (ME) – CNPJ 26.641.330/0001-50 com o valor global de R$ 1.804.000,00 (um milhão oitocentos e quatro mil reais) e em 2º lugar a empresa ELETRICA BIASI - INSTALAÇÕES LTDA – CNPJ 04.493.381/0001-49 com o valor global de R$ 1.804.114,69, tudo conforme Ata circunstanciada da Sessão Pública ocorrida. Fica aberto prazo recursal nos termos do art. 109, I, alínea "b" da lei 8666/93 em relação a este julgamento, de 05 dias úteis contados do 1º dia útil subsequente à data da última publicação.
Comissão Permanente de Licitação, 04 de maio de 2022.
Edson José da Silva Junior - Presidente C.P.L.

AVISO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Registro - **EDITAL**: Tomada de Preços nº 004/2022 - **OBJETO: Contratação de empresa especializada para construção da Casa da Juventude - Coworking, sito à Rua Saburo Kameya, s/nº - Jardim Agrochá, neste Município de Registro/SP, pagos através do Termo de Convênio nº 101380/2021 firmado por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional - Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades Não Governamentais. Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras.** Os interessados deverão estar devidamente cadastrados (Possuir Certificado de Registro Cadastral dentro do prazo de validade) ou atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior a data do recebimento das propostas.

ENTREGA DOS ENVELOPES: nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta de Preços: até as **09h00** do dia **24/05/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO,** sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250 - Centro - Registro/SP. **ABERTURA DOS ENVELOPES:** nº 01 - Habilitação e nº 02 - Proposta às **09h05** do dia **24/05/2022** na **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO.**

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: Pelo telefone (13) 3828-1060 ou pelo e-mail licitacao3@registro.sp.gov.br.

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Divisão de Compras e Licitações, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:30 às 17:00 horas ou pelo endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro www.registro.sp.gov.br, através dos links "VEJA MAIS"; "Licitações".

PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO, em 03 de maio de 2022.
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE**

DATA: 1º Público Leilão: 09/05/2022, às 10h30 | 2º Público Leilão: 11/05/2022, às 10h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **VCI CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 16.587.536/0001-95, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 1410, TIPO 2, 14º PAVIMENTO DO BLOCO 02 – ED. FOREVER JOY, do empreendimento FOREVER RESIDENCE RESORT**, situado na Rua Senhora do Porto, nº 77 – Vila Barros, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: privativa de 61,7700m²; comum de divisão não proporcional de 25,8622m², já incluído o direito ao uso de 01 (uma) vaga indeterminada; comum de divisão proporcional de 20,0078m², sendo 11,8000m² de área padrão de construção do condomínio e 8,2078m² de área descoberta; Total de 107,6399m². Fração ideal de 14,6243m² ou 0,2925% do terreno. Matrícula Imobiliária nº 154.870 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 084.42.99.0001.02.082. Consolidação da Propriedade em 11/04/2022. **Valores: 1º Leilão: R$ 420.218,70. 2º Leilão: R$ 475.852,54. Encargos do Arrematante: i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação; **iv)** Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **v)** Venda ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **vi) IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante. Ficam os Devedores Fiduciantes **RODRIGO FERNANDES SOARES**, CPF nº 397.251.028-43, e **JULIANA BEZERRA DE OLIVEIRA FERNANDES SOARES**, CPF nº 419.327.768-26, comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE**

DATA: 1º Público Leilão: 09/05/2022, às 11h00 | 2º Público Leilão: 11/05/2022, às 11h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **JJO CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 02.680.280/0001-51, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 1809, TIPO B, 18º ANDAR OU 23º PAVIMENTO DO BLOCO 02 – ED. EMBAÚBA, integrante do RESIDENCIAL UNI – BOSQUE MAIA**, situado na Rua Dona Tecla, nº 350 – Picanço, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: privativa de 52,6400m²; comum de divisão não proporcional de 25,1498m², correspondente a 1/539 da área bruta de garagem (destinado a uma vaga de garagem); comum de divisão proporcional de 25,3176m², sendo 11,7132m² de área padrão de construção comum do condomínio e 13,6044m² de área real de infraestrutura comunitária e de lazer; total de 89,5030m² de área padrão de construção; área real de 103,1074m². Fração Ideal de 16,0817m² ou 0,1994% do terreno, bem como uma participação nas despesas gerais do condomínio de 0,1994% e de 0,8293% nas despesas específicas do bloco. Matrícula Imobiliária nº 129.091 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 083.74.09.0001.02.105. Consolidação da Propriedade em 11/04/2022. **Valores: 1º Leilão: R$ 532.628,05. 2º Leilão: R$ 528.392,29. Encargos do Arrematante: i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação; **iv)** Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **v)** Venda ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **vi) IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante. Fica o Devedor Fiduciante **MATHEUS MIRANDA GALVÃO**, CPF nº 513.687.358-27, comunicado das datas dos leilões também pelo presente edital. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 316/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 348/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 53210153055202 2OC00455 - PARA AQUISIÇÃO DE: AGULHA DESCARTÁVEL PARA RAQUIANESTESIA.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 18/05/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **06/05/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 04 MAIO 2022.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 029/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 029/2022. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de cimento, cal hidratada e cimento cola, conforme anexos. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** o dia 17/05/2022 às 08h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 04 de Maio de 2022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 319/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 6588/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº 53210153055202 2OC00399 - PARA AQUISIÇÃO DE: COBERTURA DE POLIURETANO.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 18/05/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **06/05/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 04 MAIO 2022.

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2857/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 20/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2022 - EDITAL Nº 13/2022 - TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Ademiro Olegário dos Santos, Prefeito do Município de Mirandópolis, no uso de suas atribuições legais e considerando a regularidade do procedimento, resolve, por bem, ADJUDICAR e HOMOLOGAR o Processo Administrativo nº 2857/2022, Processo Licitatório nº 20/2022, na modalidade Pregão Eletrônico nº 13/2022, para a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de implantação, operação, gerenciamento e administração de serviços de fornecimento de até 80 (oitenta) cartões magnéticos ou microprocessados com chip, tipo "pecúnia" a serem disponibilizados para indivíduos ou famílias em acompanhamento pelos CRAS e CREAS do Município de Mirandópolis, conforme decisão da Pregoeira, em favor da empresa: BERLIN FINANCE MEIOS DE PAGAMENTOS EIRELI - CNPJ: 16.814.330/0001-50. Fica a empresa acima mencionada convocada a comparecer ao Departamento de Compras e Licitações, sita à Rua das Nações Unidas, nº. 400, Centro, Mirandópolis-SP, a fim de assinar o respectivo Termo de Contrato. Mirandópolis, 04 de Maio de 2022. Ademiro Olegário dos Santos - Prefeito

Aviso de Licitação – Tomada de Preços

A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACI-SP torna público aos interessados a realização do Tomada de Preços nº 6/2022, Processo nº 69/2022.
TIPO: Menor preço - Global.
OBJETO: Construção da Creche Nova - FDE - Terreno Bairro Centro.
VALOR ESTIMADO: 3.365.170,07
DATA, HORÁRIO E LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Quinta-Feira, 26 de maio de 2022, às 08:15 horas, na DIRETORIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA – Rua Firmino Ferreira Luz, nº. 606, Centro – Fone: (17) 3285-9999 – Guaraci/SP.
EDITAL: o edital estará disponível para consulta aos interessados no endereço eletrônico: http://www.guaraci.sp.gov.br/
DATA: 04/05/2022
Renato Azeda Ribeiro de Aguiar – Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PE.257/2022 – PEC.00735/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GRADIL, PORTÃO DE ABRIR TIPO NYLOFOR E POSTES METÁLICOS - Abertura do Pregão em 18/05/2022 às 09:00 horas
O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 13/22 - Processo Nº 6639/22 - PRESENCIAL - RETIFICADO

Objeto: prestação de serviços de recepção e controle de acesso, em atendimento a Secretaria da Administração, desta Prefeitura. O Pregoeiro e Equipe de apoio fazem saber que, após motivação da Secretaria gestora, o edital e o termo de referência sofreram alterações parciais. Devido as alterações não afetarem a formulação das propostas, permanece a entrega e abertura dos envelopes às **09h00** do dia **12/05/22,** na Rua Elton Silva, 14 - Centro - Jandira - SP (próximo ao SENAI). O edital retificado, encontra-se disponível aos interessados no mesmo endereço (setor de licitações) no quadro de Editais e também para aquisição na íntegra, mediante o pagamento da taxa de R$ 38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) ou ainda, gratuitamente pelo site www.jandira.sp.gov.br., aba portal da transparência, ícone licitações. Informações pelo email: licitacoes@jandira.sp.gov.br.
Hamilton César de Paula Roza - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Extrato do Contrato nº 030/2022

Tomada de Preços nº 007/2022 - Contratante Município de Holambra - Contratada MELPER OBRAS E SERVIÇOS EIRELI - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE GALPÃO DO CORPO DE BOMBEIROS E FECHAMENTO DO TERRENO EM ALAMBRADO NA AVENIDA ROTA DOS IMIGRANTES - Vigência Contrato 12 (doze) meses - Valor global de R$307.995,68 (trezentos e sete mil novecentos e noventa e cinco reais e sessenta e oito centavos) - Modalidade Tomada de Preços - Assinatura em 25/04/2022. Holambra, 04 de maio de 2022. Fernando Henrique Capato - Prefeito Municipal.

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO - FRACASSADO

TOMADA DE PREÇOS Nº 017/2022 - OBJETO: – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS REMANESCENTES DA OBRA DE REFORMA DO PORTAL PRINCIPAL - CONVÊNIO DADETUR Nº 121/2019. A Prefeitura Municipal Estância Turística de Holambra, vem através deste comunicar, que o processo licitatório marcado para o dia 05/04/2022, foi FRACASSADO, pois a porposta da da empresa participante não foi aceita. Prefeitura Municipal Estância Turística de Holambra, 04 de maio de 2022. Comissão de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022
PROCESSO Nº 043/2022 - TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, SOB O REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO**, de acordo com o Termo de Convênio nº 100789/2022 e **PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VÁRIAS RUAS DO MUNICÍPIO DE GUAIMBÊ – SP**, de acordo com o Termo de Convênio nº 100498/2022, conforme as especificações técnicas contidas nos projetos básicos e/ou executivos, com todas as suas partes, desenhos, especificações e outros complementos. **DATA DE REALIZAÇÃO: 23/05/2022. HORÁRIO DE INÍCIO: 09H30. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Marechal Deodoro nº 261 – Bairro Centro – CEP 16.480-000 – Guaimbê – SP – Telefone (0XX14) 3553-9700 – E-mail: licitacoes.guaimbe@gmail.com. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Marechal Deodoro nº 261 – Bairro Centro – CEP 16.480-000 – Guaimbê – SP – Telefone (0XX14) 3553-9700 – E-mail: licitacoes.guaimbe@gmail.com.
GUAIMBÊ, 04 DE MAIO DE 2022.
MÁRCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

RESULTADO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 07/2022
Processo nº 4245-5/2022

O Prefeito de Jaboticabal/SP - comunica a todos os interessados que **HOMOLOGOU** o procedimento licitatório, modalidade **TOMADA DE PREÇOS Nº 07/2022** - que visa a contratação de empresa especializada, em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução de obras de Pavimentação no Município (Interligação do Bairro Residencial Jaboticabal com a Rua Comendador João Maricato – Santo Antônio – Jaboticabal/SP, como DESERTO, em virtude de nenhuma empresa ter manifestado interesse na sua participação.
Jaboticabal, 04 de maio de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO
CHAMAMENTO PUBLICO Nº 010/2021
Processo nº 7467-4/2021

O Prefeito de Jaboticabal/SP - comunica a todos os interessados que **HOMOLOGOU** o processo de **CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 010/2021** – que trata do Processo de seleção de Organização Social qualificada visando a celebração de parceria para gerenciamento, operacionalização e execução de ações e serviços em saúde na Unidade Pronto Atendimento – UPA I de Jaboticabal, em favor do **INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS HUMANIZA**, com o valor mensal de **R$1.209.193,28 (um milhão, duzentos e nove mil, cento e noventa e três reais e vinte e oito centavos)**, totalizando o valor anual de **R$14.510.319,36 (quatorze milhões, quinhentos e dez mil, trezentos e dezenove reais e trinta e seis centavos)**.
Jaboticabal, 04 de maio de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - GGGOL – PREGOEIRA I

Aviso de Abertura - Processo Nº0067.2022.CCPLE-I.PE.0045.SAD.SEDUC. Objeto: Registro de Preços para o fornecimento eventual do gênero alimentício Farinha de Milho – Tipo Flocão para atender a demanda do Programa Nacional de Alimentação Escolar das Escolas da Rede Estadual de Educação de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 5.116.383,4680 (cinco milhões, cento e dezesseis mil trezentos e oitenta e três reais e quarenta e seis centavos aproximadamente). Entrega das propostas: até 18/05/2022, às 10h00. Início disputa: 18/05/2022, às 10h15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. **Renata Ferraz Nunes, Pregoeira I.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

Aviso de Licitação – CPLOSE. PL.007.2022.CC.006.2022. Objeto: Reforma nas instalações das escolas estaduais, para implantação do SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO - Lotes 03 e 04, localizadas no município do Recife - PE. Valor: **R$ 368.688,06**. Data de Abertura: 07/06/2022 às 14h00. O Edital se encontra disponível no Painel de Licitações no endereço www.licitacoes.pe.gov.br. Informações: Avenida Afonso Olindense, 1513, Bloco B, Térreo, Várzea, Recife-PE, CEP: 50.810-900. Fone: (81) 3183-8237. Horário de Atendimento: 8h00 às 12h00. Recife, 04 de maio de 2022. **Francimilton dos Santos. Presidente da CPLOSE.**

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

Informamos que encontram-se publicados no Diário Oficial do Município de Marília/SP, site: HTTPS://diariooficial.marilia.sp.gov.br, no dia 05/05/2022, os preços unitários referentes às Atas de Registro de Preços do seguinte processo: EDITAL n.º 09/2022 – P.P. 04/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Presencial nº 04/2022. OBJETO: Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada em prestação de serviços continuados de Usinagem, Tornearia, Plaina, Fresa e Caldeiraria; Solda Comum e Especial, para fabricação ou recuperação de peças e equipamentos eletromecânicos dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; tudo com fornecimento de material e mão de obra, pelo período de 12 (doze) meses. Marília, 04 de maio de 2022. João Augusto de Oliveira Filho – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 57/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 119/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 52/2022 – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº. 22/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 43/2022 - EDITAL Nº. 57/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAIS E FUTURAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA NÃO ARMADA, BRIGADISTAS, CONTROLADORES DE ACESSO E BOMBEIROS CIVIS, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 25 de maio de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico, disponível para qualquer cidadão, bem como a cópia do Edital e anexos estará disponível aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 04 de maio de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

HOMOLOGAÇÃO

Pelo presente, e na melhor de direito, considerando a regularidade do presente processo, Ratifico todos os atos da Pregoeiro(a) e Equipe de Apoio e HOMOLOGO o(a) presente PREGÃO, nº 5/2022, para que surta seus regulares efeitos de direito com os seguintes valores: C A AGENCIAMENTO E ESPORTES BARRETOS LTDA, com o valor de R$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) - Item: 1, 2, 3. **VALOR TOTAL DA LICITAÇÃO:** R$ 120.000,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO, 04 de maio de 2022

JORDÃO ANTONIO VIDOTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL 07/2022

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO, Estado de São Paulo, faz saber que se acha aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial – preferencialmente para participação de ME/EPP; tipo menor preço por item. **Objeto:** Contratação e prestação de serviço de empresa especializada para contribuir com ações de promoção, prevenção, educação e tratamento em saúde bucal do sus na esfera da atenção primaria dessa forma integraremos ações fazendo com que ocorra ampliação aos serviços de saúde bucal no âmbito de prevenção e de cuidados do que se exige o programa sorria São Paulo, pelo prazo de 12 meses. **Vencimento:** 24 de maio de 2022. **Recebimento das propostas:** 24 de maio de 2022 às 13h30min (Treze Horas e trinta Minutos). **Inicio da sessão de Disputa de lances:** 24 de maio de 2022 às 14h00min (Quatorze Horas). Edital completo e outras informações: Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, à Rua Angelo Vidotto, 95, Vila Martins, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br e ou pelo site www.bll.org.br – Acesso BLL compras.

Óleo/SP, 04 de maio de 2022.

Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Boraceia

AVISO DE LICITACÃO

Pregão Eletrônico 6/2022

Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais hospitalares, eletrodomésticos e ar condicionado, em atendimento a Proposta nº 11911.887000/1210-02 (FRACASSADOS). Encerramento: 17/05/2022 às 9h00. Edital: www.boraceia.sp.gov.br.

Concorrência 3/2022

Objeto: Concessão de uso gratuita de um imóvel. Encerramento: 06/06/2022 às 14h00. Edital: www.boraceia.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 046/2022

Tomada de Preços nº 006/2022

A Prefeitura Municipal de Getulina torna público, que se acha aberto na Secretaria de Licitações o Processo Licitatório nº 046/2022, instaurado na modalidade de Tomada de Preços sob o nº 006/2022, cujo objeto é a execução de obras de infraestrutura urbana (recapeamento asfáltico) em vias públicas do Distrito de Santa América neste Município de Getulina/SP. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a documentação e proposta financeira será no dia 24/05/2022, as 09h00min horas, onde logo após o credenciamento das empresas participantes se iniciará a abertura dos mesmos. O Edital completo e anexos, poderão ser adquiridos no site www.getulina.sp.gov.br. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado ou pelos telefones (14) 3552-9222, Ramal 9208.

Antonio Carlos Maia Ferreira - Prefeito Municipal

Catumbi Empreendimentos e Participações S/A.

CNPJ 02.904.978/0001-03

Edital de Convocação

Ficam os acionistas da Catumbi Empreendimentos e Participações S/A. convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada às 09h00 do dia 14 de maio de 2022, na sede social localizada à Rua Cajurú, nº 746, 1º andar, sala 01, na cidade de São Paulo-SP, com a seguinte ordem do dia: (a) aprovação das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, publicadas nas edições física e digital do jornal Folha de S. Paulo no dia 09 de abril de 2022; (b) destinação do lucro líquido do exercício; (c) aumento do capital social, sem emissão de novas ações, em mais R$ 5.863.377,00 (cinco milhões, oitocentos e sessenta e três mil, trezentos e setenta e sete reais), mediante incorporação de saldo da conta de juros sobre capital próprio; e (d) outros assuntos de interesse social. Será exigida dos representantes legais e dos procuradores de acionistas a comprovação sobre a regularidade da representação, como condição para ingresso no recinto da Assembleia Geral. São Paulo, 03 de maio de 2022. **Manoel Rodrigues Rentroia** - Presidente, **Antonio Gildo Petrongari** - Diretor Vice-Presidente, **José Armando Rodrigues C. da Silva** - Diretor.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Tomada de Preços nº 02/2022

Processo Administrativo nº 12377/2021

Julgamento de Habilitação

Objeto: Contratação de pessoa jurídica para execução de serviços de construção do Centro Integrado de Saúde da Mulher (CISM) , localizado a rua Oceania s/n, no Jardim Celani - Salto/SP, com o fornecimento de todo material, mão de obra e equipamentos necessários, a cargo da Secretaria de Saúde, de acordo com o Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Planilha Orçamentaria e os Projetos anexos ao edital. A Comissão Permanente de Licitação declara **HABILITADAS** as concorrentes Galli Instalações e Serviços Eireli – ME e Fazeg Projeto e Construções Ltda e **INABILITADA** a concorrente JB Construções e Empreendimentos Eireli pelo não atendimento aos itens 9.2 "l" e "m" do edital, referentes ao serviço "Revestimento de porcelanato". Conforme art. 109, I "a" da Lei 8666/93, fica aberto o prazo de 05(cinco) dias úteis, para eventuais interposições de recursos.

Salto (SP), 04 de maio de 2022.

Harley Francisco Sampaio - Presidente Suplente da Comissão Permanente de Licitações

SINDICATO DOS PSICÓLOGOS NO ESTADO DE SÃO PAULO – CNPJ: 43.140.789/0001-99 - Eleições Sindicais- Edital de Convocação - GESTÃO 2022 - 2025 - Cumprindo determinações estatutárias, a Comissão Eleitoral comunica que serão realizadas eleições no dia 20 de junho de 2022 em 1º escrutínio, no Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo, para composição da Diretoria e do Conselho Fiscal. As inscrições para registro de chapas deverão ser realizadas de 05 de maio de 2022 até 11 de maio de 2022 na sede do Sindicato com secretária, de 2ªf a 6ªf das 09:00 às 12:00 hs e das 13:00 às 16:00 hs. É habilitado(a) à votação, todo (a) psicólogo (a) que até 12 de abril de 2022 estiver em dia com a contribuição associativa do ano corrente, conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada dia 02 de abril de 2022, às 17:00 hs em segunda chamada, na sede do Sindicato com participação online na plataforma GoogleMeet (http://meet.google.com/opm-mnzr-sht). Para garantir o pleito democrático, o voto poderá ser exercido através de plataforma digital a ser informada oportunamente, que será disponibilizada aos filiados a partir da 9:00h do dia 20 de junho de 2022 até as 9:00h do dia 22 de junho de 2022. A integra do edital de Convocação da eleição será publicado no site: www.sinpsi.org e na sede desta entidade. São Paulo, 04 de maio de 2022. Comissão Eleitoral: Roselaine Castanheira, Goretti Elidio, Simone Tinton

CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIBA

PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2022 - EDITAL Nº 03/2022 - PROCESSO Nº 164/2022 CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PORTARIA, CONTROLE DE ACESSO, TELEFONIA/RECEPÇÃO E APOIO/REFORÇO NOS EVENTOS REALIZADOS NAS INSTALAÇÕES DO PALÁCIO 1º DE NOVEMBRO, SEDE DA C MARA MUNICIPAL DE ITATIBA. O credenciamento e os envelopes de Preços e Habilitação serão recebidos no dia 17 de maio de 2022, a partir das 09h00, no Setor de Compras e Licitações, na Rua Benedicto José Constantino, nº 100, Bairro do Engenho. O Edital ficará disponível no endereço acima ou no site http://camaraitatiba.sp.gov.br/licitacao/ - Informações: Tel. (11) 4524-9600, cmi@camaraitatiba.sp.gov.br. Itatiba, 02 de maio de 2022 – Lêda Célia Ribeiro – Pregoeira

PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2022 - EDITAL DE LICITAÇÕES Nº 02/2022 - PROCESSO Nº 010/2022 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE OPERADORA DE SERVIÇOS DE TELEFONIA MÓVEL, COM FORNECIMENTO DE APARELHOS, EM QUANTIDADES E ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO ANEXO I DO EDITAL. O credenciamento e os envelopes de Preços e Habilitação serão recebidos no dia 17 de maio de 2022, a partir das 14h00, no Setor de Compras e Licitações, na Rua Benedicto José Constantino, nº 100, Bairro do Engenho. O edital ficará disponível no endereço acima ou no site http://camaraitatiba.sp.gov.br/licitacao/ - Informações: Tel. (11) 4524-9600, cmi@camaraitatiba.sp.gov.br. Itatiba, 02 de maio de 2022 – Lêda Célia Ribeiro – Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

Encontra-se aberto no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Mococa a Chamada Publica nº 001/2022, Processo n.º 029/2022, que tem por objeto a aquisição de produtos orgânicos e hortifrutigranjeiros via agricultura familiar para o Setor de Merenda Escolar. O envelope de nº 01 onde contem os documentações de habilitação e o envelope de nº 02 onde contêm as propostas comerciais deverão ser entregues e protocolados até às 13h50min do dia 23 de maio de 2022, no Setor de Licitações (3º andar) da Prefeitura Municipal de Mococa. O edital em seu inteiro teor estará a disposição dos interessados de 2ª a 6ª feiras das 12h00min às 17h00min horas, na Rua XV de Novembro - 360, Centro, Mococa - SP ou pelo site: www.mococa.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo fone (19) 3656-9801.

Mococa - SP, 05 de maio de 2022

Leandro José da Rocha Pichotano - Pres. Com. Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Estado de São Paulo

A Prefeitura Municipal de São José do Rio Pardo torna público que referente a **Tomada de Preços 01/2022** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de engenharia na execução de obra de reforma dos banheiros da Creche Emeb Júlio Possebom, com fornecimento de materiais, ferramentas, equipamentos e mão de obra especializada, conforme especificações e quantitativos constantes em Planilha Orçamentária, Memorial Descritivo e Cronograma Físico Financeiro, transcorrido o prazo de recurso,assim ficam convocadas as licitantes habilitadas no certame, J & C Engenharia e Arquitetura e Bramer Construtora e Paisagismo Ltda, para abertura dos envelopes propostas, a ocorrer no dia 09 de maio de 2022 às 09:00 horas.

A Prefeitura Municipal de São José do Rio Pardo torna público que referente a **Tomada de Preços 02/2022** Contratação de empresa especializada com fornecimento de materiais e mão de obra, para prestação de serviços de reforma do prédio onde está lotada a Emeb Estação Fazenda Venerando, conforme Projeto, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico Financeiro e Memorial Descritivo, transcorrido o prazo de recurso,assim fica convocada a licitante habilitada no certame, R Maulf Engenharia e Construções Ltda, para abertura do envelope proposta, a ocorrer no dia 09 de maio de 2022 às 09:30 horas.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ

DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapiraí o Pregão Eletrônico nº 08/2022 - Processo Administrativo nº 200000167/2022. Interessado: Prefeitura do Município de Tapiraí - Objeto: Registro de preços para a aquisição de materiais hospitalares, farmacêuticos e laboratoriais. A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.bec.sp.gov.br, com início previsto para 19/05/2022, às 09:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente no endereço eletrônico www.tapirai.sp.gov.br., link licitações, ou no site www.bec.sp.gov.br, oferta de compra nº 868200801002022OC00009. Tapiraí, 04 de maio de 2022. ARALDO TODESCO - Prefeito Municipal

SINDILOUÇA - SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CERÂMICA DA LOUÇA DE PÓ DE PEDRA, DA PORCELANA E DA LOUÇA DE BARRO NO ESTADO DE SÃO PAULO

ELEIÇÕES SINDICAIS – AVISO

Comunico aos associados que foi registrada a seguinte chapa como concorrente à eleição a que se refere o Aviso publicado no dia 20 de abril de 2022, neste jornal. **PRESIDENTE:** Paulo Roberto Defendi; **VICE-PRESIDENTE:** Nelson Ferreira Dias; **1º TESOUREIRO:** Angelo Carmelo Consolo; **2º TESOUREIRO:** Gil Marcos Rodrigues. **CONSELHO FISCAL:** Cósimo Consolo; Haroldo Zago; Hugo de Stéfani. **SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL:** Henrique Faria de Stéfani; José Orlando Sitta; Edilene Emilia Tedeschi da Cunha. **DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FIESP:** Nelson Ferreira Dias; Gil Marcos Rodrigues. **SUPLENTES:** Paulo Roberto Defendi; Rogério Teixeira. Comunico, outrossim, que o prazo para impugnação de candidaturas é de 05 (cinco) dias, a contar da publicação deste Aviso.

São Paulo, 05 de Maio de 2022. Paulo Roberto Defendi - Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO SENAI Nº 019/2022 – Contratação, mediante sistema de registro de preços, de pessoa jurídica especializada na prestação dos serviços de confecção, impressão, acabamento e entrega de certificados e carteiras de empilhadeira, para atendimento às futuras aquisições do SENAI/PE, pelo período de 12 (doze) meses.

Data de abertura: 16/05/2022 – 10:00h – Pregoeira: Cláudia Vital Rocha Soares.

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, no site: www.pe.senai.br www.pe.sesi.br ou pelo telefone 81 3412-8504 / 8322, e-mail: licitacao@sistemafiepe.org.br e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 04 de maio de 2022.

Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12053/2021

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica para aquisição de material de apoio pedagógico nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, para alunos de Ensino Fundamental anos iniciais (1º ao 5º ano) e anos finais (6º, 7º, 8º e 9º ano), conforme quantitativos e especificações anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Educação. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 19 de maio de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 06/05/2022 até as 08hs do dia 19/05/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 19/05/2022 às 08h05min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 19/05/2022 às 08h30min.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 04 de maio de 2022.

Anna Christina Carvalho Macedo de Noronha Favaro - Secretária de Educação

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem, de Malharia e Meias, Especialidades Têxteis, Cordoalha e Estopa, de Tinturaria, Estamparia e Beneficiamento de Linhas, de Não Tecidos e de Fibras Artificiais, Sintéticas e Naturais, Silk Screen, Beneficiamento e Acabamento de Artigo de Confecções de Cama, Mesa e Banho, Confecção de Colchões, Beneficiamento Industria, Fabricação de Tecidos e Couro Natural, Sintético e Ecológico, e Peles Artificiais, Estofamentos e Acabamentos Internos e Blindagem de Veículos, e Fabricação de Tecidos Especiais Inclusive Artefatos, Lonas e Toldos de São Roque, Mairinque, Vargem Grande Paulista, Alumínio, Ibiúna e Araçariguama. - Rua Rui Babosa, nº 139, centro, São Roque/SP- Edital de Chapa Única Registrada. Em cumprimento às disposições estatutária desta entidade faço saber aos que este virem ou dele tiverem conhecimento que conforme edital de convocação para a realização de eleições neste Sindicato foi registrada a chapa nº 01 (um) Única para concorrer ao pleito no dia 08 de junho de 2022, e que está assim constituída: Diretoria - Efetivos: Valmir Bertoletti, Edson Gomes, Neusa Maria dos Santos, Martha Terezinha Retroz, José Carlos Fernandes; Suplentes José Aparecido Alves, Natalino Tavares da Silva, Maria do Carmo Moraes, Paulo Henrique Bueno, Vanessa dos Santos de Moura; Conselho Fiscal - Efetivos: Nelson Cassiano da Silva, Deines Lambiazzi e Célia Regina dos Santos; Suplentes: Alexandre Alves de Oliveira dos Santos, Hilda Aparecida Apolinário e Geralda Aparecida Carneiro; Diretores Representantes Junto à Federação - Efetivos: Valmir Bertoletti e Martha Terezinha Retroz; Suplentes: Edson Gomes e José Carlos Fernandes. Nos Termos do artigo 65 do citado estatuto, o prazo para impugnação de candidatos é de 03 (três) dias a contar desta publicação. São Roque 04 de maio de 2.022. Valmir Bertoletti, Presidente.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 81/2022. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, ao Presídio de Águas Formosas I – Pres-AGF-I, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe. Abertura dia 19 de maio de 2022, às 11:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 04 de maio de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 012/2022 – PROCESSO Nº 067/2022

A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 8.666/93, torna público, que realizará Tomada de Preços, no dia **24 de maio de 2022, às 08h30**, na Sala de Licitações, situada à Avenida Junqueira, nº 1396, Centro, Junqueirópolis/SP, visando a **contratação de empresa especializada com fornecimento de mão-de-obra, materiais de primeira linha e equipamentos necessários para pavimentação asfáltica de diversas vias urbanas no município de Junqueirópolis – Contrato de Repasse nº 917618/2021/MDR/CAIXA**. O Edital em sua íntegra poderá ser retirado na sede da Prefeitura ou no site www.junqueiropolis.sp.gov.br. Quaisquer esclarecimentos serão prestados pela Comissão de Licitação, nos dias de expediente, no horário da 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h30, na Avenida Junqueira, nº 1396, ou através do telefone (18) 3841-9090. Junqueirópolis/SP, 04 de maio de 2022. ÉDER JUNIO DE SOUZA - Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

TOMADA DE PREÇOS N.º 02/2022 - PROCESSO N.º 508/2022

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Tomada de Preços n.º 02/2022, do tipo menor preço Global, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para Contratação de empresa especializada na obra de INFRAESTRUTURA URBANA - ILUMINAÇÃO PÚBLICA, nos bairros Conjunto Habitacional Jardim Nova Esperança – "A" e "B", Conjunto Habitacional Adelina Prandini Ribas – "E" e Conjunto Habitacional Francisco Pezzato – "G" do Município de São Miguel Arcanjo/SP", nestes inclusos a infraestrutura necessária, com fornecimento de mão-de-obra, materiais e equipamentos necessários, por ocasião do CONVENIO ESTADUAL com a SECRETARIA DA HABITAÇÃO, SPDOC n.º SH – 1216196/2021, SPDOC n.º SH – 1216185/2021,SPDOC n.º SH – 1216204/2021 e SPDOC n.º SH – 1216210/2021, conforme especificações e quantitativos contidos no ANEXO I. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br, sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 01 de junho de 2022.Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º 53, centro, SMA, Telefax: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 04 de maio de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Araraquara e Região. Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores das categorias profissionais da nossa representação sindical, associados ou não ao sindicato, abaixo relacionados juntamente com data e horário das Assembleias das categorias com data-base em 1º de maio: 1- Categoria Representantes Comerciais e Empresas de Representação Comercial, realizar-se-á no dia 02 de junho de 2022, às 18h00 em 1ª convocação, com ½+1 (metade mais um) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 2- Categoria Comissários e Consignatários, realizar-se-á no dia 06 de junho de 2022, às 18h00 em 1ª convocação, com ½+1 (metade mais um) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 3- Categoria Arquitetura e Engenharia Consultiva, realizar-se-á no dia 08 de junho de 2022, às 18h00 em 1ª convocação, com ½+1 (metade mais um) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente; 4- Categoria Locadoras de Filmes em Vídeo e DVD, realizar-se-á no dia 13 de junho de 2022, às 18h00 em 1ª convocação, com ½+1 (metade mais um) de trabalhadores, ou às 18h30min, em 2ª convocação, com qualquer número de trabalhadores da categoria presente. Todas as Assembleias se realizarão na Av. Feijó, 967, Centro, na cidade de Araraquara/SP, com a seguinte ordem do dia: 1) Aprovar, ou não, os termos da CCT negociada com a entidade patronal, cuja data-base é 1º de maio de 2022; 2) Aprovar, ou não, a continuação da Assembleia, que se manterá permanente até o final da solução da negociação de 2022, ficando autorizado o presidente do sindicato a convocar através de boletins, sessões de assembleia extraordinárias presenciais e virtuais; 3) Deliberar quanto à aprovação, ou não, da contribuição assistencial e/ou da taxa negocial ou outras para o custeio da entidade a ser descontada em folha de pagamento de todos os trabalhadores associados, ou não, ao sindicato que reverterá em favor do sindicato como forma de solidariedade e retribuição ao grupo associativo, pela representação das negociações coletivas e abrangência do instrumento normativo que delas resultarem; 4) Concessão de poderes à diretoria do Sindicato para, em conjunto com a Federação ou isoladamente, manter negociações coletivas, celebrar acordos, convenções coletivas de trabalho ou aditivos, bem como tomar as medidas que julgar necessárias na busca de solucionar as negociações coletivas. Araraquara, 05 de maio de 2022. Italo José Rampani - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:

1) PA nº2057/2022.PPnº26/2022.às 09:30 horas do dia 17/05/2022. OBJETO: Contratação de empresa especializada para aquisição termômetro. O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

a) Magno Sauter - Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL BADY BASSITT

Pregão Presencial nº 010/2022

Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 010/2022, do tipo "menor preço por item". Objeto: Aquisição de veículo zero quilômetro. Sessão: 09h00 do dia 18/05/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do *site* www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo *e-mail* licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 04 de maio de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

Pregão Presencial nº 011/2022 – Registro de Preços

Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 011/2022, do tipo "menor preço por item". Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS PARA FAMÍLIAS E USUÁRIOS DO CADASTRO DO GOVERNO FEDERAL DO SUAS. Sessão: 10h30 do dia 18/05/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do *site* www.badybassitt.sp.gov.br ou pelo *e-mail* licitacoes@badybassitt.sp.gov.br. Bady Bassitt, 04 de maio de 2022. LUIZ ANTONIO TOBARDINI - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE OBRAS – SO

Acha-se aberta a seguinte licitação:

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2022 – PEC 095/2022 – OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de telecomunicações, visando a ampliação da rede lógica nas escolas municipais, implantação de vigilância eletrônica IP e conexão óptica à Infovia municipal, com a configuração e fornecimento de materiais e equipamentos. A pasta contendo o edital e seus anexos estarão disponíveis pela INTERNET, no site www.diadema.sp.gov.br ou poderá ser retirada pessoalmente de segunda a sexta-feira, das 10hs00 às 16h00, na Secretaria de Obras, sito à Av. Dr. Ulysses Guimarães, 3.269 – Vl. Nogueira, Diadema, mediante recolhimento de uma taxa no valor de R$30,00 (trinta) reais, não restituíveis. Abertura: 06 de junho de 2.022, às 09:00 horas no local supracitado. Informações de 2ª a 6ª feira, das 9 às 13 e das 14 às 17 horas, no endereço acima ou pelos tel: 4072-9227 e 9226 ou ainda pelo email.: licitaCAO.obras@diadema.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAIRINQUE

- Resumo de Edital – Pregão Eletrônico nº 03/2022 - Registro de Preços para Aquisição de Medicamentos de Mandado Judicial atender a Secretaria de Saúde, conforme quantidades e especificações pormenorizadas, as quais constam do Termo de Referência que integra o Anexo I do instrumento convocatório. Encerramento: 10:00 horas do dia 05.05.2022. – O edital estará disponível a partir do dia 18.05.2022 no site da Prefeitura de Mairinque, ou poderá ser solicitado por e-mail jose.pinheiro@mairinque.sp.gov.br

- Resumo de Edital – Pregão Presencial nº 05/2022 - Registro de preços para aquisição de uniformes escolar, para os alunos das escolas municipal de Mairinque, conforme quantidades e especificações pormenorizadas, as quais constam do Termo de Referência que integra o Anexo I do instrumento convocatório. Encerramento: 10:00 horas do dia 05.05.2022. – O edital estará disponível a partir do dia 19.05.2022 no site da Prefeitura de Mairinque, ou poderá ser solicitado por e-mail jose.pinheiro@mairinque.sp.gov.br

- Edital - CONCORRÊNCIA Nº 001/2022 – Contratação de empresa para serviços de Pavimentação de blocos sextavados na rua benido oliveira viano vila barreto e a na rua Paulo Trapp no Marmeleiro.– Encerramento: 10:00 horas do dia 07.06.2022. – O edital estará disponível a partir do dia 05.05.2022 no site da Prefeitura de Mairinque, ou poderá ser solicitado por e-mail jose.pinheiro@mairinque.sp.gov.br

- Edital - CONCORRÊNCIA Nº 002/2022 – Contratação de empresa para Recapeamento asfáltico nas Ruas Albertino Silva, Rua Moisés J. de Camargo e Rua Durval de Moraes, conforme memorial Descritivo – Encerramento: 10:00 horas do dia 08.06.2022. – O edital estará disponível a partir do dia 05.05.2022 no site da Prefeitura de Mairinque, ou poderá ser solicitado por e-mail jose.pinheiro@mairinque.sp.gov.br

- Edital - CONCORRÊNCIA Nº 004/2022 – Registro de preços para contratação de empresa para os serviços de capina manual e mecanizada, limpeza de bueiros, destocamento de arvores, poda de arvores e supressão de arvores – Encerramento: 10:00 horas do dia 09.06.2022. – O edital estará disponível a partir do dia 05.05.2022 no site da Prefeitura de Mairinque, ou poderá ser solicitado por e-mail jose.pinheiro@mairinque.sp.gov.br.

EQUATORIAL ENERGIA S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME N.º 03.220.438/0001-73

NIRE 21.300.000.938-8 | CÓDIGO CVM N.º 02001-0

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, EM 12 DE MAIO DE 2022. EQUATORIAL ENERGIA S.A. ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/1976 ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º e 6º da Resolução CVM 81/2022 ("RCVM 81/22"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em segunda convocação, no dia 12 de maio de 2022, às 11 horas, de maneira exclusivamente digital, conforme facultado a RCVM 81/22 e de acordo com os procedimentos abaixo descritos, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a alteração do art. 6 do estatuto social da Companhia para ajustar o valor do capital social e o número de ações ordinárias representativas do capital social; (ii) a alteração do art. 4 e inclusão de novo parágrafo no art. 21 do estatuto da Companhia para alterar as competências e atribuições da Diretoria; (iii) a alteração do art. 10 do estatuto social da Companhia para alterar os procedimentos previstos para a indicação de presidente e secretário da mesa das assembleias gerais da Companhia; (iv) a alteração do art. 16 do estatuto social da Companhia para incluir novo parágrafo para complementar as regras aplicáveis na hipótese de ausência ou impedimento temporário do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração; (v) a alteração dos atuais §§ 1º, 2º, 3º e 4º e inclusão de novo parágrafo do art. 16 do estatuto social da Companhia para adequação da redação e ajuste das regras relativas à substituição dos membros do Conselho de Administração e à convocação, realização e participação nas reuniões do Conselho de Administração; (vi) a alteração do atual § 5º do art. 16 do estatuto social da Companhia para ajustar regra aplicável no caso de empate em deliberações do Conselho de Administração; (vii) a alteração do art. 17 do estatuto social da Companhia para alterar as competências do Conselho de Administração; (viii) a alteração do art. 18 do estatuto social da Companhia para alterar a composição da Diretoria; (ix) a alteração do art. 24 do estatuto social da Companhia para incluir novo parágrafo com regras sobre substituição em casos de faltas, impedimentos e vacância dos membros do conselho fiscal; (x) a reforma do estatuto social da Companhia com vistas a (a) adaptá-lo aos requisitos previstos do Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado"); (b) adequações e atualizações às previsões legais e regulamentares; (c) aprimoramento de redação e das previsões de dispositivos; e (d) inclusão, exclusão e renumeração de dispositivos; e (xi) a consolidação do estatuto social da Companhia. A Assembleia será realizada de maneira exclusivamente digital, por meio de videoconferência em plataforma digital observando o disposto na RCVM 81/22, de forma que os Senhores Acionistas, observados os respectivos prazos e procedimentos, poderão participar e votar na Assembleia por meio de sistema eletrônico para participação a distância. Para participação na Assembleia, o acionista deverá se cadastrar, impreterivelmente até o dia 10 de maio de 2022, mediante solicitação pelo e-mail ri@equatorialenergia.com.br, fornecendo as informações e documentos indicados abaixo. Validada a sua condição pela Companhia, o acionista receberá nas 24 horas que antecederem a Assembleia, o seu acesso de participação à reunião virtual. Não poderão participar da Assembleia os acionistas que não se cadastrarem pelo e-mail indicado, com o correspondente depósito dos documentos solicitados no prazo indicado. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail ri@equatorialenergia.com.br, com até, no máximo, 2 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, para que seja prestado o suporte necessário. A solicitação de cadastro necessariamente deverá: (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail para envio das informações para participação; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia, conforme descritos a seguir. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A. e do art. 6º da RCVM 81/22, para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar, além da cópia simples do documento de identidade e da dos atos societários que comprovem a representação legal, os seguintes documentos: (a) comprovante expedido pela instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações da Companhia com, no máximo, 5 dias de antecedência da data da realização da Assembleia; (b) cópia simples do instrumento de outorga de poderes de representação; e (c) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente com, no máximo, 5 dias de antecedência da data da realização da Assembleia. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia simples do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A.. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §1º e §2º do Código Civil, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante, ou, alternativamente, com assinatura digital, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, ou com assinatura eletrônica certificada por outros meios que, a critério da Companhia, comprovem a autoria e integridade do documento e dos signatários. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante o art. 126, §1º da Lei das S.A.. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, j. 4.11.2014). Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem conter reconhecimento das firmas dos signatários por Tabelião Público, ser apostilados ou, caso o país de emissão do documento não seja signatário da Convenção de Haia (Convenção da Apostila), legalizados em Consulado Brasileiro, traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial, e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia, uma vez que será realizada exclusivamente de modo digital. A Companhia reforça que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia estarão à disposição dos acionistas no site da Companhia (https://ri.equatorialenergia.com.br/), da CVM (http://www.gov.br/cvm) e da B3 (http://www.b3.com.br), incluindo a Proposta da Administração contendo também informações complementares relativas à participação na Assembleia e ao acesso por sistema eletrônico. São Luís/MA, 03 de maio de 2022. **Carlos Augusto Leone Piani** - Presidente do Conselho de Administração

equatorial ENERGIA

REBRATES

REDE BRASILEIRA DO TERCEIRO SETOR
Assembleia Geral Ordinária - REBRATES
CNPJ 03.858.380/0001-98
CONVOCAÇÃO

De acordo com o art. 20, inciso II e demais dispositivos do Estatuto Social da Rede Brasileira do Terceiro Setor - REBRATES (Rua Boa Vista, 76 - 5º andar, São Paulo, Capital) ficam os Srs. representantes das entidades associadas à REBRATES, convocados a participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 23 de maio de 2022, às 11h00, na Rua Nestor Pestana, 147, 1º andar, nesta Capital, na Associação Cristã de Moços de São Paulo, ACM, que será instalada com a presença mínima de um terço dos associados, ou, com qualquer número, em segunda convocação, trinta minutos após o horário previsto, de acordo com o § 3º do Art. 22 do Estatuto, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Aprovar as contas e o relatório anual da Diretoria.

São Paulo, 3 de maio de 2022.
Marisia Donatelli
Presidente do Conselho Gestor

REDE BRASILEIRA DO TERCEIRO SETOR
Reunião Conselho Gestor - REBRATES
CNPJ 03.858.380/0001-98
CONVOCAÇÃO

De acordo com o art. 27 e seus parágrafos e demais dispositivos do Estatuto Social da Rede Brasileira do Terceiro Setor - REBRATES (Rua Boa Vista, 76 - 5º andar, São Paulo, Capital) ficam os Conselheiros convocados para a Reunião do Conselho Gestor que será realizada no dia 23 de maio de 2022, às 10h30, na Rua Nestor Pestana, 147, 1º andar, nesta Capital, na Associação Cristã de Moços de São Paulo - ACM, para tratar da seguinte Ordem do Dia: 1) Apreciar as contas e o relatório anual da Diretoria de 2021; 2) Aprovar o Plano de Atividades para o ano de 2022; 3) Aprovar o orçamento anual da REBRATES; 4) Palavra livre.

São Paulo, 3 de maio de 2022.
Marisia Donatelli
Presidente do Conselho Gestor

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS – DAP
Processo nº PCSP-PRC-2022/02670 – Concorrência nº 02/2022

Encontra-se aberto na Divisão de Suprimentos do Departamento de Administração e Planejamento da Polícia Civil do Estado de São Paulo, procedimento licitatório, na modalidade CONCORRÊNCIA, tipo menor preço, para Prestação de Serviços referentes à execução de obras de reforma do entorno da Garagem Alfredo Issa para implantação do DPAA e do IIRGD. A sessão pública ocorrerá no dia 07/06/2022, às 13h00m na sede do Palácio da Polícia, localizado na Rua Brigadeiro Tobias, 527, - Centro – São Paulo/SP. Interessados podem tomar conhecimento e obter a documentação relativa ao certame por meio do sítio eletrônico www.imprensaoficial.com.br, através do link Negócios Públicos. Quaisquer dúvidas ou pedidos de informação devem ser solicitados por e-mail divsupcompras.eqc@policiacivil.sp.gov.br ou por telefone 11 3311-3709.

LEILÃO DE IMÓVEIS
Data do Leilão: 11/05/2022 a partir das 10h30

IMÓVEIS RESIDENCIAIS • TERRENOS

*FORMA DE PAGAMENTO: À VISTA SEM DESCONTO • PARCELADO: SINAL E O SALDO EM ATÉ 36 MESES

LOTE 01 - TERRENO
RIO DE JANEIRO/RJ
VICENTE DE CARVALHO
Fração correspondente a 1/3 do terreno constituído por um lote de 8m x 40m, situado Rua Itapua, nº 153 (fundos), bairro Vicente de Carvalho. Área de utilização mede 8m x 15m, possui acesso por uma servidão de 1,5m x 25m. Matrícula nº 134.035 do 8º Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ.
Lance Inicial: R$ 19.096,11

LOTE 02 - APARTAMENTO
RIO DE JANEIRO/RJ - VILA ISABEL
Apartamento nº 201, do prédio à rua Torres Homem, nº 1330, distrito do Andaraí e fração de 122,73/506 do terreno, que mede 2,5m de frente até a extensão de 19,00, alargando-se para 11,50m até a extensão de mais 25,00m, tendo a extensão total de 44,00m à esquerda, 25,00m a direita. Matrícula: 37.171 do 10º Ofício do Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ. Inscrição imobiliária nº 1.624.573-0 e CL 08279-2. Sem dados sobre vagas de garagem em matrícula.
Lance Inicial: R$ 110.432,07

LOTE 03 - CASA
ITAGUAÍ/RJ - ENGENHO
Casa residencial, situada na Rua Darcy Teixeira Fontes, 782 - lote de terreno nº 23 - Engenho. Com área de 334,00m². Matrícula nº 8.689 do 2º Registro de Imóveis de Itaguaí/RJ.
Lance Inicial: R$ 120.183,59

LOTE 04 - APARTAMENTO
RIO DE JANEIRO/RJ - CAMPO GRANDE
Apartamento nº 103, bloco VII, à Estrada do Tingui, nº 2.490 (2.466), fração de 0,0091 do terreno designado por lote 01, do PA 21.811, na Freguesia de Campo Grande, medindo 60,25 de frente, 61,00m de fundos, 187,00m à direita e 177,80m à esquerda. Matrícula: 45.652 do 12º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ. As vagas de estacionamento se encontram vinculadas em parqueamentos descoberto. Inscrição imobiliária nº 0244835-5, nº 04087-3. Construção averbada em matrícula (AV.4 do registro anterior) com habite-se concedido em 29/01/1999.
Lance Inicial: R$ 49.486,26

LOTE 05 - CASA 01
SÃO GONÇALO/RJ - 2º DISTRITO
Imóvel nº 25, Casa 01, situada Rua Lina/Lima Câmara, 2º Distrito, com prédio residencial dividido em vários cômodos, no Loteamento Sítio Boa Vista, fração ideal de 288,50/440,00, com área de 288,50m², de terreno que em sua totalidade mede 440m². Matrícula nº 37.314, do 3º Ofício de Imóveis de São Gonçalo/RJ. Inscrição nº 0131435.
Lance Inicial: R$ 19.482,15

LOTE 06 - CASA 02
SÃO GONÇALO/RJ - BAIRRO BOASSÚ
Imóvel Casa 02, situada na Rua 29 de Outubro, nº 147, Bairro Boassú, zona urbana do 1º Distrito, correspondente à fração ideal de 60,00m²/360,00, em terreno que ao todo mede 360m². Matrícula nº 42.422, do 4º Ofício de Imóveis de São Gonçalo/RJ. Inscrição nº 526.847.
Lance Inicial: R$ 24.775,97

LOTE 07 - APARTAMENTO Nº 201
SÃO GONÇALO/RJ - BARRO VERMELHO
Apartamento 201, Casa 01, situada na Rua Celestino Pires, nº 230, 5º Distrito, com área de 60,50m², fração ideal de 60,50/280,00. Matrícula nº 32.434, do 2º Ofício de São Gonçalo/RJ. Inscrição: 157.840.
Lance Inicial: 47.898,58

LOTE 08 - TERRENO
SÃO GONÇALO/RJ - BAIRRO ITAÚNA
Terreno designado por Lote 27, situada na Rua Jorge de Lima, nº 130, no Bairro Itaúna, em zona urbana do 1º Distrito de São Gonçalo, integrante do Núcleo Residencial Itaúna, corresponde à fração ideal de 0,5137, com área privativa de 151,04m² e área de terreno de 294m². Matrícula nº 41.889, do 4º Ofício de Imóveis de São Gonçalo/RJ. Inscrição nº 078.276.
Lance Inicial: R$ 50.489,83

LOTE 09 - CASA 02
SÃO GONÇALO/RJ - GALO BRANCO
Situada na Rua Leoberto Leal, nº 181, correspondente à fração ideal de 79,09m²/360,00, com área do terreno de 360m². Matrícula nº 41.125, do 4º Ofício de Imóveis de São Gonçalo/RJ. Inscrição nº 510.681-3.
Lance Inicial: 26.493,62

LOTE 10 - CASA
SÃO GONÇALO/RJ - JD. MIRIAMBI
Prédio residencial, Rua Regina Coelho, nº 339, no loteamento Jardim Miriambi, na zona urbana do 2º Distrito, correspondente à fração ideal de 170,10/365,40, medindo 170,10m². Matrícula nº 42.116 do 3º Ofício de Imóveis de São Gonçalo/RJ. Foi edificado no antigo lote de terreno nº 18, quadra nº 26, que no seu todo media 365,40m². Inscrição nº 141.657.
Lance Inicial: R$ 63.481,46

LOTE 11 - CASA - SÃO GONÇALO/RJ
JD. NOSSA SENHORA AUXILIADORA
Lote de terreno 22-A, Quadra 100, situada na Rua Zeferino Costa, nº 51, no loteamento Jd. Nossa Senhora Auxiliadora, em zona urbana do 3º distrito de São Gonçalo/RJ, com área de 420m², com 182,31m² de área construída. Matrícula nº 11.141, do 3º Ofício de São Gonçalo/RJ. Inscrição: 166279000. Área com infraestrutura urbana de iluminação pública, saneamento básico e telefonia. Rua Zeferino Costa pavimentada.
Lance Inicial: R$ 101.486,40

*VIDE CONDIÇÃO DE PAGAMENTO À VISTA E PARCELADO LOTE A LOTE NO EDITAL.

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. Edital completo no site do leiloeiro. Dora Plat - Jucesp 744 - Leiloeira Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

AVISO DE ABERTURA DE CREDENCIAMENTO – A FUNDACAO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS SEADE - Fundação SEADE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.169.555/0001-00, com sede na Avenida Professor Lineu Prestes 913, CEP: 05.508-000, Butantã, São Paulo - SP, torna público estarem abertas, a partir de 06/05/2022, as inscrições para o credenciamento de pessoas jurídicas especializadas para integrar o cadastro de pessoas jurídicas prestadoras de serviços de apoio em pesquisas convencionais qualitativas, quantitativas e híbridas e no fornecimento e na operação de soluções em pesquisas; com foco em abordagens de coleta de dados tecnológicas, digitais, interativas e instantâneas da Fundação SEADE, na forma estabelecida em Edital, com fundamento na Lei nº 8.666/93 e na Resolução nº 025/2022, que aprova os procedimentos de credenciamento na esfera da Fundação SEADE. O edital está disponível em https:www.seade.gov.br/credenciamento/

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP
Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 09/2022 - Processo nº 41/2022

A Prefeitura Municipal de Inúbia Paulista, informa que se acha aberta a licitação do Tipo Pregão Eletrônico, tendo por objeto a obtenção da melhor proposta para AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAUDE, CONFORME DEMANDA Nº 2021.094.32963. **O início da disputa será no dia 18 de Maio de 2022 as 09h00min horas**. O edital completo contendo todas as informações encontra-se afixado no Mural do Paço Municipal na Av. Campos Sales, nº 113, Centro, Inúbia Paulista – SP, site da Prefeitura Municipal: www.inubiapaulista.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 041 – 3097-4600, site: www.bll.org.br, contato@bll.or.br. Inúbia Paulista, em 04 de Maio 2022. João Soares dos Santos – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PA 4.455/2022 - Pregão Eletrônico nº 10/2022

Objeto: Registro de preços para aquisição de acessórios periféricos de informática para atender os setores da Secretaria de Modernização e Comunicação do Município de Cajamar, conforme especificações constantes do Termo de Referência.
O.C: 824100801002022OC00014
TIPO: Menor Preço por Item
DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL E INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 05/05/2022.
DATA E HORA DE ABERTURA PARA SESSÃO PÚBLICA: 19/05/2022 ÀS 09H00 (Horário Oficial de Brasília - DF).
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br
Edital DISPONÍVEL TAMBÉM EM: www.cajamar.sp.gov.br

Cajamar, 04 de maio de 2022
Kauan Berto Souza Santos - Secretário Municipal de Modernização e Comunicação

LANCE **LEILÃO** Somente Online **57 LOTES** detran.sp

Veículos e Motos c/ Documentos e Fim de vida útil (Sucatas)
Online: www.LanceLeiloes.com.br

9 LOTES COM DIREITO À DOCUMENTAÇÃO
Encerramento: 30/05/2022 às 09h00m

10 LOTES EM FIM DE VIDA ÚTIL
Encerramento: 30/05/2022 a partir das 13h00m

38 LOTES P/ RECICLAGEM
Encerramento: 30/05/2022 a partir das 16h00m

VISITAÇÃO: 26 e 27/05/2022 - das 09h às 12h e das 13h às 16h

PÁTIO AUTO SOCORRO TALAMONI:
Estrada Municipal Leonardo Rodrigues, Km 003 - Cascalho - Pontal/SP

* Aquisição e visitação nas modalidades "em fim de vida útil" e "reciclagem" apenas pessoas jurídicas devidamente credenciadas no DETRAN-SP.
** Maiores informações, visitação e edital completo no site.
Leiloeiro Oficial - Roberto Tadeu Gabriel - JUCESP 774
Tel. (11) 5811 0730 - (11) 5513 3872 | www.LanceLeiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL
LICITAÇÕES PROGRAMADAS

TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2022 – Processo nº 061/2022 – Edital nº 051/2022 – Objeto: Contratação de empresa visando a pavimentação asfáltica de um trecho de 1.020,00m do Anel Viário "Francisco Leandro da Silva", no Município de Palmital/SP. Prazo para Cadastramento: 20/05/2022 – até às 16h00min – Apresentação dos envelopes: 23/05/2022 às 09h30min – Abertura dos envelopes: 23/05/2022 às 09h45min.

TOMADA DE PREÇOS Nº 010/2022 – Processo nº 062/2022 – Edital nº 052/2022 – Objeto: Contratação de empresa visando a construção do Centro de Fisioterapia, na Rua Eduardo Zacarelli, em Palmital/SP. Prazo para Cadastramento: 20/05/2022 – até às 16h00min – Apresentação dos envelopes: 24/05/2022 às 09h30min – Abertura dos envelopes: 24/05/2022 às 09h45min. Os Editais e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis no endereço da internet: www.palmital.sp.gov.br. Ptal, em 04 de maio de 2022. Luís Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de São Carlos

CONVITE Nº 14/2022
PROCESSO Nº 3145/2022
COMUNICADO DE REABERTURA
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LIMPEZA DE TERRENO; DEMOLIÇÃO DE PASSEIO PÚBLICO; DEMOLIÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE GUIAS/SARJETAS, NA RUA JULIANO PAROLLO, PARQUE INDUSTRIAL, NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS COMUNICAMOS, pelo presente, a **REABERTURA** do Convite em epígrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados impreterivelmente até às 14h00 do dia 13/05/2022. São Carlos, 04 de maio de 2022 DANIEL M. DE CARVALHO - *Membro da Comissão Permanente de Licitações*

BIASI leilões

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 13/05/2022 às 14h 2º Leilão: dia 26/05/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.** doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10146920807, firmado em 25/11/2019, no qual figura como Fiduciante **MARIA NAZARÉ MARTINS FIGUEIREDO AVELAR**, brasileira, solteira, maior, professora, CI nº 5.464.200 SSP/MG e CPF nº 730.954.946-53, residente e domiciliada em Nazareno/MG, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 13 de maio de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 415.165,35 (Quatrocentos e quinze mil, cento e sessenta e cinco reais e trinta e cinco centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **UM TERRENO com a área de 210,40 m² situado na Rua João da Mata, Centro, em Nazareno/MG, dividindo e confrontando: do ponto 01 ao 02, numa extensão de 8,00m, dividindo por divisa com a Rua João da Mata; do ponto 02 ao 03, numa extensão de 24,75m, pela lateral esquerda dividindo por divisa com muro de alvenaria com Paulo Henrique Siqueira de Avelar; do ponto 03 ao 04, numa extensão de 8,00m, pelos fundos dividindo por divisa com muro de alvenaria com propriedade da Sra. Célia Maria de Avelar; do ponto 04 ao 01, numa extensão de 25,60m, pela lateral direita dividindo por divisa com muro de alvenaria com propriedade da Sra. Tânia Maria Teixeira. Nele foi construído um PRÉDIO RESIDENCIAL, sito na Rua João da Mata, nº 49, com área construída de 126,95 m². Matrícula nº 67.382 do Cartório de Registro de Imóveis de São João Del-Rei/MG.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 26 de maio de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 240.922,84 (Duzentos e quarenta mil, novecentos e vinte e dois reais e oitenta e quatro centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 24/05/22, ÀS 15h
APARTAMENTO DUPLEX
NO ITAIM BIBI - SÃO PAULO/SP, C/ ÁREA ÚTIL DE 710,40 m²
PRAÇA ÚNICA, LANCE INICIAL: R$ 8.250.000,00

04 SUÍTES C/ VARANDAS (1 MASTER), LIVING C/ LAREIRA, SALAS E JANTAR / ESTAR / VÍDEO / LEITURA / ÍNTIMA, ÁREA DE LAZER PRIVATIVA (PISCINA, ESPAÇO GOURMET E SAUNA SECA), ÁREA DE SERVIÇO (COZINHA. LAVANDERIA E DEPENDÊNCIAS), GARAGEM C/ 5 VAGAS E DEPÓSITO.

AVISO DE LICITAÇÃO. LEILÃO Nº 1/2022. Licitação, na modalidade leilão, para venda de bens da União, relativos ao processo 08129.009680/2021-25. AMPARO LEGAL: Lei nº 7.560, de 19 de dezembro de 1986, alterada pelas Leis nº. 8.764, de 20 de dezembro de 1993 e nº. 9.804, de 30 de junho de 1999; Medida Provisória nº 2.216-37, de 31 de agosto de 2003, Lei nº. 11.343, de 23 de agosto de 2006; Decreto nº. 9.662, de 1º de janeiro de 2019 e, com base no art. 6º do Decreto nº. 95.650, de 19 de janeiro de 1988 e Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, Decreto nº. 21.981, de 19 de outubro de 1932, alterado pelo Decreto nº. 22.427, de 01 de fevereiro de 1933, e Lei nº. 13.886, de 17 de outubro de 2019. OBJETO: Alienação de bem imóvel descrito como: imóvel urbano do tipo apartamento duplex nº 81 (localizado no 8º e 9º andares), c/ direito ao uso de 05 vagas para veículos, as quais levam o mesmo número do apartamento (determinadas). Área total construída de aprox. 1.339,44m² (área útil de 710,40m², área de garagem de 205,02m² e área comum de 424,02m²), como parte integrante do apartamento há um depósito com o respectivo número da unidade, à qual pertence de forma indissolúvel. Insc. Municipal nº 299.012.0106-1, matrícula nº 104.032 no 4º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. DATA: 24 de maio de 2022, com encerramento a partir das 15h00min (horário de Brasília/DF), exclusivamente através do site www.sodresantoro.com.br, mediante cadastro prévio, conforme o item 6.1.1.1 deste Edital. EDITAL: Os interessados poderão ter acesso ao edital de leilão, na íntegra, via internet, no seguinte endereço: www.sodresantoro.com.br. O leilão acontece de forma on-line para todo Brasil e todos os links de acesso estão disponíveis na página da SENAD, na Internet: Calendário de Leilões. INFORMAÇÕES ADICIONAIS: Serão prestadas pela Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, através do e-mail af@sodresantoro.com.br; leiloes.srsp@pf.gov.br e, em horário comercial, pelo telefone: (11) 2464-6460, com o Leiloeiro Público Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 607. AMANDA ALVES BORTOLOTI, Presidente da Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens da Superintendência Regional de Polícia Federal em São Paulo - SR/PF/SP

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO ACIMA E ACESSE ESTE LEILÃO.
Consulte edital completo no site.
Informações: 11 2464-6464

SODRÉ SANTORO
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

GUSTAVO REIS

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
PRESENCIAL E ON-LINE - CASA EM GUARULHOS/SP

CONSÓRCIO REMAZA – Tudo que você quer, do jeito que você pode.

Gustavo Cristiano Samuel dos Reis, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 790, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **Remaza Administradora de Consórcio LTDA., anteriormente denominada Remaza Novaterra Adm. de Consórcio Ltda.**, com sede em São Paulo, Capital, à Rua Pedroso, nº 407 – Térreo, 1º, 2º e 3º andares, Bairro Liberdade, inscrita no CNPJ nº 62.354.055/0001-57, levará à **PÚBLICO LEILÃO**, de modo **Presencial**, sito à Rua Amaro Cavalheiro, 347 – Conj. 2620 - Pinheiros – CEP: 05424-150 – São Paulo/SP, **e On-line**, através do sítio eletrônico **www.gustavoreisleiloes.com.br**, o imóvel abaixo descrito: **Imóvel**: Um prédio residencial assobradado s/nº, da Rua Helena Maria, com a área construída de 198,50ms², e seu respectivo terreno, constituído de parte do lote nº 09, da quadra nº 27, do loteamento denominado "Jardim Santa Mena", Gleba nº 01, perímetro urbano deste Distrito, Município e Comarca de Guarulhos, Estado de São Paulo, com a área de 125,00ms² (cento e vinte e cinco metros quadrados), medindo 5,00ms (cinco metros) de frente para a referida Rua Helena Maria, por 25,00ms (vinte e cinco metros) da frente aos fundos de ambos os lados, e nos fundos mede 5,00ms (cinco metros), confrontando do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, com o lote nº 08, do lado esquerdo confronta com parte do lote nº 09; e, nos fundos confronta com parte do lote n.º21. Av 06 – 15/05/2018 - ... " é feita a presente para constar que o prédio residencial, da Rua Helena Maria, atualmente é identificado pelo número 362, da citada via pública." **IC: 083.73.43.0097.00.000**. Matrícula nº 114.943 – 2º Oficial de Registro de Imóveis de Guarulhos/SP. A consolidação da propriedade para a Administradora se deu em 25/04/2022. **Primeiro Leilão: Dia 17 de Maio de 2.022 às 14:00 horas. Valor Mínimo: R$ 880.000,00 (oitocentos e oitenta mil reais). Segundo Leilão: Dia 19 de Maio de 2.022 às 14:00 horas. Valor Mínimo: R$ 807.799,02 (Oitocentos e sete mil, setecentos e noventa e nove reais e dois centavos).** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O proponente vencedor por meio de lance **On-line** terá prazo de até 24 (vinte e quatro) horas depois de comunicado expressamente, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, não será concretizada a transação de compra e venda e estará o proponente, sujeito a sanções de ordem judicial, a título de perdas e danos. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à emissão de certidões, averbação da incorporação societária e transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, registros, ITBI, emolumentos etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Público Oficial. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. Ocorrerá por conta do comprador, porém a reintegração na posse poderá ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97, em 60 dias. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3819-3197 ou através do e-mail atendimento@gustavoreisleiloes.com.br.

Informações: (11) 3819-3137 ou www.gustavoreisleiloes.com.br

GUSTAVO REIS

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
PRESENCIAL E ON-LINE - CASA EM GUARULHOS/SP

CONSÓRCIO REMAZA – Tudo que você quer, do jeito que você pode.

Gustavo Cristiano Samuel dos Reis, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 790, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **Remaza Administradora de Consórcio LTDA., anteriormente denominada Remaza Novaterra Adm. de Consórcio Ltda.**, com sede em São Paulo, Capital, à Rua Pedroso, nº 407 – Térreo, 1º, 2º e 3º andares, Bairro Liberdade, inscrita no CNPJ nº 62.354.055/0001-57, levará à **PÚBLICO LEILÃO**, de modo **Presencial**, sito à Rua Amaro Cavalheiro, 347 – Conj. 2620 - Pinheiros – CEP: 05424-150 – São Paulo/SP, **e On-line**, através do sítio eletrônico **www.gustavoreisleiloes.com.br**, o imóvel abaixo descrito: **Imóvel**: Um terreno consubstanciado no lote nº 31 da quadra "G-1" do loteamento "RESIDENCIAL PARQUE CUMBICA", situado no bairro de Bonsucesso, perímetro urbano, do Distrito de Guarulhos, medindo: 5,40 ms. de frente para a Rua "G-1" de Pedestre; 5,40 ms. Nos fundos, confrontando com o lote nº 06; 18,00 ms. do lado direito [illegible] de 97,20 ms². Av-3. "Em 23 de Agosto de 1.983. Conforme [illegible] no imóvel retro matriculado, foi construído um prédio residencial [illegible] Watanabe, nº 55 – Residencial Parque Cumbica – Guarulhos/SP [illegible] de Imóveis de Guarulhos/SP. A consolidação da propriedade para [illegible] **R$ 200.000,00 (Duzentos Mil Reais). Segundo Leilão: Dia 19 de Maio** [illegible] **e doze centavos)**. Correrão por conta do comprador todas as despesas [illegible] do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação [illegible] registros, averbações, etc. O proponente vencedor por meio de lance **On-line** terá prazo de até 24 (vinte e quatro) horas depois de comunicado expressamente, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, não será concretizada a transação de compra e venda e estará o proponente, sujeito a sanções de ordem judicial, a título de perdas e danos. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à emissão de certidões, averbação da incorporação societária e transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, registros, ITBI, emolumentos etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Público Oficial. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. Ocorrerá por conta do comprador, porém a reintegração na posse poderá ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97, em 60 dias. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3819-3197 ou através do e-mail atendimento@gustavoreisleiloes.com.br.

Informações: (11) 3819-3137 ou www.gustavoreisleiloes.com.br

GUSTAVO REIS

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
PRESENCIAL E ON-LINE - CASA EM GUARULHOS/SP

Gustavo Cristiano Samuel dos Reis, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 790, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **Remaza Administradora de Consórcio LTDA., anteriormente denominada Remaza Novaterra Adm. de Consórcio Ltda.**, com sede em São Paulo, Capital, à Rua Pedroso, nº 407 – Térreo, 1º, 2º e 3º andares, Bairro Liberdade, inscrita no CNPJ nº 62.354.055/0001-57, levará à **PÚBLICO LEILÃO**, de modo **Presencial**, sito à Rua Amaro Cavalheiro, 347 – Conj. 2620 - Pinheiros – CEP: 05424-150 – São Paulo/SP, **e On-line**, através do sítio eletrônico **www.gustavoreisleiloes.com.br**, o imóvel abaixo descrito: **Imóvel**: Uma unidade residencial sob nº 47, com a área construída de 56,58m², situada na Rua "A" ou Passagem "A", Cidade Maia, e seu respectivo terreno que é constituído pelo Lote nº 20, da Quadra nº 13, perímetro urbano do distrito, município e comarca desta Cidade, medindo 8,50m (oito metros e cinquenta centímetros) de frente; 16,20m (dezesseis metros e vinte centímetros) de ambos os lados; e, 8,50m (oito metros e cinquenta centímetros) de fundos, [illegible] **Primeiro Leilão: Dia 17 de Maio de 2.022 às 14:00 horas. Valor Mínimo: R$ 640.000,00** [illegible] **Segundo Leilão: Dia 19 de Maio de 2.022 às 14:00 horas. Valor Mínimo: R$ 238.279,93** [illegible] Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O proponente vencedor por meio de lance **On-line** terá prazo de até 24 (vinte e quatro) horas depois de comunicado expressamente, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, não será concretizada a transação de compra e venda e estará o proponente, sujeito a sanções de ordem judicial, a título de perdas e danos. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à emissão de certidões, averbação da incorporação societária e transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, registros, ITBI, emolumentos etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Público Oficial. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. Ocorrerá por conta do comprador, porém a reintegração na posse poderá ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97, em 60 dias. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3819-3197 ou através do e-mail atendimento@gustavoreisleiloes.com.br.

Informações: (11) 3819-3137 ou www.gustavoreisleiloes.com.br

GUARIGLIA LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO 5ª FEIRA - 05/05/2022 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 170 VEÍCULOS
PRESENCIAL E ONLINE – **VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS**

VISITAÇÃO: HOJE NO LOCAL DO LEILÃO: das 7 às 9h. | LOCAL: Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP

CHASSIS: 9BGKS48U0KG199924 - 9BD341ACXNY745185 - 9BGJE6920HB109048 - 9BFZH54S4L8475722 - 9BHBG41DAFP391215 - 9BGKL48U0HB161330 - 93Y5SRF84LJ784471 - 9BD265122E9008142 - 9BFZH55L8J8478143 - 935SUNFN1GB516934 - 9BGKL69U0KG326584 - 9BFZB55SXJ8676313 - 93HFA66807Z210163 - 8AGCB48X0DR168419 - 9BWDB49NXEP002733 - 9BGJC75Z0EB116473 - 3C4PFABB8ET101878 - 9BHBG41CAKP961538 - 9BD341A5XKY585948 - 93Y5SRZ85MJ400767 - 9BHBG51CAKP023239 - 9BD358A4NLYJ77354 - 93Y5SRD04GJ979723 - 3N1BB7AD6GY200297 - 9BGSU19F0EB177223 - 9BRBD48E1B2509339 - 9BD119609C1090412 - 9BWKA05Z164124038 - 9BFZF55A8D8450321 - 9BWAA05W3BP059252 - 9BD19821SGB001195 - 9BFZK53AXBB322029 - 93YB5R8VKBJ787431 - 9BFZF55A7E8488723 - 9BGRX08F0AG315979 - 9362NN6AXCB011281 - 9BD195152B0018626 - 9BWDB05U6CT178883 - 9BFZF55A2E8012945 - 9C2KC2500KR065074 - 9C2KC2200LR110393 - 9C2KF3400MR002475 - 9C2KC2210MR010485 - 9C2JF8500LR115629 - 9C2MC4420LR004127 - 9C2KC2500MR001754 - 9C2JB0100NR008435 - 9C2KC2200MR037079 - 9C2KC2500LR076949 - 9C2KC2210LR041282 - 98867S136MKK76577 - WVGVF67P3ED044208 - 93Y4SRD04GJ322437 - 93YCDDUH58J937787 - 8AC906133GE113016 - 9BM979046785418O8 - 93YRBB000NJ809853 - 9BHBG51CAKP073253 - 93YRHAMH7KJ895788 - 9BWBH6BF0M4076103 - 98822611AMKD80782 - 98861112XMK402963 - 9BD11818LD1258311 - 9BHBG51CAEP144273 - 9BGPB69M0EB275756 - 9BFZH55LXJ8146673 - 935SUN6AYCB513887 - 9BWDB45U7JT115814 - 9BGKS69V0JG108679 - 3GNAL7EC5BS668614 - 93YLSR29H9J244843 - 9BGSU19F0CB257746 - 9BD197132D3081452 - 9BRB29BT7E2052342 - 9BD17164LB5705858 - 9BWAA05W9BP060776 - 9BD197163D3079202 - 9BGTR69C0BB108931 - 93YBSR7RHCJ863317 - 9BGXH75X0BC207549 - 8AFFZZFFC9J262988 - [illegible] - 9BWAA05U1DP065665 - 94DTBAL10BJ686753 - 9BFZF54P1B8177421 - 9BWAB05W49P052186 - 94DTBAL10CJ986969 - 9BFZF55A4B8192117 - 935CHN6AVAB513512 - 8AGSU1920FR171753 - 93UMC28LX64001789 - 9BWDB09N69P005952 - LJ16AK23XC4496301 - 93HFA66409Z101662 - 9BWAA05U6BP122665 - 9BWAA01J264021853 - 9BD15802AD6713258 - 9BWAB45Z7E4141134 - 9BRB29BT4E2043128 - 9BHBG41CAEP136505.

Consulte relação completa de veículos no site.
Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio.

VISITE NOSSO SITE: **www.GUARIGLIALEILOES.com.br**

Informações: (12) 3654-1000 /GUARIGLIALEILOES
ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415

Serviços Financeiros – bradesco – Santander – Banco PAN – omni – Safra – Sicredi – PSA

LEILÃO EXTRAJUDICIAL - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Leilão: 13/05/2022 às 13h00 | 2º Leilão: 17/05/2022 às 13h00

ZUKERMAN

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela atual Credora Fiduciária ***ENF SPE II S.A***, inscrita no CNPJ sob nº 30.612.977/0001-20, com sede na cidade de Campinas/SP, detentora dos direitos objeto do Instrumento Particular de Cédula de Crédito Imobiliário Integral, nº 148, Série 2017, emitida em 27/06/2017, recebidos através de Cessão de Crédito, datado de 05/07/2021, livro 0534, folha 19, do 4º Ofício de Notas do Distrito Federal, conforme averbação 11 da referida matrícula, sendo outrora credora a **Domus Companhia Hipotecária**, inscrita no CNPJ sob nº 10.372.647/0001-06, com sede no Rio de Janeiro/RJ, no qual figura como Fiduciante ***BELISIO GONÇALVES DA SILVA NETO***, solteiro, autônomo, inscrito no CPF nº 124.001.858-40, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP, já qualificado no contrato de empréstimo, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente ***On-line***, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. **2. Descrição do imóvel: Apartamento nº 114** - tipo "2", localizado no 11º pavimento ou 11º andar, do "Edifício Morumbi Trend", situado à Rua Heitor de Souza Pinheiro nº 215, Avenida Marechal Juarez Távora e Rua Doutor Luiz Migliano, no 13º Subdistrito Butantã, com área privativa de 38,598m², a área comum de 35,896m² (incluindo o direito de uso de 1 vaga para guarda de 1 veículo de passeio, em local indeterminado na garagem coletiva do edifício, sujeita ao auxílio de manobrista), perfazendo a área total construída de 74,494m², correspondendo – lhe a fração ideal de 0,5203% no terreno condominial. Contribuinte sob nº 171.247.0294-0. **Imóvel objeto da matrícula nº 174.625 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação**[1]: Imóvel ocupado. Desocupação será por conta e às expensas do adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Observação**[2]: A avaliação do bem imóvel está de acordo com os termos do Parágrafo Único do artigo 24 da Lei 9.514/97. **Observação**[3]: Tem conhecimento das condições do imóvel e da aquisição por meio de leilão particular, e tem ciência sobre a localização, estado de conservação, características e demais condições do imóvel. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 13/05/2022**, às **13:00** h. Lance mínimo: **R$ 476.439,68. >2º Leilão: 17/05/2022**, às **13:00** h. Lance mínimo: **R$ 372.181,73. 4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **5. Condições Gerais e de venda: 5.1.** Interessados em participar do leilão na modalidade *on-line* exclusivamente, cadastrar-se-ão no site zukerman.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 (Uma) hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, não sendo permitida qualquer outra forma de apresentação de lances ou propostas. Todos os horários previstos no presente Edital, constantes no site são considerados o horário oficial de Brasília/DF. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. O seu não cadastramento e/ou não acesso, e ou não exercício de eventual direito caracterizará desinteresse nos procedimentos adotados pela Fiduciante e não acarretará qualquer óbice aos leilões. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus", nos termos do art. 500, § 3º do Código Civil, e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e a foto do imóvel divulgada é apenas ilustrativas, dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o ARREMATANTE não terá direito a exigir do CREDOR FIDUCIÁRIO/VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.3.1.** O AREMATANTE é responsável: (i) por débitos relativos ao INSS e ISS dos imóveis com construção em andamento, concluídos, reformados ou demolidos, não averbados no registro de imóveis competente, assumindo a regularização de tais débitos perante a construtora e/ou órgãos públicos, inclusive cartórios de registro de imóveis; (ii) por todas as providências e custos necessários para regularização da denominação de logradouro e numeração predial do imóvel junto aos órgãos competentes, se for o caso; (iii) pelo cancelamento dos eventuais ônus do imóvel (abrangendo hipotecas, penhoras, entre outros), se for o caso, inclusive acionando o juízo competente para tal finalidade, se necessário. O interessado deverá certificar-se previamente de todas as providências e respectivos custos para esse(s) cancelamento(s), bem como dos riscos relacionados a tais procedimentos; (iv) pelo levantamento de eventuais ações ajuizadas (v) por todas as providências e despesas relativas à desocupação dos imóveis ocupados a qualquer título, sejam eles locados, arrendados, dados em comodato ou invadidos. **5.3.2.** Todos os débitos incidentes sobre o imóvel junto ao condomínio e/ou administradora a confirmação dos valores vencidos e não quitados de IPTU, condomínio, ITBI, tributos e/ou taxas nos âmbitos municipais, estaduais e/ou federais, impostos água, esgoto, energia, multas administrativas, laudêmios, foros e emolumentos cartorários, bem como encargos, correção e atualização monetária pelos índices inflacionários aplicáveis, multas pelo atraso, juros e demais tarifas, taxas, despesas ou qualquer outro tributo incidente sobre o imóvel, que tenham fato gerador a partir da data da realização do leilão, serão de exclusiva responsabilidade do arrematante. **5.4. DA EVICÇÃO DE DIREITO** Nos termos do artigo 448, do Código Civil, a Credora Fiduciante não responderá em qualquer hipótese pela evicção, senão em casos de perda da propriedade decorrente de demandas não identificadas no detalhamento constante neste edital; **5.5.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, não se incluindo no valor do lance, sendo paga à vista. **5.6.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá o prazo de 24 horas, contados a partir da arrematação, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.7.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.8.** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 90 (noventa) dias, contados da data do leilão. **5.9.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. **5.10.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.11.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.12.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

FINNET S/A TECNOLOGIA
CNPJ nº 05.607.266/0002-00

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Ativo	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Circulante	24.569	27.096	30.200	31.914
Não Circulante	28.091	25.934	27.578	25.625
Total do ativo	52.660	53.030	57.778	57.539

Passivo	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Circulante	7.718	7.821	9.810	9.214
Não circulante	8.818	9.769	9.728	9.787
Patrimônio líquido	36.124	35.440	38.240	38.538
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	52.660	53.030	57.778	57.539

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Reserva legal	Reserva de capital	Lucros Acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Atribuível aos acionistas controladores		Reserva de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2020	19.900	192	848	14.500	-	35.440	3.097	38.538
Lucro/Prejuízo líquido do exercício					911	911	(26)	885
Constituição de Reserva de lucros				684	(684)	-		-
Distribuição de dividendos					(227)	(227)	(305)	(532)
Variação no percentual de participação							(651)	(651)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	19.900	192	848	15.184	-	36.124	2.116	38.240

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)*

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Receita líquida	42.392	38.085	61.781	51.655
Custos dos serviços prestados	(14.363)	(7.193)	(17.596)	(8.942)
Lucro bruto	28.029	30.892	44.185	42.713
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e IR e CSLL	1.667	3.237	2.286	3.856
Lucro antes do IR e da CSLL	1.650	2.743	2.066	3.229
Imposto de renda e contribuição social	(739)	(639)	(1.181)	(913)
Lucro líquido do exercício	911	2.104	885	2.316
Atribuível a:				
Controladores	911	2.104	911	2.104
Não-controladores			(26)	212
Resultado por ação (R$ / ação)	0,0458	0,1057	0,0456	0,1164

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 2021 e de 2020 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	9.553	11.196	10.827	12.078
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos	(8.787)	(11.873)	(10.493)	(10.596)
Fluxo de caixa (usado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(3.543)	12.693	(3.650)	12.787
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(2.777)	12.016	(3.316)	14.269
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	15.069	3.053	18.276	4.007
No fim do exercício	12.292	15.069	14.960	18.276
	(2.777)	12.016	(3.316)	14.269

Ernst & Young Auditores Independentes S.S. CRC-2SP034519/O-6 — **Elayne da Silva Oliveira** - Contadora - CRC: 1SP325333/O-0

Auxílio Brasil de valor mínimo permanente de R$ 400 vai a sanção

Medida provisória, que já havia passado pela Câmara, é aprovada no Senado; programa terá R$ 88,6 bilhões

Renato Machado

BRASÍLIA O Senado aprovou nesta quarta-feira (4) medida provisória que torna permanente o piso de R$ 400 pago no âmbito do programa Auxílio Brasil —substituto do Bolsa Família.

A medida provisória foi aprovada de maneira simbólica pelos senadores. Como já havia tramitado pela Câmara, segue direto para a sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O chefe do Executivo havia encaminhado em dezembro do ano passado ao Congresso Nacional a medida provisória prevendo o pagamento de R$ 400 a partir daquele mês. O texto, no entanto, não previa que o valor do piso do programa seria permanente.

Atualmente, o valor do benefício é dividido em duas partes: uma permanente, cujo tíquete médio era de R$ 224 em novembro do ano passado, e outra temporária, equivalente ao valor necessário para chegar aos R$ 400. Esse montante temporário, o chamado benefício extraordinário, terminaria em dezembro deste ano —portanto, logo após as eleições.

Durante sua tramitação na Câmara dos Deputados, o relator da proposta, o deputado federal e ex-ministro da Cidadania, João Roma (PL-BA), acatou uma emenda e incorporou o valor permanente de R$ 400 no texto.

Com a alteração, tanto em 2023 quanto em 2024, devem ser destinados R$ 47,45 bilhões aos benefícios regulares do Auxílio Brasil e outros R$ 41,15 bilhões à parcela complementar, totalizando R$ 88,6 bilhões.

O relator da proposta no Senado, Roberto Rocha (PTB-MA), estimou o impacto levemente acima, em R$ 90 bilhões.

"É evidentemente relevante a elevação do poder aquisitivo das 17 milhões de famílias que recebem e receberão o benefício extraordinário, especialmente quando se leva em conta a sua vulnerabilidade social, conforme os critérios previstos em lei para ingresso neste programa", afirmou o relator em seu texto.

"Vivemos um momento atípico e grave de inflação mundial, com os maiores níveis de preços em décadas sendo registrados em vários países do mundo. Esta situação se explica tanto pelas sequelas da pandemia de Covid-19 quanto pelas consequências do preocupante conflito militar na Europa."

Rocha rejeitou emendas que pretendiam, por exemplo, criar uma espécie de 13º para o Auxílio Brasil e incluir no programa todas as famílias que comprovarem a elegibilidade para o recebimento dos benefícios.

Ao contrário do que aconteceu na Câmara dos Deputados, não houve pressão da oposição para que o valor do benefício passasse para R$ 600.

O líder da minoria, Jean Paul Prates (PT-RN), afirmou que o incremento e a perenização do valor de R$ 400 ainda são insuficientes para lidar com uma situação de depressão econômica que teria sido criada pelo próprio governo Bolsonaro.

"O aumento dos beneficiários de 14 milhões para 17 milhões nem sequer alcança a quantidade de novos pobres gerados na época da pandemia. E antes da pandemia já eram 2 milhões que já haviam caído para a extrema pobreza", afirma.

"Votamos a favor, evidentemente, porque ninguém vai jogar fora a oportunidade de um incremento para quem mais precisa. Mas o número de pessoas que precisam de auxílio aumentou muito mais. E a necessidade per capta absolutamente aumentou também", completou.

Também nesta quarta-feira (4), o relator-geral do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), defendeu que os recursos destinados ao programa Auxílio Brasil possam ficar fora do teto dos gastos.

Castro foi escolhido por unanimidade relator durante sessão da Comissão Mista do Orçamento. O presidente do colegiado será o deputado federal Celso Sabino (União Brasil-PA).

Castro foi questionado qual seria sua posição, caso o governo federal optasse por retirar os gastos do programa social do teto dos gastos. Castro respondeu que, por enquanto, apenas escuta "informações de um lado e do outro" sobre essa possibilidade, mas que não obteve nenhum fato concreto. No entanto, adiantou ser favorável.

COMISSÃO EUROPEIA PROPÕE FIM DE IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO RUSSO
'Vamos eliminar gradualmente o fornecimento russo de petróleo bruto dentro de seis meses', disse a chefe da comissão, Ursula von der Leyen; Hungria é contra Patrick Hertzog/AFP

Prefeitura Municipal de Carapicuiba

Pregão Presencial nº 42/22 P.A. nº 7983/22 Obj.: Registro de preços para aquisição de peças de veículos - Disputa dia 19/05/2022 às 09:00 horas

Tomada de Preços nº 16/22 P.A. nº 38356/22 Obj.: Contratação de empresa especializada para construção da Casa SP Afro Brasil neste município.Recebimento e abertura dos envelopes dia 24/05/22 às 09:30 horas.

Tomada de Preços nº 17/22 P.A. nº 6713/22 Obj.: Contratação de empresa para revitalizar o caminho de Itapevi neste município. Recebimento e abertura dos envelopes dia 25/05/22 às 09:30 horas.

Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442.

Carapicuiba, 04 de maio de 2022.
Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 038/2022 – MODALIDADE: Pregão Eletrônico 031/2022 – OBJETO: aquisição de patrimônio permanente (poltronas), compreendendo fornecimento, montagem e instalação das mesmas, conforme memorial descritivo, visando a modernização de equipamentos e espaços culturais no Cine São Pedro, conforme convênio nº 773756/2012, com recursos de origem federal via Ministério do Turismo. DATA DA REALIZAÇÃO: 18/05/2022 às 08h00. INFORMAÇÕES: Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Taquaritinga - fone: (16) 3253-1826 – horário: das 07h30 às 17h00, através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bbmnetlicitacoes.com.br.

Taquaritinga, 04 de maio de 2022
Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 037/2022 – MODALIDADE: Pregão Eletrônico 029/2022 – OBJETO: registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos de referência, genéricos e similares de A à Z, por maior desconto percentual sobre a tabela CMED/ANVISA, necessários para atender demandas da Farmácia Judicial, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes no Anexo I deste Edital. DATA DA REALIZAÇÃO: 19/05/2022 às 08h00. INFORMAÇÕES: Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Taquaritinga - fone: (16) 3253-1826 – horário: das 07h30 às 17h00, através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bbmnetlicitacoes.com.br.

Taquaritinga, 04 de maio de 2022
Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

Encontra-se aberto na DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO CENTRO SUL, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022, destinado à contratação de Prestação de Serviços de Limpeza em Ambiente Escolar, para atendimento de 57 (Cinquenta e sete) unidades escolares, subdivididas em 02 (dois) lotes, circunscritas a esta DIRETORIA, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 18/05/2022 às 09:00 horas, OC 080263000012022OC00022 através do sítio www.bec.sp.gov.br As informações também estarão disponíveis no sítio http: www.enegociospublicos.com.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – MODALIDADE PREGÃO (PRESENCIAL) – PREGÃO Nº 13/2022 – PROCESSO Nº 36/2022 – TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM. Objeto: Registro de Preços para aquisição de aparelhos de ar condicionado tipo SPLIT, no período de 12 meses, para os setores desta Municipalidade, conforme especificações constantes do Edital. A sessão pública de processamento terá início às **9h (nove horas - horário de Brasília/DF) do dia 19/5/2022 (quinta-feira)**. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 4 de maio de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO** - *Prefeito* -

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO

EXTRATO DE CONTRATO. CONTRATO ADMINISTRATIVO **Nº 053/2022**. PROCESSO **Nº. 041/2022. CONTRATANTE:** MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO. **CONTRATADA:** CONSTRUTORA AZEVEDO COMERCIO E SERVIÇOS LTDA-EPP OBJETO: *"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE BASE COM ESTRUTURA DE CONTENÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DE PISTA DE SKATE"*. **VALOR TOTAL:** R$ 107.576,98 (cento e sete mil, quinhentos e setenta e seis reais e noventa e oito centavos).MOD/LICITAÇÃO: Tomada de Preço nº **002/2022**.VIGÊNCIA: 6 (seis) meses após a assinatura do contrato. Coronel Macedo, 04 de maio de 2022. **JOSE ROBERTO SANTINONI VEIGA. PREFEITO MUNICIPAL**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA

COMUNICADO – CONCORRÊNCIA Nº 001/2022

A Comissão Permanente de Licitações no Processo Administrativo nº 018/2022, Concorrência Pública nº 001/2022, que tem por objeto a alienação por venda de 17 (dezessete) imóveis do patrimônio público municipal. Considerando a transcorrência de prazo recursal e não havendo recurso protocolado quanto ao julgamento da fase de habilitação, comunica que fará realizar sessão pública, no dia 10 de maio de 2022, às 09h00, na Sala de Reuniões do Gabinete da Prefeitura do Município de Ilha Solteira, situada na Praça dos Paiaguás, nº 86 – Centro, para abertura e julgamento dos envelopes das propostas financeiras das licitantes habilitadas. Estância Turística de Ilha Solteira, 04/05/2022. Cristiano Pereira Bonfim - Presidente da CPL - Portaria nº 015/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIRITO SANTO

PEDIDO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

MUNICIPIO DE ESPIRITO SANTO inscrita no **CNPJ: 08.362.287/0001-01**, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, a Licença de Instalação – LI para um Abatedouro Público Municipal com 460,66m2 de área construida situado na RN 003, Fazenda Gameleira-Área de Pedreira, Zona Rural, Espirito Santo/RN.

Fernando Luiz Teixeira de Carvalho Prefeito

Cosan S.A.

CNPJ nº 50.746.577/0001-15 - NIRE 35.300.177.045

Certidão - Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 06 de abril de 2022

Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP - Certifico o Registro sob o número 203.534/22-0 em 19/04/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista

AVISO DE LICITAÇÃO.Tomada de Preços nº. 02/2022.Processo nº. 1088/2022

Objeto: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA REFORMA DA PRAÇA SÃO JOSÉ, COM O FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA, CONFORME CONVÊNIO Nº 100760/2022, CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E O MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS PAULISTA".Vencimento: 24 de maio de 2022, às 09h00.Edital pela "página eletrônica": www.camposnovospaulista.sp.gov.br. Maiores informações: Departamento de Engenharia e Departamento de Obras e Serviços Urbanos – Departamento de Licitações e Contratos – Rua Edgard Bonini "Dengo", 492, Campos Novos Paulista/SP, fone-fax (14) 34761144. Campos Novos Paulista, 04 de maio de 2022.Flavio Fermino Euflauzino.Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA

DECISÃO DE SUSPENSÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 096/2022 – TOMADA DE PREÇOS Nº 010/2022

OBJETO: Seleção e contratação de empresa especializada para a execução de Construção de Subestação Abrigada de Medição, Proteção e Transformação (795 kVA), com entrada Aérea, para Atendimento à Estação de Recalque 3, conforme Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Planilha de Cálculo do BDI, Cronograma Físico-Financeiro e Projetos fornecidos da Secretaria de Obras e Manutenção - Divisão de Engenharia, Projetos e Obras. Tipo: Menor Preço. Considerando a apresentação de impugnação aos termos do edital do processo supra, relativo aos preços constantes na Planilha Orçamentária, pela empresa GPOWER SOLUTION ENGENHARIA – EIRELI, em 02 de maio de 2022, fica adiado "sine die" o prazo para apresentação das propostas e realização do certame, previsto no preâmbulo do instrumento convocatório, o qual será republicado em data oportuna, nos meios legais. Ilha Solteira/SP, 04/05/2022. Otávio Augusto Giantomassi Gomes – PREFEITO.-

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 6/2022 – PROCESSO Nº 35/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL. OBJETO: contratação de empresa especializada para REVITALIZAÇÃO DO PARQUE GOVERNADOR MARIO COVAS, localizado entre as Ruas Januário Barbosa, Santa Clara, Tiradentes, Urupês/SP, conforme especificações constantes do Edital. **ENCERRAMENTO:** 23/5/2022 (segunda-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF). O texto integral do referido Edital poderá ser lido e obtido por meio de *pen drive*, que o interessado deverá fornecer, no Setor de Licitações desta Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 4 de maio de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO** - *Prefeito* -

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 81/2022 UASG Nº 926703

Processo nº: 5800.059460/2021

Objeto: Pregão Eletrônico – Locação de equipamentos para exames de bioquímica e hematologia - LACLIM

Total de Itens Licitados: 2

Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 06/05/2022 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17h00.

Endereços: Avenida Da Paz, n.º 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital ou http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/

Entrega das Propostas: A partir de 06/05/2022 às 08h00 no site http://www.comprasgovernamentais.gov.br/

Abertura das Propostas: 20/05/2022 às 09h (horário de Brasília) no site http://www.comprasnet.gov.br/

Maceió/AL, 04 de maio de 2022.
Rita de Cássia Regueira Teixeira
Pregoeira

Tribunal de Justiça de Pernambuco

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 00011098-75.2020.8.17.8017

MODALIDADE: LEILÃO Nº 02.2022.CPL.BCE

LICON/TCE Nº 87/2022 - NATUREZA: ALIENAÇÃO

OBJETO: **ALIENAÇÃO DE MÁQUINAS E MATERIAIS** (insumos) **DA GRÁFICA DA ESCOLA JUDICIAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO. Recebimento de propostas até: 20.05.2022, às 10h. Início da disputa: 20.05.2022, às 10h** (horários de Brasília), no site: www.peintegrado.pe.gov.br. Informações adicionais: Edital, Anexos e outras informações podem ser obtidos nos sites: www.tjpe.jus.br ou pelo e-mail: licita@tjpe.jus.br e ainda diretamente na sede da Comissão, situada na Rua Dr. Moacir Baracho, nº 207, Edf. Paula Baptista, 4º andar, bairro Santo Antônio, Recife/PE, ou pelos Fones: (81) 3182-0475/ 3182-0479, no horário das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Recife, 04 de maio de 2022. Gabriel Nippo - Pregoeiro - CPL/BCE.

NAKATA AUTOMOTIVA LTDA.

CNPJ nº 04.156.194/0004-12

COMUNICADO - EXTRAVIO DE DOCUMENTOS DE IMPORTAÇÃO

NAKATA AUTOMOTIVA LTDA. estabelecida à Av. Pres. Medice, 939 – Osasco – SP, inscrita no CNPJ nº 04.156.194/0004-12, vem, por meio desta, comunicar o extravio em 25/04/2022 (perda, danificação, furto, roubo etc.) dos seguintes BLs (Bill of Lading), ficando os mesmos sem o devido valor: - **NBOSTS22041155** – Número do container: ZCSU6893446 - Navio MAERSK LA PAZ / 213W embarcado no dia 04/04/2022 pelo agente emissor ASIA SHIPPING TRANSPORTES INTERNACIONAIS LTDA.; - **NBOSTS22041154** - Número do container: SEGU2300407; TEMU1051306 - Navio MAERSK LA PAZ / 213W embarcado no dia 04/04/2022 pelo agente emissor ASIA SHIPPING TRANSPORTES INTERNACIONAIS LTDA.; - **NBOSTS22030839** - Número do container: ZCSU6989487 - Navio MAERSK LETICIA / 211W embarcado no dia 23/03/2022 pelo agente emissor ASIA SHIPPING TRANSPORTES INTERNACIONAIS LTDA.; - **NBOSTS22030865** - Número do container: JXLU8502730 - Navio SAN FELIPE / 10W embarcado no dia 28/03/2022 pelo agente emissor ASIA SHIPPING TRANSPORTES INTERNACIONAIS LTDA.; - **NBOSTS22041153A** - Número do container: ZIMU3030610 - Navio MAERSK LA PAZ / 213W embarcado no dia 04/04/2022 pelo agente emissor ASIA SHIPPING TRANSPORTES INTERNACIONAIS LTDA.

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

PREFEITURA DE SÃO PAULO SAÚDE

Pregão Eletrônico nº. 130/2022 do Processo Eletrônico nº. 6210.2021/0011837-0

TENDO POR OBJETO:

**** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETROMÉDICOS NOVOS, INCLUINDO MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, ACESSÓRIOS E CONSUMÍVEIS, CALIBRAÇÃO E TESTE DE SEGURANÇA ELÉTRICA, COM EMISSÃO DE CERTIFICADOS SEMESTRAIS.****

DESPACHO DA SUPERINTENDÊNCIA

I - À vista dos elementos constantes do presente e, no uso das atribuições legais a mim conferidas, considerando os termos do parecer da Assessoria Jurídica, que adoto como razão de decidir, CONHEÇO das IMPUGNAÇÕES interpostas em face do Edital de Pregão Eletrônico nº. 130/2022, que tem por objeto a contratação de empresa para PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETROMÉDICOS, apresentadas pelas empresas AGILE MED IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI, e EQUIPAMED EQUIPAMENTOS MÉDICOS LTDA, por tempestivas, e no mérito dou-lhes PARCIAL PROVIMENTO, para determinar a alteração parcial do descritivo técnico dos equipamentos.

REDESIGNAÇÃO DE ABERTURA

I – Diante da solicitação da unidade requisitante para alterações do Anexo I, e o despacho autorizatório da Superintendência, fica retificado o edital supracitado para fazer constar as alterações, e redesignada a data para abertura do certame as 09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 18 (DEZOITO) DE MAIO DE 2022.

Pregão Eletrônico nº. 177/2022 do Processo Eletrônico nº. 6210.2021/0005289-1

TENDO POR OBJETO:

**** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO ININTERRUPTO DE GÁS MEDICINAL, LOCAÇÃO DE CILINDROS E EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS SISTEMAS INSTALADOS.****

DESPACHO DA SUPERINTENDÊNCIA

I - À vista dos elementos constantes do presente e, no uso das atribuições legais a mim conferidas, considerando os termos do parecer da Assessoria Jurídica, que adoto como razão de decidir, CONHEÇO das IMPUGNAÇÕES interpostas por AAE-METALPARTES PRODUTOS E SERVIÇOS EIRELI e AIR LIQUIDE BRASIL LTDA, em face do Edital de Pregão Eletrônico nº. 177/2022, que tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO ININTERRUPTO DE GÁS MEDICINAL, LOCAÇÃO DE CILINDROS E EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS SISTEMAS INSTALADOS, por tempestivas, e no mérito, NEGO-LHES PROVIMENTO.

II – Permanecem inalteradas todas as condições do edital, mantendo-se a data de abertura do Pregão Eletrônico para as 09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 05 (CINCO) DE MAIO DE 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 116/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de transporte mediante a locação de autos diversos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 19/05/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/compras/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 09/05/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

SELEÇÃO PÚBLICA SUPRI Nº 004/2022 - AVISO DE LICITAÇÕES

Objeto: Seleção de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social no âmbito do Município de Barueri, para celebração de CONTRATO DE GESTÃO tendo como objeto o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços do **Hospital Municipal de Barueri - Dr. Francisco Moran,** em regime 24 horas/dia ininterruptamente, que assegure assistência universal e gratuita à população, conforme definido neste Edital e seus Anexos, que são parte integrante e indissociável deste instrumento.

Edital completo: Disponível no site a partir do dia 05/05/2022 - www.barueri.sp.gov.br - Gratuito ou poderá ser consultado e retirado na Secretaria de Suprimentos, mediante o fornecimento de uma mídia (CD-R ou CD-RW) para que sejam gravados o edital e seus anexos.

Data para Apresentação dos Projetos: Até às 09h00 do dia 06/06/2022, no Setor de Protocolo da Secretaria de Suprimentos, Rua Ministro Raphael de Barros Monteiro, nº 240, Jd. dos Camargos, Barueri/SP.

Elza de Oliveira Silva - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 068/22. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de aparelhos eletrodomésticos, informática e mobiliários para atender a Secretaria de Assistência Social. Edital: www.guaratingueta.sp.gov.br. Local da sessão pública: NOVO PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 19/05/2022, às 09h.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 069/22. Objeto: Aquisição de aparelhos eletrodomésticos, informática, gerador portátil a gasolina, pedestal pvc e mobiliários para atender a diversas Secretarias. Edital: www.guaratingueta.sp.gov.br. Local da sessão pública: NOVO PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 19/05/2022, às 14h.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 070/22. Objeto: Aquisição de mourão de concreto e eucalipto tratado padrão. Edital: www.guaratingueta.sp.gov.br. Local da sessão pública: NOVO PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 23/05/2022, às 09h.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 071/22. Objeto: Aquisição de materiais para padronização e reparo dos semáfaros. Edital: www.guaratingueta.sp.gov.br. Local da sessão pública: NOVO PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 23/05/2022, às 10h30.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 032/22. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de materiais odontológicos. Edital e local da sessão pública: www.bec.sp.gov.br. Data da sessão: 23/05/2022, às 09h.

Aviso de Convênio: A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá, por intermédio da Secretaria Municipal da Saúde, no uso de suas atribuições tornar público a intenção de celebrar CONVÊNIO para OPERACIONALIZAÇÃO E A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE INTERNAÇÃO, SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO, AMBULATORIAL, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, E AINDA, ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA, do Pronto Socorro – UPA III, com Centro de Diagnose Municipal, de forma complementar, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Para mais informações entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio do telefone (12) 3123-2900, ou pelo endereço eletrônico: diretoriaderedesaude@guaratingueta.sp.gov.br, até o dia 11/05/2022, às 17h.

Pandemia, inflação, guerra, lockdowns na China, eleição; tempestade perfeita?

Cresce a necessidade de perseguir rapidamente os ajustes que ficaram para trás

Solange Srour

Economista-chefe de Brasil do banco Credit Suisse. É mestre em economia pela PUC-Rio

Quando pensávamos ter saído de um dos maiores desafios econômicos da história, as perspectivas para o mundo voltam a ficar nebulosas. Com a Guerra da Ucrânia, o aumento da inflação global e o retorno dos lockdowns na China, as dificuldades a serem enfrentadas nos próximos anos tendem a ser conjunturais e estruturais.

No Brasil, apesar de uma maior expectativa para o PIB deste ano, as previsões para 2023 foram revisadas para baixo, com o processo de desinflação cada vez mais custoso. Enquanto isso, o debate eleitoral polarizado não trouxe ainda discussão de propostas para o país. Estamos despreparados para encarar as restrições do cenário externo mais adverso.

As consequências da Guerra da Ucrânia vão muito além da redução da oferta de commodities e do risco de estagflação. O "Consenso de Washington", baseado na globalização e no livre-comércio como caminhos para a prosperidade e a convergência entre economias avançadas e emergentes, faz parte do passado. Se a pandemia exacerbou a preocupação com a autossuficiência nacional, a guerra escancarou limitado espaço para a neutralidade diante de uma maior tensão geopolítica entre EUA/Europa e China/Rússia. Não sabemos qual será a "nova ordem mundial", mas dificilmente seremos beneficiados como antes pela integração entre economias.

Por outro lado, a maior persistência da inflação global amplia a chance de juros mais restritivos, diminuindo a abundante liquidez internacional e o crescimento mundial. Mais do que a questão econômica, a aceleração da inflação pode trazer instabilidade política. Vale lembrar que a Primavera Árabe foi, em larga medida, provocada pelo aumento de preço de alimentos.

Com mais de 275 milhões de pessoas enfrentando insegurança alimentar aguda no mundo, os organismos multilaterais têm expressado preocupações com o aumento substancial da pobreza e seus impactos sociais. Levar a inflação para patamares significantemente mais baixos será uma tarefa árdua, pois seu combate, em muitos casos, leva a um aumento do desemprego.

Para completar o quadro, o crescimento chinês tem sido afetado pela política de "zero-Covid", que reduziu a mobilidade de 35% do PIB do país, causando mais uma quebra das cadeias produtivas, escassez de alimentos e aumento das tensões sociais. Ainda que as autoridades chinesas garantam estímulos a investimentos e recuem no aperto regulatório em curso, o modelo de crescimento baseado na contínua expansão da oferta doméstica no momento em que a demanda global desacelera dificilmente pode se sustentado sem os surgimentos de novas "bolhas".

Até agora, o cenário externo favorável propiciou a forte expansão da arrecadação com o resultado fiscal, podendo ficar dois anos consecutivos em terreno positivo. Enquanto a atividade econômica se mostrou mais resiliente às altas de juros, o emprego já recuperou o nível pré-pandemia.

Nos contentamos com uma "foto melhor", sem pensar nas mudanças dos ventos externos. Do ponto de vista de agenda macroeconômica, nenhum grande avanço foi realizado após a aprovação da reforma da Previdência. Retrocedemos. Para triplicar o Bolsa Família de forma permanente, alteramos a regra do teto sem discutir alternativas superiores na redução da pobreza com menos despesas. Ao mesmo tempo, o discurso de ganho de arrecadação permanente ameaça os resultados primários futuros com desonerações realizadas sem um desenho sustentável.

O teto está ameaçado por todos os lados. Discute-se agora tirar o Auxílio Família e os investimentos públicos das despesas sob seu controle. Sem um limite efetivo para a despesa total, nossa dívida pública terá trajetória explosiva. A enorme incerteza sobre qual regime fiscal vai prevalecer a partir de 2023 pressiona as expectativas de inflação, a taxa de câmbio e os juros.

Faltando poucos meses para a eleição, estamos ao largo do importante debate sobre qual agenda econômica e social o Brasil perseguirá. A única certeza é que, quanto mais difícil o cenário externo, maior a necessidade de perseguir rapidamente os ajustes que ficaram para trás.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | **SEX. Nelson Barbosa** | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

José Vicente

Se 300 empresas fizeram LinkedIn mudar, imagine 3.000 pelas cotas raciais

Além de gerar emprego e pagar tributo, setor privado deve se posicionar diante da desigualdade racial, afirma reitor da Zumbi dos Palmares

ENTREVISTA

Joana Cunha

Rubens Cavallari - 17.nov.21/Folhapress

José Vicente, 61
Reitor e fundador da Universidade Zumbi dos Palmares, criada em 2004 para impulsionar o protagonismo negro. Membro do Conselho Editorial da **Folha**, é integrante da Comissão Arns (Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns) e do Movimento AR. É doutor em educação pela Unimep, mestre em administração pela instituição e mestre em direito pela Escola Paulista de Direito.

SÃO PAULO O posicionamento de dezenas de empresas que assinaram manifesto no mês passado para contestar a decisão do LinkedIn de derrubar um anúncio de emprego voltado a negros e indígenas, pode servir de exemplo para o debate sobre a revisão da Lei de Cotas neste ano, segundo José Vicente, reitor da Universidade Zumbi dos Palmares.

Depois da divulgação do caso pela **Folha**, a rede social recuou e mudou sua política global após ser questionada por entidades e companhias em defesa das ações afirmativas.

"Se a gente demonstrasse para todo o ambiente corporativo como eles têm um papel relevante, seria possível ter uma perspectiva transformadora. Se 300 empresas estão fazendo o LinkedIn mudar, imagine se tivéssemos 3.000 dizendo: 'Olha, essa agenda é do nosso interesse e precisa sofrer uma transformação'", diz.

Para José Vicente, que é membro do Conselho Editorial da **Folha**, as empresas privadas têm um papel social que, além de gerar emprego e pagar impostos, requer um posicionamento diante da desigualdade racial.

*

Recentemente, parceria entre a Universidade Zumbi dos Palmares e o Procon lançou o Procon Racial. Isso ajuda a mostrar o impacto que o racismo dentro de um estabelecimento comercial pode levar a outras esferas da vida de uma vítima? Uma agressão do tipo "seu cabelo é ruim" é suficiente para produzir um dano interno terrível nas pessoas. Imagine a cena do Assaí. Um senhor de 57 anos foi despido em um ambiente público sob a pecha de que ele estava furtando [caso aconteceu em agosto de 2021, em Limeira (SP)]. Imagine o impacto que causou para ele, para a esposa, o neto, o filho e todo o seu entorno de amigos? Nunca vai apagar da vida dele. O dano, a vergonha.

Para determinadas pessoas, pode significar suicídio. E a gente não tratou e não estudou isso ao longo do processo. Essa perspectiva psicológica, das patologias que o racismo pode impactar na vida das vítimas, tem outra dimensão importante. Essas vítimas são pessoas medianamente desinformadas. Não sabem que um dano dessa natureza é assegurado por lei como responsabilidade do autor e que pode ser indenizado. Pode entrar na Justiça.

Vocês identificaram que falta essa informação para as pessoas? Precisa ter a informação do direito que as acolhe para que possam exercitá-lo. A ação de injúria racial exige a representação da vítima. Ela tem de concordar para prosseguir, enquanto o racismo é automático. Mas a pessoa não tem essa informação com precisão. Às vezes, deixa de exercer um direito por não saber. E a outra dimensão é a ignorância.

Muitas das pessoas que cometem o ato racial nem sabiam que essa atitude racista vai produzir um dano que vai produzir uma responsabilização dessa envergadura.

Levando para a dimensão institucional e relembrando o caso João Alberto, em que o Carrefour teve de firmar um termo que custou R$ 115 milhões à empresa, aquilo serviu de exemplo para outras empresas, receando esse tipo de custo, se esforçassem em prevenir casos do tipo? Não ainda, porque isso não foi deglutido da forma adequada.

É lógico que chamou a atenção, mas não teve o ímpeto de produzir uma atitude e um posicionamento da empresa em relação a isso. Tanto é que depois do Carrefour aconteceram mais casos em shoppings, supermercados, no próprio Assaí, em tantos outros.

Então, a empresa não conseguiu se posicionar da forma que poderia e deveria para dar um salto de qualidade na questão.

No que já resultou o Procon Racial? Resultou na carta de princípios. Um conjunto de empresas se dispôs a sentar-se à mesa e fazer uma carta de princípios. Parece simples, mas é muito difícil você colocar esse setor na mesa e convidá-los ou convocá-los a tomarem uma posição que será definitiva e obrigatória.

E esse caso recente do LinkedIn, que mudou a política depois de tentar derrubar anúncio de vaga de ação afirmativa? Que salto foi dado com essa história? Na lei Afonso Arinos, de 1951, proibiram as empresas de cercear a presença do negro. Mas nessa época os anúncios de emprego diziam que não aceitavam pessoas negras ou tinham preferência por pessoas brancas. A comunicação dizia de forma clara que o espaço do ambiente corporativo não aceitava negros.

Nós caminhamos até aqui. Mas, quando a gente faz o grande movimento para valorizar a diversidade e passa a colocar "aceito negros", aí a empresa diz: "Olha, vamos derrubar porque isso é uma manifestação do racismo". A contradição se apresentou.

O LinkedIn justificou isso dizendo que se tratava de medida global que estava suportada por um manual de conduta que valorizava os direitos universais. O que faltou para o LinkedIn, e que depois ele reconheceu, é que essa universalidade não está completa.

Ou seja, é impossível tratar de forma linear as perspectivas que têm especificidades históricas ou políticas atuais. No caso do Brasil, temos uma trajetória histórica de uma desigualdade e uma discriminação racial terrível que cerceia a competição igualitária no ambiente corporativo. De modo que, se você quiser fazer justiça ou ser correto, tem que estimular as ações afirmativas.

Quando ele entendeu isso, resolveu mudar a norma mundial com a relativização para cada ambiente em que atua. Foi legal que eles compreenderam isso, voltaram atrás e, não só a opinião pública, mas sobretudo a opinião pública corporativa se posicionou.

Tem uma mudança aí? Nesse caso do LinkedIn, as empresas se manifestaram individualmente para contestá-lo. Não foi só em nome das associações. Por que isso é tão relevante? Esse é o fruto dessa transformação histórica longuíssima. Uma janela de oportunidade se abriu. Só vamos mudar algumas características do nosso país quando aqueles que detêm o poder, sobretudo econômico, se posicionarem a favor desses valores. Para que isso aconteça, esses ambientes precisam ter a convicção de que existe uma obrigação além de gerar emprego e pagar imposto.

Isso é pouco. Tem que fazer mais. Tem que dizer algo sobre as desigualdades que limitam as pessoas e definem a vida e a morte das pessoas. Se você não tiver uma atitude sobre isso, você é cúmplice dessa morte.

Como isso conversa com o debate da revisão da Lei de Cotas, que é o grande assunto neste ano? Qual é o papel das empresas nesse tema? Temos uma janela de oportunidades. Para todos aqueles que almejam um país com menos desigualdade racial, a situação exige que eles se posicionem.

Não há mudança sem posicionamento. As empresas podem e devem se posicionar. Não sei quantas farão, mas, sem elas, talvez, a gente perca um pouco do impacto. Mas, com elas, a vitória seria consagradora, pois, mais que cotas, representaria uma mudança de atitude a partir das empresas, que são, afinal de contas, um conjunto de pessoas.

Deve ter umas 200 empresas que estão mais confortáveis e que atuam, fazem, falam. Mas o nosso país tem milhões de empresas. Se a gente demonstrasse para todo o ambiente corporativo como eles têm um papel relevante e como é fácil fazer a mudança, seria possível ter uma perspectiva transformadora.

Se 300 empresas estão fazendo o LinkedIn mudar, imagine se tivéssemos 3.000 dizendo: "Olha, essa agenda é do nosso interesse e precisa sofrer uma transformação".

Bandido que levantar arma para polícia vai levar bala, afirma governador de SP

Declaração foi feita em evento para anunciar aumento de efetivo de policiais militares nas ruas

SÃO PAULO O governo de São Paulo iniciou nesta quarta (4) uma megaoperação contra roubos e furtos de celulares e contra golpes com Pix. O anúncio da ação policial foi feito pelo governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), ao lado do prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB). O governador disse que "em São Paulo, o bandido que levantar arma para a polícia vai levar bala".

Na chamada Operação Sufoco, o efetivo policial no estado, atualmente em 5.000 agentes, pode aumentar em até mais 4.740 PMs por dia. "Pedimos a compreensão da população e iremos dobrar o número de policiais nas ruas, com patrulhamento terrestre e aéreo para combater a criminalidade", afirmou o governador.

Para aumentar a quantidade de policiais nas ruas, o governo deverá ampliar as vagas do Dejem (Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar), programa que permite que integrantes da Polícia Militar paulista façam até dez turnos de oito horas consecutivas fora do seu expediente padrão por mês. A adesão ao programa pelo policial é facultativa.

Garcia citou a morte de Renan Silva Loureiro, 20, morto por um falso entregador na zona sul como exemplo do aumento da criminalidade após a flexibilização do isolamento social da pandemia.

"Com a vida voltando ao normal, infelizmente os crimes contra o patrimônio cresceram. Quero deixar em nome da população de São Paulo um aviso muito claro a esses bandidos, que de maneira covarde estão escondidos atrás do capacete, com mochilas de falsos entregadores: que eles mudem de profissão ou de estado, porque a polícia vai atrás de cada um deles. Quem cometer crime aqui em São Paulo vai ser preso."

Garcia manteve a linha de discurso contra a criminalidade durante sabatina realizada por **Folha** e UOL com postulantes ao Palácio dos Bandeirantes, nesta quarta. "Dou, sim, uma palavra muito dura de proteção ao cidadão de bem e de combate à criminalidade", afirmou.

O governador Rodrigo Garcia (PSDB) durante anúncio da nova operação da PM Pablo Jacob/Governo do estado de São Paulo

> Pedimos a compreensão da população e iremos dobrar o número de policiais nas ruas, com patrulhamento terrestre e aéreo para combater a criminalidade
>
> **Rodrigo Garcia**
> governo de SP

"Falei isso, sim, porque acredito que a polícia deve e vai reagir contra o crime. Bandido que não quer ser morto não reaja quando for abordado. É defender a vida do policial e fazer com que ele possa, dentro dos limites da lei, exercer a sua atividade".

Participaram do anúncio nesta quarta o secretário de Segurança Pública, general João Camilo Pires de Campos, o comandante-geral da PM, coronel Ronaldo Miguel Vieira, e o delegado-geral da Polícia Civil, Osvaldo Nico Gonçalves.

De acordo as autoridades, a prefeitura pagará 1.240 policiais por meio de Operação Delegada, e 3.500 terão pagamentos feitos pelo governo estadual em programas de jornada extra de trabalho.

Segundo o governo, a Operação Sufoco, que também contará com a Polícia Civil e GCM (Guarda Civil Metropolitana), terá 500 pontos de atenção, principalmente grandes corredores de trânsito, como as marginais Tietê e Pinheiros, avenida Rebouças (zona oeste) e corredor Norte-Sul.

Garcia ainda disse que foi firmada uma parceria com empresas de entrega para fiscalizar entregadores. O governo vai compartilhar informação do banco de dados dos aplicativos com o Detecta, sistema de monitoramento por câmeras. "A integração da base de dados é fundamental", afirmou o general Campos.

De acordo com o secretário, o foco neste momento da polícia é resolver o problema com os falsos entregadores que estão cometendo assaltos.

As recentes notícias de crimes provocaram uma mudança na estratégia do governador, que passou a mostrar a realização de ações policiais no grupo de imprensa normalmente usado para divulgar agenda ou entrevistas.

Na última sexta-feira (29), o grupo divulgou a prisão de um falso entregador suspeito de ter assassinado o jovem praticamente no mesmo momento em que ele era levado para a delegacia. Garcia havia cobrado a resolução desse caso.

Em entrevista à **Folha** no início da semana, o novo comandante-geral da Polícia Militar de São Paulo afirmou que o roubo é o principal crime a ser combatido no estado.

"Para segurança deles [de entregadores] e para segurança da sociedade, nós vamos fazer operações visando abordar esse público."

Fala de Garcia não ajuda corporação, dizem especialistas

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Especialistas em segurança pública criticaram a fala do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), que nesta quarta-feira (4) afirmou que "bandido que levantar arma para a polícia vai levar bala da polícia".

Para Carolina Ricardo, diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, Rodrigo foi infeliz porque, na opinião dela, a Polícia Militar de São Paulo vem fazendo um excelente trabalho nos últimos dois para redução da letalidade policial.

"Precisamos reconhecer que com a profissionalização do uso da força, a letalidade policial caiu", afirmou ela.

Medidas implementadas pelo governo de São Paulo para redução da letalidade policial, entre as quais o uso de câmeras "grava tudo" acopladas aos uniformes de policiais militares, levaram a uma queda de 36% no número de pessoas mortas em supostos confrontos no estado de São Paulo em 2021.

A especialista afirma ainda que pesquisas apontam que quando uma liderança pública legitima o uso da violência, muitas vezes isso acaba sendo reproduzido pela tropa policial. "Precisamos continuar profissionalizando o trabalho da PM e fazer operações planejadas com a Polícia Civil para enfrentar o problema de roubos."

Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, afirma que não cabe ao político dizer como o trabalho operacional deve ser realizado ou como a polícia vai reagir.

"É uma típica e perigosa bandeira de campanha, que tenta repetir o que João Doria [ex-governador que deixou o cargo para tentar concorrer à Presidência da República] fez em 2018 ao prometer novos 'Baepe padrão Rota', que na prática tirou efetivo do policiamento ostensivo cotidiano", diz.

Para Rafael Alcadipani, professor da área de segurança da FGV (Fundação Getulio Vargas), a fala é uma ação populista para tentar angariar votos. "É lamentável que se use a segurança pública não como política de Estado."

Garcia alcançou 6% na pesquisa Datafolha de abril, empatado no limite da margem de erro com Tarcísio de Freitas (Republicanos). A corrida é liderada por Fernando Haddad (PT), com 29%, à frente de Márcio França (PSB), com 20%. Ele assumiu o governo no início de abril, após Doria (PSDB) deixar o cargo.

Lima diz que a polícia precisa agir com profissionalismo e estar preparada para dar as respostas legais mais adequadas para cada tipo de ameaça.

Alcadipani, que pesquisa a formação policial em vários países, afirma que o estado de São Paulo investe muito dinheiro na formação das escolas tanto da Polícia Civil quanto da Militar. "Não precisa um governador explicar como um policial deve fazer seu trabalho, ele sabe usar arma."

Motoboy afirma ter sido parado seis vezes pela PM desde a morte de jovem

Matheus Moreira

SÃO PAULO A onda de casos de roubo e violência envolvendo falsos entregadores de serviços de aplicativos em São Paulo piorou a vida dos motoboys, segundo profissionais da área.

Marcos Cardoso Alves, 46, diz ter sido parado seis vezes pela Polícia Militar no mesmo dia e na mesma rua no Jabaquara, zona sul, na semana passada. "Me sinto oprimido, constrangido", disse à **Folha**.

Para o motoboy, que é registrado, mas também trabalha como autônomo, as abordagens se devem à morte de Renan Silva Loureiro, 20. No último dia 25, o jovem foi assassinado em uma rua no Jabaquara após reagir a roubo cometido por um falso entregador.

Alves diz que a polícia se tornou mais "opressora". Além disso, a seu ver, a população teria passado a desconfiar de todo e qualquer motoboy por não saber distinguir os trabalhadores dos criminosos.

"Sou a favor da polícia, das blitze, mas eu me sinto oprimido", diz Alves. "Até ontem, na pandemia, éramos anjos, heróis. Agora temos a ingratidão do governo, da população. Viramos vilões. Para sobreviver, a gente paga o preço do racismo, da discriminação contra motoboy, da opressão da polícia, do risco dos acidentes, de ser roubado. Tudo sem ajuda dos aplicativos."

Negro, Alves diz ignorar episódios de racismo por não ter tempo de ir à delegacia.

Para o presidente do Sindimotosp, Gilberto Almeida dos Santos, há exagero nas abordagens policiais. Ele diz temer que o aumento do efetivo policial anunciado pelo governador Rodrigo Garcia eleve as abordagens de trabalhadores sem que haja melhora na segurança pública. Para ele, a polícia não consegue distinguir entregadores de criminosos.

Santos atribui o quadro atual à falta do cumprimento da lei municipal 14.491/07. O texto, de 2007, proíbe o uso de "bags" (as mochilas de entrega) em toda a capital paulista.

"Há uns cinco anos apareceu o iFood, dominou o mercado e nunca respeitou a lei. Às vezes, o iFood manda mensagem e diz que vai trocar as 'bags', aí aparece com carretas cheias de mochilas e distribui. Parte dessas bags está sendo usada para roubar", afirma Santos.

Ele diz que estado e município aceitam o desrespeito à lei. A lei 14.491/07 diz que condutor autônomo ou empregado por pessoa jurídica pode oferecer o serviço caso tenha licença para a operação e tenha o Cadastro Municipal de Transportes. O motoboy deve ter o Condumoto, que permite trabalhar com transporte de pequenas cargas. A lei municipal lista como obrigatórios: baú, colete de proteção com identificação do condutor e capacete certificado pelo Inmetro e com identificação do condutor.

Questionada sobre a lei, a prefeitura disse que "estuda a melhor forma de regulamentar o serviço dos aplicativos de entrega, buscando desenvolver legislação adequada às inovações tecnológicas e levando em conta a atual questão social e a necessidade de emprego desses entregadores".

O órgão municipal diz fiscalizar o cumprimento da lei por meio de agentes do Departamento de Transportes Públicos. A prefeitura não responde por que não exige o cumprimento por parte de aplicativos de entrega como o iFood.

O Governo de SP afirma, em nota, que a iniciativa da reunião entre autoridades estaduais e representantes dos aplicativos partiu de Rodrigo Garcia. E diz que o posicionamento do sindicato em relação à atuação policia é equivocado.

Quanto à lei municipal, o governo diz aguardar a "adequação das normas locais às inovações tecnológicas e novas modalidades de trabalho".

Das "bags", o iFood diz, em nota, entender que a "natureza da atividade de entrega intermediada por aplicativos é privada e os entregadores parceiros não se enquadram como motofretistas". Para a empresa, aplicam-se as regras de trânsito em linha com a resolução 356 de 2010 do Conselho Nacional de Trânsito. O texto diz que "não há vedação à utilização de equipamento fixado por alça junto ao corpo do condutor, como presente na regulamentação municipal".

PF apreende 78 kg de ouro em aeronave escoltada por policiais

BRASÍLIA E SÃO PAULO A Polícia Federal apreendeu na tarde desta quarta-feira (4) 78 kg de ouro em uma aeronave em Sorocaba, interior de São Paulo. Pela cotação atual, o carregamento é avaliado em cerca de R$ 23 milhões.

O avião, um King Air, foi abordado pelos agentes federais enquanto o ouro era descarregado em malas de viagens. Durante a ação, a PF descobriu que policiais militares do estado de São Paulo eram os responsáveis pela escolta do carregamento.

Um dos PMs que atuava na escolta é um tenente-coronel que está lotado na Casa Militar do governo de São Paulo, que é o órgão que cuida da segurança do governador, mas está afastado desde dezembro para cumprir licença antes de passar para a reserva.

Segundo apuração da **Folha**, os responsáveis pelo carregamento apresentaram uma documentação para justificar o volume.

A PF, no entanto, suspeita que a origem do ouro é ilegal e deve abrir uma investigação para apurar o caso.

Um dos objetivos da apuração será entender o envolvimento dos policiais militares no transporte do ouro.

Além do ouro, a PF apreendeu a aeronave e celulares de todas pessoas abordados no local. Elas foram ouvidas pela polícia.

Não é a primeira vez que ouro é apreendido em aeronaves no país.

Em agosto do ano passado, a Polícia Federal apreendeu 52 kg do metal em barras no aeroporto do Campo de Marte, na zona norte paulistana. Segundo a polícia, a carga não tinha documentação e a perícia apontou indícios de que o minério tinha vindo de áreas de garimpo clandestino no norte do país. De acordo com a PF, parte do ouro era usado para fabricação de joias na Itália.

Em junho de 2019, 110 kg de ouro (R$ 20 milhões na cotação da época) foram apreendida no aeroporto de Goiânia em uma aeronave e, ainda de acordo com a PF, esteve no Pará e Maranhão. **Fabio Serapião e Rogério Pagnan**

Holiday acusa ex-vereador de São Paulo de tentar atraí-lo para esquema

Em gravação autorizada pela Justiça, Zé Turin fala em 'contrapartida' em liberação de recursos

Fábio Zanini

SÃO PAULO O vereador paulistano Fernando Holiday (Novo) acusa seu ex-colega de Câmara Municipal Zé Turin (ex-Republicanos) de propor a ele participação em um esquema de corrupção envolvendo emendas parlamentares.

Turin, que foi eleito vereador em 2016, mas não obteve novo mandato em 2020, foi gravado por Holiday em conversas presenciais e por telefone entre ambos no primeiro semestre do ano passado.

O ex-parlamentar, atualmente sem partido, nega qualquer irregularidade.

As gravações foram feitas com autorização do juiz Marco Antonio Martin Vargas, da 1ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital, a partir de solicitação do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) do Ministério Público de São Paulo.

Holiday afirma que, ao ser abordado pela primeira vez por Turin, no início de 2021, procurou o Gaeco para denunciar o caso. O vereador e a Promotoria então acertaram uma ação controlada, mecanismo previsto em lei pelo qual se buscam provas a respeito de um crime.

Segundo o denunciante, Turin o procurou pela primeira vez em 22 de fevereiro do ano passado, mencionando a existência do esquema e sugerindo que Holiday participasse dele. Os dois teriam se aproximado porque Holiday herdou o gabinete físico do ex-colega na Câmara.

Na conversa relatada por Holiday ao Ministério Público, Turin declarou que seria possível obter uma "contrapartida" nas emendas a que cada vereador tem direito anualmente no Orçamento municipal. Naquele ano, o valor era de R$ 4 milhões.

Ainda segundo Holiday, Turin disse que de 25% a 30% dos recursos de emendas destinados a entidades que fomentam a cultura na cidade poderiam ser devolvidos ao parlamentar em dinheiro vivo, de forma irregular.

Ele teria se mostrado disposto a indicar duas entidades da área para Holiday, mediante recebimento de uma comissão desta "contrapartida". Não citou os nomes dessas organizações.

Nesta conversa inicial, teria dito também que já participou do esquema anteriormente e que outros vereadores fariam o mesmo, embora sem citar o nome de nenhum. Por fim, teria afirmado que haveria funcionários da Secretaria Municipal da Cultura a par do esquema, mas não os nominou.

A partir do relato inicial de Holiday aos promotores e da autorização judicial para a ação controlada, o vereador passou a gravar Turin de forma escondida. Em 29 de março de 2021, ambos se encontram na casa de Turin em Santo Amaro, zona sul de São Paulo, e conversam por cerca de duas horas. Holiday levava um gravador no bolso da calça.

No começo do diálogo, Turin, 53, reforça que gostaria de firmar uma parceria entre ambos e se coloca como uma espécie de "mentor" de Holiday, 25.

Empresário na região de Santo Amaro, Turin pede a Holiday, que iniciou sua carreira política no MBL (Movimento Brasil Livre), que abra as portas de seu gabinete para ele, inclusive acomodando alguns de seus ex-assessores.

"A única coisa que você precisa me ajudar, para que eu possa te ajudar, fechando aqui para a gente trabalhar junto, é abrir as portas do gabinete, dentro de uma parceria. [...] Então, vamos estar sempre juntos, não tem esse negócio de fazer nada escondido, não. Seja o que for, vai ser sempre junto", afirma Turin.

Instado por Holiday a detalhar o funcionamento do esquema, o ex-vereador diz em outro trecho que o valor da contrapartida não é fixo, dependendo do caso.

"Mas quantos por cento da contrapartida?", pergunta Holiday. "Então, aí vai depender do projeto ali, e aqui, entendeu? Pode chegar a isso aqui [faz com a mão o número 4, dizendo que pode chegar a 40%]. Aí depende muito do projeto", afirma o interlocutor.

> "A única coisa que você precisa me ajudar, para que eu possa te ajudar, fechando aqui para a gente trabalhar junto, é abrir as portas do gabinete, dentro de uma parceria
>
> **Zé Turin**
> ex-vereador de São Paulo em conversa com Holiday

Ambos discutem também que seria importante assumir o controle de alguma subprefeitura, para que os repasses a entidades fossem facilitados. Holiday, na época, cogitava filiar-se ao Avante, e simula no diálogo preocupação com a possibilidade de ter de dividir a contrapartida com o comando do partido.

Um ano depois, a investigação ainda segue aberta no Gaeco. Procurado, o Ministério Público não quis se manifestar por se tratar de investigação sigilosa.

O ex-vereador Zé Turin diz que desconhece a investigação do Ministério Público e as acusações feitas por Fernando Holiday.

"Eu sinceramente desconheço. Obviamente tem que ser apurado, e estou aqui à disposição para qualquer esclarecimento. Não tem nada que desabone minha conduta durante o mandato", diz ele, que atualmente está sem partido.

Turin se mostrou surpreso quando informado pela **Folha** de que teve conversas gravadas por Holiday. Ele colocou em dúvida a integridade do material. "Talvez ele tenha gravado trechos da conversa. Não gravou as perguntas que fez conforme eu estou te esclarecendo agora", declarou.

Turin afirma que, ao mencionar "contrapartida", não estava se referindo a valores, mas à exposição que um vereador teria por estar associado à liberação de um recurso para uma entidade.

"Contrapartida de aparecer o nome da pessoa. No momento que você encaminha a emenda, é um trabalho que é realizado e não tem por que não aparecer o nome do vereador. Não é contrapartida de recurso para o vereador. Eu acho que o Fernando Holiday está se precipitando nessa informação", afirmou.

Ele disse também que muitas vezes o pagamento por serviços prestados em eventos é feito em dinheiro vivo, sempre mediante recibo fiscal.

"A entidade tem que pagar os profissionais e ela pode pagar em dinheiro. Não tem problema nenhum, se ela vai ter o recibo daqueles profissionais que prestaram serviços naquele evento."

"Se eu estivesse falando de valores com ele, eu teria falado de alguma entidade. Em momento algum eu coloquei o nome de alguém, porque de fato isso não existe", acrescentou. Turin confirma que, após deixar o mandato, propôs a Holiday uma parceria e diz que isso foi feito com o propósito de manter o trabalho em prol da população que ele atendia.

"Em momento algum eu pedi nada para ele em troca a não ser continuar atendendo os nossos munícipes nas demandas que ficaram pendentes", afirmou.

O vereador Camilo Cristófaro durante sessão na Câmara André Bueno - 1º.jun.17/CMSP

Câmara Municipal articula cassação de Camilo Cristófaro por crime de racismo

Carlos Petrocilo

SÃO PAULO Um dos líderes no ranking de denúncia na Corregedoria da Câmara Municipal de São Paulo, o vereador Camilo Cristófaro (sem partido) terá dificuldades para escapar de um processo de cassação em seu segundo mandato depois de mais uma polêmica. Na terça-feira (3), no início de uma sessão da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) dos Aplicativos, Cristófaro disse uma frase na qual é possível ouvir "não lavaram a calçada, é coisa de preto, né".

A vereadora Luana Alves (PSOL) e a União Brasil protocolaram denúncias na Corregedoria nesta quarta (4) em razão desta nova ofensiva, ambos acusando o vereador de ter cometido o crime de racismo. Além disso, há outros nove pedidos de investigação contra ele em andamento.

Entre os processos, pelo menos dois têm acusações de racismo contra Cristófaro. No primeiro, ele foi flagrado em vídeo puxando os olhos com as mãos se referindo ao vereador George Hato (MDB), de ascendência japonesa, em junho de 2018.

No segundo caso, em setembro de 2019, Cristófaro chamou o vereador Fernando Holiday (Novo) de macaco de auditório, no plenário da Câmara. A expectativa é que esta segunda acusação seja votada nas próximas semanas.

Holiday considera que o cenário atual é favorável para uma punição severa. "Tenho observado um sentimento de revolta na Câmara e uma articulação para que essa cassação vá adiante. Eu, particularmente, defendo", afirma ele.

"Mas é difícil uma previsão já que o procedimento na Corregedoria demora, e é possível que muitos vereadores mudem de opinião até lá", diz o vereador do Novo.

O presidente da Corregedoria, Gilberto Nascimento (PSC), tem dúvidas se Cristófaro pode ser cassado pelos casos de Holiday e Hato, já que os dois aconteceram no mandato anterior —ele foi reeleito em 2020.

Em mensagem à reportagem, Cristófaro disse que não é racista e que não teme perder o cargo porque "não existe dolo" em suas ações. Em nota, sua assessoria disse que ele "pede desculpas a toda população negra por esse episódio que destrói minha construção política na busca de garantia à cidadania dos paulistas".

O vereador deve encontrar dificuldade para evitar alguma punição porque está cada vez mais isolado na Casa.

Nesta quarta (4), o presidente estadual do PSB, Jonas Donizette, disse à **Folha** que aceitou um pedido feito pelo próprio vereador para deixar o partido. Além disso, sua lista de desavenças dentro da Câmara vai da esquerda à direita.

Além disso, o presidente da Casa, Milton Leite (União Brasil), pediu para que o processo seja resolvido rapidamente, em até 60 dias, já que teme que o assunto perca força com o passar do tempo. Nascimento, por sua vez, prevê que são necessários ao menos 90 dias.

"Vários vereadores e de várias bancadas, negros ou não, não aceitam mais esse tipo de atitude. A gente vê que a figura do vereador [Camilo] é extremamente polêmica. Mas, como de costume e para todos os casos, existe o direito de defesa", disse o responsável pela Corregedoria.

Nesta quarta, a bancada do PSOL na Casa registrou um boletim de ocorrência na Decradi, a Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância, em São Paulo, contra Cristófaro. A Secretaria de Segurança Pública do estado informou que o vereador já está sendo formalmente investigado pelo caso.

MORTES | coluna.obituario@grupofolha.com.br

Dedicou-se incansavelmente a servir aos outros

HENRIQUE ARTHUR HOEHN FILHO (1969-2022)

Anelise Gonçalves

RIO DE JANEIRO Parecia não ter dia nem hora para que Henrique Hoehn ajudasse as pessoas. Tanto com a família quanto no trabalho ele tinha prazer em ser prestativo e servir aos outros a qualquer hora.

"Não tem quem não gostasse, ele era muito humano", diz a esposa, Catia Hoehn, 49.

Natural do Rio de Janeiro e morador de Petrópolis, nem mesmo a distância o parava. "Se eu tivesse vontade de comer um pão no Rio, mesmo morando aqui, ele iria buscar", diz ela —pouco mais de 60 quilômetros separam as duas cidades.

Henrique fazia este trajeto praticamente todos os dias úteis para chegar ao trabalho na ECO (Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro), onde ingressou como servidor em maio de 2005.

Lá, era querido e admirado pela comunidade acadêmica por sua incansável vontade de ajudar a todos. Catia conta que o marido ficava disponível sempre para contato por email ou celular.

Henrique chefiava a seção de ensino da ECO, que atende cerca de 1.300 estudantes de graduação, mais o corpo docente e outros servidores da UFRJ.

Suzy dos Santos, 52, professora e diretora da ECO, diz, em tom de brincadeira, que muitos alunos diziam que deviam sua graduação e diploma a ele.

"Com bom humor do tamanho do mundo e eficiência ímpar, ele era o que entendemos como excelência no serviço público. Tinha empatia, afeto e conhecimento profundo dos setores."

Apaixonado por futebol, Henrique era torcedor do Flamengo e sabia nomes e escalações do próprio time e de outras equipes de todo o mundo. Também era fanático por tecnologia e computação.

Amante da natureza, ele tinha árvores plantadas em vasos, como uma jabuticabeira de estimação. Também tinha quase um zoológico em casa: gatos, peixes, porquinho-da-índia e calopsita habitavam o lar.

Seu grande sonho era se aposentar e ter uma casa grande com jardim onde pudesse cultivar um pomar, piscina e espaço para receber os amigos. Os planos foram interrompidos.

Henrique morreu em 4 de abril, aos 53 anos, de aneurisma cerebral. Ele deixa a esposa, Catia, os filhos, Matheus e Nicolas, e o irmão mais novo, Carlos Eduardo, além de amigos, professores, alunos e colegas.

SHLOSHIM

RENE ALVARO WOLFF Nesta sexta (6/5) às 8h30, Setor R, Quadra 366, Sepultura 105, Cemitério Israelita do Butantã, Jardim Educandário, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Fascismo brasileiro é de manual

Bolsonarismo cumpre 14 exigências e tira nota máxima no teste de Eco

Sérgio Rodrigues
Escritor e jornalista, autor de "O Drible" e "Viva a Língua Brasileira"

Outro dia, no Twitter, observei que apoiadores do governo — e seus bots, que se multiplicaram nas últimas semanas — demonstram grande nervosismo quando são chamados de fascistas.

Um deles, não sei se humano ou robótico (faz diferença?), me desafiou a definir a palavra e apresentar um único argumento em defesa da afirmação. Um só? Que tal 14?

O bolsonarismo não é apenas uma forma de fascismo. É uma forma especialmente bem acabada daquilo que o pensador italiano Umberto Eco (1932-2016) chamou de "Ur-fascismo" ou "fascismo eterno". É fascismo de manual.

Numa conferência de 1995, incluída no livro "Cinco Escritos Morais" e depois publicada à parte como "O Fascismo Eterno" (Record, ambos), o ex-menino levado a cultuar Mussolini faz uma lista de 14 características do fascismo.

Ressalva que nem todos os requisitos precisam ser preenchidos para haver fascismo, pois este tem certa maleabilidade. No caso do bolsonarismo, todos os 14 são, como veremos.

Primeiro é preciso entender como, sendo tão fascista, o bolsonarismo pode ter a pretensão de se esquivar de uma palavra que veste como luva.

Isso se deve a uma deterioração da linguagem iniciada há décadas, quando, talvez por se julgar a salvo do fascismo real, parte da esquerda passou a empregar a palavra de modo abrangente demais, esvaziando-a.

A ideia era xingar adversários políticos em geral ou denunciar o autoritarismo cotidiano, as pequenas violências que dormem no subsolo da civilidade. No dia em que um acadêmico chamou Caetano Veloso de fascista (meninos, eu vi!), ficou claro que a palavra já não prestava.

No entanto, hoje precisamos dela como nunca, e não só no Brasil. Será possível devolver à palavra fascista seu gume, sua gosma, seus engulhos?

Vou resumir a lista de Eco e acrescentar, de forma bem sucinta e incompleta, alguns dos muitos dados históricos que fazem do bolsonarismo um fascismo modelar.

Os três primeiros itens são o culto da tradição ("ah, o regime militar, ah, o Império..."), a recusa da modernidade ("vacina mata, a Terra é plana") e o ódio à cultura ("artista é tudo vagabundo").

Em seguida vêm a negação do pensamento crítico, do debate e da negociação ("o STF é o inimigo") e dois itens que dispensam explicação, por serem bolsonarismo puro: o medo do diferente e o ressentimento nascido do fracasso individual ou social (Mário Frias à frente da cultura etc.).

Os itens seguintes são nacionalismo ("Brasil acima de tudo"), humilhação diante da suposta riqueza do inimigo ("abaixo a lei Rouanet, como pode minha empregada ir à Disney, cadê os bilhões dados aos regimes de esquerda?"), culto à guerra permanente e "elitismo de massa" — que, para diferenciar do aristocrático, Eco associa à hierarquia militar.

Os requisitos de números 11 e 12 são o culto do herói ("mito, mito", mas serve até Daniel Silveira) e este candidato a alegoria mais vistosa do desfile bolsonarista, o desvio da potência sexual para as armas. "Seus jogos de guerra são devidos a uma inveja do pênis permanente", diz Eco.

Completam a lista o "populismo qualitativo", em que o líder afirma falar pelo povo e isso basta, pois este, o povo, não passa de "ficção teatral" (como nas motociatas); e aquilo que George Orwell batizou de "novilíngua", uma linguagem empobrecida e sistematicamente deturpada.

Que vem a ser, claro, o que permite a um fascista dizer que não é fascista, não, imagina! Olho vivo com essa cambada.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | **SÁB. Oscar Vilhena Vieira,** Luís Francisco Carvalho Filho

Não há espaço para tirar cotas, diz nova pró-reitora da USP

Nova entidade cuidará de temas ligados a inclusão e diversidade da universidade

Matheus Moreira

SÃO PAULO A historiadora Ana Lucia Duarte Lanna, que chefiará a nova pró-reitoria da USP afirma que não há espaço para que as cotas sejam removidas da universidade atualmente.

"Precisaremos das cotas para a graduação, elas completaram o primeiro ciclo no ano passado [2021] e têm mostrado resultados positivos e importantes. Não existe espaço para sua remoção nesse momento", disse ela, que é professora da FAU (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP), em entrevista à **Folha**.

A nova pró-reitora afirma ainda que espera poder conduzir o processo de discussão sobre inclusão e diversidade na pós-graduação e nas carreiras docentes. "É nossa responsabilidade conduzir isso, até para saber em que momento nós devemos usar as cotas e quando utilizar outras ações afirmativas [para pós-graduação e contratações de professores]", afirmou.

Lanna defende que o tema seja debatido, mesmo que existam visões conflitantes dentro da instituição. "Seremos capazes de construir um campo de diálogo e qualificar as diferenças, valorizar a diversidade nela mesma e não tentar fazer com que todos se tornem iguais", disse.

Ela é a primeira pessoa a chefiar a Pró-Reitoria de Inclusão e Diversidade da universidade, que foi aprovada pelo Conselho Universitário na terça-feira (3) e começa a funcionar oficialmente já nesta quarta-feira (4).

Questionada sobre qual o orçamento para o novo órgão, ela afirmou ainda não ter os dados completos.

A criação da nova entidade era uma promessa de campanha do atual reitor, Carlos Gilberto Carlotti Júnior, que assumiu o cargo no início do ano. "Desde então estamos trabalhando na estruturação da pró-reitoria, elaborando regimento, objetivos, toda a organização que viabilizasse a incorporação de outros órgãos da universidade", disse Lanna, que nesse período teve o apoio da nova pró-reitora adjunta, Miriam Debieux Rosa (que é professora do Instituto de Psicologia da USP).

A nova entidade terá sob seu guarda-chuva todos os órgãos que cuidam do assunto da universidade, como o escritório da USP Mulheres e a Superintendência de Assistência Social, por exemplo. A ideia é que isso facilite uma aproximação entre elas.

A historiadora Ana Lucia Duarte Lanna, a nova pró-reitora da USP Marcos Santos/USP Imagens

Para a historiadora, que é diretora da FAU, a criação da pró-reitoria é um passo importante para tirar do papel projetos e ações de inclusão e diversidade. "A USP tem um programa de políticas e projetos dedicados a diversidade que cresciam, mas que estavam dispersos no âmbito da universidade. Isso dificultava ampliar e potencializar essas ações", disse.

> Seremos capazes de construir um campo de diálogo e qualificar as diferenças, valorizar a diversidade nela mesma e não tentar fazer com que todos se tornem iguais
>
> **Ana Lucia Duarte Lanna**
> pró-reitora de Inclusão e Diversidade da USP

"Reunir esses órgãos em uma pró-reitoria foi uma decisão tomada para mostrar com veemência a importância que a universidade está dando à inclusão e ao pertencimento não só dos alunos, mas também dos professores e servidores técnicos administrativos. Tivemos um esforço grande de deixar claro que são ações para todos", afirmou a pró-reitora.

Durante a reunião do Conselho Universitário em que se aprovou a criação da Pró-Reitoria, Reinaldo Santos de Souza, representante dos funcionários, disse que iria se abster durante a votação por acreditar que não houve discussão suficiente com a categoria sobre o projeto.

Ele também reclamou que não há previsão de participação dos servidores no conselho da nova entidade.

Questionada sobre este assunto, a nova pró-reitora disse que a medida foi tomada porque as outras pró-reitorias também não têm representação dos funcionários e seguiu uma orientação da área jurídica.

Lanna afirmou que o tema é importante e que a categoria poderá ter representação nos conselhos das unidades de ensino e pesquisa da USP.

"A forma como estruturaremos as comissões em cada unidade permitirá que os servidores tenham suas representações. Essas comissões poderão ser definidas e constituídas com muita liberdade", afirmou.

A nova pró-reitora disse que um de seus projetos prioritários será uma pesquisa para saber se os estudantes têm uma sensação de pertencimento nos oito campi da instituição.

Também já estão em andamento as ações de revitalização do Conjunto Habitacional da USP, o Crusp, na Cidade Universitária — ela deve se reunir já nesta quarta com a SEF (Superintendência de Espaço Físico) para debater um cronograma de reformas nos edifícios.

"A situação da moradia [universitária da USP] na capital é muito diferente daquela vista nos demais campis. A situação do Crusp é muito delicada, estamos conversando com os estudantes e temos essa reunião com o SEF para discutir a recuperação física e material do conjunto", afirmou.

Um ano após chacina em creche de SC, acusado não foi a julgamento

Mauren Luc

CURITIBA Cinco balões brancos subiram para o céu de Saudades, cidade no oeste de Santa Catarina, na manhã desta quarta-feira (4). O gesto buscava lembrar das três crianças, uma professora e uma funcionária mortas há um ano a golpes de facão — o homem acusado pelo crime está preso desde a tragédia, mas não foi a julgamento.

"Fizemos uma reza na escola, soltamos cinco balões, simbolizando as vítimas, mas ninguém falou muito", conta Alfeu Schuh, tio de uma das três crianças.

Um ato ecumênico em lembrança às vítimas foi realizado no Centro de Educação Infantil Aquarela, onde aconteceu o crime. Velas, orações e lágrimas marcaram o encontro. Em 4 de maio de 2021, um jovem de 18 anos invadiu a creche e matou as cinco vítimas a golpes de facão. Um outro bebê foi ferido, mas sobreviveu.

Desde a chacina, a cidade tenta voltar ao normal, mas as marcas do crime ainda estão presentes. "Vieram algumas famílias, professores, mas ninguém consegue falar sobre o assunto. É muito difícil quando mexe nesta história. Sabemos a dor delas, pois foi uma tragédia que nunca será esquecida por nenhum de nós", afirma Schuh, que também é vereador na cidade.

Ele conta que sua sobrinha, mãe de uma das crianças mortas, não conseguiu mais trabalhar fora e agora tem um salão de beleza. O pai trabalha como pintor.

Para tentar amenizar as lembranças, a prefeitura e um grupo de voluntários realizaram reformas em toda a creche. "Mudamos todo o ambiente, estrutura física interna, criamos um espaço de livre circulação no lugar das salas invadidas, usamos cores mais leves para um ambiente mais acolhedor e para evitar as lembranças terríveis", explica o prefeito da cidade, Maciel Schneider.

Segundo ele, aos poucos a cidade vai voltando a sua rotina, mas medidas de segurança precisaram ser implantadas. "Colocamos sistemas de segurança nas escolas, com catraca eletrônica, vigias, botão do pânico e 24 novos profissionais. Criamos um espaço psicossocial para todos que buscam atendimento psicológico e de assistência social".

Crimes são raros em Saudades, que tem 10 mil habitantes. A cidade tem hoje oito escolas municipais, com 1.132 crianças. Na creche atacada, os alunos têm entre 6 meses e 2 anos.

O homem acusado pelo crime, Fabiano Kipper Mai, hoje com 19 anos, continua preso. A defesa dele solicitou novos exames de sanidade mental, negados pelo Judiciário. Com isso, ele pode ir a júri popular.

De acordo com o Ministério Público de Santa Catarina, o rapaz, que chegou de bicicleta à escola, entendia perfeitamente o que estava fazendo. "O denunciado era mentalmente capaz, agiu de forma consciente e premeditada e era plenamente imputável, devendo ser devidamente responsabilizado pelo massacre praticado", declara o MP, em nota.

O acusado responde processo por cinco homicídios qualificados e 14 tentativas de homicídio por motivo torpe e meio cruel, sem possibilidade de defesa das vítimas. A reportagem não conseguiu contato com os advogados dele.

Cerimônia em memória das vítimas do ataque a creche em Saudades (SC) Rádio Nova FM

Caso em RR desperta o apelo 'Cadê os Yanomami' nas redes

Denúncia de estupro e morte de indígena na região do Waikás causou comoção

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO Na semana passada, um representante indígena denunciou que uma adolescente yanomami teria sido estuprada por garimpeiros e morta. Além disso, uma segunda criança estaria desaparecida. Nos últimos dias, após relatos de desaparecimento da aldeia de onde as crianças seriam provenientes, cresceu um apelo nas redes sociais: "Cadê os Yanomami".

Veja o que se sabe até agora sobre o caso:

O que aconteceu?

No dia 25 de abril, o líder indígena Júnior Hekurari Yanomami, presidente do Condisi-YY (Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye'kwana), publicou um vídeo em que denunciava o estupro e morte de uma adolescente de 12 anos na comunidade Arakaça, na região do Waikás, em Roraima. Uma segunda criança estaria desaparecida, após cair de um barco.

Garimpeiros teriam sido os responsáveis pelo estupro e pelo desaparecimento, segundo o líder indígena.

Há uma grande e crescente presença de garimpo ilegal na terra indígena yanomami.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) defende abertamente a legalização do garimpo em terras indígenas. Essa áreas, além da segurança aos indígenas, garantem proteção contra o desmatamento da Amazônia, com baixíssimas taxas de destruição registradas.

O que foi feito?

A denúncia levou a ações da PF (Polícia Federal), do MPF (Ministério Público Federal), da Funai (Fundação Nacional do Índio) e da Sesai (Secretaria Especial de Saúde Indígena).

As equipes estiveram na aldeia Arakaça nos dias 27 e 28 de abril. Segundo as autoridades, "após extensas diligências e levantamentos de informações com indígenas da comunidade, não foram encontrados indícios da prática dos crimes de homicídio e estupro ou de óbito por afogamento".

Júnior Hekurari Yanomami afirmou recentemente que, durante a investigação no local, as equipes encontraram um acampamento de garimpeiros a poucos metros de onde ficava a aldeia. O acampamento teria sido queimado pelas forças policiais.

Como estava a aldeia Arakaça?

Segundo nota do Condisi Yanomami, partes da estrutura da aldeia estavam queimadas e os indígenas não estavam no local. Alguns apareceram só depois de cerca de 40 minutos.

"Após insistência, alguns indígenas relataram que não poderiam falar, pois teriam recebido 5 g de ouro dos garimpeiros para manter o silêncio", afirma a nota. "Percebe-se, através dos vídeos, que esses indígenas foram coagidos e instruídos a não relatar qualquer ocorrência que tenha acontecido na região, dificultando a investigação."

O documento aponta relatos dos indígenas de que outros crimes já teriam ocorrido na região. Eles citam que, recentemente, um garimpeiro, alegando ser pai de um recém-nascido, levou o bebê para Boa Vista, capital de Roraima.

Segundo a nota, havia ainda possíveis marcas de uma cremação de corpo no local.

A **Folha** entrou em contato com a Polícia Federal e com a Funai para ter mais detalhes sobre a situação da aldeia Arakaça. A PF não passou detalhes, só reforçou nota publicada há alguns dias em que constava que as autoridades não tinham encontrado sinais de crime. A Funai não respondeu até a conclusão desta edição.

Onde estão os yanomamis?

A nota do Condisi Yanomami afirma que é costume e tradição, após a morte de um ente, queimar o local onde uma tribo vivia e buscar um novo local para viver.

Qual é a situação da terra indígena yanomami?

Recente documento feito pela Hutukara Associação Yanomami e pela Associação Wanasseduume Ye'kwana, com assessoria do Isa (Instituto Socioambiental), diz que garimpeiros envolvidos em casos de abusos sexuais, assédios e oferta de bebida alcoólica a yanomamis.

Um caso citado ocorreu nos arredores do rio Apiaú e envolve um garimpeiro que teria ofertado drogas e bebidas à indígenas e que, quando todos estavam embebedados, teria estuprado uma criança.

O documento diz que o garimpo ilegal está avançando sobre novas áreas da terra indígena e que, só em 2021, a destruição associada a garimpos cresceu 46% na terra indígena em relação a 2020 e chegou a 3.272 hectares.

Folha estreia blog sobre a memória da cidade de São Paulo

Gustavo Fioratti

SÃO PAULO O fotógrafo e jornalista Douglas Nascimento formou-se em 2003 no Foto Cine Clube Bandeirante e em pouco tempo criou um hábito que determinaria boa parte de sua trajetória: acordar cedo aos domingos e caminhar por diferentes cantos da cidade de São Paulo, registrando sua paisagem e arquitetura.

Das vezes que fotografou o bairro de Pinheiros, na zona oeste, recorda-se de uma situação inusitada em que foi confundido com um bandido, em 2011. Um morador desconfiou da sua presença e da forma como atuou naquele dia e chamou a polícia. "Só não fui revistado porque tenho cara de almofadinha", diz.

Cinco anos depois, outro perrengue que conta dando risada: com a câmera em punho, ele entrou em uma fábrica abandonada no Bom Retiro, região central, sem saber que ela havia sido ocupada por movimento de sem-teto. "Acharam que eu era da reintegração de posse, tive que sair correndo."

A paixão de Nascimento pela história de São Paulo foi tomando corpo. Acabou dando origem, em 2009, a um blog sobre o tema, com o título São Paulo Antiga, que depois também nomeou um instituto criado em 2019 e que ganhou sua primeira sede em 2021, no Brás, na zona leste da cidade.

Nesta quinta (5), é a vez de Nascimento dar mais um passo adiante e estrear um blog na **Folha**, o São Paulo Antiga, no qual pretende compartilhar seu conhecimento e pesquisas sobre o município. Além da formação em fotografia, ele também se graduou em jornalismo pelo Centro Universitário Sant'Anna em 2011. Desde 2012 também é membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

A primeira coluna da série semanal vai falar sobre uma vila localizada na zona norte paulistana, conhecida como Vila Holandesa por trazer características típicas dos Países Baixos.

Também está no radar de Nascimento falar sobre igrejas com traços de um estilo russo e que tem exemplares em regiões distintas da capital paulista.

Arquitetura não será um campo obrigatório, porém. Durante os três anos de atividade, o Instituto São Paulo Antiga formou um acervo que inclui material sobre figuras históricas e até registros de crimes ocorridos na cidade, tudo isso aberto a consulta e visitação. "Não é de hoje que São Paulo é uma cidade violenta", comenta o articulista.

Sobre sua atividade, Nascimento expressa apenas uma frustração. Diz que São Paulo, "bem como muita cidade brasileira", não sabe lidar com a preservação de sua própria memória. Diz que muitas das coisas que fotografa acabam sumindo pouco tempo depois, por causa da fome do setor imobiliário.

"Não há preocupação do poder público de preservar, as leis de tombamento são arcaicas", afirma.

"Aqui, as leis de preservação muitas vezes penalizam o proprietário de um bem histórico. Tem muita gente que mora em uma casa com importância histórica e não sabe que aquele imóvel é relevante para a cidade e para o seu entorno."

ROSSI RESIDENCIAL S.A.

Companhia Aberta - CNPJ n.º 61.065.751/0001-80 NIRE 35.300.108.078 | Código CVM n.º 01630-6

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022

1. Data, Hora e Local: Realizada aos 28 (vinte e oito) dias do mês de abril de 2022, às 15h00, de modo exclusivamente digital, nos termos da Instrução CVM nº 481/09 ("Instrução CVM 481"), considerando-se, portanto, realizada na sede social da Companhia. **2. Divulgações:** O relatório da administração, as demonstrações contábeis acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório anual dos auditores independentes e do parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, a proposta da administração e os demais documentos necessários para o exercício do direito de voto nesta assembleia geral foram colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia, nas páginas eletrônicas da Companhia, da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") na rede mundial de computadores, com até 1 mês de antecedência da assembleia geral, nos termos do artigo 133 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A") e da regulamentação da CVM aplicável. **3. Publicações:** O relatório da administração, as demonstrações contábeis acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório anual do auditor independente e do parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, foram publicados, nos termos do § 3.º do artigo 133 da Lei das S.A., no jornal *"Folha de S. Paulo"*, em edição impressa e digital publicada em 17 de março de 2022 (páginas 7 a 9 do caderno Mercado 2). **4. Convocação:** O edital de convocação foi publicado, na forma do artigo 124 da Lei das S.A., no jornal *"Folha de S. Paulo"*, em edições impressas e digitais de 28, 29 e 30 de março de 2022, nas páginas 3, A23 e B9, respectivamente. **5. Presença:** Presentes os acionistas titulares de 11.103.581 (onze milhões, cento e três mil, quinhentos e oitenta e uma) **ações ordinárias, nominativas**, escriturais e sem valor nominal, representando 55,52% do capital social total e votante da Companhia, desconsideradas as ações em tesouraria, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas da Companhia. Presentes, ainda, o Sr. Fernando Miziara de Mattos Cunha – Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores, como representante da Administração da Companhia, o Sr. Diego Cavalcante Bastos, representante da auditoria independente BDO RCS Auditores Independentes S.S., o Sr. Marcello Joaquim Pacheco, Presidente do Conselho de Administração da Companhia e os Srs. Murici dos Santos e Massao Fabio Oya, membros do Conselho Fiscal da Companhia. **6. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Marcello Joaquim Pacheco e secretariados pela Sra. Flavia Gonzaga de Oliveira Cappelli. **7. Ordem do Dia:** A assembleia geral foi convocada para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(a)** deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório anual dos auditores independentes referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro 2021; **(b)** tomar as contas dos administradores consubstanciadas no relatório da administração referente ao exercício social findo em 31.12.2021; **(c)** deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social da Companhia encerrado em 31.12.2021; **(d)** deliberar sobre a fixação do número de membros do conselho fiscal da Companhia; **(e)** deliberar sobre a eleição dos membros do conselho fiscal da Companhia; e **(f)** deliberar sobre a fixação da remuneração global a ser paga aos administradores da Companhia no exercício de 2022. **8. Deliberações:** Dando início aos trabalhos e instalada a Assembleia, foi dispensada a leitura do mapa de votação consolidado dos votos proferidos por meio de boletins de voto a distância, o qual ficou à disposição para consulta dos acionistas presentes, consoante o parágrafo quarto do artigo 21-W da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, conforme alterada ("ICVM 481"), do Edital de Convocação e dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral Ordinária, bem como foi esclarecido que as declarações de voto, protestos e dissidências porventura apresentados serão numerados, recebidos e autenticados pela Secretária da Mesa, ficando arquivados na sede da Companhia, nos termos do disposto no parágrafo primeiro do artigo 130 da Lei das S.A. Ato contínuo, o Presidente informou que a ata seria lavrada em forma de sumário e a sua publicação realizada com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos dos parágrafos primeiro e segundo do artigo 130 da Lei das S.A. Depois do exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas presentes deliberaram: **8.1** Aprovar, por 11.103.579 votos favoráveis, com nenhum voto contrário e 2 (duas) abstenções, as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório anual dos auditores independentes e do parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício social findo em 31.12.2021. **8.2** Aprovar, por 7.871.929 votos favoráveis, com nenhum voto contrário e 3.231.652 abstenções, as contas dos administradores consubstanciadas no relatório da administração referente ao exercício social findo em 31.12.2021. **8.3** Aprovar, por 11.103.581 votos favoráveis, com nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, a proposta da administração para destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31.12.2021, que apurou prejuízo no montante total de R$ 190.683.840,13, conforme registrado nas demonstrações financeiras da Companhia, não havendo, portanto, lucros a serem distribuídos como dividendos. **8.3.1** Consignar que, nos termos do parágrafo único do artigo 189 da Lei das S.A., o prejuízo apurado no exercício social findo em 31.12.2021 será integralmente destinado à conta de prejuízos acumulados. **8.3.2** Consignar que, com a destinação do prejuízo do exercício social findo em 31.12.2021, a conta "Prejuízos Acumulados" passa a registrar o montante total de 3.356.637.060,54. **8.4** Aprovar por 11.103.581 votos favoráveis, com nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, a fixação de 3 membros efetivos e respectivos suplentes para composição do conselho fiscal da Companhia. **8.5** Eleger as seguintes pessoas como membros do conselho fiscal da Companhia, com mandato até a data de realização da assembleia geral ordinária que examinar as demonstrações financeiras da Companhia do exercício social a ser encerrado em 31.12.2022: **(i) Massao Fábio Oya**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado no Município de Atibaia/SP, na Alameda Arara Azul, nº 157, lote D-26, Parque Residencial Shambala II, CEP 12952-011, RG n.º 34.872.970-4 (SSP/SP), CPF nº 297.396.878-06, eleito por 11.103.581 votos favoráveis, com nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, como membro efetivo do Conselho Fiscal; **(ii) Maria Elvira Lopes Gimenez**, brasileira, divorciada, economista, RG nº 19.114.234-7 SSP/SP, CPF nº 136.012.018-10, residente e domiciliada na Rua Laurindo Felix da Silva, nº 47, Jardim Pinheiral, Município de Mairiporã, Estado de São Paulo, CEP 07600-000, eleita por 11.103.581 votos favoráveis, com nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, como membro do Conselho Fiscal suplente do Sr. Massao Fábio Oya; **(iii) Murici dos Santos**, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado no Município de Mairiporã, Estado de São Paulo, na Estrada Sarkis Tellian, nº. 836 – Bairro Santa Inês - CEP: 07610-300, RG n.º 28.202.126-7 (SSP/SP), CPF n.º 248.933.788-21, eleito por 11.103.581 votos favoráveis, com nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, como membro efetivo do Conselho Fiscal; **(iv) Renato Venicius da Silva**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Cidade de Mairiporã/SP, na rua Clarice Pereira de Andrade, nº. 52 – Jardim Pereira, CEP 07661-890, RG nº 46.732.494-3, CPF nº 369.879.408-00, eleito, por 11.103.581 votos favoráveis, com nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, como membro do Conselho Fiscal suplente do Sr. Murici dos Santos; **(v) Eduardo Seiji Yamaguchi**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo/SP, na Rua Atilio Piffer, 623 apto 62ª, CEP 02516-000, RG nº. 11.496.654 SSP/SP, CPF nº 030.124.288-79, eleito, por 11.103.581 votos favoráveis, com nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, como membro efetivo do Conselho Fiscal; e **(vi) Marcos Venicio dos Santos Marcolino**, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo/SP, na Rua das Hortênsias, n.º 255 - Bairro Belém Capela - CEP: 07991-000, RG nº 33.939.151-0 SSP/SP, CPF nº 307.821.468-05, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/SP 400.318, eleito, por 11.103.581 votos favoráveis, com nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, como membro efetivo do Conselho Fiscal suplente do Sr. Eduardo Seiji Yamaguchi. **8.5.1** Com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado aos acionistas que os conselheiros fiscais preenchem os requisitos previstos no artigo 162 da Lei das S.A. e estão em condições de firmar a declaração de desimpedimento mencionada nos artigos 147 e 162, § 2.º, da Lei das S.A., que ficarão arquivadas na sede da Companhia. **8.5.2** Os conselheiros ora eleitos serão investidos em seus cargos mediante a assinatura de termos de posse lavrados no livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal em até 30 dias contados desta data. **8.5.3** Consignar que a eleição do Sr. Massao Fábio Oya, como membro efetivo do Conselho Fiscal, e da Sra. Maria Elvira Lopes Gimenez, como sua suplente, foi requerida pelo acionista Lagro do Brasil Participações LTDA., titular 3.712.831 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas de 18,56% do capital social total e votante da Companhia, desconsideradas as ações em tesouraria da Companhia. **8.5.4** Consignar que a eleição do Sr. Eduardo Seiji Yamaguchi, como membro efetivo do Conselho Fiscal, e do Sr. Marcos Venicio dos Santos Marcolino, como seu suplente, foi requerida pela gestora de acionistas BTG Pactual WM Gestão de Recursos LTDA., titular de 2.285.353 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas de 11,43% do capital social total e votante da Companhia, desconsideradas as ações em tesouraria da Companhia. **8.5.5** Consignar que o montante da remuneração global proposto, já contempla a previsão dos valores da remuneração dos membros do Conselho Fiscal, que corresponderá, para cada membro em exercício, a pelo menos 10% da remuneração que, em média, for atribuída a cada diretor, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros, nos termos do art. 162, § 3º da Lei das S.A. Os suplentes dos membros do Conselho Fiscal somente serão remunerados quando atuarem em substituição aos membros efetivos. **8.6** Aprovar por 7.755.086 votos favoráveis, 116.845 votos contrários e 3.231.650 abstenções, a fixação do montante total de até R$ 7.587.209,45 para a remuneração global dos administradores e dos membros do conselho fiscal para o exercício de 2022. **8.6.1** O valor da remuneração global acima aprovado inclui a remuneração fixa e variável, direta e indireta, benefícios de qualquer natureza, quaisquer valores a serem suportados ou reconhecidos pela Companhia em decorrência das opções de compra de ações outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Opção de Compra de Ações Restritas da Companhia, bem como o valor correspondente às contribuições previdenciárias previstas para a remuneração que sejam ônus da Companhia. **8.6.2** O Conselho de Administração deverá, nos termos do artigo 15 do estatuto social da Companhia, deliberar acerca da distribuição da remuneração global de forma individualizada entre os administradores. **9. Documentos**: Os documentos e propostas submetidos à assembleia, assim como as declarações de voto, protesto ou de dissidência apresentadas por escrito foram numerados seguidamente, autenticados pela mesa e pelos acionistas que solicitaram, e ficam arquivados na Companhia. **10. Encerramento:** Não havendo nada mais a tratar, a presidente declarou a assembleia encerrada às 15:20 horas e suspendeu os trabalhos até às 15:35 horas para a lavratura da presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o artigo 130, §1º, da Lei das S.A, e autorizada a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, §2º, da Lei das S.A., que lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 28.04.2022. *Mesa:* (aa) Marcello Joaquim Pacheco – Presidente; (aa) Flavia Gonzaga de Oliveira Cappelli – Secretária. Acionistas Presentes: Luciana Rossi Cuppoloni; Aperoama Participações LTDA; Renata Rossi Cuppoloni Rodrigues; RCR Servicos de Economia Eireli; Lagro do Brasil Participações LTDA; EWZ Brasil Fia; EWZ Investiments LLC – Socopa Soc Corretora Paulista S.A.; Fundo de Investimento em Ações Mistyque – Investimento no Exterior; Mistyque Teens Fundo de Investimento em Ações - Investimento no Exterior; LAB Fundo de Investimento em Ações - Investimento no Exterior; FHS Fundo de Investimento em Ações - Investimento no Exterior; e XLAB Fundo de Investimento em Ações - Investimento no Exterior. Acionistas por Boletim de Voto à Distância: Ford Motor CO Defined Benef Master Trust; SPDR SP Emerging Markets ETF; The Bank of New York Mellon Emp Bem Collective Invest FD PLA; Emerging Markets Small Capit Equity Index Non-Lendable Fund; Emerging Markets Small Capitalizations Equity Index Fund B; e Stichting Pensioenfonds Rail and Openbaar Vervoer. **Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada nas folhas 53 a 60 no Livro nº 7 de Atas das Assembleias Gerais.** São Paulo, 28 de abril de 2022. Marcello Joaquim Pacheco - Presidente. Flavia Gonzaga de Oliveira Cappelli - Secretária.

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: **1004902-64.2017.8.26.0363**. Classe – Assunto: Usucapião - Usucapião Especial (Constitucional). Requerente: Espólio de Marcio Carlim. 2ª Vara. EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1004902-64.2017.8.26.0363. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara, do Foro de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, Dr(a). FABIANA GARCIA GARIBALDI, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) Saber a Waldemar Antunes Garcia (CPF. 031.788.898-68), Ivanice, Ivoneide, Ronaldo, Roseane, Cicero, Ronivaldo, Rogério e Patrícia (qualificações desconhecidas), réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Espólio de Marcio Carlim ajuizou ação de Usucapião, visando o imóvel com área de 312,62m², localizado na Rua Pedro Brait, Quadra N, Lote 40, Tacura - Mogi Mirim/SP. Alegando, o requerente estar na posse do imóvel por si e por seus antecessores de forma mansa e pacífica. Foi determinado a citação por edital, para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Mogi Mirim, aos 26 de abril de 2022.

Superintendência do Espaço Físico da Universidade de São Paulo - SEF - Edital de Licitação

De ordem do Sr. Superintendente, acha-se aberta na Superintendência do Espaço Físico da Universidade de São Paulo - SEF, a **TOMADA DE PREÇOS nº 05/2022** - Execução da reforma da Cobertura da Biblioteca Florestan Fernandes, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Apresentação e Abertura dos Envelopes 01 e 02: dia 24.05.2022, às 14h30. O Edital completo será disponibilizado no site www.usp.br/licitacoes. Em função das medidas temporárias e emergenciais contra o contágio pela COVID-19, a sessão será realizada também por meio digital, via Google Meet, pelo link: https://meet.google.com/gse-kzhw-pdv. Caso alguma licitante deseje, mesmo não sendo recomendado, participar presencialmente da sessão, primordial que agendem, com antecedência mínima de 24 horas da data e horário da sessão, através do email coppola@usp.br, limitada a apenas um representante por empresa e à capacidade de lotação da sala.

SUBPREFEITURAS
LAPA

EDITAL

Acha-se aberta licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS nº 06/SUB-LA/2022 - Processo SEI nº 6044.2022/0002254-2, que tem por objeto REFORMA DE QUADRA POLIESPORTIVA - CDC PARQUE CONTINENTAL, SOB JURISDIÇÃO DESTA SUBPREFEITURA LAPA. A abertura será procedida pela CPL.1, no dia 20/05/2022 às 10h. As propostas envelope nº 1 e documentos de habilitação envelope nº 2 devem ser entregues até às 9h30min, na sala da coordenadoria de administração e finanças/licitações da Subprefeitura Lapa. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através da Internet pelo site http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e www.capital.sp.gov.br.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MS 00763/22 - Prestação de serviços de engenharia para redução de perdas em áreas novas por meio de regularização de ligações de água e esgoto no setor Guarapiranga através de ações de V.U. vinculadas à meta de performance na UGR Guarapiranga - UN Sul MS. Edital completo disponível para download a partir de 05/05/22. Envio das "Propostas" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 23/05/22 até às 10:00 do dia 24/05/22, no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. As 10:30 do dia 24/05/22 será dado início à sessão pública. SP 05/05/22 MS.

PG SABESP CSS 01018/22 - Prestação de serviços para adaptações necessárias ao novo layout das unidades CP e CS, do Complexo Administrativo Ponte Pequena, sito à Avenida do Estado, 561, Ponte Pequena, São Paulo/SP, e Complexo Administrativo Costa Carvalho, sito a Rua Costa Carvalho, 300, Pinheiros, São Paulo/SP. Edital disponível para "download" a partir de 05/05/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724 / 6812 ou informações: Av. do Estado, 561, Ponte Pequena - SP. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 19/05/22 até as 10h00 de 20/05/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 10h00 será dado início a Sessão Pública. SP 05/05/22 - (CP) A Diretoria.

PG SABESP CSS 01205/22 - Prestação de serviços de apoio técnico, desenvolvimento e suporte do sistema informatizado de gestão integrada de laboratórios (NETCONTROL). Edital disponível para "download" a partir de 05/05/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984/6812. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 19/05/2022 até as 09h00 de 20/05/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 05/05/2022 - (CI) A Diretoria.

LI SABESP MM 00827/22 - Prestação de Serviços de Engenharia para reclassificação de transformadores que apresentam teor de PCB superior a 50mg/Kg em seu fluído isolante quando analisados conforme NBR 13.882 - Superintendência de Manutenção Estratégica MM. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 29/05/2022 até às 10h00 do dia 30/05/2022, no site da SABESP na Internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Abertura das Propostas: às 10h05 do dia 30/05/2022 pela Comissão. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet. O edital completo será disponibilizado a partir de 05/05/2022, p/ consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas c/site, contatar fones (11) 3388-9332/ 3388-6984. SP, 05/05/2022 - MM.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO PRESTES

TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2022 EDITAL Nº 1-04-2022. (Resumo) A Prefeitura Municipal de Fernando Prestes FAZ SABER, a todos os interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2022, do tipo menor preço global, destinada à contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia civil, devidamente cadastrada no CREA, inclusive com profissional habilitado, para execução das obras e serviços de construção de Parque Ecológico, no Distrito de Agulha, neste Município, devendo as empresas interessadas cadastrarem-se previamente, para participar da sessão pública de abertura dos envelopes que será realizada no dia 24/05/2021, às 08:30 HORAS. Maiores informações poderão ser obtidas na Rua São Paulo, nº 57, Centro, em Fernando Prestes, no horário de expediente, pelo fone (16) 3258-4000 - Ramal 6, ou site: www.fernandoprestes.sp.gov.br, assim como a retirada do edital completo. Fernando Prestes, 04 de maio de 2022. Rodrigo Ravazzi - Prefeito Municipal.

---

enel

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 61.695.227/0001-93 - NIRE 35.300.050.274

LICENÇA

A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S/A (Enel Distribuição SP) torna público que requereu junto à Secretaria do Verde e Meio Ambiente do Município de São Paulo, mediante processo SEI 6027.2022/0003138-7, a renovação Licença Ambiental de Operação LAO nº 04 DECONT-SVMA 2012 para a Estação Transformadora de Distribuição (ETD) Santo Amaro, situada na Rua Otávio Tarquino de Souza, nº 407, Campo Belo, São Paulo/SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 251/2022. Modalidade: Pregão Eletrônico. Tipo: Menor Preço Global por Lote. Objeto: Registro de Preço para contratação de empresa especializada em manutenção de poços tubulares, eletromotobombas e painéis de elétricos, conforme especificações contidas no Termo de Referência e no Edital. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 06 de Maio de 2.022. Data e hora da abertura da sessão pública: dia 30 de Maio de 2.022, às 09:00h. Acesso à sessão através do endereço http://177.129.28.34:8079/comprasedital/. Aquisição do Edital: Poderão adquirir na íntegra, na Praça Martinico Prado, 1626 ou através do site: www.morroagudo.sp.gov.br. Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 04/05/2022. Vinícius Cruz de Castro, Prefeito Municipal.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel e Papelão de São Paulo/SP. CNPJ 62.652.821/0001-60

Rua Monsenhor de Andrade, 72 – Brás – São Paulo – SP CEP: 03008-000.

www.sintipacesp.com.br -*E-mail: faleconosco@sintipacesp.org.br.*

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocados todos os trabalhadores e trabalhadoras da Categoria do setor de Papel e Celulose da base de São Paulo, Santos, Osasco, Itapecerica da Serra, Cajamar, Cubatão, Embú, São Roque, deste Sindicato, na forma do Estatuto desta Entidade, da Constituição Federal e da legislação vigente, associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais e os nãos associados para participarem e votarem na Assembleia Geral Ordinária, que realizar-se-á no dia 19 de maio de 2022 às 10:h00min em primeira convocação devendo comparecer pelo menos um 1/3 (um terços) dos associados e às 15h:30min em segunda convocação com a maioria simples dos presentes. Na sede social do Sindicato, sito, Rua Monsenhor Andrade, 72 – Brás – São Paulo – SP. **A votação será feita pelo sistema de aclamação na forma Estatutária desta entidade.** Deliberar sobre a seguinte Ordem do dia: **a)** Discussão e votação da Prestação do exercício 2021; **b)** outros assuntos de interesse da categoria.

São Paulo, 04 de maio de 2022. **JOÃO PEREIRA DAS CHAGAS - Presidente.**

SUBPREFEITURAS
LAPA

EDITAL

Acha-se aberta licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº 07/SUB-LA/2022 - processo SEI nº 6044.2022/0002253-4, que tem por objeto REFORMA DE QUADRA POLIESPORTIVA - PRAÇA GENERAL PORTO CARREIRO, SOB JURISDIÇÃO DESTA SUBPREFEITURA LAPA. A abertura será procedida pela CPL.1, no dia 23/05/2022 às 10h. As propostas envelope nº 1 e documentos de habilitação envelope nº 2 devem ser entregues até às 9h30min, na sala da coordenadoria de administração e finanças/licitações da Subprefeitura Lapa. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através da Internet pelo site http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e www.capital.sp.gov.br.

663.816 mortes 51 entre terça e quarta | **30.499.177 casos** 20.556 infecções em 24 horas

Pós-Carnaval não afeta quadro, e UTIs para Covid permanecem esvaziadas

Rio, que teve multidão em blocos de rua e Sapucaí, está com apenas 17% dos leitos ocupados

RIO DE JANEIRO, SALVADOR, RECIFE, CONSELHEIRO LAFAIETE (MG), PORTO ALEGRE, CURITIBA E SÃO PAULO O Carnaval fora de época no feriado de Tiradentes, que levou foliões às ruas de São Paulo e do Rio de Janeiro e aos desfiles no Anhembi e na Sapucaí, não impactou até o momento o volume de internações de pacientes graves de Covid-19 em UTIs.

Somente o Distrito Federal e cinco estados —Alagoas, Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina— tinham mais de 30% de suas UTIs com pacientes com Covid-19 na última segunda-feira (2). O quadro é semelhante ao do dia 11 de abril, com seis estados e o DF nesta situação.

No Rio de Janeiro, as aglomerações provocadas pela folia não parecem ter refletido nas internações.

A ocupação de UTIs públicas no estado permanece baixa, em 17%, inferior à marca de 21% registrada em 11 de abril. Atualmente, o número de vagas (741) é quase a metade daquela época (1.378).

Na capital fluminense, a parcela de leitos preenchidos é mais alta e chega a 49%, mas também com a ponderação de que o total de vagas disponíveis atualmente (223) é quase a metade do total de dois meses atrás (469). Os casos de síndrome gripal subiram 13% na última semana na cidade (de 12.163 para 13.698).

Em São Paulo, segundo Secretaria de Estado da Saúde, os números da Covid-19 não apresentam preocupação neste momento, devido à alta cobertura vacinal e ao baixo patamar de internações.

Conforme a pasta, o número de hospitalizados na segunda-feira era de 1.295 pacientes, entre suspeitos e confirmados, sendo 448 em UTI. Na mesma data, a taxa de ocupação era de 20% (havia 2.241 leitos para Covid), a mesma observada em 11 de abril (havia 2.660 leitos para Covid).

Também na segunda-feira, a cidade de São Paulo mantinha 471 leitos para Covid-19, sendo 175 em operação na UTI e com 30 internados —ocupação em 17%. Em 7 de abril, 31 pacientes ocupavam leitos públicos de UTI Covid-19 no município.

Para a Secretaria Municipal da Saúde, o cenário epidemiológico na capital paulista é considerado estável e com tendência de redução. O órgão explica que os dados de internações são variáveis e dependem do quadro de saúde prévio e da evolução da doença individualmente.

Portanto, o aumento de hospitalizações em alguns dias não significa, necessariamente, alta de casos da doença. Na segunda-feira, a unidade com maior ocupação em leitos de terapia intensiva era o Hospital Municipal Brasilândia, na zona norte, com 22%.

Por outro lado, se observadas as médias móveis de novas internações (UTI mais enfermaria), o cenário é diferente.

Em 2 de maio, a média móvel de pacientes que necessitaram de internação no estado de São Paulo chegou a 174, 15% maior que a registrada em 11 de abril (151). Se comparada com a do dia 18 do mesmo mês (149), houve variação de 17%. Em relação à de 25 de abril (164), o aumento foi de 6%.

Na capital paulista, a média móvel de pacientes hospitalizados chegou a 75, 10% maior que a registrada em 11 de abril (68). Se comparada com a do dia 18 do mesmo mês (62), houve variação de 21%. Em relação à de 25 de abril (69), a alta foi de 9%.

A expectativa é que os números cresçam mais um pouco, mas não na magnitude do que foi observado nos meses de janeiro e fevereiro deste ano, durante o pico causado pela variante ômicron.

"Três fatores corroboram para esse aumento: ausência de políticas de contenção, as festividades do Carnaval e o fato de termos várias sublinhagens da ômicron competindo entre si", explica Wallace Casaca, coordenador da plataforma SP Covid-19 Info Tracker, criada por pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) e da Unesp (Universidade Estadual Paulista) com apoio da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) para acompanhar a evolução da pandemia da Covid-19.

"A situação ainda requer cautela, apesar de não ser caótica. Os cuidados sanitários são necessários, principalmente para os grupos de risco e idosos, que voltaram a ser o centro das atenções. É importante que as pessoas elegíveis para a dose de reforço procurem uma unidade e tomem a vacina", completa.

O Maranhão é um dos estados nordestinos com a menor taxa de ocupação de leitos de UTI para tratamento de casos graves de Covid. Caiu de 13%, em 11 de abril, para 5% na segunda-feira. O governo manteve ativas 60 vagas de leitos nesse intervalo.

A constante queda no número de casos de Covid levou o Governo da Bahia a desativar 146 leitos de UTI, de 11 de abril a 2 de maio. A atual taxa de ocupação é de 17% das 254 vagas disponíveis, ante 15% dos 400 leitos em 11 de abril, segundo a Secretaria da Saúde do Estado.

Já na capital baiana, Salvador, os leitos de UTI públicos para tratamento de casos graves da doença caíram de 175 para 129. Assim como a taxa de ocupação dos leitos para adultos, que passou de 24% para 21%, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde.

No Ceará, 78 leitos de UTI foram desativados pela Secretaria da Saúde do Estado, o que fez o número de vagas cair de 107 para 29. A taxa de ocupação caiu dez pontos percentuais, de 27%, em 11 de abril, para 17%, na segunda-feira, das vagas preenchidas.

Júlia Barbon, Franco Adailton, Matheus Rocha, José Matheus Santos, Isac Godinho, Ana Luiza Albuquerque, Caue Fonseca, Mauren Luc e Patrícia Pasquini

Números voltaram a subir nos últimos dias, mas pode ser cedo para prever tendências futuras

Fontes: Consórcio de veículos de imprensa e Governo de São Paulo

Ocupação de UTIs para Covid nos estados

Na rede estadual, em %

Em 11.abr | Em 2.mai

Estado	Em 11.abr	Em 2.mai
SC	34	64
PE	54	63
RS	67	62
DF	35	50
GO	48	50
AL	23,5	41
ES		
PI		
SE		
SP	20	20
PA		
MT		
BA		
CE		
RJ		
MS		
RN		
AM		
TO		
MA		
AC		
PB		
AP		
RR		
PR		
RO		

0 10 20 30 40 50 60 70 80

AL, BA, CE, PE, RJ, RN e SE incluem leitos estaduais, municipais e federais; Teresina inclui leitos públicos e privados; RS e Porto Alegre contabilizam todos os leitos, e não apenas os para Covid-19; UTIs pediátricas somam públicos e privados João Pessoa, Vitória, Belém, Cuiabá e Florianópolis incluem região metropolitana e outras; PB considera leitos de UTI adulto, pediátrico e obstetrício; Palmas inclui leitos estaduais e privados contratados pelo estado; São Luís considera apenas leitos estaduais; SP tem um número aproximado de UTIs pediátricas; MG e PR não separam mais dados de pacientes só de Covid; PE engloba síndrome respiratória aguda grave

A situação ainda requer cautela, apesar de não ser caótica. Os cuidados sanitários são necessários, principalmente para os grupos de risco e idosos, que voltaram a ser o centro das atenções

Wallace Casaca
coordenador da plataforma SP Covid-19 Info Tracker

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº E-38/2022 - PROCESSO DIGITAL FF.001191/2022-70. Encontra-se aberta na Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº. E-38/2022 - Processo Digital FF.001191/2022-70, objetivando a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA FORNECIMENTO DE SOLUÇÃO INTEGRADA DE RECURSOS HUMANOS, EM AMBIENTE WEB – 100% SAAS, MEDIANTE A AQUISIÇÃO DE LICENÇA PERMANENTE DE USO E ATUALIZAÇÃO DOS SOFTWARES (MÓDULOS: FOLHA DE PAGAMENTO, PONTO ELETRÔNICO, MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO, PORTAL-RH, CARGOS E SALÁRIOS, TREINAMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO), INCLUINDO OS SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO, MIGRAÇÃO DE 100% DOS DADOS DISPONÍVEIS, CONFORME LAYOUT DA CONTRATADA E CONFORME ESCOPO A SER IMPLANTADO, MANUTENÇÃO MENSAL (CORRETIVA, LEGAL, EVOLUTIVA E SUPORTE) PELO PRAZO DE 12 MESES, CAPACITAÇÃO TÉCNICA IN LOCO, PARAMETRIZAÇÃO, CUSTOMIZAÇÃO OU DESENVOLVIMENTO. A abertura das Propostas dar-se-á no dia 19/05/2022 às 09:00 horas, no site www.bec.sp.gov.br, Oferta de Compra nº 261101260452022OC00056. As propostas serão recebidas no site a partir do dia 06/05/2022. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/; https://www.imprensaoficial.com.br/; http://www.bec.sp.gov.br. Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo site http://www.bec.sp.gov.br, e será respondido no mesmo. Parecer AJ nº: 174/2022

Público Alvo: Sócios Participantes da Sociedade em Conta de Participação

Data: 10/05/2022

Horário: Início às 18h30 em segunda e última chamada.

Link: https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZwpc-urrToiHdSNEnGXGt4-lZbpVrowYCmd

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA COMFORT NOVA PAULISTA

ATRAVÉS DE MEIO ELETRÔNICO (ZOOM)

Ilmos. Senhores

Sócios Participantes da Sociedade em Conta de Participação

Atlantica Hotels International (Brasil) Ltda – Comfort Nova Paulista – SCP

Ficam os senhores membros da Sociedade em Conta de Participação Atlantica Hotels International Brasil Ltda. – Comfort Nova Paulista - SCP, convocados a se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, através de confirmação e cadastramento eletrônico, a realizar-se **exclusivamente por vídeo conferência (virtual)**, através do link https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZwpc-urrToiHdSNEnGXGt4- lZbpVrowYCmd no dia 10 de maio de 2022 às 18:00 horas em primeira convocação com a presença de 2/3 dos Sócios Participantes, ou às 18:30 horas em segunda e última convocação, com os números de Sócios Participantes presentes, para apreciação, discussão e deliberação sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1. Análise, deliberação e aprovação da aplicação dos benefícios fiscais da Lei Federal nº Lei nº 14.148 de 03 de maio de 2021 (PERSE) na Sociedade;
2. Deliberação sobre suspensão do Aluguel Fixo da Sociedade.

Caso não possam comparecer, V.Sas. poderão fazer-se representar por procurador com poderes especiais de voto, devendo o instrumento de procuração, público ou particular, devidamente datado e assinado pelo outorgante, podendo ser firmada através de certificado digital emitido por autoridade certificadora e validade específica para a assembleia, constando a qualificação completa do procurador, devendo ser entregue a administração no prazo de 48h de antecedência sob pena do voto não ser computado.

São Paulo, 29 de abril de 2022

Atlantica Hotels International Brasil Ltda. – Comfort Nova Paulista – SCP

Nome: Priscila Souza — Cargo: Gerente Geral

Nome: Carolina Pinheiro — Cargo: Business Partner

Comfort Nova Paulista

Rua Vergueiro, 2740 | São Paulo, SP – 04102-001 11 3508-5540 | comforthotel.com.br

HABITAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 003/SEHAB/2022

PROCESSO SEI Nº 6014.2022/0000361-7

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, OU CONSÓRCIO DE EMPRESAS, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS VISANDO À DEMOLIÇÃO, SEGREGAÇÃO DO MATERIAL (VESTÍGIOS DE EDIFICAÇÃO OUTRORA COLAPSADA), LIMPEZA MECÂNICA DE TERRENO (RETIRADA CONTROLADA DE ENTULHO E ESCOMBROS), ACONDICIONAMENTO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTENÇÃO PARA ESTABILIZAÇÃO E SEGURANÇA DOS TERRENOS LINDEIROS, PARA GARANTIR A IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE (EDIFÍCIO) DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (EHIS) COM ATRIBUTOS DE EDIFICAÇÃO SUSTENTÁVEL.

TIPO: MENOR PREÇO.

VALOR ESTIMADO: R$ 2.846.281,40.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS.

DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus Anexos somente poderão ser obtidos pelo site http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br ou pelo e-mail sehabdil@prefeitura.sp.gov.br, vedada a retirada presencial em face das medidas de distanciamento social recomendadas.

DATA E LOCAL DE ENTREGA DOS ENVELOPES: Até as 10h30 do dia 07/06/2022, na Sala de Reunião da Coordenadoria Físico-Territorial - CFT, localizada na Rua São Bento, 405, 11º andar, sala 114, Centro, São Paulo/SP. Saliente-se que o acesso ao Edifício ficará condicionado à apresentação da carteira de vacina em que conste, pelo menos, duas doses contra a Covid-19.

ABERTURA DOS ENVELOPES: Às 11h00 do dia 07/06/2022, no mesmo local e endereço do tópico anterior.

VISITAS TÉCNICAS: Os licitantes interessados poderão realizar vistoria prévia ao local de prestação dos serviços, nos termos do subitem 2.10.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL "Loteamento Residencial e Comercial Guarulhos" Guarulhos/SP

BCO leilões

ROGÉRIO BOIAJION, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 964, autorizado por **SANTO ANTONIO DO ATERRADINHO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA**, CNPJ: 03.906.663/0001-68, com sede na Rua Bellini, 42, bairro Alto de Pinheiros, São Paulo/SP, Faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/1997, que instituiu a alienação fiduciária de bem(ns) imóvel(is), realizará o leilão na modalidade exclusivamente **ONLINE** dos lotes abaixo, que integram o loteamento denominado "Loteamento Residencial e Comercial Guarulhos" em 1ª praça terá início em 04/07/2022, a partir das 10:00 horas, encerrando-se em 08/07/2022 às 10:00 horas; caso os lances ofertados não atinjam o valor da avaliação na 1ª praça, a praça seguirá sem interrupção até as 10:00 horas do dia 25/07/2022 (2ª praça). Devedores fiduciantes: **RONALDO SOARES PEREIRA (CPF. 132.702.948-06) e JANILDA ROCHA SOARES (CPF. 168.833.888-85).** Descrição do Lote: **Lote nº 24 da Quadra 18, Loteamento Residencial e Comercial Guarulhos - Matrícula 90.743, do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Guarulhos/SP.** Descrição completa: Lote Urbano nº24, da quadra 18, do loteamento denominado Residencial e Comercial Guarulhos, perímetro urbano, com a área de 194,06m², fazendo frente para a rua 5, onde mede 8,87m em curva de raio 100,00m. Da frente aos fundos de quem da mencionada rua olha para o terreno mede 25,00m em linha reta do lado direito, 25,00m em linha reta do lado esquerdo e 6,65m em curva de raio 75,00m aos fundos, confrontando a direita com o lote 23, à esquerda com o lote 25 e aos fundos com o lote 1. Inscrição Cadastral (IPTU): 073.23.40.0292.00.000. Lance Mínimo em **1º Leilão: R$ 366.810,70** (trezentos e sessenta e seis mil, oitocentos e dez reais e setenta centavos). Lance Inicial em **2º Leilão: R$ 241.752,84** (duzentos e quarenta e um mil, setecentos e cinquenta e dois reais e oitenta e quatro centavos). Ônus: Não constam na matrícula extraída em 07.03.2022. Devedores fiduciantes: **KENER MARCONDES (CPF. 147.008.798-74) e MARIA APARECIDA CASAGRANDE MARCONDES (CPF. 142.902.218-31).** Descrição do Lote: **Lote nº 01 da Quadra 18, Loteamento Residencial e Comercial Guarulhos - Matrícula 90.720 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Guarulhos/SP.** Descrição completa: Lote Urbano nº 01, da quadra 18, integrante do Loteamento denominado Loteamento Residencial e Comercial Guarulhos, perímetro urbano, com a área de 290,10m², fazendo frente para a rua 6, onde mede 17,98m dividido em dois segmentos: 5,19m em curva de raio 137,00m e 12,79m em curva de raio 149,00m. Da frente aos fundos de quem da mencionada rua olha para o terreno mede 8,41m em linha reta do lado direito, 18,18m em linha reta do lado esquerdo e 26,60m em curva de raio de 75,00m aos fundos, confrontando a direita com o lote 26, à esquerda com o lote 2 e aos fundos com os lotes 22, 23, 24 e 25. Inscrição Cadastral (IPTU): 073.23.40.0051.00.000. Ônus: Não constam na matrícula extraída em 07.03.2022. Lance Mínimo em **1º Leilão: R$ 504.444,07** (quinhentos e quatro mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e sete centavos). Lance Inicial em **2º Leilão: R$ 259.405,38** (duzentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e cinco reais e trinta e oito centavos). Devedores fiduciantes: **JHON DE SALES SOUZA (CPF. 156.516.128-90).** Descrição do Lote: **Lote nº 04 da Quadra 05, Loteamento Residencial e Comercial Guarulhos - Matrícula nº 90.360 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Guarulhos/SP.** Descrição completa: Lote Urbano nº 04, da quadra 05, integrante do loteamento denominado Loteamento Residencial e Comercial Guarulhos, perímetro urbano, com a área de 175,00m², fazendo frente para avenida 1, onde mede 7,00m em linha reta. Da frente aos fundos de quem da mencionada avenida olha para o terreno mede 25,00m em linha reta do lado direito, 25,00m em linha reta do lado esquerdo e 7,00m em linha reta aos fundos, confrontando a direita com o lote 3, à esquerda com o lote 5 e aos fundos com o lote 7. Inscrição Cadastral (IPTU): 073.23.23.0021.00.000. Ônus: Não constam na matrícula extraída em 28.03.2022. Lance Mínimo em **1º Leilão: R$ 445.050,23** (quatrocentos e quarenta e cinco mil, cinquenta reais e vinte e três centavos). Lance Inicial em **2º Leilão: R$ 268.290,19** (duzentos e sessenta e oito mil, duzentos reais e dezenove centavos). Nos valores de 2ª Praça estão incluídas: as despesas (como prêmios de seguro, IPTU, dos encargos contratuais, emolumentos, despesas de reformada e cobrança, ITBI e despesas com publicidade do presente Edital), já atualizadas até a data do leilão. Cumpre ao interessado buscar eventuais débitos e restrições sobre o imóvel, tais como, mas não se limitando a IPTU e Taxa Associativa. Forma de pagamento: A venda será à vista, observado o direito de preferência do Devedor Fiduciante na arrematação do imóvel (Art.27, Parágrafo2-B, Lei 9514/97), sem concorrência de terceiros, em 2ª praça pelo valor da dívida até o término do leilão. Condições Gerais: Os interessados deverão se cadastrar no site www.bcoleiloes.com.br e se habilitar antes do início do leilão. Os lances online e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos e concorrerão em igualdade de condições. A eventual desocupação do imóvel é de responsabilidade do arrematante. São ainda de responsabilidade do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, mas não se limitando ao pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação, que será realizado no ato da arrematação, responsabilizando-se, ainda, pelas despesas com Escritura Pública ou Particular com a Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Imposto de Transmissão de Bem Imóvel (ITBI), eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU e outros débitos etc. Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram e sem qualquer garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas para as alienações extrajudiciais eletrônicas e vistoriar o bem, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **As comunicações ao devedor fiduciante nos endereços físicos do contrato bem como eletrônico informando as datas, local e horário da praça foram enviadas na forma do artigo 27, Parágrafo 2º - A, da Lei 9.514/97.** Mais informações no escritório do leiloeiro ou através dos emails: contato@bcoleiloes.com.br ou comercial@bcoleiloes.com.br. Rogério Boiajion, matrícula 964.

ESPORTES E LAZER

6019.2022/0000064-0

EXTRATO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/SEME/2022

OFERTA DE COMPRA BEC: 801013801002022OC00009

CLASSE: Constituição de Sistema de Registro de Preços para Aquisição e Fornecimento de produto químico - Hipoclorito de Cálcio granulado com no mínimo 65% de cloro ativo, e no máximo 35% de sais solúveis, para tratamento da água das piscinas dos centros esportivos sob a supervisão da **SEME.**

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/SEME/2022.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO.

AMBIENTE ELETRÔNICO DE REALIZAÇÃO DO CERTAME: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.gov.br.

RETIRADA DO EDITAL: DIVISÃO DE SUPORTE INTERNO DA SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER, SITO NA ALAMEDA IRAÉ, 35, CEP 04075-000, SÃO PAULO, CAPITAL, DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA, DAS 09:00 HORAS ÀS 12:00 HORAS E DAS 13:00 HORAS ÀS 18:00 HORAS, HORÁRIO OFICIAL DE BRASÍLIA - DF.

RETIRADA DO EDITAL PELA INTERNET: POR MEIO DE BAIXA DE ARQUIVOS DIGITAIS NOS ENDEREÇOS ELETRÔNICOS: www.bec.sp.gov.br e http:/e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS: TEL (11) 3396-6579.

INICIO DO PRAZO DE ENVIO DE PROPOSTAS ELETRÔNICAS - ANEXO II DO EDITAL: DIA 05 DE MAIO DE 2022.

ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA DE PROCESSAMENTO DO CERTAME: DIA 18 DE MAIO DE 2022, ÀS 11:00 Horas, horário Oficial de Brasília - DF.

A **SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER** torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, em obediência ao que preceituam os Decretos Municipais 43.406/2003, 44.279/2003, 46.662/2005, 52.091/2011, 54.102/2013 e 56.475/2015, Lei Municipal nº 13.278 de 2002, Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores, Lei Federal nº 10.520/02, Lei complementar nº 123/06 com a redação que lhe atribui a Lei Complementar nº 147/2014 e das demais normas complementares aplicáveis, a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO,** a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP", com utilização de recursos de tecnologia da informação, denominada **PREGÃO ELETRÔNICO,** do tipo **MENOR PREÇO** a ser processada pela Comissão Permanente de Licitação desta Secretaria, em conformidade com as disposições deste edital e respectivos anexos.

As propostas deverão obedecer às especificações deste instrumento convocatório e seus anexos e serão encaminhadas por meio eletrônico, após o registro dos interessados em participar do certame e o credenciamento de seus representantes, no Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo **- CAUFESP.**

A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, no dia e hora mencionados no preâmbulo deste Edital e será conduzida pelo pregoeiro com o auxílio da equipe de apoio, designados nos autos do processo em epígrafe e indicados no sistema pela autoridade competente.

COMUNICADO

VIA SA. Inscrita no **CNPJ. 33.041.260/0266-35** e **IE. 206.038.181.113** no end. Av. Henriqueta Mendes Guerra, 142 Complemento 148 - Bairro Centro – Barueri – SP. Relata o extravio do ECF **Marca** ZPM **Modelo** ZPM/1FIT LOGGER **com o n/s. ZP040821268** com nº atrib. **Cx. 10** conforme ocorrência Registrada na Delegacia Eletrônica com nº **941098/2022** emitido em 27/04/2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 080/2022 – Proc. Adm. nº. 286/2022

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de AGREGADOS RECICLADOS DE CONCRETO E DE REJEITOS CERÂMICOS, pelo período de 12 (doze) meses, em atendimento à Secretaria Municipal de Serviços Municipais. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 05/05/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 18/05/2022, às 15h00min.**

Santana de Parnaíba, 04 de maio de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL

PREGÃO PRESENCIAL N.º 026/2022

O Município de Mococa leva ao conhecimento dos interessados que no edital de Pregão acima epigrafado, referente ao Processo n.º 150/2022, que tem como objetivo a contratação de empresa para o fornecimento de licença de uso de Sistemas Integrados de Gestão Pública, incluindo serviços de instalação, migração de dados, parametrização, treinamento, suporte técnico e manutenção, são feitas as seguintes retificações: Fica excluído o seguinte trecho do subitem 2.5 a):" APOIO TÉCNICO (SEDE CONTRATANTE) - Serviço: Apoio Técnico (Sede Contratante) – Qtde. 488 horas. Fica retificado o subitem 8.4.1 do edital, nos seguintes termos: ONDE SE LÊ: "8.4.1- Atestado(s) de Capacidade Técnica (operacional), fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, comprovando que a empresa implementou e licenciou uma solução do tipo ERP, pertinente e compatível com o objeto licitado, definindo-se como áreas de maior relevância, a saber: contabilidade pública, tributação pública, compras/licitações e administração gerencial." LEIA-SE: "8.4.1-Atestado(s) de Capacidade Técnica (operacional), fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, comprovando que a empresa implementou e licenciou uma solução do tipo ERP, pertinente e compatível com o objeto licitado, definindo-se como áreas de maior relevância, a saber: contabilidade pública, tributação pública, compras/licitações e B. I (Business intelligence)." Em razão das alterações promovidas, fica alterada a data de realização do certame para o dia 19 de maio de 2022 às 14:00 hs. O Edital retificado encontra-se a disposição dos interessados no site: mococa.sp.gov.br, no link Licitações > Pregão Presencial. Os demais itens do edital e seus anexos permanecem inalterados ficando todos interessados notificados para os fins legais e de direito, na forma da Lei. Informações: 19 3656-9801 ou 19 3656-9813.

Mococa, 04 de maio de 2022.

Leandro José da Rocha Pichotano - Pregoeiro Oficial.

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3041/0222 - 1º Leilão e nº 3042/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 20/05/2022 até 29/05/2022, no primeiro leilão, e de 03/06/2022 até 13/06/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SE, SP e no escritório do leiloeiro, Sr. FERNANDO GONÇALVES COSTA, no endereço Setor de Oficinas Norte, Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08,Brasília - DF - Cep.: 70.634-110, (61) 3465-2203, (61) 3465-2074, (61) 3465-2542) e (61) 99983-4121. Atendimento no horário de segunda a sexta das 08:00 às 12:00hs e 14:00 às 18:00hs (Site: www.multleiloes.com). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1º Leilão realizar-se-á no dia 30/05/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 14/06/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.multleiloes.com).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

CNPJ 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL0027q32022 - 56804.2022

Objeto: Aquisição de Materiais para Construção de Poços

Data Final para apresentação de proposta: 09.05.22 até às 17h00.

Cotação - Processo IPT Nº DL00275.2022 - RC64478.2022

Objeto: Fornecimento de equipamento para a determinação do módulo de elasticidade dinâmico do concreto, de acordo com a norma ABNT NBR 8522-2:202.

Data Final para apresentação de proposta: 09/05/2022 até às 17h00.

Cotação - Processo IPT Nº DL00276.2022 - RC64489.2022

Objeto: Prestação serviço de raspagem de tacos de madeira, calafetação, polimento e aplicação de resina Bona Traffic (base de água) em 100m².

Data Final para apresentação de proposta: 09/05/2022 até às 17h00.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.

SAÚDE

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Gabinete, o seguinte pregão:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 406/2022-SMS.G, processo 6018.2021/0001921-1, destinado à CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE CALL CENTER/ TELEATENDIMENTO OU INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA VOLTADA PARA O EMPREGO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA FÍSICA, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEATENDIMENTO, FORNECENDO OPERADORES PARA O SISTEMA OPERACIONAL DE ATENDIMENTO E DESPACHO VIGENTE NA CENTRAL DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU-192 - SÃO PAULO) DA CIDADE DE SÃO PAULO, do tipo menor preço. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 10 horas do dia 20 de maio de 2022, pelo endereço www.comprasnet.gov.br, a cargo da Comissão Especial de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.

DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.comprasnet.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.

RETIRADA DE EDITAL

O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br, quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica

AVISO DE LICITAÇÃO

PUBLICAÇÃO RESUMIDA

Acha-se aberta a **CONCORRÊNCIA Nº 006/DAEE/2022/DLC**, Processo DAEE-PRC-2022/00325, para a Execução Barragem para Abastecimento Público no Ribeirão Boa Vista, no município de Artur Nogueira, Estado de São Paulo.

Prazo de execução: O prazo de vigência será de 20 (vinte) meses, e o prazo de execução das obras será de 18 (dezoito) meses a partir da data da ordem de serviço.

Valor estimado: O valor total da referida obra foi estimado em R$ 14.949.090,33 (catorze milhões, novecentos e quarenta e nove mil, noventa reais e trinta e três centavos), para os exercícios de 2022 e 2023.

Encerramento: Os envelopes de nº 1 (Proposta de Preços) e nº 2 (Documentos de Habilitação), deverão ser entregues no Protocolo Geral do DAEE, sito na rua Boa Vista, 175, Sobreloja, Bloco B, Edifício Cidade II, Centro, Capital, até as 17:00 horas do dia 13 de junho de 2022. A abertura da sessão pública será realizada no dia 14 de junho de 2022 às 10:00 horas, à Rua Boa Vista, nº 175, 1º andar, Bloco B, Centro, São Paulo, Capital.

Consulta do Edital e Esclarecimentos: O Edital poderá ser retirado pelos interessados pessoalmente na rua Boa Vista, nº 170, 7º andar, Bloco 5, Centro, São Paulo, Capital, que deverão trazer um DVD em substituição ao DVD fornecido contendo o edital em sua versão completa.

O Edital em sua versão completa estará disponível, também, no site do DAEE em www.daee.sp.gov.br

O Edital completo encontrar-se-á, ainda, afixado no Quadro de Avisos do Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, na Rua Boa Vista nº 175 – 1º andar, Centro, São Paulo, Capital.

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Físico nº: **0001709-15.2012.8.26.0337**. Classe: Assunto: Monitória - Pagamento. Requerente: Banco Bradesco S/A. Réu: Jc Comércio de Tambores e Bombonas Ltda Me e outro. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 0001709-15.2012.8.26.0337. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Mairinque, Estado de São Paulo, Dr(a). Camila Mota Giorgetti, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ROSANGELA JURACI CIOSSANI MUTTON, CPF 155.301.418-97, com endereço à O MESMO DA CORRE, Mairinque - SP e JC COMÉRCIO DE TAMBORRES E BOMBONAS LTDA ME, CNPJ 05.892.619/0001-71, com endereço à ESTRADA DOUTOR IRINEU REZENDE, S.N KM 26, BRIQQUITUBA, Aluminio - SP, que lhe foi proposta uma ação de Monitória por parte de Banco Bradesco S/A, alegando em síntese que a empresa requerida não vem saldando com suas obrigações contratuais, restando em aberto saldo devedor no valor de 390.799,53 (trezentos e noventa mil setecentos e noventa e nove reais e trinta e três centavos) na data da propositura da ação. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Mairinque, aos 07 de abril de 2022.

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: **1005625-73.2016.8.26.0604**. Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Duplicata. Exequente: Spal Industria Brasileira de Bebidas S/A. Executado: Caftrat Supermercados Ltda-me e outro. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1005625-73.2016.8.26.0604. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Sumaré, Estado de São Paulo, Dr(a). Ana Lia Beall, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) MARIA DE FREITAS MEDEIROS FRATONI, Brasileira, Casada, RG 18.027.536, CPF 083.193.768-82, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Spal Industria Brasileira de Bebidas S/A, tendo em vista o deferimento da desconsideração da personalidade jurídica de Caftrat Supermercados Ltda nos autos nº 0004943-33.2019, sendo o exequente credor no importe de R$ 4.934,06 (atualizado até 27/06/16). Estando a ré inadimplente, requer o pagamento da dívida no valor devidamente atualizado, além de honorários advocatícios e custas e despesas processuais. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 03 (três) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a dívida sob pena de penhora, bem como sua INTIMAÇÃO do prazo de 15 (quinze) dias para oposição de embargos e de 05 (cinco) dias para indicar bens passíveis de penhora. Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Sumare, aos 08 de abril de 2022.

EDITAL DE PRAÇA JUDICIAL ONLINE. Dora Plat - Leiloeira Oficial - JUCESP 744. 4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE TAUBATÉ/SP. Processo: nº **1012091-83.2017.8.26.0625**. Executado: ROGÉRIO TEIXEIRA BASILIO. Uma Casa Residencial de alvenaria (composta de 03 quartos e demais dependências)., e seu respectivo terreno sob o nº 32 da quadra B, com a área de 108,25 m², do Residencial Parque Monteiro Lobato, situado na Rua Waldemar Bonelli, nº 372, Taubaté/SP - Contribuinte nº 4.6.118.032.001 (Conforme Av. 5). Descrição completa na Matrícula nº 13.598 do CRI de Taubaté/SP. Lance mínimo na 1ª praça: R$ 264.806,50 (sujeitos à atualização). **DATA DA PRAÇA - começa em 14/06/2022 às 11h10min, e termina em 04/07/2022 às 11h10min.** Fica o requerido ROGÉRIO TEIXEIRA BASILIO, seu cônjuge, se casado for, bem como a credora PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ e demais interessados, INTIMADOS das designações supra, caso não seja (m) localizado (a) (s) para a intimação pessoal.

Para maiores informações: 3003 0677 | www.ZUKERMAN.com.br | ZUKERMAN Leilões

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 081/2022 – Proc. Adm. nº. 287/2022

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de TATAMES EM E.V.A, atendendo à solicitação da Secretaria Municipal de: Atividade Física, Esporte e Lazer, pelo período de 12 meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 05/05/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 18/05/2022, às 09h00min.**

Santana de Parnaíba, 04 de maio de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

SOLD Leilões — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — Santander

1º LEILÃO: 19 de Maio de 2022, às 09h00min *. 2º LEILÃO: 26 de Maio de 2022, às 13h30min *. *(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PUBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular, com força de escritura pública, datado em 30/06/2021, firmado com os **Fiduciantes Patricia Maria Uehara Borsatti**, RG nº 18.122.704-6-SSP/SP e CPF nº 247.478.418-73, e seu marido **Ernani Borsatti**, RG nº 11.608.664-3-SSP/SP e CPF nº 010.993.668-01, residentes e domiciliados em Itaquaquecetuba/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 960.817,32 (Novecentos e sessenta mil, oitocentos e dezessete reais e trinta e dois centavos** - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pela casa residencial, que recebeu o nº 21 da Rua Belo Horizonte em Itaquaquecetuba/SP, com a área construída de 243,10m² e a área de terreno de 273,00m², **melhor descrito na matrícula nº 7.938 do Cartório de Registro de Imóveis de Itaquaquecetuba/SP. Cadastrado na Prefeitura sob o nº** 44453-61-83-0196-00-000.2. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 826.349,81 (Oitocentos e vinte e seis mil, trezentos e quarenta e nove reais e oitenta e um centavos** - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas** úteis **do início do leilão.** Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NA LOJA SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) E NO SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Informações:11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (17684 - Dossiê).

CORPO DE BOMBEIROS

EDITAL DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na UGE 180200 – Centro de Suprimento e Manutenção do Material Operacional de Bombeiros – CSM/MOpB a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR - 200/0007/22 - PROCESSO -2022200024

CÓDIGO ÚNICO 2022025891-9

OFERTA DE COMPRA Nº 180200000012022OC00025

LOCAL DO PROCESSO PARA VISTAS AOS AUTOS: UGE 180200 – Centro de Suprimento e Manutenção do Material Operacional de Bombeiros – CSM/MOpB - sito à Avenida Morvan Dias de Figueiredo, 4221, Vila Maria, São Paulo/SP – Seção de Finanças.

OBJETO: AQUISIÇÃO DE 04 (QUATRO) VIATURAS DO TIPO AUTO SALVAMENTO ESPECIAL.

ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: às 09:00 horas do dia 17/05/2022, sendo realizada por meio eletrônico através do site www.bec.sp.gov.br.

EDITAL: As empresas interessadas em participar do certame poderão retirar o edital pelo site www.bec.sp.gov.br e www.e-negociospublicos.com.br.

Demais esclarecimentos no endereço acima, de segunda à sexta-feira, das 09:00 às 12:00 horas, pelo telefone: (11) 3396-2770/2783.

Autoridade Subscritora do Edital: 1º Ten PM Thiago Fernandes de Lira.

Pregoeiro: Cap PM Lucas Alexandre Gonçalves.

ELTON MARCEL DORCE

Maj PM DIRIGENTE UGE 180200

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHEMBI – Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão Presencial nº. 15/2022; OBJETO: Aquisição de caminhão tanque. TIPO: Menor preço total. PAGAMENTO: conforme edital. Solicitação do edital e esclarecimentos: (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Recebimento dos envelopes: até às 09h00 do dia 18/05/2022. Credenciamento, abertura dos envelopes e fase de lances: a partir das 09h30 do dia 18/05/2022. LOCAL: Sala de licitações do Paço Municipal (Rua Prefeito Ismael Morato do Amaral, 67, Centro, Anhembi-SP). Os demais atos estarão disponíveis no endereço eletrônico www.anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 04/05/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Tomada de Preços nº. 04/2022. OBJETO: Execução de obras de reforma do ginásio de esportes. TIPO: Empreitada integral. PAGAMENTO: por etapas. Solicitação do edital e esclarecimentos: (14) 3884-9020 ou no e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br ou pode ser consultado no sítio oficial www.anhembi.sp.gov.br. Entrega dos envelopes: até às 09h00 do dia 23/05/2022. Abertura dos envelopes de documentos: 23/05/2022 às 09h30. Publicação do resultado da habilitação: 25/05/2022. Abertura dos envelopes de proposta: 27/05/2022 às 09h30. Publicação da classificação das propostas: 30/05/2022. Local: Sala de Licitações do Paço Municipal (Praça Prefeito Ismael Morato do Amaral, 67, Centro, Anhembi-SP). Os demais atos estarão disponíveis no endereço eletrônico www.anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 04/05/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

AVISO DE LICITACÃO

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, www.usp.br/licitacoes e www.imesp.com.br ou no seguinte endereço: **Seção de Compras do CeTI-SC** - Av. Trab. São Carlense, 400 - Parque Arnold Schimidt - São Carlos/SP - CEP: 13566-590 - Tel: (16) 3373-8202.

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS	DISPUTA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 05/2022 - STI OFERTA DE COMPRA Nº: 102101100582022OC00028	Aquisição de SERVIDOR, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos.	**À partir das 09h00 do dia 05/05/2022**	**18/05/2022 às 09h00**

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE HABILITAÇÃO

COMISSÃO MUNICIPAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CMPL

CONCORRÊNCIA Nº 012-2/21 - PROCESSO Nº 14.095/21

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE INTERLIGAÇÃO DO RESERVATÓRIO METÁLICO DE 7.150M3 COM ADUTORA EXISTENTE – SAA JUNDIAPEBA, NESTE MUNICÍPIO.

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, toma público, para conhecimento dos interessados, que analisou detalhadamente os documentos apresentados no envelope e considerando os pareceres exarados pela Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e pela Secretaria Municipal de Finanças, decidiu pela HABILITAÇÃO da licitante PENASCAL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA, para a fase seguinte do certame. Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste Aviso, nos termos do artigo 109 da Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações e estabelecido conforme subitem "7.1.13" do Edital, o dia 13 de maio de 2022, às 15 horas, para abertura do envelope nº 02 – PROPOSTA, na sala de reuniões da Comissão Municipal Permanente de Licitação - CMPL, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício-Sede da Municipalidade).

Mogi das Cruzes, em 04 de maio de 2022

ACACIO ALVES FILHO - Presidente da CMPL

EDUCAÇÃO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/SME/2022

PROCESSO ELETRÔNICO nº 6016.2022/0044828-6 - Contratação de empresa para execução de serviços de conservação e limpeza de instalações prediais, de mobiliários, de materiais educacionais, das áreas internas e externas dos Centros de Educação Infantil (CEIs), do Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI), das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs), das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs), do Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) e dos Centros Educacionais Unificados (CEUs) pertencentes à Diretoria Regional de Educação Butantã (DRE - BT) da Secretaria Municipal de Educação (SME).

Acha-se aberta a licitação em epígrafe, que será realizada às 09h30 do dia 17/05/2022.

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/SME/2022

PROCESSO ELETRÔNICO nº 6016.2022/0016563-4 - Registro de preços para aquisição de SARDINHA EM ÓLEO COMESTÍVEL.

Acha-se aberta a licitação em epígrafe, que será realizada às 09h30 do dia 17/05/2022.

esporte

ESPORTE AO VIVO | 19h Fortaleza x River Plate Libertadores, ESPN | 19h15 Everton x São Paulo Sul-Americana, CONMEBOL TV | 21h RB Bragantino x V. Sarsfield Libertadores, ESPN

Rodrygo ressuscita Real com milagre inédito e impede nova final inglesa

Brasileiro entra no 2º tempo, faz dois gols nos acréscimos, e espanhois vão à decisão da Champions

SÃO PAULO Pela terceira vez em três confrontos de mata-mata na atual edição da Champions League, o Real Madrid se viu muito perto da eliminação. Pela terceira vez, mostrou a força de sua camisa e sobreviveu na luta por seu 14º título da Champions League.

Para isso, contou com o que os jornais espanhóis chamaram de "milagre" de Rodrygo.

O brasileiro de 21 anos marcou dois gols no finalzinho, nos minutos 45 e 46 do segundo tempo, forçando a prorrogação contra o Manchester City. De acordo com o site oficial da competição, nunca um jogador havia feito mais de um gol a partir do minuto 45 em uma partida eliminatória.

No tempo extra, Rodrygo voltou a aparecer bem, com participação no lance em que Benzema sofreu pênalti. O francês foi preciso na cobrança, o Real Madrid triunfou por 3 a 1, no estádio Santiago Bernabéu, e avançou à decisão, no próximo dia 28, em Paris.

O City havia vencido a partida de ida, em Manchester, por 4 a 3, e estava à frente no marcador em Madri. Aos 28 minutos da etapa final, após boa troca de passes, Mahrez fez o gol que parecia definir o adversário do Liverpool na final.

Então, Rodrygo apareceu, antecipando-se ao goleiro Ederson após passe de Benzema em direção à pequena área. Em seguida, Carvajal fez cruzamento da direita, levemente desviado na cabeça de Asensio. Também de cabeça, Rodrygo deixou o placar agregado do confronto empatado.

Com atuações decisivas pelo Real, Rodrygo se fortalece para ir à Copa no Qatar Carl Recine/Reuters

Segundo a agência de estatísticas Gracenote, foi o milésimo gol marcado por um brasileiro na Champions League. A conta inclui apenas os números obtidos no formato atual do torneio, inaugurado em 1992.

Independentemente da contagem, os lances fortalecem as chances de Rodrygo disputar a próxima Copa do Mundo. Menos badalado do que o compatriota e titular Vinicius Junior, ele briga por uma vaga no grupo da seleção brasileira.

O paulista já havia sido decisivo na etapa anterior, contra o Chelsea, também marcando o gol que forçou a prorrogação. E deu nova sobrevida ao time de Carlo Ancelotti, que vem obtendo classificações suadas desde as oitavas de final, contra o Paris Saint-Germain.

Após quase três eliminações, a equipe 13 vezes campeã está na final, contra o Liverpool. Está eliminado o Manchester City, controlado pela família real dos Emirados Árabes Unidos. Como já estava o Paris Saint-Germain, ligado ao governo do Qatar e também derrubado pelo Real Madrid.

Herói madrileno foi sondado também pelo Liverpool em 2018

SÃO PAULO Herói do Real Madrid, Rodrygo, 21, poderia facilmente estar do outro lado da decisão da atual Champions League. Em 2018, quando o Santos escutou propostas pelo talento precoce de 17 anos, seu empresário Nick Arcuri apareceu com dois interessados.

"Ele poderia escolher entre o Liverpool e o Real Madrid", disse na época o presidente da agremiação, José Carlos Peres.

O empresário consultou a família e, principalmente, o atacante. Rodrygo não pensou duas vezes. Queria jogar no Real Madrid. Ele tinha na cabeça a imagem de Cristiano Ronaldo, que naquele ano conquistaria o torneio europeu pela terceira vez consecutiva na equipe espanhola (e contra o Liverpool).

"Não tem explicação [a virada]. São coisas que só se passam no Real Madrid. Esta camiseta ajuda a gente a lutar até o final", disse após a obtenção da vaga improvável.

"Acho que estou trabalhando para isso", afirmou, sobre a possibilidade de disputar o Mundial no Qatar, no fim do ano. "Estou muito feliz pelo momento que estou vivendo."

O astro do Real Madrid vem de uma família de futebolistas. Além do pai, seu avô e tios também atuaram. Sua mãe, Denise, jogou de maneira amadora.

Aos 32 anos, em 2016, Eric Batista decidiu abandonar a carreira para cuidar da do filho, então com 15. Deixou o elenco do Cuiabá para apostar em Rodrygo, que já era uma revelação do Santos e seria profissionalizado no ano seguinte. Quando o garoto nasceu, seus pais tinham 17 anos.

A família dele é tão ligada ao futebol que uma de suas lembranças de infância era dormir entre várias bolas em sua casa, em Osasco, onde nasceu.

Ao chegar ao Santos, aos dez anos, começou a se destacar até ser visto com o aposto que recai sobre todas as apostas que aparecem no clube: o novo raio. Rodrygo começou a se firmar na equipe principal em 2018, em um período de entressafra do clube que dura até hoje.

Foram 80 jogos pelo time alvinegro antes de uma transação de 45 milhões de euros (R$ 195 milhões, na cotação da época), ainda em 2018. A venda ajudou a melhorar a complicada situação financeira do clube praiano e vai se mostrando decisiva para a versão 2022 do Real.

F1 consolida expansão nos Estados Unidos com estreia em Miami e três GPs em 2023

SÃO PAULO "São milhões de dólares em jogo na disputa entre duas equipes, Renault e Haas. É a velha Europa contra o Novo Mundo. A realeza francesa contra a potência americana."

O nono episódio da primeira temporada da série "Drive To Survive", lançada pela Netflix em 2019, dedicou-se a mostrar os bastidores de uma disputa que envolvia equipes do meio do grid do Mundial de 2018 da F1. A narração, porém, buscava criar um significado maior do que a rivalidade em si.

As duas equipes não tinham chances de vencer corridas naquele ano, mas essa história era fundamental para os planos da gigante do entretenimento — e da própria categoria.

Corridas de F1 realizadas nos EUA

*Drag Reduction System, na sigla em inglês. Sistema hidráulico que reduz a resistência aerodinâmica e facilita a ultrapassagem
Fontes: FIA e Graphic News

Desde 2017, quando a empresa norte-americana Liberty Media comprou a F1 do britânico Bernie Ecclestone, os novos donos traçaram como metas modernizar o campeonato, atrair público mais jovem, aumentar a presença nas redes sociais e expandir mercados, sobretudo nos Estados Unidos.

No domingo (7), quando Miami se tornar o 11º local em solo norte-americano a sediar uma etapa da F1, os planos traçados há cinco anos poderão ser dados como muito avançados.

A quinta etapa, com largada marcada para as 16h30 (de Brasília), teve ingressos esgotados. A prova será no circuito recém-construído em torno do Hard Rock Stadium, a casa do Miami Dolphins, da NFL (liga de futebol americano).

Em mais de 70 anos de história, a competição criada na Europa vive o momento de maior ascensão entre os norte-americanos. Eles representam o mercado mais atingido pelo sucesso da produção da Netflix e serão os únicos com três corridas em 2023, com a adição do GP de Las Vegas, juntando-se a Miami e Austin.

A abertura da atual temporada, no Bahrein, teve uma média de 1,35 milhão de espectadores. Foi a maior audiência da ESPN desde a aquisição da categoria. A corrida também foi a segunda mais vista na história da TV a cabo dos EUA.

Pesquisa apresentada pela categoria em 2021, encomendada à Nielsen Sports, indicou que o público da F1 tem, em média, 32 anos. Comparado a outros esportes, a base de fãs é muito mais jovem. Segundo dados da consultoria Magna Global, entre 2006 e 2016, o público da Nascar subiu de 49 para 58; a idade média do fã da NFL é de 50 anos; e a da NBA, de 42. **Luciano Trindade**

Final de gigantes

Real Madrid e Liverpool decidirão jogo fadado a entrar para história

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

O francês Karim Benzema contra o egípcio Mohamed Salah. Os merengues madridistas contra os vermelhos de Liverpool.

O clube mais vitorioso do mundo contra o time mais encantador da atualidade.

O maior e o melhor têm encontro marcado no sábado, 28 deste mês em Paris que, além de valer bem uma missa, vale o jogaço que já tem lugar reservado na história.

A final ensaiou ser espanhola quando o atrevido Villarreal fez 2 a 0 nos Reds. Mas a entrada do colombiano Luis Díaz evitou o naufrágio da esquadra inglesa no embate com o Submarino Amarelo e a virada aconteceu sublime, por 3 a 2.

Coube ao verdadeiro imortal Real Madrid impedir a final britânica ao ressuscitar pela terceira vez nesta Champions, ao virar nos derradeiros minutos com dois gols de Rodrygo, e um de Benzema na prorrogação, para 3 a 1, o jogo que perdia para o City. Inacreditável!

Vergonha naturalizada

Acredite a rara leitora, acredite o raro leitor, o Corinthians apresentou uma réplica da Taça Libertadores com uma tarja preta sobre a placa que identifica o título do Palmeiras de 1999.

A notícia, do Globo Esporte, nem sequer repercutiu, ao que tudo indica porque a direção corintiana tem protagonizado tantos absurdos que a vergonha do ato infame passou ao largo.

Nem se sabe de providência alguma em relação ao funcionário engraçadinho que cometeu a barbaridade, digna de demissão — ou de impeachment do presidente que tenha permitido apequenar o Corinthians a esse ponto.

É claro que estupidez virou alvo de chacota no rival.

Houve até quem tenha proposto, no Palmeiras, a providência de mandar mais duas tarjas ao Parque São Jorge para esconder também os títulos alviverdes de 2020/2021.

Como se vê não basta ao Corinthians levar calote de patrocinadores sem credibilidade e dinheiro.

Os vexames são tantos que ninguém nem liga mais.

Machismo e racismo

Como o futebol imita a vida e vice-versa, não surpreende que depois de um treinador agredir uma bandeirinha, um jogador tenha tentado bater numa árbitra.

Assim agiram Rafael Soriano, da Desportiva Ferroviária, do Espírito Santo, contra Marcielly Santos, e Jean Carlos, do Náutico, de Pernambuco, contra Deborah Cecília.

Diante da montanha de músculos de Anderson Daronco nenhum desses valentões jamais se meteu.

Como não se meteria com um deputado o tucano Fernando Cury, apenas suspenso por seis meses quando deveria ter sido cassado por assédio à deputada Isa Penna, agora ofendida também pelo deputado Olim, presidente do Tribunal de Justiça Esportiva da FPF.

Percebe como tudo faz sentido?

Olim é tão machista, a ponto de dizer que a deputada se deu bem com o infamante episódio, que certamente absolveria o treinador e o jogador covardes.

De tão misógino ele é incapaz de pronunciar a palavra, o que o microfone da Assembleia Legislativa captou e Freud explicaria.

A violência de gênero é epidemia nacional, assim como o racismo estrutural que o treinador Roger Machado denuncia com coragem e em vão.

Houvesse a punição necessária e o vereador Camilo Cristófaro não se sentiria à vontade para fazer o que fez, pego de calças na mão com microfone aberto para vomitar o que lhe vai na alma, assim como Mamãe Falei deu-se mal com suas gravações.

A bem da verdade nada disso é novidade no Brasil.

E é óbvio que a barbárie bolsonarista estimula o ambiente.

O que fazer para não enlouquecer nas noites de insônia?

É possível aprender a sonhar sem conseguir dormir

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Desde menina, sou viciada em livros. Amo o livro impresso, gosto de riscar os trechos mais importantes com canetas coloridas, imagino que estou conversando com o autor quando faço minhas observações no livro e marco as passagens mais significativas. Tenho o hábito de escrever no próprio livro as perguntas e dúvidas geradas pela leitura. Meus livros são repletos de cores e anotações.

Nunca havia escutado um audiobook até que, em setembro de 2019, fui convidada para gravar o meu livro "Liberdade, Felicidade e Foda-se!". Perguntei o nome da profissional que iria gravá-lo e a resposta me surpreendeu: "Queríamos que você mesma fizesse a gravação".

"Como assim? Nunca fiz isso. Não é melhor uma profissional?"

"Achamos que seria muito melhor a sua própria voz. Sua voz já é muito conhecida. O livro é baseado no seu TEDx 'A Invenção de uma Bela Velhice' que já foi visto por mais de 1 milhão e 200 mil pessoas no YouTube. E sua voz também é conhecida por suas participações na televisão."

É verdade. Já fui reconhecida no supermercado e caminhando na rua, de costas, por mulheres que apenas ouviram a minha voz.

"Adoro te assistir no 'Encontro com a Fátima Bernardes', sou sua fã. Você tem uma voz tão doce que me acalma."

"Já ouvi mais de dez vezes seu TED e compartilhei com todas as minhas amigas. Você tem uma voz tão calminha e gostosa."

Tudo o que eu não sou é calminha. Sou ansiosa, preocupada, tensa e intensa. Mas já ouvi inúmeras vezes que minha voz é calminha, suave e doce.

Aceitei o desafio e lá fui eu, de metrô, para a Barra da Tijuca gravar meu primeiro audiobook. Foram duas tardes inteiras em um pequeno estúdio. No início, fiquei tímida e envergonhada, mas depois fui me soltando e passei a interpretar as conversas que tive com meus entrevistados.

Ler e interpretar o meu próprio livro foi uma experiência divertida e saborosa. E ficou melhor ainda quando escutei o audiobook pronto. Descobri algo curioso: escutar minha própria voz me acalma. Como sofro de insônia, passei a escutar meu audiobook na hora de dormir. E passei a dormir muito bem, sem precisar de calmantes ou ansiolíticos.

Continuo viciada e apaixonada pelos livros impressos, mas, desde então, adquiri o hábito de adormecer ouvindo audiobooks. Lógico que não é mais o meu, que já sei de cor. Tenho adormecido ouvindo audiobooks de psicologia, especialmente sobre o funcionamento do cérebro, sobre como ser mais corajosa e resiliente, como lidar com meus medos, ansiedades, preocupações, angústias, perdas, dores, sofrimentos, tristezas, frustrações e muito mais.

Para escolher um audiobook que me acompanhará nas minhas madrugadas insones, mais importante do que o assunto é a narração do livro. A voz do homem ou da mulher que narra o livro tem que ser firme, agradável, doce, suave, sedutora. Não pode ser uma voz lenta e grave demais nem aguda, pretensiosa e ansiosa. Para mim, o pior pesadelo é ouvir o abuso irritante e desagradável do "a gente" e de outros vícios de linguagem.

Nos últimos dois anos, o audiobook tem sido um excelente companheiro na hora de dormir e também nas minhas caminhadas diárias. Ontem adormeci ouvindo um audiobook que está me ensinando que o cérebro é muito curioso e que ele adora aprender coisas novas, ler, sonhar, criar, dar risadas e brincar.

Muitos dizem que o livro morreu. A realidade prova o contrário. A venda de livros tem superado as expectativas do mercado editorial brasileiro: em 2020 foram vendidos 41,9 milhões de exemplares; em 2021 foram 55 milhões de livros.

Rubem Alves escreveu, na crônica "Sob o Feitiço dos Livros", que "nem só de beijos e transas viverá o amor, mas de toda palavra que sai da mão do escritor".

"O meu mundo seria muito pobre se em mim não estivessem os livros que li e amei... Os livros que amo não me deixam. Caminham comigo... Escrever e ler são formas de fazer amor."

Parafraseando meu cronista favorito, digo que nem só de beijos e transas vivem minhas madrugadas insones, mas de todos os livros que caminham comigo e que me fazem sonhar.

CAMISA DE MARADONA É VENDIDA A PREÇO RECORDE DE US$ 9,3 MILHÕES (R$ 44,8 MILHÕES) NO LEILÃO SOTHEBY'S

Peça foi usada no jogo do famoso gol 'meio de cabeça, meio com a mão de Deus' nas quartas de final da Copa de 1986, contra a Inglaterra Adrian Dennis/AFP

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
5.mai.1922

General afirma que Clube Militar aprovou carta do marechal Hermes

O general Odílio Bacellar disse que a diretoria do Clube Militar aprovou a carta que o presidente da associação, o marechal Hermes da Fonseca, enviou ao senador Antônio Azevedo, vice-presidente do Congresso, a propósito da instituição do Tribunal de Honra para resolver o caso da sucessão presidencial (o resultado oficial da eleição de 1º de março, ainda não foi proclamado).

Bacellar fez a declaração, divulgada pelo jornal A Noite, para negar a informação de um jornal matutino que havia escrito que ele nem tinha sido consultado sobre o texto.

Segundo o general, a carta foi apoiada sem discrepância na diretoria do Clube Militar.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Cientistas registram botos supostamente brincando com uma cobra sucuri em rio

Carolyn Wilke

THE NEW YORK TIMES Em agosto de 2021 uma equipe de cientistas estava documentando biodiversidade perto do rio Tijamuchi, na Bolívia, quando viu animais normalmente difíceis de observar: botos bolivianos.

O simples fato de ver os botos com a cabeça acima da superfície já foi extraordinário, comentou um membro da equipe, o biólogo Steffen Reichle, do Museu de História Natural Noel Kempff Mercado, de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia.

Foi apenas depois de olharem com mais cuidado as fotos feitas pela equipe que os cientistas perceberam que os botos estavam nadando com uma sucuri pendurada em suas bocas.

Os pesquisadores descreveram o que viram no periódico Ecology no mês passado. Os golfinhos que vivem em cativeiro e na natureza são conhecidos por serem brincalhões, mas o comportamento surpreendente dos cetáceos bolivianos pareceu ter alcançado um novo patamar nas brincadeiras entre mamíferos aquáticos, e alguns cientistas ainda não sabem ao certo como interpretar o que a equipe observou.

Registro inédito mostra botos brincando com cobra em rio na Bolívia Omar M. Entiauspe Neto, Steffen Reichle, Alejandro dos Rios/The New York Times

Em um momento, dois botos machos pareceram nadar de modo sincronizado, segurando uma cobra em suas bocas. Sucuris são cobras semiaquáticas e podem prender a respiração por algum tempo. Mas, pelo fato de essa sucuri ter sido manipulada pelos botos por pelo menos sete minutos, boa parte desse tempo submersa, é provável que ela tenha morrido.

Devido ao tempo que durou a interação, os cientistas pensam que se tratou de brincadeira, não de predação. As sucuris-da-bolívia são superpredadoras. Excetuando um único caso de canibalismo, cientistas nunca documentaram ocasiões em que essa serpente tenha sido comida. No caso em questão, os cientistas não viram o que acabou acontecendo com a sucuri.

Considerando como os golfinhos são brincalhões, parece provável que tenha se tratado de uma brincadeira, disse o taxonomista Omar Entiauspe Neto, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e um dos autores do artigo.

Alguns dos botos reunidos eram jovens, fato que pode sugerir outra dimensão da interação: os adultos podiam estar ensinando aos jovens sobre sucuris ou lhes mostrando uma técnica de caça.

Mas a ecologista comportamental Sonja Wild, do Instituto Max Planck de Comportamento Animal, na Alemanha, que não participou do estudo, duvidou que a interação tenha sido intencionalmente instrutiva. Para ela, é mais provável que os botos jovens estivessem observando porque estavam curiosos.

Outra coisa visível nas fotos chamou a atenção: os pênis eretos dos botos machos.

"Pode ter sido sexualmente estimulante para eles", aventou Diana Reiss, cientista de mamíferos marinhos e psicóloga cognitiva do Hunter College, em Nova York, que não participou do estudo. "Pode ter sido algo no qual eles podiam se esfregar."

Cientistas que estudam golfinhos têm consciência das tendências sexuais dos animais, como esfregar seus genitais em brinquedos ou inserir seus pênis em objetos animados ou inanimados.

Tradução de Clara Allain

VOCÊ VIU?

O ator Leonardo DiCaprio, 47, elogiou Anitta, 29, após ter conversado com a cantora no baile Met Gala 2022, que aconteceu nesta segunda (2), sobre a importância dos jovens brasileiros tirarem o título de eleitor. Em seu Twitter, ele falou sobre a artista em um texto feito em português.

"O compromisso da Anitta com a democracia é inspirador", escreveu ele, em resposta a um tuíte da artista.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta terça-feira (3) para o ator, crítico ao seu governo principalmente no aspecto ambiental, "ficar de boca fechada".

Outros famosos fazem coro a Anitta e DiCaprio no incentivo ao cadastro eleitoral de jovens, caso de Luísa Sonza, Juliette e até dos atores hollywoodianos Mark Ruffalo e Mark Hamill, que tuitaram apelos em português.

O rapper Criolo

Helder Fruteira/ Divulgação

Sobrevivendo no inferno

Criolo retorna ao rap e faz retrato duro do Brasil de Bolsonaro e da melancolia pós-Covid em álbum que equilibra dor, raiva, esperança e o luto por sua irmã mais nova

Lucas Brêda

SÃO PAULO Antes de fazer "Sobre Viver", seu quinto álbum, Criolo achava que não conseguiria mais escrever um rap. "Fiquei uns três anos pensando 'meu Deus, o que está acontecendo?'", ele diz. "Até fazia minhas escritas, mas é tão triste o que estamos passando que isso te põe para baixo até umas horas, tá ligado?"

O disco marca o retorno de Criolo ao rap —seu último disco no estilo foi "Convoque Seu Buda", de 2014—, gênero ao qual ele dedicou uma vida, mas que ficou de lado nos últimos anos, quando se inclinou mais à MPB e ao samba. E um evento em especial acabou sendo central para a obra —a morte de Cleane Gomes, irmã do artista, aos 39 anos, vítima da Covid-19, no ano passado.

"Acabou com a gente. Arrasou minha família. Pensei que eu ia dar força para minha mãe, mas foi ela que deu para mim. Tenho que agradecer de joelhos às pessoas na minha vida. Esse álbum é um recorte de muita coisa que está aqui", diz, mostrando com as mãos o entorno de sua cabeça.

Esses sentimentos são representados em "Pequenina", faixa singela em que Criolo rima com o funkeiro Hariel e pontua os versos com falas de sua mãe, dona Vilani, além do refrão cantando por Liniker.

"Cuidar da minha irmã/ Agora só em prece/ Ela não está mais aqui/ É que esse mundo não te merece", ele canta.

> **"Esse abismo social que a gente vive já estava aí antes. Ele se fortaleceu com a pandemia, a pandemia vai acabar e ele vai continuar —infelizmente**
>
> **Criolo**
> músico

É uma tragédia pessoal, mas que reflete um sentimento social, após anos de isolamento, crise e mais de 600 mil mortes no país. "É o que eu falo, a pandemia nunca vai acabar para quem perdeu um ente querido. Nós já vivíamos uma vida sofrida. E agora está além. É remar tudo de novo, com muita fé, não desistindo dos sonhos. É levantar a cabeça, e vamos. Mas tem horas que é louco."

Em "Sobre Viver", Criolo tenta se equilibrar entre esse jogo de forças, a desilusão e a esperança na arte e na fé. A princípio, o disco se chamaria "Diário do Kaos" —com "K" de Kleber, seu nome de batismo—, mas o título mudou para refletir o desejo do rapper de não só retratar a desventura social e pessoal, mas também apresentar ferramentas para superar esse quadro —ou, melhor, sobreviver a ele.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

NOME E SOBRENOME

A resistência do deputado federal Daniel Silveira (PTB-SP) em obedecer a determinações do Supremo Tribunal Federal (STF) está aumentando a indignação de magistrados da corte contra ele. Há ministros que se referem ao parlamentar agora apenas como "marginal".

SOBRENOME 2 O processo contra Silveira ainda corre no Supremo, já que o indulto dado a ele pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) não interfere na tramitação —mas apenas o livra do cumprimento da pena, que ocorreria quando se esgotassem todos os recursos da defesa dele na Justiça.

SOBRENOME 3 Silveira, no entanto, se recusa a usar a tornozeleira eletrônica, como determinou o ministro Alexandre de Moraes. E chegou também a se negar a assinar uma citação em que o magistrado determinava que ele voltasse a utilizá-la.

SOBRENOME 4 Nesta semana, ele teve as contas bloqueadas por instituições financeiras, conforme determinação do ministro, justamente por descumprir as medidas cautelares do STF.

SOBRENOME 5 Além do uso da tornozeleira, Moraes proibiu o parlamentar de participar de eventos públicos —ordem que ele tem desprezado solenemente, comparecendo a manifestações e a eventos de seu partido, o PTB.

FOGO ALTO As negociações para que Fernando Haddad (PT-SP) e Márcio França (PSB) se unam em uma chapa única na disputa pelo governo de São Paulo se intensificaram nesta semana.

*

Interlocutores do PT e do PSB tentam saídas para que isso possa ser oficializado nos próximos dias.

FOGO 2 França mantém a posição de que as duas legendas façam uma pesquisa para ver quem tem melhores chances de vencer as eleições. A condição será novamente levada a Haddad e à cúpula do PT.

FOGO 3 A pressão para que um acordo entre os dois seja selado vêm também de partidos como o PSOL e o PV —que pretendem também ver definidos o papel de cada um na chapa de Haddad.

LISTA O PSOL pretende indicar o presidente do partido, Juliano Medeiros, para o Senado —posto até agora reservado para França pelo PT. Já o PV gostaria de indicar o vice.

PESOS Lideranças do PT ainda acreditam que França pode ser candidato, e veem uma vantagem: ele impediria o crescimento do atual governador, Rodrigo Garcia (PSDB), nas pesquisas, já que dividiriam o mesmo eleitorado.

MEDIDAS De todos os personagens envolvidos nos diálogos, os que mais acreditam que a união sai são Lula (PT) e Geraldo Alckmin (PSB). Os dois acreditariam que o simbolismo da junção de forças no estado de São Paulo seria fundamental para impulsionar a chapa nacional à Presidência.

SOBRE O PALCO

1

2

3

Fotos Greg Salibian/Folhapress

O cônsul-geral da Espanha em São Paulo, Miguel Gómez de Aranda y Villén 1, e a diretora-executiva da empresa Sustenidos, que administra o Theatro Municipal de São Paulo, Alessandra Costa 2, compareceram à estreia da ópera "Café", no Municipal, realizada na terça (3), na capital paulista. Baseado em libreto de Mário de Andrade, o espetáculo tem direção de Sérgio de Carvalho 3

MEGAFONE O babalorixá Sidney Nogueira e o advogado e ex-secretário de Justiça e Defesa da Cidadania de São Paulo Hédio Silva Júnior vão enviar uma notificação extrajudicial para o YouTube pedindo que a plataforma retire conteúdo de intolerância religiosa relacionado com a escola de samba Acadêmicos do Grande Rio. A campeã do Carnaval carioca apresentou um enredo sobre Exu em seu desfile. Eles ainda vão entrar com representação criminal contra os autores.

MEGAFONE 2 Os dois listam canais que falam em "batalha espiritual" contra demônios e acusam a escola de colocar "pessoas sendo possuídas" no desfile. Entre os youtubers estão o pastor Rodrigo Mocellin e o cantor gospel Rafael Bitencourt, que têm mais de 328 mil e 700 mil inscritos em seus canais, respectivamente. Procurados, o YouTube, Bitencourt e Mocelin não se manifestaram até a conclusão desta edição.

ADIANTE O caso das chamadas Mães de Acari foi levado à Corte Interamericana de Direitos Humanos pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), órgão vinculado à Organização dos Estados Americanos (OEA). Elas buscam conclusões para o desaparecimento de seus filhos no caso conhecido como chacina de Acari, ocorrido no Rio de Janeiro, em 1990. O inquérito policial foi encerrado sem que os responsáveis fossem encontrados. A AGU (Advocacia-Geral da União) diz que "aguarda o decurso das fases iniciais" do processo.

CELEBRAÇÃO O SporTV exibirá neste domingo (8) um programa especial de Dia das Mães que vai reunir as ex-atletas Hortência, Fabi Alvim e Paula Pequeno. As convidadas vão falar sobre os desafios de conciliar maternidade e carreira.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Sobrevivendo no inferno

Continuação da pág. C1

"É muita tristeza, mas eu não quero que ninguém se sinta triste. Muito ódio, mas quero isso longe do coração. Muita dor, e não quero que ninguém sinta dor. Isso vem junto. Agora, como transformar isso em algo que vai pavimentar algum caminho de sobrevivência? O caos existe desde antes de meu avô nascer."

Esse caos é apresentado já nas primeiras falas do álbum, quando Criolo diz que "isso é um pesadelo, onde a morte se aproxima". "De toda a desgraça, de tudo que te leva à depressão, à quase morte, o rap salva." Em "Diário do Kaos", com tempero soul, a voz oscila como estivesse se despedaçando, enquanto ele se apresenta, evocando Racionais MC's, como "mais um sobrevivente".

Sem dizer o nome Jair Bolsonaro, Criolo retrata o governo atual em "Sétimo Templário", quando recupera seus flows clássicos para rimar sobre a Amazônia e o genocídio indígena e cantar que "vocês votaram na morte" e sobre o "presidente que diz 'plau' e depois pergunta 'isso é matança?'".

"Quantas vezes você já escutou 'atira e depois pede o documento?'", pergunta. "Meu pai já foi parado várias vezes. Por que? Porque é preto. Uma vez me acidentei, meu pai chegou do trampo. Era metalúrgico, estava com uniforme do trabalho. Do jeito que chegou, me levou ao hospital, e o pessoal chamou a polícia, dizendo que eu estava em cativeiro. Não é que li, ouvi falar, vi num filme. É louco isso, é revolta."

Em "Me Corte na Boca do Céu, A Morte Não Pede Perdão", ele canta com Milton Nascimento por cima de uma melodia que ecoa Chico Buarque e opõe a solidão da depressão à euforia de um Carnaval.

"Foi difícil, para nós, entender a importância do Carnaval, do desabafo, do porquê estar juntos numa rua em que só pode carro. Mas às vezes você se vê sozinho. Todo mundo festejando e você sem motivo para festejar. E não é criticar quem está se divertindo. Simplesmente tem uma hora que você pensa, 'só quero que esse dia acabe antes que ele acabe comigo'."

Com produção de Tropkillaz, Daniel Ganjaman e Marcelo Cabral, além do próprio rapper, "Sobre Viver" mira os sintetizadores de The Weeknd em "Pretos Ganhando Dinheiro Incomoda Demais", passeia pelo trap e pelo dub e recupera estéticas de álbuns anteriores como "Nó na Orelha", de 2011, e "Convoque Seu Buda", de 2014. É o Criolo desiludido da já clássica "Não Existe Amor em SP", mais de dez anos depois, olhando para o Brasil de Bolsonaro e pós-pandêmico, se esforçando para lidar com a dor e com a raiva.

"Esse abismo social já estava aí antes da pandemia. Ele se fortaleceu com a pandemia, a pandemia vai acabar e ele vai continuar", diz. "O bagulho tá louco, irmão. Olha o número de pessoas abaixo da linha da pobreza, o quanto piorou. Isso porque são números."

Enquanto se questiona se a ascensão social de pessoas periféricas é também uma vitória do sistema e aponta o racismo religioso, Criolo se agarra à fé e à música para apresentar táticas de sobrevivência não só para o país, mas para ele próprio. Como se manter são em meio ao caos?

"Não sou referência para ninguém, mas tem um monte de gente que me ajuda e não me faz desistir. Peço desculpas, mas não tenho essa resposta para você", diz, emocionado. "Estou no processo. É cuidar dos meus pais, que estejam bem e tranquilos no meio dessa desgraceira toda. Ainda estamos vivendo o luto —e vai demorar muito tempo. Que venham a música e a poesia e de algum jeito isso nos conforte."

Sobre Viver
Artista: Criolo. Gravadora: Oloko Records. Nas plataformas digitais

"É muita tristeza, mas não quero que ninguém se sinta triste. Muito ódio, mas quero isso longe do coração. Como transformar isso em algo que vai pavimentar algum caminho de sobrevivência?"

Criolo
músico

O rapper Criolo
Helder Fruteira

Augusto de Campos lê de Maiakóvski a poesia chinesa no livro-CD 'Entredados'

Poeta lança projeto ao lado do filho Cid e parte de reunião com Haroldo de Campos e Décio Pignatari

Claudio Leal

RIO DE JANEIRO Há 25 anos, a récita de "Um Lance de Dados", de Stéphane Mallarmé, surgiu de improviso no programa da rádio Cultura de São Paulo com os concretistas Décio Pignatari, Augusto de Campos e Haroldo de Campos. Munido de sua tradução de Mallarmé, Haroldo propôs a leitura do poema de complexa estrutura verbal, sonora e visual.

O registro do encontro abre o livro-CD "Entredados", do selo Laranja Original, agora lançado por Augusto e seu filho, Cid Campos, autor das ambientações musicais no MC2 Studio. Na obra, o concretista lê textos poéticos de Maiakóvski, Lewis Carroll, James Joyce, Gregório de Mattos e Ezra Pound, recriador da antologia clássica chinesa compilada por Confúcio.

Os impasses da vocalização de poemas concretos são desmontados pela habilidade de Augusto de Campos de encontrar correspondências orais às criações visuais. No disco "Poesia É Risco", de 1995, a leitura de "Cidade", de 1963, representou uma proeza ao lidar com a subversão da sintaxe.

"Cada poema pede uma estratégia de leitura específica. 'Cidade', assintático, com todos os fragmentos desembocando em 'vora', e a mesma terminação transposta uma única vez para o final, me sugeriu a leitura veloz, de um só fôlego", conta Campos.

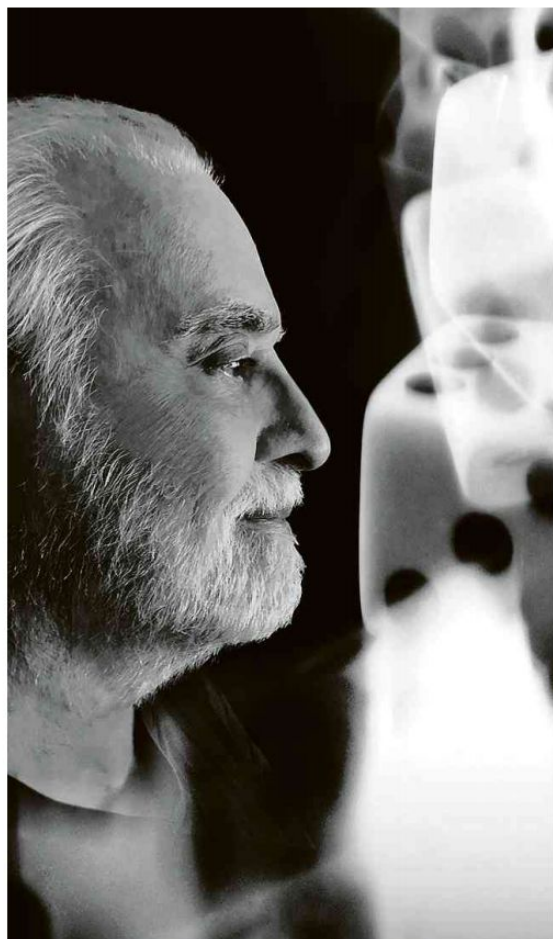
"No caso de 'Um Lance de Dados', as 'subdivisões prismáticas' das frases favoreciam uma leitura a várias vozes, e acho que foi o que pensou Haroldo ao propor a transleitura do trio, como fizéramos anteriormente com trechos do 'Rosa d'Amigos' do Décio, no filme da Cristina Fonseca, e de 'O Escaravelho de Ouro', no CD 'Ouvindo Oswald', que organizei com Cid e estamos tentando reeditar pelo Sesc."

"Entredados" celebra ainda os 70 anos da revista Noigandres. Criada em 1952 por Décio Pignatari e os irmãos Campos, ela incorporou, em sua existência de cinco números, os cariocas Ronaldo Azeredo e José Lino Grünewald. Na língua occitana do trovador Arnaut Daniel, a palavra "noigandres" significava, segundo o lexicógrafo Emil Levy, "olor que afugenta o tédio".

Aos 91 anos, Augusto de Campos vê um cenário adverso para a poesia de invenção na vida dos leitores contemporâneos. "De modo geral, ainda que eu me devesse sentir animado com os 30 mil leitores que me arranjou o Álvaro Dutra, no link do Instagram [@poetamenos] que ele inventou para mim, sou pessimista quanto ao destino da poesia de alto repertório. É coisa de 'ghetto'."

"O Décio, nosso Oswald magro, dizia que todo mundo gosta de poesia mas ninguém compra livro de poesia. É que a poesia acabou. Os jornais, antes acolhedores, já a cancelaram há muito tempo, substituindo por banalidades cinematográficas e divertimentos chamativos. Sobrevive na vertente cancionista, de jargão cotidiano, onde, por exceção, pode ganhar altitude estética, mas onde artesania vocabular não é necessária, e você pode chegar a excelências com um simples 'amor em vão'. Mesmo aí o nível mais corriqueiro é sempre o mais bem-sucedido."

O concretista vincula a miséria intelectual à mediocridade política do país. "Na TV se normatiza agora um péssimo português, onde o 'ele' pompeia em lugar do 'o' e do '-lo'. Os letrados que, por ação ou omissão, ajudaram a eleger Bolsonaro, e ameaçam ainda apoiá-lo, mostram a que vazio chegou a cultura brasileira que o capitão não se cansa de pisotear. Tempo de pobreza para a poesia. O livro-CD 'Entredados' é uma recusa e um teste. Veremos no que vai dar."

Entredados
Autores: Augusto de Campos e Cid Campos. Editora: Laranja Original. Gravadora: MC2 Studio. R$ 50 (80 págs.)

Escritor Augusto de Campos em fotomontagem de André Vallias Divulgação

Filho de Armínio Fraga exibe faceta de 'ateu místico da natureza'

Gustavo Zeitel

RIO DE JANEIRO Era fim de tarde desta segunda-feira, e o barulho das motocicletas cortava o silêncio do Jardim Botânico, na zona sul do Rio de Janeiro. Entre caos e bucolismo, o rosto de Sylvio Fraga resolvia aquele contraste, oferecendo aos passantes um semblante sereno, típico de um sujeito boa praça.

O poeta, cantor e compositor de 36 anos lançou, em abril, seu quarto álbum, "Robalo Nenhum", e prepara um novo livro de poemas, "Quero-Quero na Várzea", a ser lançado em outubro. "Esse é o primeiro disco com o qual me sinto totalmente representado, talvez seja uma questão de maturidade", ele diz, bebendo café na calçada.

Filho do economista Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central e sócio fundador da Gávea Investimentos, o artista, que chegou a se formar em economia na PUC do Rio de Janeiro, reforça, em "Robalo Nenhum", seu interesse pela musicalidade das religiões de matriz africana, prenunciado em "Canção da Cabra", de 2017, disco assinado em parceria com o maestro Letieres Leite, morto em outubro do ano passado.

Foi graças ao músico baiano, aliás, que Fraga passou a estudar percussão, entendendo que sua música teria o ritmo como alicerce. "Quando ouvi a Orquestra Rumpilezz, lá em 2016, fiquei maluco. Aquilo resolvia o que queria dizer", afirma. Não por acaso, as composições do novo disco são embaladas pelo som dos atabaques de Luizinho do Jêje e Reinaldo Boaventura. Já o trompete de José Arimatéa acrescenta sofisticação às composições, se combinando à percussão com textura refinada.

Na primeira faixa entramos, nestes tempos apocalípticos, num "Mini-Dilúvio", como descrevem os versos "gota a gota que dana a jangada/ que tomba na boca da morte". A canção tem aura construtivista e mimetiza o barulho da chuva.

Em dois momentos de "Robalo Nenhum", a temática da relação entre o ser humano e a natureza, talvez a principal inquietação de Fraga, aparece de forma evidente. Por ironia, a letra de "Um Baobá e Eu", a exemplo de "Mini-Dilúvio", não foi escrita por ele mesmo, mas pelo compositor Thiago Amud, que conhece muito bem o amigo. "Tenho fé na natureza. Eu nasci com esse encanto, sou um ateu místico da natureza", diz Fraga, que vive rodeado pelo cão Panda e os gatos Roger e Ilú.

Na escrita, o compositor esbarra no poeta — e vice-versa. Nega caminhos melódicos intuitivos, evita rimas dadas e se distancia dos refrões pop. Fraga faz questão de separar as duas águas por onde navega.

Em poemas e canções, o artista parece em paz com o homem que se tornou. Ele se maravilha com a vida em seu sentido mais amplo, sem se esquecer, porém, de exercitar a compaixão. Por isso, ele deixa uma dica ao filho no poema "Talvez Ele Leia este Livro" — "a sorte nos deixa egoístas/ mas é possível vencer isso como os animais:/ prestando bastante atenção".

Multiverso expõe nossas loucuras, afirma o astro de 'Doutor Estranho'

Benedict Cumberbatch protagoniza novo longa como o mago, dessa vez com boa dosagem de terror na trama

Henrique Artuni

SÃO PAULO Super-herói da Marvel, indicado ao Oscar por "Ataque dos Cães", defensor da representatividade LGBTQIA+ —mesmo sendo um britânico branco, hétero e pai de três filhos—, celebridade filantropa disposta a abrigar refugiados ucranianos em sua casa. Até já salvou um ciclista de quatro assaltantes em Londres.

São muitos os títulos que a mídia estampou no ator Benedict Cumberbatch, que estrela a nova cartada da Marvel, "Doutor Estranho no Multiverso da Loucura". E dessa vez ele encarna não apenas o mago, mas pelo menos três versões diferentes dele.

Isso é fruto dos últimos longas da grife que, incapazes de fugir da fórmula estabelecida desde 2008, com "Homem de Ferro", estão escapando da continuidade clássica para explorar outros mundos possíveis —o tal do multiverso.

Essa não era uma palavra comum na época de conterrâneos de Cumberbatch como Peter Sellers —conhecido por viver vários papéis num mesmo filme, muitas vezes com efeito cômico. "Ou talvez um Alec Guinness", relembra o ator em entrevista a este repórter, lembrando o ator que viveu oito papéis em "As Oito Vítimas".

Agora, Stephen Strange tem de defender a novata America Chavez —vivida por Xochitl Gomez, de ascendência mexicana— de forças malignas que querem roubar seu poder de viajar pelo multiverso.

Apesar da pretensa seriedade, não deixa de ser engraçado ver Cumberbatch correndo com um rabo de cavalo ou com uma barbicha desgrenhada e um terceiro olho na testa, só para falar das versões já exibidas em trailers do filme, que chega nesta quinta cercado de "alertas de spoilers".

Não é para menos. O último "Homem-Aranha: Sem Volta para Casa", ao reunir os três atores que consagraram o herói —e "esconder" esse detalhe até a estreia—, rendeu a terceira maior bilheteria na história dos Estados Unidos.

E o cuidado não parte só dos fãs ansiosos, mas de toda a produção, com suas sacadas de marketing e ao impedir que Cumberbatch comentasse seus diversos papéis para poupar a audiência.

"Foi uma ótima autoterapia para o personagem e um bom desafio de atuação", resumiu.

Mesmo assim, não deixou de dar suas impressões sobre o multiverso, que aproxima uma necessidade de dar novas camadas aos personagens.

Nisso, o Doutor Estranho —com toda a sua faceta psicodélica que o acompanha desde a origem nas HQs— é o personagem certo para abordar os efeitos terríveis da interação entre esses mundos.

"Espero que não exista um multiverso. Se houver, não quero ter nada a ver com ele. Nossas vidas já são complicadas o suficiente no dia a dia", brinca Cumberbatch. "É como [nos versos do poeta] Walt Whitman, 'eu contenho multidões', isso é com todo mundo."

Segundo o ator, o multiverso aponta para todas as nossas loucuras, como sugere o título de tintas aventurescas. "São os problemas do mundo real que todos temos e que envolvem interpretar vários papéis num mesmo mundo."

O próprio filme sofreu com isso devido à censura em países como a Arábia Saudita, que pediu à Disney que cortasse um trecho de poucos segundos em que faz referência às mães de America Chavez. A cena não passa de um curto flashback, sem referências sexuais, mas que é definitiva para o caráter da personagem.

Cumberbatch considera, porém, que os estúdios são mais persistentes em trazer representatividade do que os ataques de seus detratores —dentre eles, não só as comissões de censura, mas mesmo colegas de Hollywood, a exemplo de Sam Elliott, que criticou as referências gays em "Ataque dos Cães" e depois se desculpou, ou fãs que detestam heroínas menos sexualizadas ou defensores homo ou bissexuais.

"Mesmo que acabemos vivendo numa utopia, acredito que a personagem [Chavez] exista independente disso. [Além da comunidade LGBTQIA+], ela representa a América Latina e é responsável por conduzir a história", afirma.

Outra estrela que abrilhanta o lançamento é o diretor Sam Raimi, responsável pela trilogia original de "Homem-Aranha" nas telas de cinema.

Mas, desta vez, além da experiência no gênero, o cineasta dá um novo sentido à "mão chifrada" do Doutor Estranho e a transforma menos numa referência mística do que num símbolo rock'n'roll e demoníaco. Na Itália, a mão teve de ser alterada num pôster para que os espectadores não achassem que fosse um xingamento.

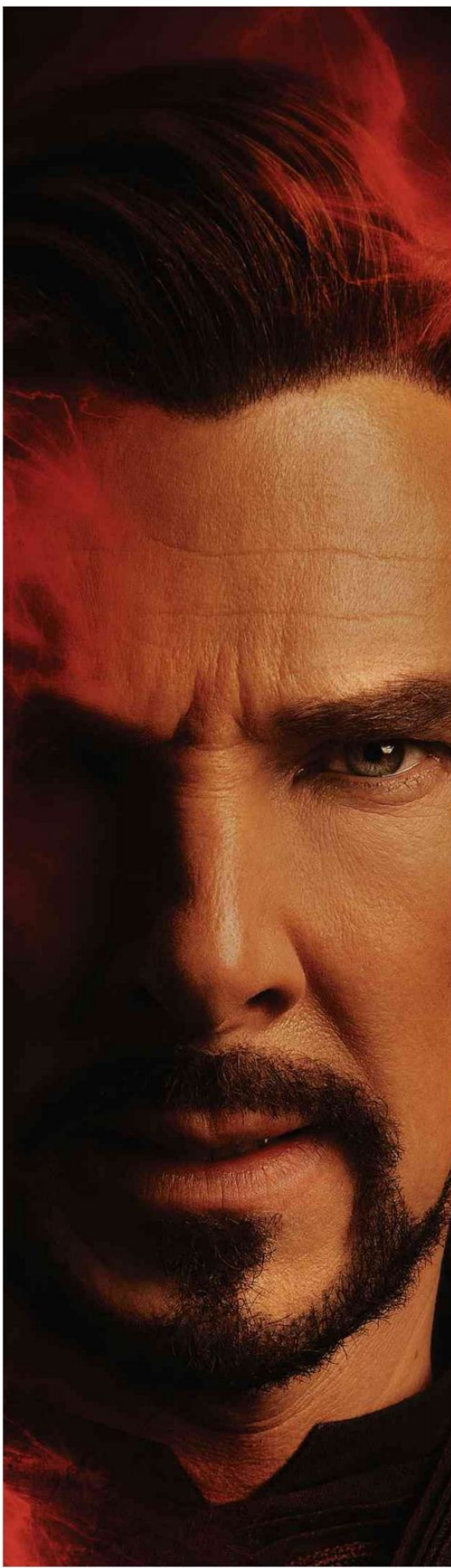
É o terreno ideal para o autor de outra trilogia clássica do cinema de terror, conhecida por aqui como "A Morte do Demônio", ou "Uma Noite Alucinante". E, pelo resultado, alguns críticos apontam que a visão do cineasta foi certeira para contrastar com as insuportáveis piadinhas da Marvel.

Raimi não era o primeiro nome do projeto, que era de Scott Derrickson, diretor do filme de 2016. E Kevin Feige, presidente do Marvel Studios, segue conduzindo o império com mão de ferro. Se o espectador deve sair com a impressão de ter visto um filme da marca, também não deve esquecer a boa dose de horror.

Do voyeurismo de um monstro invisível, passando pelo gosto por maquiagens grotescas, zumbis, almas penadas, bruxaria e livros enfeitiçados —o conhecido "Necronomicon" só muda de nome —, Raimi faz um festival infernal.

"Há todo aquele horror escrachado e os sustos que marcaram seu cinema", diz Cumberbatch. "Em termos de tom, é bem a praia dele." Resultados à parte, é um retorno dele à direção após o fracasso de "Oz: Mágico e Poderoso", de 2013.

"A reputação fala por ele", conclui Cumberbatch, sobre o cineasta cujo nome se tornou grife. Arremata com uma anedota. "Em um ensaio ele gritou 'eu sou Sam Raimi e estou dirigindo este filme'."

Pode até ser. Mas nesse conflito de egos, num filme cheio de ilusões, a ver se a audiência vai apreciar mais o repertório excêntrico ou os "fan services" que o poderoso chefão Feige planejou para manter esse universo sob seu controle.

Benedict Cumberbatch em pôster de 'Doutor Estranho no Multiverso da Loucura' Divulgação

Sam Raimi brilha ao manejar estilo da Marvel sem sabotar a própria identidade visual

CINEMA
Doutor Estranho no Multiverso da Loucura
★★★☆☆
EUA, 2021. Direção: Sam Raimi. Com: Benedict Cumberbatch, Elizabeth Olsen e Xochitl Gomez. 14 anos. Em cartaz

João Montanaro

Há quase duas décadas, Sam Raimi levou para as telas de cinema a primeira adaptação de "Homem-Aranha". Sua mistura inusitada do melodrama de Douglas Sirk e de ação cartunesca ajudou a pôr em movimento a febre do gênero de super-heróis que se consolidou com o chamado Universo Cinematográfico Marvel.

Após um hiato de quase dez anos, ele volta à direção para comandar "Doutor Estranho no Multiverso da Loucura" e testa seu estilo dentro da fórmula Marvel. Ou melhor, testa a própria fórmula Marvel dentro do estilo de um inegável autor cinematográfico.

Se outros realizadores consagrados e oscarizados entraram na ciranda das superproduções do estúdio sem experiência prévia com o gênero, Sam Raimi não só o revolucionou como ainda mantém sua trilogia estrelada por Tobey Maguire entre as melhores obras que ele pode oferecer.

O novo filme, protagonizado por Benedict Cumberbach, serve então como termômetro da extensão da liberdade criativa dentro do universo de filmes comandado a mão de ferro pelo produtor Kevin Feige. O resultado? Digamos que num multiverso de infinitas possibilidades, poderíamos estar num lugar um pouco melhor.

Sam Raimi começou na década de 1980 quando, com só 21 anos, lançou o visceral terror "A Morte do Demônio". O filme era um "tour de force" de inventividade visual com ângulos de câmera inusuais, humor pastelão e um sem-número de soluções cinéticas, para compensar a precariedade do valor de produção.

O resultado foi uma mistura de George Romero —o mestre por trás de "A Noite dos Mortos-Vivos"—, Buster Keaton e "Os Três Patetas", mas também sinalizava um talento que exprimia uma força juvenil, uma vontade de explorar o léxico visual do cinema comercial sem limites.

O melhor de "Doutor Estranho no Multiverso da Loucura" vem quando há espaço para o diretor exercitar seu estilo e referenciar sua obra.

Há o terror de suspense visual inventivo, o humor físico e o uso e abuso das ferramentas do cinema comercial —um duelo entre duas versões diferentes do Doutor Estranho, por exemplo, tem como arma as notas musicais da trilha sonora, decompondo e dissecando os elementos da cena enquanto a luta segue.

Ainda assim, de longe, Raimi é o melhor diretor a trabalhar no Universo Cinematográfico Marvel porque é também o único que conseguiu pulverizar um naco da sua identidade de forma perceptível.

Mas ele precisa prestar contas à fórmula que paira sobre o estúdio como terror cósmico. O excessivo uso de ironia pós-moderna e a necessidade de contextualizar o filme dentro da sua relação com os outros e elaborar o que acontecerá nos próximos arrastam o longa para o inferno.

Como os personagens do filme, precisamos aprender a conviver com a chance de estar no pior cenário possível e seguir em frente, deixando para trás a nostalgia de promessas e reconhecer que estamos presos no universo do Universo Cinematográfico Marvel.

Mais falso que McPicanha

Procon notifica Ministério da Mulher sem mulher e governo sem governo

Flávia Boggio
Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

O Procon-SP notificou, no início da semana, as redes de lanchonete McDonald's e Burger King por venderem os sanduíches McPicanha e Whooper de costela sem ter os cortes das carnes na composição.

Executivos estariam receosos que a medida acarrete outras descobertas, como a de que os sanduíches de peixe não levam peixe e a de que a água não possui água.

O Procon emitiu uma nota avisando que será implacável com a publicidade de produtos que destacam componentes que não fazem parte de sua composição.

Alimentos com nomes "sabor churrasco", como miojo e batata frita, serão recolhidos por não ter churrasco, muito menos sabor de churrasco. Salgadinhos "sabor queijo", também precisarão trocar o nome para "sabor de tênis molhado" e "aroma de umbigo".

As multas e apreensões de artigos enganosos não ficarão restritas às gôndolas de supermercados.

O Balneário Camboriú, por exemplo, terá de trocar de nome, pois, após a construção de prédios por toda a areia, o banho tornou-se impossível no local. Agora se chamará Prediário Camboriú.

Blogueiras de "good vibes" não poderão mais divulgar dicas de bem-estar. Já foi provado que, por trás de uma postura de namastê no pôr do sol, há uma pessoa triste, que chora no banho em posição fetal.

As propagandas de Feliz Dia das Mães também serão proibidas. Todos sabem que, na data comemorativa, elas estão exaustas e nem um pouco felizes. O uso da palavra "empatia" será fiscalizado. Quem usa, normalmente, é bem apático.

O Procon também mira o cenário político para evitar propagandas enganosas.

A expressão "liberal" será proibida entre políticos, economistas e blogueiros, pois já foi comprovado que suas composições são basicamente conservadoras. Também vai confiscar candidatos que se dizem "a terceira via", pois já está claro que ela não existe.

O Ministério da Economia também será notificado. Com alta de preços e inflação, sabe-se que o que tem menos ali é economia. O Ministério da Mulher também deverá trocar o nome para Ministério do Homem Hétero.

Da mesma forma, o Procon multará o governo Bolsonaro, após comprovar que não existiu governo no local. Também proibirá o uso da expressão "fundo do poço", pois, no país, ele não existe.

Galvão Bertazzi

DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | **SEX. Renato Terra** | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Mike Myers faz vários papéis em série cômica do sob demanda

O Pentavirato
Netflix, 16 anos
Cinco sábios criaram na Idade Média uma sociedade secreta para proteger a humanidade, mas agora ela corre perigo. Um aloprado jornalista é então convidado a se juntar aos membros atuais —e todos os cinco personagens são feitos pelo comediante canadense Mike Myers, que também criou a série. Os seis episódios da primeira temporada já estão disponíveis.

Condomínios pelo Mundo
Travel Box Brazil, 18h30, livre
Nesta série documental, o jornalista Márcio Simpolo visita alguns dos prédios mais icônicos do Brasil, ressaltando suas características arquitetônicas e o impacto que eles causam nos arredores.

Zona 414
Telecine Premium, 20h10, 16 anos
Num futuro distópico, a filha do criador de uma colônia de androides desaparece, e ele contrata um detetive para recuperar a menina. Thriller com Guy Pearce e Mathilda Lutz.

A Dama Dourada
HBO Mundi, 22h, 12 anos
A judia austríaca Maria Altmann, papel de Helen Mirren, teve um tesouro confiscado pelos nazistas —"A Dama Dourada", de Gustav Klimt, um retrato de sua tia Adele. O filme de Simon Curtis, diretor de "Downton Abbey 2º", conta sua luta para recuperar a tela.

Intimidade entre Estranhos
Canal Brasil, 22h10, 14 anos
Recém-chegada ao Rio de Janeiro, uma mulher entra em atrito com o síndico do prédio. Mas, quando o casamento dela fracassa, eles se aproximam.

Dia Internacional da Língua Portuguesa
Facebook e YouTube do Museu da Língua Portuguesa, grátis
A data cai nesta quinta-feira, mas é celebrada pelo museu até sábado com uma intensa programação presencial e online. Hoje dá para acompanhar de casa as mesas "Camões e Dendê", às 16h, e "Mitos da Criação", às 18h.

Maternidade Real
App Taboom, ao longo do dia, grátis
Este novo aplicativo voltado às lives celebra o Dia das Mães com palestras sobre os desafios da maternidade, com nomes como a atriz Maíra Charken e as empresárias Ana Justino e Dani Junco.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

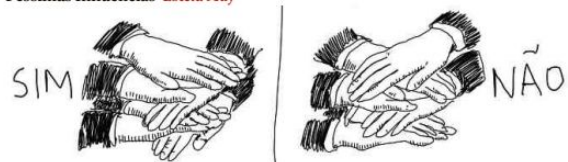
Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

GODOKU

texto.art.br/fsp

	F	H					S	
				U			L	
A			E		S			
L				P		H		U
		E				S		
S		U		A				B
			B		L			A
	P			S				
	L					F	B	

As regras do **Godoku** são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de um inseto

SOLUÇÃO
CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Mesa sagrada para a celebração da missa / Transferir algo a alguém **2.** (Gír.) Ingerir bebida alcoólica / Divisão natural da mexerica **3.** O envoltório utilizado para acondicionar um objeto **4.** Sentir grande afeição por alguém / (Quím.) O antimônio **5.** A segunda nota musical / O oitavo mês do calendário gregoriano **6.** Guarnecer, defender por meio de espinhos, abrolhos (um fosso, uma vala etc.) **7.** Manifestação da vontade humana / Surgir **8.** Uma das primeiras flores a ser cultivada comercialmente / Festa de casamento **9.** Cadeia de montanhas da Europa central **10.** O ministro do culto católico / Época **11.** Alfândega / Prefixo que exprime a ideia de contrário, de invertido **12.** Um antigo carro da VW **13.** Definido, ajustado.

VERTICAIS
1. (Fig.) Aborrecer, atormentar / Doce de chocolate e bolachas **2.** (Matem.) Símbolo de limite / Notícia, surpresa ou experiência dolorosas **3.** Aldeia de índios / O corte do velo das ovelhas **4.** Cercar com fios de latão, alumínio etc. / Piloto de pequena embarcação **5.** Um tipo de cerveja muito consumida / Cobrem aves **6.** Cidade catarinense da região de Tubarão, no Sul do estado / Associação Nacional de Escritores **7.** (Hot) Um lanche de pão com salsicha / O típico indumento dos escoceses / Tesouro Nacional **8.** Aquela que domestica, que amansa **9.** Buraco de grandes proporções / Que vai junto e paralelo ao chão.

HORIZONTAIS: 1. Altar, Dar, **2.** Piar, Gomo, **3.** Embalagem, **4.** Amar, Sb, **5.** Ré, Agosto, **6.** Estrepar, **7.** Ato, Raiar, **8.** Rosa, Boda, **9.** Cárpatos, **10.** Padre, Era, **11.** Aduana, An, **12.** Variant, **13.** Assente. **VERTICAIS: 1.** Aperrear, Pavê, **2.** Lim, Estocada, **3.** Taba, Tosadura, **4.** Aramar, Arrais, **5.** Lager, Penas, **6.** Garopaba, Ane, **7.** Dog, Saiote, TN, **8.** Amestradora, **9.** Rombo, Rasante.

Líbero

Enganação eletrônica

Para fabricante, tanto faz qual cigarro usuário prefere, desde que fique dependente

Drauzio Varella
Médico cancerologista, autor de 'Estação Carandiru'

Descontada a escravidão, o cigarro é o maior crime já praticado pelo capitalismo global.

Ele nada mais é do que um dispositivo projetado para administrar nicotina, droga que causa a mais escravizadora das dependências químicas. A experiência clínica em cadeias tem me ensinado que é mais fácil largar o crack. Não é à toa que cerca de 20% da população mundial caíram nas garras dos fornecedores: em sua maioria empresas multinacionais que fabricam 6 trilhões de cigarros por ano.

Tamanho sucesso de público é explicado pelo fato de que 15 segundos depois de uma tragada, cerca de 25% da nicotina chega aos neurônios dos centros de recompensa do cérebro. Está provado que quanto mais rápido o pico de ação de uma substância psicoativa, maior é o risco de dependência.

Causador de um grande número de doenças graves, o cigarro causa cerca de 6 milhões de mortes por ano, segundo a OMS, a Organização Mundial da Saúde.

Se somarmos a esse contingente de desafortunados os que conseguem parar, entenderemos por que a indústria do tabaco adota estratégias de marketing tão perversas: a necessidade de repor a clientela perdida. Às custas de quem? Das crianças e dos adolescentes —os mais vulneráveis—, um a cada três dos quais irá sofrer e morrer por causa do fumo.

Por essa razão, a OMS classificou o tabagismo "no grupo dos transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substâncias psicoativas". Motivo pelo qual deve ser "considerado como doença crônica e epidêmica, transmitida por meio da publicidade e propaganda nas quais a indústria do tabaco exerce o papel de vetor".

A partir dos anos 1990, a prevalência do fumo no Brasil caiu de forma sustentada. Em minha adolescência, cerca de 60% dos rapazes fumavam (inclusive este que vos escreve); hoje a prevalência entre nós está abaixo de 10%. Fumamos menos do que os americanos e do que em todos os países da Europa, resultado inimaginável no passado, obtido numa população bem menos letrada do que a europeia e a americana.

Com muito esforço conseguimos destruir a imagem fake do cigarro que a publicidade construiu durante décadas, com recursos imorais. Ele deixou de estar associado ao sucesso de homens maduros, a caubóis indômitos, aos esportes radicais e às mulheres lindas e livres, para ficar reduzido ao que realmente é: um vício chinfrim, que dá mau hálito, mau cheiro no corpo, acessos de tosse com expectoração acinzentada, além de deixar a pele envelhecida e o rosto com aparência doentia.

Sempre atenta à queda nas vendas, a indústria foi atrás dos dispositivos eletrônicos para administração de nicotina, droga que fez a fortuna das grandes companhias. O pretexto era o da redução de danos: seria melhor fumar a nicotina "limpa" retirada das folhas do fumo, sem o alcatrão e demais impurezas do amaldiçoado cigarro.

Passaram, então, a defender os eletrônicos como tratamento para os que pretendem se livrar do fumo. Que gente generosa, não? Propõem disponibilizar um dispositivo para curar da doença provocada por outro, fabricado por eles mesmos.

A verdade é que a tal redução de danos nunca foi comprovada no caso dos eletrônicos. Há pouquíssimos estudos publicados; os existentes são de baixa consistência e contêm erros metodológicos graves. Da mesma forma, dizer que não fazem mal é negar as evidências científicas em contrário.

No outro lado da moeda, reside o vil interesse da indústria: a legião de crianças e adolescentes da geração que não fumaria cigarros comuns, mas que adere aos eletrônicos por julgá-los seguros. Para os fabricantes tanto faz qual dos dois o usuário prefere, desde que fique dependente de nicotina pelo resto da vida. É às custas da dependência química dos nossos filhos e netos que essa gente faz dinheiro.

Neste momento, a Anvisa sofre o impacto do lobby milionário da indústria tabaqueira para liberar a comercialização dos eletrônicos. O parecer do corpo técnico da agência é contrário. Sugere a implementação de campanhas educativas para conscientizar crianças e adolescentes sobre os riscos dos eletrônicos, entre outras medidas preventivas.

Seria um ato inconsequente da nossa Anvisa a liberação dos eletrônicos, sem levar em conta o incentivo para criar uma multidão de crianças e jovens fissurados por nicotina. Vamos andar para trás também nessa área?

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX. Djamila Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

Edilson Silva, que vive o aspirante a boxeador Maycon, em cena do filme nacional 'Mirador', dirigido por Bruno Costa Divulgação

'Mirador' mostra o que o olhar distraído não vê

Filme de Bruno Costa, sobre lavador de pratos que se aventura no boxe, joga luz sobre a periferia, muitas vezes ignorada

CINEMA
Mirador
★★★★☆
Brasil, 2022. Dir.: Bruno Costa. Com: Altamar Cezar, Maria Luiza da Costa e Stephanie Fernandes. 14 anos. Nos cinemas nesta quinta (5)

Inácio Araujo

O Brasil às vezes é uma coisa estranha. Todo dia algum canal esportivo de televisão por assinatura exibe o espetáculo deprimente de pobres que se arrebentam para diversão de uma plateia sádica. Não importa o nome do esporte. Não é boxe, que já é violento o bastante. Importa que toda hora aparece nos sites e portais anúncios de brigas, desafios, disputas de campeonato. Importa que nada sabemos sobre essas pessoas, a não ser que elas têm a cara deformada e os dentes quebrados. Que mais existe a saber?

Bem, é isso que "Mirador" mira. Quem são as pessoas com quem nós, classe média, cruzamos tão continuamente quanto ignoramos?

Pode ser um pouco mais. Mesmo nosso cinema não observa, senão muito raramente, os bairros periféricos. Como se vive? Como se sobrevive? O que se come? Onde são as diversões? Etc. Os pobres habitualmente importam mais como marginais ou drogados.

A paisagem de "Mirador" lembra um momento de "O Invasor". Só que no belíssimo filme de Beto Brant a única função da paisagem era abrigar um matador profissional. Em "Mirador" ela é o lugar onde vive Maycon, misto de lavador de pratos e lutador de boxe.

Maycon é também pai. Pois, ao contrário do lugar comum (pai faz o filho e se manda), aqui é a mãe quem desaparece e deixa Malu, a filha de dois anos, aos cuidados do pai. Se seguem então infindáveis duplas jornadas. Talvez triplas —no restaurante, com a filha, nos treinos da academia.

Existem momentos difíceis e outros felizes. Maycon é um homem comum, um personagem neorrealista sem heroísmo. Fazer uma mamadeira, levar Malu ao médico ou a um parquinho faz parte de sua rotina tanto quanto a batalha para emagrecer e entrar no peso que permita a ele lutar.

Em suma, Maycon não é um personagem interessante. Se "Mirador" como um todo, ao contrário, é, deve isso à paisagem, aos caminhões, à porta do mercado, à creche, ao jogo de truco dos amigos. É a sobrevivência cotidiana, com suas humilhações, suas fraquezas. Trata de um homem pobre, enfim.

É possível lembrar o belo "Arábia", no qual é tratada a trajetória de um operário. Mas o filme de Bruno Costa elide até mesmo o aspecto romântico. "Mirador" poupa o espectador dos momentos em que a felicidade se anuncia. Apenas algumas notações —será que a mulher vai voltar? Será que a briga que ocorreu no restaurante terá maiores consequências? Será que por falta de documentação ele perderá a guarda da filha?

Essas pequenas notações, ligeiros suspenses, talvez ajudassem a equilibrar esse mesmo filme, com a mesma capacidade de mostrar uma vida que a gente de classe média até pode olhar, quando passa por um bairro pobre a caminho do litoral, digamos, mas não vê. "Mirador", malgrado seu despojamento, possui essa inestimável virtude do cinema —mostrar o que os nossos olhos distraídos olham, mas não chegam a ver.

guiafolha

Veja 10 festivais de música para ir em SP neste ano e se programar

Eventos, alguns deles já com início neste mês, contam com nomes como Björk, Gal Costa, Emicida e Gorillaz

Laura Lewer

SÃO PAULO O Primavera Sound, festival que nasceu em Barcelona, na Espanha, e desembarca pela primeira vez em São Paulo em 2022, soltou seu aguardado lineup na semana passada com gigantes da música como Lorde, Björk e Gal Costa, que toca seu disco "Fa-Tal - Gal a Todo Vapor", de 1971.

Mas o evento não é o único a acontecer na capital paulista neste ano. Há também festivais que miram o rap, as brasilidades clássicas e contemporâneas e o funk, por exemplo. Para quem quer economizar, também há opções gratuitas.

Abaixo, veja dez destaques marcados para este ano e saiba como conseguir ingressos.

*

Cena 2k22

Três dias de música formam a edição do Cena, que estava previsto para abril e acabou sendo adiado por causa do Carnaval fora de época. Agora marcado para junho, o festival promete mais de 60 apresentações do mundo do rap — até agora estão confirmados nomes gringos como Trippie Redd e brasileiros como Racionais MC's e Tasha e Tracie.

Distrito Anhembi - av. Olavo Fontoura, 1.209, Santana, Instagram @cena2k22. Sex. (17/6), às 13h, e sáb. (18/6) e dom. (19/6), às 11h. A partir de R$ 80 em cena2k22.byinti.com

Coala Festival

Com ingressos já esgotados, o festival marcado para setembro aposta em uma mistura de nomes da música nacional. Aparecem na lista Maria Bethânia, Alceu Valença e Gal Costa, mas também Marina Sena, Black Alien e BK'.

Memorial da América Latina - av. Mário de Andrade, 664, Barra Funda, Instagram @coalafestival. Sáb. (17/9) e dom. (18/9), às 11h. Ingressos esgotados

Cultura Inglesa Festival

O evento, que já trouxe para o Brasil atrações como Lily Allen, começou nesta quarta (4) e vai até 4 de julho. Há apresentações de nomes como Anelis Assumpção, que cantará Bob Marley, e Filipe Catto, além de filmes e debates.

Vários endereços. Programação em culturainglesafestival.com.br

Eisenbahn Craftgarten

O evento gratuito tem parte da curadoria assinada por Liniker. Neste fim de semana tocam Luedji Luna e Silva, além de Brisa Flow e Bebé Salvego.

Garagem 55 - r. Borges de Figueiredo, 1.098, Mooca. Sáb. (7) e dom. (8), às 15h. Ingressos em eisenbahncraftgarten.com.br. Grátis

MBora Fest

O evento faz sua primeira edição com perfil tropical e voltada ao funk. As atrações confirmadas são Heavy Baile, FBC, Nego Bala e as DJs Mari Mats, Odara Kadiegi e Evehive.

Carioca Club Pinheiros - r. Cardeal Arcoverde, 2.899, Pinheiros, Instagram @mborafest. Sex. (3/6), às 21h. A partir de R$ 40 em clubedoingresso.com/evento/mborafest

Mita

O festival ocupa na semana que vem a Spark Arena, na Vila Leopoldina. Pelos dois palcos passam nomes como Gilberto Gil, Marcelo D2, Black Alien, Luedji Luna, Marina Sena e Matuê, além de Gorillaz, Two Door Cinema Club, Rüfüs du Sol e Tom Misch.

Spark Arena - av. Manuel Bandeira, 500, Vila Leopoldina, Instagram @mita.festival. Sáb. (14) e dom. (15), às 11h. A partir de R$ 395 em eventim.com.br/mitafestival

Nômade Festival

O evento — mais um com ingressos esgotados — toma o Memorial da América Latina e também aposta nas brasilidades. É Caetano Veloso quem ocupa o lugar mais alto no lineup, que também tem Iza, Duda Beat, Gilsons e outros.

Memorial da América Latina - av. Mário de Andrade, 664, Barra Funda, Instagram @nomadefestivalsp. Sáb. (14/5), às 12h. Ingressos esgotados

Primavera Sound São Paulo

A aguardada primeira edição brasileira do festival espanhol soltou seu lineup com atrações como Lorde, Arctic Monkeys e Björk, além de brasileiros como Gal Costa, Hermeto Pascoal e Badsista.

Distrito Anhembi - av. Olavo Fontoura, 1.209, Santana, Instagram @primaverasound.saopaulo. Seg. (31/10) a dom. (6/11). A partir de R$ 491 em eventim.com.br/primaverasoundsp

Somos Rock

Em maio, nomes como Pitty, Nando Reis, Paralamas do Sucesso e Ira! ocupam dois palcos e uma programação que traz ainda Dire Straits Legacy.

Arena Anhembi - av. Olavo Fontoura, 1.451, Santana, Instagram @somosrockfestival. Sáb. (28/5). A partir de R$ 140 em eventim.com.br/somos-rock

Turá

Em julho, o gramado do Auditório Ibirapuera recebe artistas nacionais que cantam em meio às árvores do mais famoso parque paulistano. As atrações vão do samba ao rap, com Zeca Pagodinho, Emicida, Duda Beat e Mart'nália.

Parque Ibirapuera - av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Instagram @festivaltura. Sáb. (2/7) e dom. (3/7). A partir de R$ 216 em ticketsforfun.com.br

Luedji Luna sobe ao palco de dois festivais Raul Spinassé/Folhapress

Emicida, atração do Turá, em julho Julia Rodrigues/Divulgação

O saxofonista Kamasi Washington, que toca em SP Divulgação

Shows internacionais na cidade retomam o ritmo e têm agenda cheia em 2022

SÃO PAULO Se a agenda de shows nacionais e de festivais já corre em ritmo parecido com o do pré-pandêmica, as datas ocupadas pelas atrações internacionais em São Paulo ainda parecem ganhar confiança — principalmente após a experiência do Lollapalooza Brasil, primeiro grande evento musical na capital paulista desde 2020.

O calendário prevê nomes que já deveriam ter tocado no Brasil há um ou dois anos, não fosse a chegada da Covid-19. Mas há também novidades. São bandas clássicas, como Guns N' Roses e A-Ha, queridinhos do pop, como os ex-membros da boy band One Direction Harry Styles e Louis Tomlinson, e artistas nostálgicos, como o The Kooks, entre outros.

Confira, abaixo, o que São Paulo reserva para quem quer matar as saudades de um show gringo em 2022. **LL**

*

Allianz Parque

Até o fim do ano, o espaço tem uma série de atrações. No dia 24 de setembro, os veteranos do Guns N' Roses desembarcam no país pela décima vez. Nos dias 15, 16, 18 e 19 de outubro, é a vez do Coldplay. Já o canadense Michael Bublé toca no dia 6 de novembro, enquanto a sensação pop Harry Styles faz show no dia 6 de dezembro.

Av. Francisco Matarazzo, 1.705, Água Branca, região oeste, Instagram @allianzparque. Agenda e ingressos em allianzparque.com.br/agenda

Audio

A agenda é diversa. Em maio, tocam a banda norueguesa de black metal Emperor, no dia 20, enquanto o jazz do americano Kamasi Washington sobe ao palco no dia 25.

Av. Francisco Matarazzo, 694, Água Branca, região oeste. Instagram @audio. Agenda e ingressos em audiosp.com.br

Carioca Club

Rock progressivo, metal core e death metal dominam o calendário de maio no Carioca Club. No dia 15, passa por lá a banda polonesa Riverside. O grupo ucraniano Jinjer se apresenta em duas datas (19 e 21), e a austríaca Belphegor, que toca dentro do festival Kool Metal Fest, no dia 29. Em junho, fazem show a clássica banda de metal alemã U.D.O, no dia 12, e a bem menos barulhenta Boyce Avenue, no dia 24.

R. Cardeal Arcoverde, 2899, Pinheiros, tel. (11) 3813-8598. Instagram @carioca club. Agenda e ingressos em caricoaclub.com.br

Espaço das Américas

A casa na Barra Funda é o endereço mais recheado de shows internacionais na capital paulista. Entre os destaques, aparecem a banda britânica McFly, que toca nos dias 17 e 18 de maio. O grupo de indie rock The Kooks faz show no dia 20, o ex-One Direction Louis Tomlinson se apresenta nos dias 28 e 29, e a cantora Joss Stone, em 1º de junho. O palco também recebe Khalid (23/6), A-Ha (18 e 19/6), Rosalía (22/8), Maneskin (9/9), Hanson (15/10) e Liam Gallagher (15/11).

R. Tagipuru, 795, Barra Funda, Instagram @espacodasamericas. Programação e ingressos em espacodasamericas.com.br

Tokio Marine Hall

No antigo Tom Brasil, que agora foi rebatizado, a agenda gringa conta com Bonnie Tyler, que se apresenta com um clássico depois do outro mais para o fim do ano, no dia 12 de novembro. Completam a agenda Symphony X (30/7), Geoff Tate (6 e 13/8) e o pianista francês Richard Clayderman (30/10).

R. Bragança Paulista, 1281, Chácara Santo Antônio, Instagram @tokiomarinehallshows. Programação e ingressos em tokiomarinehall.com.br

Apresentação de Juliette ainda tem lugares vazios; veja como comprar

SÃO PAULO É na semana que vem que o paulistano vai engolir o preconceito com farinha, como diz a letra de "Bença", música do primeiro EP de Juliette. A ex-BBB, vencedora do reality show no ano passado, se apresenta na próxima sexta, 13, na capital — e, apesar de todo o barulho da legião de fãs da paraibana, há ingressos disponíveis em todos os setores.

Juliette faz show no Espaço das Américas com a turnê "Caminho". A primeira apresentação ocorreu no Rio de Janeiro, em março, na qual ela cantou músicas como "Trajetória", sobre sua participação no reality, e "De Quem É a Culpa?", em homenagem a Marília Mendonça.

Ingressos para o show em São Paulo partem de R$ 140, na pista, e chegam a R$ 280, na primeira fileira de mesas.

Juliette

Espaço das Américas - r. Tagipuru, 795, Barra Funda. Sex. (13), a partir de 20h. ingressos disponíveis a partir de R$ 140 em ticket360.com.br

ESTREIAS DO CINEMA

Doutor Estranho no Multiverso da Loucura

★★★☆☆

O novo longa da Marvel estreia pelas mãos de um pioneiro no gênero — Sam Raimi, responsável pelos "Homem-Aranha" com Tobey Maguire. Agora, ele retorna ao posto numa trama que mostra os perigos do multiverso, os diferentes mundos que coexistem, enquanto uma força maligna persegue a heroína novata America Chavez.

EUA, 2022. Direção: Sam Raimi. Elenco: Benedict Cumberbatch, Elizabeth Olsen e Xochitl Gomez. 14 anos

A Fratura

Neste drama com pitadas de comédia, a esfera pessoal e política da França se encontram. Numa briga entre duas namoradas, uma delas acaba quebrando o cotovelo e, no hospital, vai conversar com um manifestante dos coletes amarelos, enquanto a tensão aumenta nas ruas. Essa conversa, repleta de divergências, vai expor uma outra fratura, mais escondida, e que afeta todos aqueles personagens.

França, 2021. Direção: Catherine Corsini. Com: Marina Foïs, Valeria Bruni Tedeschi e Pio Marmaï. 12 anos

Klondike: A Guerra na Ucrânia

★★★★☆

Um casal habita uma pequena casa numa fazenda e espera um filho. O cenário seria idílico, se não fosse a ameaça constante de bombas e de uma guerra de fundo imperialista envolvendo a Rússia e a Ucrânia. Este filme premiado em Sundance não fala do atual conflito, iniciado em março, mas encara seus primórdios, dando destaque para o ponto de vista de uma mulher.

Ucrânia, 2022. Dir.: Marina Er Gorbach. Com: Oxana Cherkashyna, Serguei Shadrin e Oleg Shcherbina. 16 anos

Mirador

★★★★☆

O longa nacional do estreante Bruno Costa, que teve boa recepção no Festival de Tiradentes, acompanha Maycon, boxeador, pai solteiro e trabalhador que pula de bico em bico para dar algum sustento para a sua família. Com destaque para detalhes do cotidiano e pequenos suspenses, o filme acaba escondendo muito do romantismo para exibir a vida tal qual ela é de verdade.

Brasil, 2022. Direção: Bruno Costa. Com: Edilson Silva, Maria Luiza da Costa, Stephanie Fernandes. 16 anos

turismo

Em Punta Cana, optar por sossego ou agito é o maior ‘problema’ que se tem

Destino na República Dominicana prevê receber 7 milhões de turistas neste ano de retomada

Vista geral do Caribe com o Grand Palladium Punta Cana, que funciona no sistema all inclusive e atende os hóspedes até na areia da praia Divulgação

Marcelo Toledo

PUNTA CANA Praias paradisíacas, normalmente com águas calmas e milhares de coqueiros na fina areia, acompanhadas por bebidas e comidas (todas, de todos os tipos) e com concierge cuidando de tudo.

Assim é a rotina de turistas que se hospedam em resorts de Punta Cana, na República Dominicana, destino que permite ao hóspede não deixar o resort para nada —para nada mesmo, já que até cassino e cabaré ele encontra no local.

Não quer sossego e está cansado de ver garçons e mais garçons o tempo todo? Tudo bem também. Vá até a Isla Saona pelo mar do Caribe, ou se aventure em passeios mais radicais na própria praia de Bávaro, que concentra os gigantescos empreendimentos hoteleiros da badalada cidade.

Fato é que, independentemente da opção, a maior dificuldade que o visitante de Punta Cana terá ao se hospedar em seus resorts de luxo é escolher o que vai querer comer ou beber, do café da manhã à hora de dormir. E, ainda assim, para resolver a questão basta acessar o app do resort e definir, caso opte por um a la carte.

Talvez escolher a piscina preferida ou qual espreguiçadeira ao redor dela ou na areia será utilizada também figure na lista de “dificuldades”.

Resorts como o Grand Palladium Punta Cana Resort & Spa, que funciona no sistema all inclusive, atendem os hóspedes até mesmo na areia. O frigobar é sempre reabastecido e algum restaurante sempre estará aberto.

Quando este jornalista disse ao funcionário do hotel à porta do quarto que gostaria apenas de um refrigerante e uma água para reabastecer o frigobar, ele se espantou e respondeu: “Só?”. “Tem certeza, só isso mesmo?”, insistiu.

Punta Cana concentra mais da metade dos hotéis da República Dominicana, país com cerca de 10 milhões de habitantes na América Central, e se vende mesmo como um destino all inclusive, até porque o entorno dos resorts tem poucas opções em relação ao que se vê nos hotéis.

Fica numa ilha dividida com o pobre Haiti e, em fevereiro, começou a construir um muro que pretende cobrir quase a metade dos 392 quilômetros de fronteira com o país vizinho. A alegação é coibir a imigração ilegal.

O país espera receber 7 milhões de turistas estrangeiros neste ano, o que representa alta de 9% em relação a 2019, último ano sem os impactos da pandemia no turismo mundial.

Naquele ano, 107 mil brasileiros estiveram no país, principalmente de janeiro a março e de novembro a dezembro, segundo o Escritório de Turismo da República Dominicana no Brasil. Vinte anos atrás, eram 4.000 turistas brasileiros.

As datas com maior fluxo turístico não são aleatórias e seguem o calendário dos furacões, que podem atingir a região normalmente de junho a outubro.

A hospedagem média dos brasileiros é de seis a sete dias no país, mais que os quatro ou cinco de turistas norte-americanos. A distância explica.

A pandemia fez o número de brasileiros despencar para 41 mil em 2021, mas os grandes hotéis, como o Grand Palladium Punta Cana Resort & Spa já voltou aos níveis da pré-pandemia em termos de perfil de hóspedes, com predominância de turistas dos EUA, Canadá e europeus, seguidos pelos sul-americanos —além de brasileiros, argentinos e uruguaios.

Nele, o hóspede pode se arriscar num cassino ou curtir a noite no Chic, cabaré com menu degustação e shows musicais com mais de duas horas de duração. São das poucas opções pagas à parte (de US$ 35 a US$ 135, dependendo do resort em que está) e o cliente pode degustar pratos com vieiras, pato e short rib.

Punta Cana, porém, é mais do que os badalados resorts. Os atrativos fora dos hotéis têm o cenário natural como destaque, mas invariavelmente não são passeios baratos devido ao câmbio atual.

Um exemplo é a Isla Saona, que abriga apenas 300 moradores, e onde se chega após quase duas horas num catamarã que leva os turistas ao local pelo mar do Caribe, no embalo de músicas latinas e muito rum.

O passeio, de US$ 100, inclui as bebidas e o almoço na ilha. Ao contrário dos resorts, a alimentação em Saona é muito simples, sem sofisticação alguma, servida com talheres e plásticos descartáveis.

Isso não impede curtir o principal roteiro oferecido no destino, que dura o dia todo e só pelo azul das águas já estaria pago. A volta marítima, com os turistas já cansados (bem cansados), é feita em lanchas, com uma parada em piscinas naturais caribenhas.

Outra opção é o parasailing, em que o turista, com uma espécie de paraquedas, é rebocado por uma lancha no oceano e chega a ficar a 80 metros da água. O custo pode variar de US$ 60 a US$ 100 (duas pessoas), para um passeio de cerca de 15 minutos.

O Coco Bongo, open bar no centro da cidade, oferece diversão noturna por cerca de cinco horas, com cerca de 50 artistas, como músicos e acrobatas, se revezando no palco.

Apesar de não ser necessário gastar dinheiro durante a estada, é recomendável levar pesos dominicanos, já que dificilmente o turista receberá troco em dólares. Nos passeios, o cuidado com o preço de souvenires também é importante.

E, depois de um dia de descanso na praia ou de aventuras no mar, você ainda pode dar sorte de ver um casamento na areia, comum no Grand Palladium, que tem quatro resorts numa mesma área —um deles, o TRS Turquesa, exclusivo para adultos.

O local possui 15 restaurantes, 25 bares e tem banheiras de hidromassagem em todas as 1.993 suítes. Cada um dos restaurantes tem seu chef e outros dois assinam a coordenação geral do local, segundo Antonio Parrado, diretor geral dos hotéis.

O custo da hospedagem nos resorts varia conforme a categoria e o período do ano. Sete dias no Grand Palladium Bávaro, um dos que integram o complexo, pode custar R$ 8.500 para dois adultos. É possível comprar passagens aéreas pela Copa Airlines por US$ 606 por pessoa.

REPÚBLICA DOMINICANA
Mar do Caribe
Santo Domingo
Punta Cana
20 km

O jornalista viajou a convite do Grand Palladium Punta Cana Resort & Spa e TRS Turquesa Hotel

O Círculo Vicioso de Nova York

Não consegui entrar no clima da turma de Dorothy Parker nos loucos anos 20

Josimar Melo

Crítico de gastronomia, autor do “Guia Josimar”, sobre restaurantes, bares e serviços em São Paulo.

Há poucas semanas, em Nova York, resolvi passar dois dias num hotel próximo à Times Square e que havia muito queria conhecer melhor —o The Algonquin, fundado em 1902. Não pelo hotel em si, mas pelo que ele representou para o jornalismo e a literatura dos Estados Unidos.

Em seu restaurante durante onze anos —de 1919 a 1930— almoçava o grupo de intelectuais apelidado de Círculo Vicioso, ou também, Round Table (a távola, ou mesa, redonda). Seu verdadeiro motor era a desbocada escritora Dorothy Parker (1893-1967).

Lembrei da gostosa experiência (que já relatei aqui) que tive em Cartagena, na Colômbia, quando, hospedado no Sofitel Santa Clara, li “Do Amor e Outros Demônios”, de García Márquez —cuja história ficcional se passa, séculos atrás, no antigo e sombrio Convento de Santa Clara, onde hoje, lindamente restaurado, está o hotel.

Hospedei-me então no Algonquin, para ler in loco Dorothy Parker e seus companheiros. Mas o hotel me decepcionou. O restaurante Pergola havia virado um clube de jazz, o Oak Room, que também não existe mais, nem o Blue Bar que o sucedeu. No espaço, sem mobiliário algum, agora há quadros no que hoje é uma patética galeria de arte do hotel.

O lobby ficou triste. Nas imagens antigas, tem colunas e sancas acobreadas e móveis coloridos dando vibração ao local. Agora, reformado durante a pandemia, colunas e teto são de um branco hospitalar. Ainda assim sentei-me ali para ler, tentando captar algo da atmosfera que alimentou aquelas mentes inquietas dos chamados loucos anos 20.

Mas como seria possível se nem o bar (cujo balcão foi transferido para o lobby) está funcionando? Como entrar no clima da Round Table, cenário de memoráveis libações (em plena Lei Seca!), sem um copo na mão? Só para lembrar, é de Dorothy Parker a poética citação: “I like to have a martini / Two at the very most. / After three I’m under the table, / after four I’m under my host”. (Gosto de um martini, no máximo dois; no terceiro estou debaixo da mesa, no quarto, debaixo do anfitrião.)

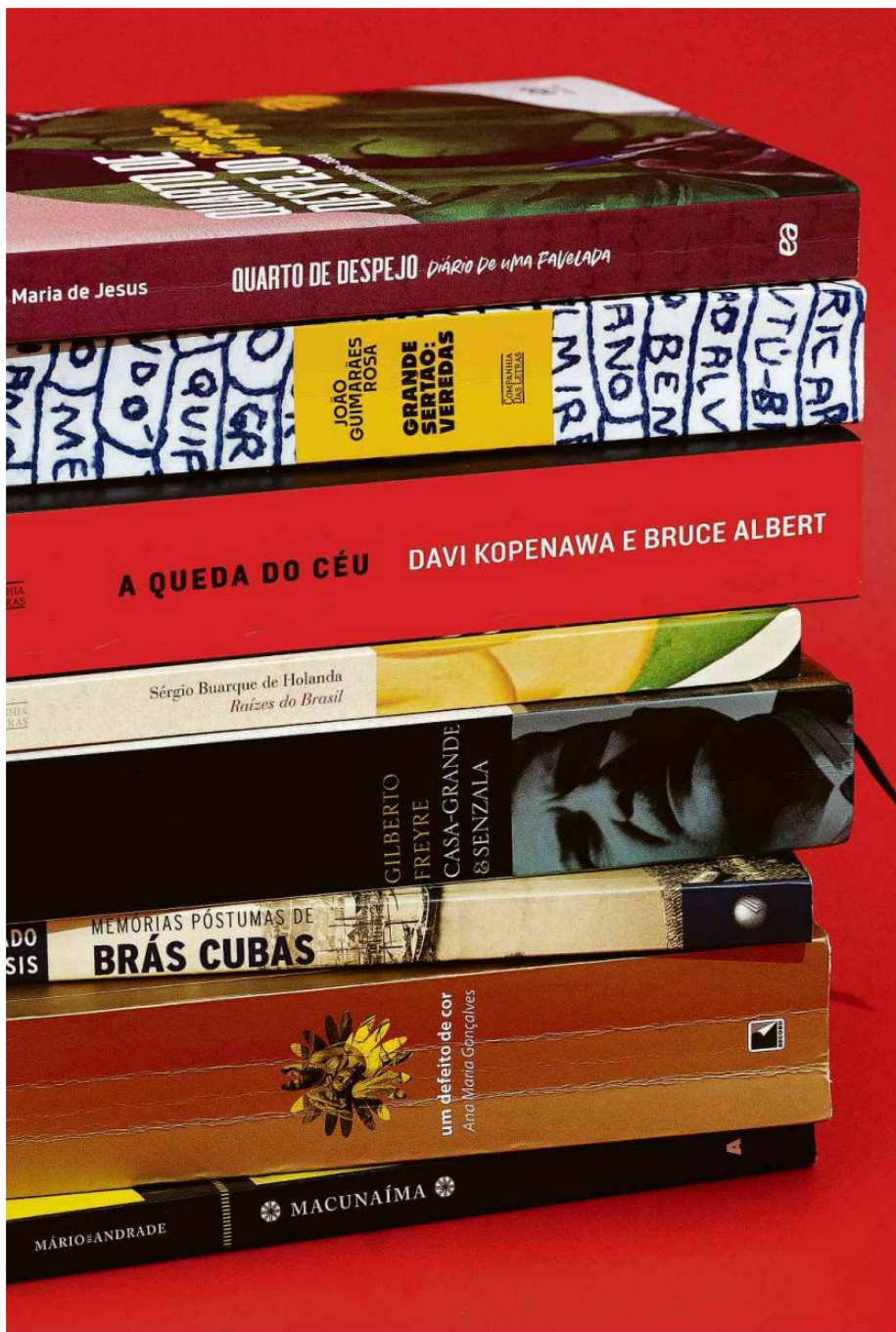
O grupo nasceu quando três jornalistas da revista Vanity Fair, então vizinha do hotel, começaram a almoçar sempre ali: Parker, crítica de teatro, Robert Sherwood, de cinema, e o editor Robert Benchley. Logo outros foram se acercando (inclusive Harold Ross, que fundaria a The New Yorker, e o comediante Harpo Marx, entre vários escritores e artistas).

Era um grupo de língua ferina e autorreferente, juntando perspicácia e sarcasmo, adepto a jogos internos e não raro irresponsáveis. Seu espírito transbordava para fora do círculo em seus escritos, chegando a influenciar novos escritores, como F. Scott Fitzgerald e Ernest Hemingway, na efervescente era do jazz do pós-guerra.

Para o público Dorothy Parker parecia uma alegre festeira —sempre bebendo, expelindo tiradas espirituosas, escrevendo livros e roteiros premiados. Mas era uma pessoa sofrida, vítima de depressão e tentativas de suicídio, excesso de álcool e amores perdidos, fora a perseguição política —era alvo do macarthismo por suas posições progressistas (aliás, ao morrer ela deixou seus bens para a entidade antirracista de Martin Luther King).

Não obstante, seus percalços pessoais nunca tiraram o brilho de seus trabalhos, e foram até neles incorporados. No Brasil saiu pela Companhia das Letras o livro de contos “Big Loira e Outras Histórias de Nova York”, fora de catálogo. Uma pena, pois a Round Table acabou, o Algonguin feneceu, mas a obra de Parker continua viva e vibrante.

Epílogo: das dezenas de grandes frases da autora, para mostrar sua mordacidade deixo esta: “Tell him I’m fucking busy. Or vice-versa.” (Algo como: diga-lhe que estou fodidamente ocupada. Ou vice-versa.)

FOLHA DE S.PAULO ★★★
QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2022 1

De cima para baixo, as lombadas de "Quarto de Despejo" (líder em indicações), "Grande Sertão: Veredas" e "A Queda do Céu" (ambos em 2º), "Raízes do Brasil" (4º), "Casa-grande & Senzala" e "Memórias Póstumas de Brás Cubas" (ambos em 5º), "Um Defeito de Cor" e "Macunaíma" (ambos em 7º) Gabriel Cabral/Folhapress

Conheça 200 importantes livros para entender o Brasil

"Quarto de Despejo" (1960), de Carolina Maria de Jesus, é a obra mais indicada no projeto 200 anos, 200 livros, que reúne sugestões de 169 intelectuais, entre historiadores, sociólogos, antropólogos e romancistas

SÃO PAULO Quais são os 200 livros mais relevantes para entender o Brasil? Para buscar uma resposta a essa pergunta, motivada pelo bicentenário da independência, surgiu o projeto 200 anos, 200 livros.

Depois de um trabalho longo e minucioso, amparado em uma série de critérios, a Associação Portugal Brasil 200 anos, a **Folha** e o Projeto República (núcleo de pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG) concluíram uma lista de 200 obras, divulgada nesta edição.

A relação se baseia em sugestões enviadas por historiadores, sociólogos, antropólogos, romancistas, economistas, juristas, entre outros profissionais —a grande maioria do Brasil, mas também alguns representantes de Portugal, Angola e Moçambique.

"Quarto de Despejo" (1960), de Carolina de Jesus, encabeça a lista, com o maior número de indicações. Depois, "Grande Sertão: Veredas" (1956), de Guimarães Rosa, e "A Queda do Céu" (2015), de Davi Kopenawa e Bruce Albert, ambos em segundo lugar.

O quarto livro mais recomendado é "Raízes do Brasil" (1936), de Sérgio Buarque de Holanda. Em quinto, duas obras, também empatadas: "Casa-Grande & Senzala" (1933), de Gilberto Freyre, e "Memórias Póstumas de Brás Cubas" (1881), de Machado de Assis

Além de suscitar reflexões de cunho histórico e sociológico, entre outras, a iniciativa é ainda uma homenagem à língua portuguesa, por isso a divulgação neste dia 5 de maio, quando se celebra o idioma.

A ideia de preparar um projeto com esse mote foi do empresário português José Manuel Diogo, fundador da Associação Portugal Brasil 200 anos. Em dezembro de 2019, ele iniciou os contatos para uma parceria com o Projeto República e, meses mais tarde, convidou a **Folha** para participar da iniciativa.

Há pouco mais de um ano, a comissão formada pelos três parceiros começou a discutir nomes —todos ligados a atividades intelectuais— para compor um conselho curador, cujas opiniões seriam a base desta lista. Decidiu-se, então, formar um painel diverso em raça e gênero, que contemplaria as cinco regiões brasileiras, além dos três países já citados.

Ao longo de 2021, 169 conselheiros enviaram suas indicações, que, enfim, dão origem ao resultado final.

"200 anos, 200 livros é uma fotografia, um daguerreótipo, um retrato em lombadas, que 'explica' um Brasil diverso, global, moderno, que tem uma consciência exata do seu passado, do lugar que hoje tem no mundo e dos seus desafios futuros", afirma Diogo.

O projeto é ainda, segundo o empresário, "uma verdadeira ação de celebração do bicentenário da independência do Brasil, construída por meio da arte e da cultura, tendo expressão física e virtual".

Ao longo do seu desenvolvimento, a iniciativa ganhou o apoio da embaixada de Portugal no Brasil, do instituto Camões e da Universidade de Coimbra.

"Com quantos livros se conta uma história? E com quantas histórias se faz um país? São livros que dão voz a ideias, valores, sentimentos acerca da condição de ser brasileiro. As nações são imaginação, dizia Benedict Anderson, e se distinguem pelo estilo com que são imaginadas. Só que não é fácil imaginar: vai ser preciso construir uma imaginação que não repudie sua própria historicidade; vai ser preciso aproximar-se do Brasil, recolher os traços do país e de sua população para nele atuar", comenta a historiadora Heloisa Starling, coordenadora do Projeto República e professora da UFMG.

"Os livros representam o propósito de expor desenhos e projetos de Brasil ao mesmo tempo em que aguçam nossa imaginação sobre o brasileiro que um dia fomos ou poderíamos ser; ou sobre o brasileiro que ainda queremos ser."

O também historiador Danilo Araujo Marques, pesquisador do Projeto República, teve participação efetiva nos 200 anos, 200 livros.

"O projeto tem a relevância de reunir múltiplos olhares sobre o Brasil em um painel contemporâneo e, em muitos casos, surpreendente. Montar retratos do pensamento como esse estão entre as missões do jornalismo profissional", afirma Sérgio Dávila, diretor de Redação da **Folha**.

"Além disso, a iniciativa é uma demonstração de que parcerias de veículos da imprensa, como a **Folha**, com universidades e empresas podem ser bem-sucedidas", diz.

Como representantes do jornal, participaram da comissão Letícia Carvalho, gerente geral de marketing, Ana Paula Duarte, analista de projetos, e Naief Haddad, repórter especial.

Veja a partir da pág. 2 os critérios para a formação da lista e a relação dos 200 livros

Saiba como foram definidos os 200 livros

Comissão formada por Folha, Projeto República (UFMG) e Associação Portugal Brasil 200 anos recebeu indicações de 169 intelectuais, que compuseram o conselho curador do projeto

Entenda os verbetes

Colocação nº indicações

TÍTULO DO LIVRO

Nome do autor ou da autora

Ano de publicação no Brasil, editora que tem o livro no seu catálogo atualmente (em cerca de 10% dos 200 livros, as obras não estão no catálogo de nenhuma editora hoje em dia; aparecerá, então, a indicação "fora de catálogo"), número de páginas (esse item não aparecerá quando o livro está no catálogo de várias editoras e há, portanto, variação no número de páginas), categoria (ficção ou não-ficção), gênero (no caso de ficção, romance, poesia e novela; no caso de não-ficção, história, sociologia, antropologia, jornalismo, entre outros)

Breve apresentação do livro

Quem indicou

Nomes dos integrantes do conselho curador do projeto 200 anos, 200 livros que sugeriram essa obra como uma das mais relevantes para entender o Brasil

SÃO PAULO Acompanhe o passo a passo do projeto 200 anos, 200 livros para chegar à lista final de obras para entender o Brasil.

*

1

Há pouco mais de um ano, uma comissão formada por profissionais da **Folha**, Projeto República (núcleo de pesquisas da UFMG) e Associação Portugal Brasil 200 Anos iniciou discussões para escolher um extenso grupo, que formaria o conselho curador do projeto;

2

O objetivo era convidar figuras de renome em diferentes áreas profissionais, desde que exercessem algum tipo de atividade intelectual. Também foi contemplada uma variedade de raças e gêneros. Do ponto de vista geográfico, a comissão priorizou brasileiros, considerando as cinco regiões do país, mas também foram chamados conselheiros de Portugal, Moçambique e Angola;

3

Pessoas com cargos políticos não foram convidadas, com exceção de Randolfe Rodrigues, presidente da Comissão do Bicentenário da Independência do Brasil do Senado Federal;

4

Definidos os curadores, a comissão pediu que indicassem ao menos três livros importantes para compreender o Brasil e uma justificativa para cada obra —uma pequena parte dos conselheiros sugeriu quatro ou mais livros;

5

Ao longo de 2021, a comissão recebeu sugestões de 169 curadores;

6

Apenas livros —de ficção ou não-ficção— foram contabilizados para a lista final. Letras de música não foram levadas em conta, a não ser que estivessem publicadas em livro, caso de "Sobrevivendo no Inferno", dos Racionais;

7

Também foi desconsiderada a indicação quando o conselheiro recomendou um livro da sua própria autoria ou que tenha sido organizado por ele;

8

Foram excluídos ainda livros que não tenham sido publicados em língua portuguesa;

9

Ao fim dessa primeira e mais longa etapa do projeto, no término de 2021, a comissão havia recebido dos curadores sugestões de 366 obras;

10

Todos os livros que receberam pelo menos duas indicações entraram na lista final. Mesmo com a inclusão dessas obras, faltavam dezenas de sugestões para alcançar a meta de 200 livros;

11

Para a tarefa de avaliar apenas os livros que receberam uma única recomendação, a comissão escolheu quatro nomes em fevereiro deste ano. Wander Melo Miranda, professor emérito da Faculdade de Letras da UFMG, e o crítico literário e apresentador do programa "Arte 1 ComTexto", Manuel da Costa Pinto, analisaram as obras de ficção; Heloisa Starling, coordenadora do Projeto República e professora do departamento de história da UFMG, e Naief Haddad, repórter especial da **Folha**, avaliaram os livros de não-ficção;

12

Essas quatro pessoas —que, vale reforçar, avaliaram apenas os livros com uma indicação— se guiaram por critérios como: obras que tenham estabelecido um padrão de reflexão sobre o país; livros que buscaram um relato do passado brasileiro e que, de alguma forma, dialoguem com o presente; obras que se tornaram referência na imaginação cultural do país;

13

No último mês de abril, a comissão chegou, enfim, à lista final dos 200 livros para entender o Brasil, divulgada nesta edição;

14

No caso dos livros com o mesmo número de indicações, a sequência obedeceu à ordem alfabética.

1º lugar 29 indicações

QUARTO DE DESPEJO

Carolina Maria de Jesus

1960, Ática, 264 págs., não-ficção, diário

Retrata o dia a dia de uma mulher negra, catadora de papel, que vive com seus filhos em uma favela paulistana nos anos 1950.

Quem indicou

Ana Cecília Impellizieri, Ana Cristina Rosa, Cidinha da Silva, Denise Mota, Eliana Alves Cruz, Erica Peçanha, Flavia Rios, Flávio Moura, Isabel Diegues, Itamar Vieira Junior, Jeferson Tenório, João Silvério Trevisan, José Vicente, Leda Maria Martins, Lia Vainer Schucman, Lilia Schwarcz, Luciana Brito, Marcia Lima, Mário Medeiros, Michael França, Mirian Cristina dos Santos, Otávio Marques da Costa, Paulo Roberto Pires, Petronio Domingues, Reginaldo Prandi, Silvio Almeida, Thyago Nogueira, Tiago Rogero, Wlamyra Albuquerque

Acervo UH - 18.nov.1960/Folhapress

A escritora mineira Carolina Maria de Jesus, autora de livros como "Quarto de Despejo", "Casa de Alvenaria" e "Diário de Bitita" Leia mais na pág. 12

2º lugar 20 indicações

GRANDE SERTÃO: VEREDAS

Guimarães Rosa

1956, Companhia das Letras, 560 págs., ficção, romance

No romance narrado em primeira pessoa pelo ex-jagunço Riobaldo, o autor mineiro apresenta uma epopeia sobre a complexidade humana e parte de expressões de origem regional para recriar a linguagem

Quem indicou

Ana Luisa Escorel, Antonio Risério, Arnaldo Saraiva, Danilo Santos de Miranda, Eduardo Jardim, Fernanda Torres, Heloisa Buarque de Holanda, Leda Maria Martins, Livia Baião, Luiz Davidovich, Luiz Fernando Carvalho, Manuela Carneiro da Cunha, Marilene Felinto, Mauro Munhoz, Milton Hatoum, Natália Viana, Noemi Jaffe, Oscar Pilagallo, Rubens Valente, Wander Mello Miranda

A QUEDA DO CÉU

Davi Kopenawa, Bruce Albert

2015, Companhia das Letras, 768 págs., não-ficção, autobiografia, etnografia

Fruto de 30 anos de convivência do xamã Davi Kopenawa com o etnólogo Bruce Albert, o livro é um testemunho do porta-voz dos Yanomami e um manifesto contra as ações que oprimem os povos da floresta

Quem indicou

Aline Pachamama, Célia Tupinambá, Djuena Tikuna, Eric Novello, Fernanda Diamant, Graça Graúna, Itamar Vieira Junior, Joel Zito Araújo, José Celso Martinez Corrêa, Lia Vainer Schucman, Lilia Schwarcz, Luiz Eloy Terena, Manuela Carneiro da Cunha, Márcia Kambeba, Mauricio Terena, Milton Hatoum, Moara Tupinambá, Ricardo Teperman, Sioduhi, Thyago Nogueira

4º lugar 17 indicações

RAÍZES DO BRASIL

Sérgio Buarque de Holanda

1936, Companhia das Letras, 256 págs., não-ficção, história, sociologia

Escrito como um longo ensaio, demonstra, entre outros aspectos, o peso da herança colonial no Brasil e como isso dificultou a consolidação de um ambiente democrático no país

Quem indicou

Adriana Calcanhoto, Alejandro Chacoff, Amâncio de Oliveira, André Botelho, Danilo Santos de Miranda, Eliane Potiguara, Flavia Rios, Lilia Schwarcz, Lucia Guimarães, Luiz Davidovich, Oscar Pilagallo, Petronio Domingues, Rosiane Rodrigues de Almeida, Sérgio Abranches, Sérgio Augusto, Ubiratan Brasil, Zuenir Ventura

5º lugar 16 indicações

CASA-GRANDE & SENZALA

Gilberto Freyre

1933, Global, 728 págs., não-ficção, sociologia

Lançado em 1933, o livro causou grande impacto ao colocar como central a questão da mistura de raças e de culturas para investigar a composição do povo brasileiro

Quem indicou

Adriana Calcanhoto, Alessandra Devulsky, Amâncio de Oliveira, Angela Alonso, Antonio Risério, Danilo Santos de Miranda, João Silvério Trevisan, Lucia Guimarães, Luiz Davidovich, Luiza Trajano, Petronio Domingues, Ronaldo Fraga, Rosa Weber, Silvio Almeida, Ubiratan Brasil, Zuenir Ventura

MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS

Machado de Assis

1881, Várias editoras, ficção, romance

Narrado em primeira pessoa por um defunto autor, apresenta um retrato irônico da elite carioca do Segundo Reinado

Quem indicou

Afonso Reis Cabral, Alejandro Chacoff, Ana Luisa Escorel, Angela Alonso, Barbara Bulhosa, Cristovão Tezza, Danilo Santos de Miranda, Fernanda Torres, Flávio Moura, Jeferson Tenório, Luiz Davidovich, Noemi Jaffe, Oscar Pilagallo, Ruy Castro, Sérgio Rodrigues, Silviano Santiago

7º lugar 15 indicações

UM DEFEITO DE COR

Ana Maria Gonçalves

2006, Record, 952 págs., ficção, romance

Acompanha a travessia de Kehinde, uma mulher negra e idosa, pela África e pelo Brasil. Em busca do filho perdido há décadas, ela narra a história de sua vida, marcada por escravidão e violência.

Quem indicou

Ana Cristina Rosa, Bianca Santana, Erica Peçanha, GOG, Isabel Diegues, Isabel Lucas, Leda Maria Martins, Luiz Fernando Carvalho, Marcia Lima, Maria Mazarello Rodrigues, Natália Viana, Noemi Jaffe, Tiago Rogero, Zélia Duncan, Zezé Motta

> " Talvez o maior momento da prosa brasileira, essas 'memórias' de um morto sintetizam pela refinada percepção ficcional do seu tempo toda a gama de ocultações, ambiguidades e contradições que faz o Brasil ser o que é, refletido na vida cotidiana da cultura dominante
>
> **Cristóvão Tezza**, romancista, sobre "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis nesta página

Quem indicou

A

Adriana Calcanhoto Cantora e compositora

Adriel Oliveira Criador do perfil Livros do Drii nas redes sociais

Afonso Borges Jornalista e escritor, é curador do portal Mondolivro e colunista do jornal O Globo

Afonso Reis Cabral Escritor português, é autor do romance "O Meu Irmão", vencedor do Prêmio LeYa em 2014

Alê Santos Escritor e roteirista, foi finalista do prêmio Jabuti em 2020 com "Rastros de Resistência"

Alejandro Chacoff Escritor, ensaísta e editor de literatura da piauí

Alessandra Devulsky Advogada, é autora de "Colorismo" e professora do programa de mestrado em direito da Universidade de Québec

Aline Pachamama Historiadora e escritora, é autora de "Guerreiras - Mulheres Indígenas na Cidade, Mulheres Indígenas na Aldeia"

Amâncio Jorge de Oliveira Professor do Instituto de Relações Internacionais da USP e vice-diretor do Museu do Ipiranga

Ana Cecília Impellizieri Editora da Bazar do Tempo

Ana Cristina Rosa Jornalista e colunista da **Folha**

Ana Flavia Magalhães Pinto Historiadora e professora do departamento de história da Universidade de Brasília (UnB)

Ana Luisa Escorel Designer, editora e escritora, autora da coletânea de crônicas "De Tudo um Pouco"

Anabela Mota Ribeiro Jornalista e autora portuguesa, foi programadora da Feira do Livro do Porto em 2017, 2018 e 2020

André Botelho Professor da UFRJ, é presidente da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs)

Angela Alonso Professora de sociologia da USP e colunista da **Folha**

Angela de Castro Gomes Professora titular aposentada da UFF (Universidade Federal Fluminese) e editora da revista Estudos Históricos

Antonio Risério Antropólogo e ensaísta, autor de "A Utopia Brasileira e os Movimentos Negros"

Armínio Fraga Economista e ex-presidente do Banco Central

Arnaldo Saraiva Ensaísta e poeta português, é professor de literatura brasileira da Universidade do Porto

B

Barbara Bulhosa Editora portuguesa, fundadora da Tinta-da-China

Beatriz Milhazes Artista plástica

Bernardo Carvalho Autor de romances, como "O Último Gozo do Mundo", e colunista da **Folha**

Bianca Santana Jornalista e doutora em ciência da informação pela USP, é autora do livro "Quando me Descobri Negra"

Boris Fausto Historiador, é professor aposentado do departamento de ciência política da USP e autor de livros como "A Revolução de 1930"

C

Candido Bracher Membro do conselho de administração do Itaú Unibanco e colunista da **Folha**

Carlos Eduardo Lins e Silva Jornalista e professor de pós-graduação no Insper

Carmen Lúcia Antunes Rocha Ministra do STF

Célia Tupinambá Liderança indígena tupinambá, é cineasta e artista visual

Cida Bento Doutora em psicologia, é autora de "O Pacto da Branquitude" e colunista da **Folha**

Cidinha da Silva Escritora e fundadora do Instituto Kuanza, é autora de "Um Exu em Nova York"

Conceição Evaristo Romancista, contista e poeta, é autora de livros como "Ponciá Vivêncio" e "Olhos d´Água"

Cristovão Tezza Romancista e contista, é autor de "O Filho Eterno" e "A Máquina de Caminhar"

D

Daniel Munduruku Escritor e professor, é autor de "Vozes Ancestrais: Dez Contos Indígenas", entre dezenas de outros livros

Danilo Santos de Miranda Sociólogo e diretor do Sesc São Paulo

Delfim Netto Ex-ministro da Fazenda e professor emérito da Faculdade de Economia e Administração da USP

Denise Mota Jornalista, blogueira da **Folha** e autora do livro "Vizinhos Distantes: Circulação Cinematográfica no Mercosul"

Djamila Ribeiro Mestre em filosofia política, coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais e colunista da **Folha**

Djuena Tikuna Cantora, foi a primeira jornalista indígena Tikuna formada no Estado do Amazonas

Dodô Azevedo Jornalista, escritor e blogueiro da **Folha**

MACUNAÍMA
Mário de Andrade
1928, Várias editoras, Ficção, Romance
A rapsódia experimental conta a história de Macunaíma, "o herói sem nenhum caráter", cuja saga é marcada pela busca do muiraquitã, talismã dado por sua companheira e posteriormente perdido.
Quem indicou
Ana Luisa Escorel, Bernardo Carvalho, Candido Bracher, Danilo Santos de Miranda, Eduardo Jardim, Fernanda Torres, Heloisa Buarque de Holanda, João Silvério Trevisan, Laerte, Maria Herminia Tavares, Milton Hatoum, Noemi Jaffe, Petronio Domingues, Rosiane Rodrigues de Almeida, Sérgio Augusto

VIDAS SECAS
Graciliano Ramos
1938, Record, 176 págs., ficção, romance
Conta a história de Fabiano, Sinha Vitória, seus dois filhos e a cachorrinha Baleia. São retirantes que, em meio a um sertão miserável, buscam constantemente melhores condições de vida
Quem indicou
Armínio Fraga, Cristovão Tezza, Danilo Santos de Miranda, Denise Mota, Glória Kalil, João Silvério Trevisan, Leda Maria Martins, Luiz Davidovich, Luiza Trajano, Manuela Carneiro da Cunha, Marcelo Coelho, Marilene Felinto, Michael França, Silviano Santiago, Wander Mello Miranda

10º lugar 14 indicações

BRASIL: UMA BIOGRAFIA
Lilia Schwarcz, Heloisa Starling
2015, Companhia das Letras, não-ficção, história
Une relato cronológico, pesquisas e interpretações para contar mais de 500 anos de história, com um farto material visual
Quem indicou
Angela de Castro Gomes, Glória Kalil, Itamar Vieira Junior, Janio de Freitas, Livia Baião, Lucia Guimarães, Luis Roberto Barroso, Maria Alice Setúbal, Marina Lima, Milton Hatoum, Petronio Domingues, Randolfe Rodrigues, Ronaldo Fraga, Ubiratan Brasil

11º lugar 12 indicações

OS SERTÕES
Euclides da Cunha
1902, Várias editoras, Não-ficção, História, Jornalismo
Apresenta os registros de Euclides, jornalista e engenheiro, em sua viagem ao interior da Bahia para documentar a Guerra de Canudos. Divide-se em três partes: a terra, o homem e a luta
Quem indicou
Antonio Risério, Eduardo Jardim, Evandro Teixeira, Fernanda Diamant, Fernanda Torres, Janio de Freitas, José Celso Martinez Corrêa, José Eduardo Agualusa, Luiz Antonio Simas, Natalia Pasternak, Silvio Almeida, Walnice Nogueira Galvão

12º lugar 10 indicações

O POVO BRASILEIRO
Darcy Ribeiro
1995, Global, 368 págs., Não-ficção, Antropologia, Sociologia
Por que o Brasil ainda não deu certo? Para tentar responder a essa pergunta, o autor recorre à antropologia em livro que investiga a formação étnica e cultural do povo brasileiro
Quem indicou
Adriana Calcanhoto, Adriel Oliveira, Beatriz Milhazes, Daniel Munduruku, Luiz Davidovich, Luiz Fernando Carvalho, Randolfe Rodrigues, Reginaldo Prandi, Ronaldo Fraga, Ubiratan Brasil

13º lugar 9 indicações

OS DONOS DO PODER
Raymundo Faoro
1958, Companhia das Letras, 832 págs., Não-ficção, Ciência Política
Sugere um mergulho no passado brasileiro para discutir o patrimonialismo, refletindo sobre os limites entre público e privado
Quem indicou
Evaldo Cabral de Mello, Janio de Freitas, José Murilo de Carvalho, Luis Roberto Barroso, Marcelo Coelho, Milton Hatoum, Oscar Vilhena Vieira, Otávio Marques da Costa, Randolfe Rodrigues

'QUEDA DO CÉU' E 'GRANDE SERTÃO' EM 2º LUGAR
O livro de Davi Kopenawa (foto) e Bruce Albert recebeu 20 indicações, assim como o romance de Guimarães Rosa; leia sobre eles na pág. 2
Adriana Duarte/ISA

O GENOCÍDIO DO NEGRO BRASILEIRO
Abdias Nascimento
1978, Perspectiva, 232 págs., Não-ficção, Sociologia
A fim de desmontar o mito da democracia racial brasileira, o escritor e ativista denuncia o racismo insidioso que violenta as pessoas negras no país. O texto foi apresentado em 1977, durante o 2º Festival de Artes e Culturas Negras que ocorria em Lagos, na Nigéria
Quem indicou
Djamila Ribeiro, Flavia Rios, Flávio Gomes, Jaime Lauriano, Jurema Werneck, Kalaf Epalanga, Milton Hatoum, Tiago Rogero, Zezé Motta

15º lugar 8 indicações

VIVA O POVO BRASILEIRO
João Ubaldo Ribeiro
1984, Companhia das Letras (selo Alfaguara), 672 págs., Ficção, Romance
O romance atravessa séculos de história do Brasil e apresenta uma possibilidade de constituição da identidade nacional, articulando diversos personagens em núcleos narrativos que têm como pano de fundo episódios como Canudos e a Guerra do Paraguai
Quem indicou
Barbara Bulhosa, Isabel Diegues, José Eduardo Agualusa, Paulo Roberto Pires, Rodrigo Lacerda, Sérgio Augusto, Sérgio Rodrigues, Ubiratan Brasil

16º lugar 7 indicações

IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO
Ailton Krenak
2019, Companhia das Letras, 104 págs., Não-ficção, Ensaio
Propõe uma parábola para os dias de hoje, articulando reflexões sobre a diversidade e a resistência a fim de frear a caminhada humana rumo ao Antropoceno, o desastre socioambiental de nossa era.
Quem indicou
Aline Pachamama, Célia Tupinambá, Márcia Kambeba, Mauricio Terena, Sabrina Fidalgo, Samela Awiá, Sioduhi

TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA
Lima Barreto
1915, Várias editoras, Ficção, Romance
Ambientado no Rio de Janeiro do final do século 19, conta a história do major Policarpo Quaresma, empenhado de forma obstinada em valorizar a cultura do país
Quem indicou
Geovani Martins, Leda Maria Martins, Lilia Schwarcz, Luiz Fernando Carvalho, Marilene Felinto, Tom Farias, Wlamyra Albuquerque

TRISTES TRÓPICOS
Claude Lévi-Strauss
1957, Companhia das Letras, 456 págs., Não-ficção, Antropologia
Condensa as observações do antropólogo francês sobre as regiões e os habitantes do Brasil central, entre eles, os povos indígenas cadiueu, bororo, nhambiquara e tupi-caraíba
Quem indicou
Fernanda Torres, Hugo Aguilaniu, João Silvério Trevisan, Manuela Carneiro da Cunha, Marcos Nobre, Marcos Terena, Otávio Marques da Costa

19º lugar 6 indicações

CORONELISMO, ENXADA E VOTO
Victor Nunes Leal
1949, Companhia das Letras, 368 págs., Não-ficção, Ciência Política
O livro, considerado um dos fundadores da moderna ciência política no Brasil, analisa as disputas eleitorais na primeira metade do século 20, marcadas pelo coronelismo e pelos "votos de cabresto"
Quem indicou
Carmen Lúcia Antunes Rocha, Fernando Limongi, Mário Medeiros, Reginaldo Prandi, Rosa Weber, Sérgio Abranches

COLEÇÃO A DITADURA (5 VOLUMES)
Elio Gaspari
2016, Intrínseca, Não-ficção, Jornalismo, História
Reconstitui e analisa com profundidade as duas décadas de ditadura militar no Brasil
Quem indicou
Amancio Oliveira, Luis Roberto Barroso, Luiz Davidovich, Natália Viana, Randolfe Rodrigues, Ubiratan Brasil

ESCRAVIDÃO (VOLUMES 1 E 2)
Laurentino Gomes
2019, Globo Livros, 1.016 págs., Não-ficção, História
Dois volumes de uma trilogia em andamento contam a história da escravidão no Brasil, assunto reconhecido como "definidor da nossa identidade nacional" pelo autor. Ao longo de três séculos em meio, aportaram no país cerca de 5 milhões de cativos africanos
Quem indicou
Edvaldo Vieira, Fernanda Torres, José Vicente, Livia Baião, Michael França, Randolfe Rodrigues

FORMAÇÃO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO
Caio Prado Jr.
1942, Companhia das Letras, 464 págs., Não-ficção, História
O autor propõe pensar a historiografia brasileira a partir das relações entre nação e colônia, apontando desafios que permaneciam presentes no século 20
Quem indicou
Danilo Santos de Miranda, Lucia Guimarães, Luiz Davidovich, Petronio Domingues, Silvio Almeida, Zuenir Ventura

23º lugar 5 indicações

FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL
Celso Furtado
1959, Companhia das Letras, 616 págs., Não-ficção, Economia
No intuito de explicar o Brasil para estrangeiros, o autor produziu uma obra que combina método histórico e análise econômica para investigar os cinco séculos de Brasil
Quem indicou
Luiz Davidovich, Marcos Nobre, Maria Herminia Tavares, Michael França, Sérgio Abranches

A HORA DA ESTRELA
Clarice Lispector
1977, Rocco, 88 págs., Ficção, Romance
O escritor fictício Rodrigo S. M. (a própria Lispector) nos apresenta a história de Macabéa, uma alagoana órfã, virgem e solitária que é levada ao Rio de Janeiro por sua tia autoritária e moralista
Quem indicou
Cristovão Tezza, Fred Coelho, Marilene Felinto, Milton Hatoum, Noemi Jaffe

25º lugar 4 indicações

O ABOLICIONISMO
Joaquim Nabuco
1883, Várias editoras, Não-ficção, Panfleto
Lançada antes da aprovação da Lei Áurea, a obra figura como um exemplo da campanha abolicionista no país e ajuda a compreender o período histórico entre o fim do Segundo Reinado e o início da República
Quem indicou
Arnaldo Saraiva; José Murilo de Carvalho; Maria Paula Dallari; Oscar Vilhena Vieira

FORMAÇÃO DA LITERATURA BRASILEIRA
Antonio Candido
1959, Fora de catálogo, 800 págs., Não-ficção, Literatura
Aborda o Arcadismo e o Romantismo, dois períodos da história da literatura brasileira considerados decisivos pelo autor para a formação do sistema literário nacional
Quem indicou
Danilo Santos de Miranda; Flávio Moura; Guilherme d'Oliveira Martins; Walnice Nogueira Galvão

A INTEGRAÇÃO DO NEGRO NA SOCIEDADE DE CLASSES
Florestan Fernandes
1964, Contracorrente, 1.000 págs., Não-ficção, Sociologia
Tanto investiga a questão racial do Brasil por meio dos parâmetros da sociedade de classes e da sociologia histórica, quanto apresenta a emergência e as contribuições dos movimentos negros no país
Quem indicou
Flavia Rios; Marcos Nobre; Mário Medeiros; Silvio Almeida

METADE CARA, METADE MÁSCARA
Eliane Potiguara
2004, Grumin, 164 págs., Ficção, Não-ficção, Poesia, História, Ensaio
"É uma mensagem para o mundo", como ressalta a sinopse do livro, escrito por uma autora indígena que fala sobre relações humanas, identidade, a condição feminina, ancestralidade e famílias
Quem indicou
Célia Tupinambá; Daniel Munduruku; Márcia Kambeba; Moara Tupinambá

OLHOS D'ÁGUA
Conceição Evaristo
2014, Pallas, 116 págs., Ficção, Contos
Apresenta, pela perspectiva de personagens femininas, a miséria e a violência que vitima a população negra no Brasil
Quem indicou
Dodô Azevedo; Eliana Alves Cruz; Kalaf Epalanga; Lu Ain-Zaila

POR UM FEMINISMO AFRO-LATINO-AMERICANO
Lélia Gonzalez, Flavia Rios (organização), Márcia Lima (organização)
2020, Companhia das Letras (selo Zahar), 376 págs., Não-ficção, Sociologia
É um panorama da obra da filósofa, antropóloga e escritora Lélia Gonzalez, intelectual do século 20 engajada na luta contra o racismo estrutural e na articulação das relações entre gênero e raça na sociedade brasileira
Quem indicou
Denise Mota; Lilia Schwarcz; Rosane Borges; Stephanie Borges

Quem indicou

E

Eduardo Jardim Filósofo e autor de livros como "Eu Sou Trezentos - Mário de Andrade, Vida e Obra"
Edvaldo Vieira Executivo, é presidente do grupo Amil
Eliana Alves Cruz Romancista, autora de livros como "Água de Barrela" e "Solitária"
Eliane Potiguara Escritora, poeta e ativista, é autora de "Metade Cara, Metade Máscara"
Eric Novello Escritor, roteirista e tradutor de livros e quadrinhos, é autor da novela "Ninguém Nasce Herói"
Erica Peçanha Doutora em antropologia social pela USP, é autora de "Vozes Marginais na Literatura"
Eugénia Melo e Castro Cantora e compositora portuguesa
Eugenio Bucci Jornalista e professor da USP, é colunista do jornal O Estado de S. Paulo
Evaldo Cabral de Mello Historiador, é autor de livros como "A Outra Independência" e "Olinda Restaurada"
Evandro Teixeira Fotojornalista com quase 70 anos de atividade, trabalhou no Jornal do Brasil por 47 anos

F

Fernanda Diamant É uma das criadoras da editora Fósforo e da livraria Megafauna; foi curadora da Flip
Fernanda Torres Atriz, escritora e colunista da **Folha**
Fernando Limongi Cientista político, é professor titular da USP
Ferreira Fernandes Jornalista e escritor português
Flavia Rios Professora de ciências sociais na UFF (Universidade Federal Fluminese), é uma das organizadoras do livro "Por um Feminismo Afro-Latino-Americano", com textos de Lélia Gonzalez
Flávio dos Santos Gomes Historiador e professor da UFRJ, é um dos organizadores da "Enciclopédia Negra: Biografias Afro-Brasileiras"
Flávio Moura Editor e um dos fundadores da Todavia; foi curador da Flip
Fred Coelho Pesquisador, ensaísta e professor do departamento de Letras da PUC-Rio

G

Geovani Martins Escritor, é autor de "O Sol na Cabeça", livro de contos
Giovana Xavier Historiadora, é professora da Faculdade de Educação da UFRJ e organizadora do catálogo "Intelectuais Negras Visíveis"
Glória Kalil Jornalista, empresária e consultora de moda
GOG Rapper e escritor
Graça Graúna Indígena potiguara, é poeta e crítica literária, autora de "Tessituras da Terra"
Guilherme d'Oliveira Martins Jurista português, é administrador executivo da Fundação Calouste Gulbenkian

H

Helena Theodoro Professora da UFRJ e pesquisadora da história e da cultura afro-brasileiras
Heloisa Buarque de Holanda Escritora e professora de teoria crítica da cultura na UFRJ
Heloisa Espada Doutora em artes visuais, é curadora do IMS (Instituto Moreira Salles)
Hugo Aguilaniu Diretor-presidente do Instituto Serrapilheira

I

Ignácio de Loyola Brandão Romancista e jornalista, é autor de livros como "Não Verás Nenhum País" e "Zero"
Isabel Diegues Diretora editorial da Cobogó
Isabel Lucas Jornalista portuguesa, é autora de livros como "Viagem ao País do Futuro"
Itamar Vieira Junior Romancista, é autor de "Torto Arado" e colunista da **Folha**

J e K

Jaime Lauriano Artista visual e curador, é um dos organizadores do livro "Enciclopédia Negra: Biografias Afro-Brasileiras"
Janio de Freitas Jornalista e colunista da **Folha**
Jeferson Tenório Romancista, é autor de livros como "Estela sem Deus" e "O Avesso da Pele"
João Silverio Trevisan Escritor, jornalista e dramaturgo, é autor de livros como "Devassos no Paraíso"
Joel Zito Araújo Diretor de filmes como "A Negação do Brasil" e "As Filhas do Vento"
José Celso MartinezCorrêa Diretor do Teatro Oficina
José Eduardo Agualusa Jornalista e escritor angolano, é autor de livros como "Nação Crioula" e "A Sociedade dos Sonhadores Involuntários"

> 'Um Defeito de Cor' é uma leitura instigante, emocionante e envolvente. O livro conduz o leitor numa longa e voraz travessia sobre a tragédia escravocrata, demonstrando como a morte e a violência marcam a formação do Brasil

Márcia Lima, professora do departamento de sociologia da USP, sobre o romance de Ana Maria Gonçalves pág. 2

REBELIÃO ESCRAVA NO BRASIL: A HISTÓRIA DO LEVANTE DOS MALÊS
João José Reis
1986, Companhia das Letras, 680 págs., Não-ficção, História

Cerca de 600 pessoas se rebelaram em Salvador na virada da noite de 24 para 25 de janeiro de 1835 pelo fim da escravidão. O autor conta a história dessa revolta, concebida e liderada por escravizados muçulmanos, e analisa o contexto que a justifica

Quem indicou
Ana Flavia Magalhães Pinto, Lilia Schwarcz, Luciana Brito, Luiz Fernando Carvalho

SOBREVIVENDO NO INFERNO
Racionais MC's
2018, Companhia das Letras, 160 págs., Ficção, Poesia, Música

Quarto álbum de estúdio do principal grupo de rap brasileiro, alia consciência racial e consciência de classe para retratar a vida nas favelas brasileiras. Suas letras, reunidas aqui no livro homônimo, permanecem atuais. A obra ainda reúne um texto de apresentação e fotos clássicas e inéditas do grupo

Quem indicou
Erica Peçanha, Fred Coelho, Geovani Martins, Ricardo Teperman

33º lugar 3 indicações

TRILOGIA 1808; 1822; 1889
Laurentino Gomes
2007, Globo Livros, 1.176 págs., Não-ficção, História

Conta a história e as particularidades de três momentos fundamentais da formação do Brasil no século 19: a vinda da corte real portuguesa para o país, o processo de independência e a proclamação da república

Quem indicou
Edvaldo Vieira, Luis Roberto Barroso, Tati Bernardi

ÁGUA DE BARRELA
Eliana Alves Cruz
2016, Malê, 322 págs., Ficção, Romance

Cansada das lutas pela liberdade, Damiana, rodeada por sua família, relembra os tempos de lavadeira; o romance fala desse trabalho que garantiu sustento a diversas mulheres negras ao longo de gerações para recontar 300 anos de história de Brasil

Quem indicou
Luciana Brito, Mariana Maiara Soares Silva, Mirian Cristina dos Santos

A AMÉRICA LATINA: MALES DE ORIGEM
Manoel Bomfim
1905, Fora de catálogo, Não-ficção, História, Sociologia

A fim de se contrapor ao mito da inferioridade racial que vigorava à época, usado para explicar o atraso do desenvolvimento social e econômico do continente, o autor centra sua investigação, na obra, a partir dos males da colonização ibérica no território.

Quem indicou
Delfim Netto, Marco Lucchesi, Newton Bignotto

CASA DE ALVENARIA (2 VOLUMES)
Carolina Maria de Jesus
1961, Companhia das Letras, 752 págs., Não-ficção, Diário

Em dois volumes, reúne diários escritos entre 1960 e 1963, período em que a autora deixou a favela do Canindé para morar em Osasco (Grande SP) e nos bairros de Santana e Parelheiros

Quem indicou
Conceição Evaristo, Jurema Werneck, Otávio Marques da Costa

CIDADANIA NO BRASIL: O LONGO CAMINHO
José Murilo de Carvalho
2001, Record (selo Civilização Brasileira), 272 págs., Não-ficção, História

A obra reflete sobre os quase dois séculos de construição da cidadania no país, da independência à Constituição Cidadã de 1988

Quem indicou
Lucia Guimarães, Oscar Vilhena Vieira, Petronio Domingues

CLARO ENIGMA
Carlos Drummond de Andrade
1951, Record, 160 págs., Ficção, Poesia

Ao retomar formas da poesia clássica, Drummond fala sobre morte, memória, amor e Minas Gerais. Inclui "A Máquina do Mundo", escolhido como o melhor poema brasileiro do século 20 por um grupo de críticos e especialistas consultados pela Folha em 2000

Quem indicou
Cristovão Tezza, Eugenio Bucci, Milton Hatoum

GANHADORES: A GREVE NEGRA DE 1857 NA BAHIA
João José Reis
2019, Companhia das Letras, 456 págs., Não-ficção, História

Reconstrói o levante dos ganhadores, que reuniu homens negros escravizados, livres e libertos. Por meio de uma mobilização grevista, eles paralisaram o transporte de Salvador durante vários dias em 1857

Quem indicou
Manuela Carneiro da Cunha, Reginaldo Prandi, Wlamyra Albuquerque

GETÚLIO (3 VOLUMES)
Lira Neto
2012, Companhia das Letras, 1.760 págs., Não-ficção, Biografia

Em três volumes, o jornalista escreve a biografia do ex-presidente Getúlio Vargas, um dos principais nomes da história brasileira do século 20.

Quem indicou
Glória Kalil, Luis Roberto Barroso, Marina Lima

UM GRANDE CERCO DE PAZ: PODER TUTELAR, INDIANIDADE E FORMAÇÃO DO ESTADO NO BRASIL
Antonio Carlos de Souza Lima
1995, Fora de catálogo, 335 págs., Não-ficção, Antropologia, Sociologia

Com base em documentos do Serviço de Proteção aos Índios (SPI), o autor apresenta uma análise das primeiras ações estatais dirigidas aos povos indígenas do país

Quem indicou
Luiz Eloy Terena, Mauricio Terena, Rosiane Rodrigues de Almeida

HOMENS LIVRES NA SOCIEDADE ESCRAVOCRATA
Maria Sylvia de Carvalho Franco
1969, Unesp, 253 págs., Não-ficção, Sociologia

Um estudo sobre a formação da sociedade e do Estado brasileiro a partir da análise do ciclo do café, tendo como base empírica a produção cafeeira no Vale do Paraíba, durante o século 19.

Quem indicou
André Botelho, Angela Alonso, Sérgio Abranches

MEMÓRIAS DO CÁRCERE
Graciliano Ramos
1953, Record, 686 págs., Não-ficção, Memórias

Publicado postumamente, reúne as memórias de Graciliano Ramos escritas durante o período que o autor, vítima da repressão do Estado Novo, passou na prisão

Quem indicou
Manuela Carneiro da Cunha, Mário Medeiros, Paulo Roberto Pires

O QUILOMBISMO
Abdias Nascimento
1980, Perspectiva, 392 págs., Não-ficção, Sociologia

Abdias retoma a experiência de quilombos e mocambos para propor, na década de 1970, um modelo de transformação sociopolítica contra o racismo institucionalizado no Brasil

Quem indicou
Bianca Santana, Lilia Schwarcz, Luciana Brito

RACISMO, SEXISMO E DESIGUALDADE NO BRASIL
Sueli Carneiro
2011, Summus (Selo Negro), 192 págs., Não-ficção, Sociologia

Reúne alguns dos textos publicados pela autora na imprensa brasileira entre 2001 e 2010, que analisam como o racismo e o machismo estruturam as relações no país

Quem indicou
GOG, Oscar Vilhena Vieira, Wlamyra Albuquerque

A SELVA
Ferreira de Castro
1930, Fora de catálogo, 263 págs., Ficção, Romance

Baseado nas experiências pessoais do escritor, apresenta a Amazônia seringueira do início do século 20 pelos olhos de Alberto, jovem monarquista português exilado em Belém

Quem indicou
Isabel Lucas, José Pinho, Maria Valéria Rezende

TENDA DOS MILAGRES
Jorge Amado
1969, Companhia das Letras, 320 págs., Ficção, Romance

Acontece em dois tempos: narra a visita do prêmio Nobel James Levenson à Salvador de 1968, em busca de livros que documentam a formação do povo baiano, e volta ao início do século 20 para contar a história do autor dessas obras, o boêmio Archanjo, defensor ferrenho da miscigenação

Quem indicou
José Eduardo Agualusa, Luiz Antonio Simas, Reginaldo Prandi

TORTO ARADO
Itamar Vieira Jr.
2019, Todavia, 264 págs., Ficção, Romance

Livro mais vendido da Amazon brasileira em 2021, une os mundos real, ancestral e espiritual para narrar a história de duas irmãs ligadas por um acidente de infância, no sertão baiano

Quem indicou
Danilo Santos de Miranda, Eugenio Bucci, Livia Baião

AO VENCEDOR, AS BATATAS
Roberto Schwarz
1977, 34, 240 págs., Não-ficção, Ensaio

O livro, dedicado ao surgimento do romance no Brasil, começa com o ensaio "As ideias fora do lugar" e apresenta, nos dois textos seguintes, uma análise de Senhora, de José de Alencar, e dos primeiros romances de Machado de Assis

Quem indicou
Fernanda Torres, Luiz Fernando Carvalho, Marcelo Coelho

50º lugar 2 indicações

ASPIRO AO GRANDE LABIRINTO
Hélio Oiticica
1986, Fora de catálogo, 136 págs., Não-ficção, Artes

Reúne textos de um dos nomes de destaque da história da arte brasileira, que, ao longo de sua produção, apostou em um intenso experimentalismo

Quem indicou
Heloisa Espada, Jaime Lauriano

BECOS DA MEMÓRIA
Conceição Evaristo
2006, Pallas, 200 págs., Ficção, Romance

Tem como base as lembranças da autora de sua infância e juventude na favela do Pindura Saia, em Belo Horizonte

Quem indicou
Ana Flavia Magalhães Pinto, Mirian Cristina dos Santos

OS BESTIALIZADOS: O RIO DE JANEIRO E A REPÚBLICA QUE NÃO FOI
José Murilo de Carvalho
2019, Companhia das Letras, 192 págs., Não-ficção, História

Obra sobre os primeiros anos da República no Brasil, que mescla história, antropologia urbana e análise política

Quem indicou
Ana Cecília Impellizieri, Rosa Weber

OS BRUZUNDANGAS
Lima Barreto
1922, Várias editoras, Ficção, Crônica

Publicado postumamente, as crônicas satíricas do livro reúnem as observações e críticas sobre um jovem país fictício, Bruzundanga, alusivo à Primeira República do Brasil, cheia de contradições e desigualdades.

Quem indicou
Não houve indicadores

CARMEN
Ruy Castro
2005, Companhia das Letras, 632 págs., Não-ficção, Biografia

Não apenas conta, em detalhes, a história da cantora, atriz e dançarina como retrata Rio de Janeiro, Nova York e Hollywood na primeira metade do século 20

Quem indicou Eugênia Melo e Castro, Ferreira Fernandes

CAPITÃES DA AREIA
Jorge Amado
1937, Companhia das Letras, 296 págs., Ficção, Romance

Na Salvador dos anos 1930, estão Pedro Bala, Pirulito, Sem-Pernas, Gato, Professor e Volta Seca, garotos abandonados que vivem num velho armazém à beira-mar e roubam para sobreviver

Quem indicou
Ana Cristina Rosa, Olívio Jekupé

CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS
Roberto DaMatta
1979, Rocco, 352 págs., Não-ficção, Sociologia, Antropologia

Carnavais, malandros e heróis: combinação que representa a aposta do antropólogo nessa reunião de ensaios que investigam os problemas e potencialidades do Brasil.

Quem indicou
Petronio Domingues, Sérgio Augusto

A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA
Pero Vaz de Caminha
1817, Várias editoras, Não-ficção, Cartas

O primeiro documento escrito da história do país, datada de 1º de maio de 1500. Na carta encaminhada a dom Manoel 1º, estão as impressões de Pero Vaz de Caminha sobre a terra que viria a se tornar o Brasil. Também publicada como "A Carta", "A Carta de Achamento do Brasil", entre outros nomes

Quem indicou
Adriana Calcanhoto, José Pinho

CIDADANIA E JUSTIÇA: A POLÍTICA SOCIAL NA ORDEM BRASILEIRA
Wanderley Guilherme dos Santos
1979, Fora de catálogo, 138 págs., Não-ficção, Ciência Política, Sociologia

Na obra, o cientista político apresenta o conceito de cidadania regulada, ressaltando a persistência de desigualdades como elemento que ajuda a diferenciar o processo de constituição da cidadania no Brasil do processo dos demais países ocidentais

Quem indicou
Maria Herminia Tavares, Fernando Limongi

CIDADE DE DEUS
Paulo Lins
1997, Planeta (selo Tusquets), 400 págs., Ficção, Romance

Acompanha as transformações do conjunto habitacional Cidade de Deus, no Rio de Janeiro, por meio das histórias de personagens como Busca Pé, Inferninho e Zé Miúdo. Foi adaptado para o cinema em filme dirigido por Fernando Meirelles

Quem indicou
Erica Peçanha, Mário Medeiros

COMENTÁRIOS À CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA
Rui Barbosa
1932, Fora de catálogo, Não-ficção, Direito

A obra, dividida em seis volumes, reúne comentários do jurista à Constituição de 1891, a primeira do Brasil República, que instaura a separação dos três poderes e marca a transição do país da Monarquia para o sistema republicano de governo.

Quem indicou
Carmen Lúcia Antunes Rocha, Oscar Vilhena Vieira

A CONSTRUÇÃO DA ORDEM E TEATRO DAS SOMBRAS
José Murilo de Carvalho
1980, Record (selo Civilização Brasileira), 460 págs., Não-ficção, História

Primeiro apresentados como tese de doutorado do autor na Universidade Stanford, os textos reunidos no livro descortinam o Império brasileiro por meio da metáfora teatral, apresentando análises críticas das elites políticas do período

Quem indicou
Adriana Calcanhoto, Maria Herminia Tavares

EM COSTAS NEGRAS: UMA HISTÓRIA DO TRÁFICO DE ESCRAVOS ENTRE A ÁFRICA E O RIO DE JANEIRO

Manolo Florentino

1995, Unesp, 312 págs., Não-ficção, História

Por meio da perspectiva econômica e social, o historiador analisa dois dos cerca de três séculos de tráfico atlântico de escravos

Quem indicou
Boris Fausto, Maria Mazarello Rodrigues

CULTURA E OPULÊNCIA DO BRASIL POR SUAS DROGAS E MINAS

André João Antonil

1837, Edusp, 464 págs., Não-ficção, Economia

Descreve e analisa as principais riquezas brasileiras do século 18: a cana-de-açúcar, o tabaco, as minas de ouro, o gado e comércio de couros

Quem indicou
Delfim Netto, Lucia Guimarães

DIALÉTICA DA COLONIZAÇÃO

Alfredo Bosi

1992, Companhia das Letras, 424 págs., Não-ficção, Literatura, História

Colonização, culto e cultura são as três chaves usadas por Bosi nos ensaios dessa obra, que oferece uma possibilidade de interpretação da formação plural da cultura brasileira

Quem indicou
Graça Graúna, Silvio Almeida

DIÁRIO DE BITITA

Carolina Maria de Jesus

1986, Sesi, 206 págs., Não-ficção, Diário

A infância, a juventude e o início da vida adulta da escritora estão aqui retratados; são momentos marcados pela luta de uma família negra num país caracterizado pela injustiça social

Quem indicou
Ana Flavia Magalhães Pinto, Fred Coelho

DIÁRIO DO HOSPÍCIO & O CEMITÉRIO DOS VIVOS

Lima Barreto

1919, Companhia das Letras, 308 págs., Não-ficção, Ficção, Memórias, Romance

Volume dividido em duas partes: o momento em que o escritor lembra o período em que passou internado no Hospital Nacional de Alienados e a passagem em que ele ficcionaliza as narrativas de seu segundo período em internação

Quem indicou
Fernanda Diamant, Bernardo Carvalho

DOIS IRMÃOS

Milton Hatoum

2000, Companhia das Letras, 272 págs., Ficção, Romance

Parte da história de dois irmãos gêmeos, Yaqub e Omar, para apresentar um drama familiar situado na cidade de Manaus, às margens do rio Negro

Quem indicou
Isabel Lucas, Yaguarê Yamã

A ELITE DO ATRASO

Jessé Souza

2017, Estação Brasil, 272 págs., Não-ficção, Sociologia

Coloca a escravidão no centro da análise que faz sobre as engrenagens do poder e a elite financeira do país. Em 2019, foi lançada uma edição revista e ampliada com o nome de "A Elite do Atraso: da Escravidão a Bolsonaro"

Quem indicou
Joel Zito Araújo, Petronio Domingues

ESCRITOS DE UMA VIDA

Sueli Carneiro

2019, Jandaíra, 296 págs., Não-ficção, Sociologia

Em seus textos, ela afirma que ser uma mulher negra é experimentar uma condição de "asfixia social" proporcionada pelo racismo e pelo sexismo. A fim de enfrentar essas opressões, o livro reúne diversos artigos da autora que evidenciam seu pensamento feminista negro

Quem indicou
Cidinha da Silva, Djamila Ribeiro

UM ESTADISTA DO IMPÉRIO

Joaquim Nabuco

1897, Fora de catálogo, Não-ficção, Biografia, História

Em três volumes, Joaquim Nabuco escreve sobre a vida do pai, o magistrado e senador Nabuco Araújo, e analisa as questões políticas durante o Império brasileiro

Quem indicou
Lucia Guimarães, Maria Herminia Tavares

UMA HISTÓRIA FEITA POR MÃOS NEGRAS

Beatriz Nascimento

2021, Companhia das Letras (selo Zahar), 272 págs., Não-ficção, História, Sociologia

Reúne alguns dos principais artigos da historiadora, poeta e ativista, cuja produção foi marcada pela valorização da contribuição da pessoa negra na sociedade brasileira e pela demarcação do quilombo como um sistema social alternativo

Quem indicou
Cida Bento, Maria Alice Setúbal

IRACEMA

José de Alencar

1865, Várias editoras, Ficção, Romance

Símbolo do Romantismo, narra a história de uma mulher indígena que se apaixona por um homem branco, lenda ligada à história da fundação do estado do Ceará

Quem indicou
Afonso Reis Cabral, Leda Maria Martins

LAVOURA ARCAICA

Raduan Nassar

1975, Companhia das Letras, 200 págs., Ficção, Romance

História de uma família de origem árabe, dona de uma propriedade rural no interior do Brasil. Filho de um pai autoritário e uma mãe amorosa, e cercado de irmãs e imãos, o jovem André conduz a narrativa em primeira pessoa

Quem indicou
Isabel Lucas, Mbate Pedro

LITERATURA E AFRODESCENDÊNCIA NO BRASIL: ANTOLOGIA CRÍTICA

Eduardo de Assis Duarte, Maria Nazareth Soares Fonseca

2011, Fora de catálogo, 2.018 págs., Não-ficção, Literatura

Em quatro volumes, apresenta a diversidade de escritoras e escritores negros no Brasil, destacando trechos de suas obras, informações sobre os autores e fontes de consulta

Quem indicou
Cidinha da Silva, Luís Augusto Fischer

MAKUNAIMÃ: O MITO ATRAVÉS DO TEMPO

Vários autores (Taurepang, Macuxi, Wapichana, Marcelo Ariel, Mário de Andrade, Deborah Goldemberg, Theodor Koch-Grünberg, Iara Rennó)

2019, Elefante, 128 págs., Ficção, Teatro

A peça de teatro reúne as vozes indígenas pemon, taurepang, wapichana e macuxi para reinterpretar o Macunaíma de Mário de Andrade, que, por ser considerado estereotipado pelos autores, na peça é contado de acordo com as histórias e culturas ancestrais desses povos.

Quem indicou
Célia Tupinambá, Sioduhi

A MENINA MORTA

Cornélio Penna

1954, Faria e Silva, 400 págs., Ficção, Romance

Uma sinhazinha representava o único suspiro de alegria frente aos horrores da escravidão numa fazenda de café do interior fluminense. Quando ela morre, morre também a esperança dos escravos neste romance de Cornélio Penna.

Quem indicou
Isabel Lucas, Wander Mello Miranda

MEU VÔ APOLINÁRIO - UM MERGULHO NO RIO DA (MINHA) MEMÓRIA

Daniel Munduruku

2009, Studio Nobel, 40 págs., Não-ficção, Memórias, Infantil

Recupera as histórias dos espíritos ancestrais do povo munduruku, contadas por Apolinário, avô do autor. "Esse pouco de convivência [com ele] marcou profundamente minha vida, formou minha memória, meu coração e meu corpo de índio", conta Daniel Munduruku

Quem indicou
Márcia Kambeba, Yaguarê Yamã

MORTE E VIDA SEVERINA

João Cabral de Melo Neto

1955, Companhia das Letras (selo Alfaguara), 176 págs., Ficção, Poesia

Narra a jornada do retirante Severino, que parte de sua terra, o sertão do Nordeste, em busca de melhores condições de vida

Quem indicou
Candido Bracher, Luiz Fernando Carvalho

AS MULHERES DO TIJUCOPAPO

Marilene Felinto

1982, Ubu, 240 págs., Ficção, Romance

Ao contar a história da viagem de retorno de Rísia a Tijucopapo, local fictício onde a mãe da personagem nasceu, a autora evoca a memória das mulheres guerreiras de Tejucupapo, em Pernambuco, que resistiram às invasões holandesas na região em 1646

Quem indicou
Fernanda Diamant, Stephanie Borges

O NEGRO NO FUTEBOL BRASILEIRO

Mario Filho

1947, Mauad, 344 págs., Não-ficção, Jornalismo

Apresenta histórias de jogadores negros do futebol brasileiro e os efeitos do racismo no esporte

Quem indicou
Reginaldo Prandi, Sérgio Augusto

Quem indicou

José Murilo de Carvalho Historiador, é autor de livros como "Cidadania no Brasil: O Longo Caminho" e "Forças Armadas e Política no Brasil"
José Pinho Livreiro português, um dos fundadores da livraria Ler Devagar, em Lisboa
José Vicente Reitor da Universidade Zumbi dos Palmares
Julie Dorrico Escritora e pesquisadora de literatura indígena
Jurema Werneck Diretora da Anistia Internacional no Brasil
Kalaf Epalanga Escritor e músico angolano, é autor de "Também os Brancos Sabem Dançar"

L

Laerte Cartunista e chargista
Leda Maria Martins Pesquisadora, ensaísta e professora aposentada da UFMG, é autora de diversos livros sobre o teatro negro no Brasil
Lia Vainer Schucman Professora da UFSC e autora de "Entre o Encardido, o Branco e o Branquíssimo"
Lilia Schwarcz Historiadora e antropóloga, é professora da USP, cofundadora da Companhia das Letras e autora de mais de uma dezena de livros
Lira Neto Escritor e jornalista, é autor de livros como "Arrancados da Terra" e da trilogia biográfica "Getúlio"
Livia Baião Doutora em literatura, é idealizadora do museu virtual Rio Memórias
Lu Ain-Zaila Pedagoga e escritora, é autora de "Sankofia: Breves Histórias sobre Afrofuturismo"
Lucia Guimarães Historiadora, é professora da Uerj
Luciana Brito Historiadora, é professora da UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia)
Luís Augusto Fischer Professor de literatura brasileira da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Luis Roberto Barroso Ministro do STF
Luiz Antonio Simas Historiador, professor e compositor, é autor de livros como "Umbanda: uma História do Brasil"
Luiz Davidovich Físico, é professor emérito da UFRJ e ex-presidente da Academia Brasileira de Ciências
Luiz Eloy Terena Coordenador da assessoria jurídica da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib)
Luiz Fernando Carvalho Diretor de cinema e TV, esteve à frente de produções como "Lavoura Arcaica" e "Capitu"
Luiza Trajano Empresária, presidente do conselho de administração da rede Magazine Luiza

M

Manuela Carneiro da Cunha Antropóloga, professora titular aposentada da USP e autora de "Cultura com Aspas" e "Negros, Estrangeiros"
Marcelo Coelho Jornalista e colunista da **Folha**
Márcia Kambeba Poeta, geógrafa e ativista indígena
Marcia Lima Professora do departamento de sociologia da USP, é pesquisadora associada do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap)
Marco Lucchesi Poeta e romancista, é professor de literatura comparada na UFRJ
Marcos Nobre Professor de filosofia da Unicamp e presidente do Cebrap
Marcos Terena Escritor e líder indígena, é autor de "Cidadãos da Selva: A História Contada Pelo Outro Lado"
Maria Alice Setúbal Doutora em psicologia da educação, é socióloga e presidente da Fundação Tide Setubal
Maria Herminia Tavares Professora titular aposentada de ciência política da USP, pesquisadora do Cebrap e colunista da **Folha**

PENSAR NAGÔ

Muniz Sodré

2017, Vozes, 240 págs., Não-ficção, Antropologia

Sugere uma proposta de descolonização do pensamento, ressaltando uma filosofia baseada em experiências afro, às vezes em contraponto, às vezes em consonância com a tradição europeia

Quem indicou
Helena Theodoro, Joel Zito Araújo

RACISMO ESTRUTURAL

Silvio Almeida

2019, Jandaíra, 256 págs., Não-ficção, Sociologia

Muito mais do que uma ação individual, o racismo está na estrutura das instituições e da cultura brasileira. Na obra, o advogado apresenta dados e discute como isso ocorre

Quem indicou
Maria Paula Dallari, Preto Zezé

REBELIÕES NA SENZALA: QUILOMBOS, INSURREIÇÕES, GUERRILHAS

Clóvis Moura

2020, Anita Garibaldi, 444 págs., Não-ficção, História

Aborda a resistência negra à escravidão em solo brasileiro, com o objetivo de desmontar a ideia do escravizado submisso e valorizar a importância dessas lutas para a consolidação do processo abolicionista

Quem indicou
Cida Bento, Mário Medeiros

ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA

Cecília Meireles

1953, Global, 360 págs., Ficção, Poesia

Juntos, os poemas formam um épico que reconta a história de Tiradentes, mártir da Inconfidência Mineira

Quem indicou
Afonso Borges, Maria Herminia Tavares

O RIO ANTES DO RIO

Rafael Freitas da Silva

2015, Relicário, 472 págs., Não-ficção, História

Publicado pela primeira vez durante as comemorações dos 450 anos do Rio de Janeiro, o livro retorna aos primórdios da capital fluminense para contar as histórias da Guanabara Tupinambá e suas aldeias ancestrais

Quem indicou
Jurema Werneck, Reginaldo Prandi

SENTIMENTO DO MUNDO

Carlos Drummond de Andrade

1940, Record, 96 págs., Ficção, Poesia

Reúne poemas do autor que acabaram se tornando clássicos, como o que dá título ao livro, "Confidência do Itabirano" e "Poema da Necessidade"; refletem, entre outros aspectos, sobre a relação entre o presente e o passado, e a individualidade e o mundo ao redor

Quem indicou
Alê Santos, Danilo Santos de Miranda

SOBRADOS E MUCAMBOS

Gilberto Freyre

1936, Global, 976 págs., Não-ficção, Sociologia

Parte da chamada trilogia Introdução à Sociedade Patriarcal no Brasil, aborda a decadência do patriarcalismo rural em meio ao desenvolvimento das cidades no Brasil

Quem indicou
Angela Alonso, Evaldo Cabral de Mello

'RAÍZES DO BRASIL' EM 4º LUGAR
Lançada em 1936, a obra do historiador Sérgio Buarque de Holanda recebeu 17 indicações; leia sobre o livro na pág. 2
Reprodução/Folhapress

SOBRE O AUTORITARISMO BRASILEIRO

Lilia Schwarcz

2019, Companhia das Letras, 288 págs., Não-ficção, História

Examina as raízes do autoritarismo no país por meio de elementos como a naturalização da desigualdade, o racismo e o patriarcalismo

Quem indicou
Sérgio Augusto, Luiza Trajano

O TEMPO E O VENTO

Érico Veríssimo

1949, Companhia das Letras, 2.208 págs., Ficção, Romance

A saga percorre cerca de um século e meio da história do Rio Grande do Sul por meio da trajetória dos personagens de diferentes gerações da família Terra Cambará

Quem indicou
Newton Bignotto, Rodrigo Lacerda

A TERRA DOS MIL POVOS

Kaká Werá Jekupé

1998, Peirópolis, 130 págs., Não-ficção, História

Nesse livro, lançado às vésperas dos 500 anos do descobrimento do Brasil, o autor recupera as tradições indígenas para lembrar a cultura desse vasto território antes da colonização

Quem indicou
Márcia Kambeba, Yaguarê Yamã

ÚRSULA

Maria Firmina dos Reis

1859, Várias editoras, Ficção, Romance

Um dos primeiros romances de autoria feminina no Brasil, narra o amor impossível entre Úrsula e Tancredo e discute as mazelas sociais da escravidão, ainda em vigor na época

Quem indicou
Rosane Borges, Tom Farias

A VIDA NÃO É ÚTIL

Ailton Krenak

2020, Companhia das Letras, 128 págs., Não-ficção, Ensaio

Em um contexto marcado por pandemia, ascensão de governos de extrema-direita e crise climática, o líder indígena reflete sobre as tendências destrutivas da civilização humana

Quem indicou
Aline Pachamama, Sioduhi

VENENO REMÉDIO: O FUTEBOL E O BRASIL

José Miguel Wisnik

2008, Companhia das Letras, 448 págs., Não-ficção, Ensaio

A partir de contribuições da filosofia, sociologia e psicanálise, José Miguel Wisnik centra o jogo de futebol, em si, nesse ensaio crítico, destacando a evolução do esporte e a contribuição de seus craques ao longo das décadas.

Quem indicou
Carlos Eduardo Lins e Silva, Rodrigo Cássio Oliveira

VERDADE TROPICAL

Caetano Veloso

1997, Companhia das Letras, 456 págs., Não-ficção, Biografia, Ensaio

Entre o ensaio e a autobiografia, apresenta aspectos da formação cultural do compositor e reflete sobre as suas criações, com destaque para a emergência do movimento tropicalista em plena ditadura militar

Quem indicou
Carlos Eduardo Lins e Silva, Eugênia Melo e Castro

95º lugar 1 indicação

1968: O ANO QUE NÃO TERMINOU

Zuenir Ventura

1988, Companhia das Letras (selo Objetiva), 328 págs., Não-ficção, Jornalismo

Em 1968, o mundo assistiu a vários movimentos estudantis contra a ordem em vigor. A obra mostra de que modo o espírito revolucionário chegou ao Brasil, numa trajetória que se inicia com o assassinato do estudante Edson Luis e culmina na Passeata dos Cem Mil

Quem indicou
Ignácio de Loyola Brandão

ÁLBUM DE FAMÍLIA

Nelson Rodrigues

1945, Ediouro (selo Nova Fronteira), 160 págs., Ficção, Teatro

A peça, que devido à censura levou mais de 20 anos para estrear, desmonta a imagem convencional da instituição familiar ao abordar temáticas como traição, ciúme, morte e incesto

Quem indicou
Fernanda Torres

A ARTE SACANA DE CARLOS ZÉFIRO: SETE HISTÓRIAS COMPLETAS

Joaquim Marinho (organização)

1983, Fora de catálogo, 32 págs., Ficção, Quadrinhos

Reúne algumas das histórias em quadrinhos do artista, reconhecido pela publicação dos "catecismos" - revistas pornográficas famosas durante as décadas de 1950 e 1970. O livro ainda inclui um ensaio sobre a relevância da obra de Zéfiro.

Quem indicou
Eugenio Bucci

ASFALTO SELVAGEM

Nelson Rodrigues

1959, Harper Collins Brasil, 512 págs., Ficção, Romance

Paixão, suspense, erotismo e devoção religiosa estão nesse romance sobre a moralidade urbana brasileira, originalmente publicado em forma de folhetim no jornal Última Hora

Quem indicou
Ruy Castro

O AUTO DA COMPADECIDA

Ariano Suassuna

1955, Ediouro (selo Nova Fronteira), 208 págs., Ficção, Teatro

Inspirada pela tradição popular do cordel, a peça vai ao interior da Paraíba para narrar as diabruras de Chicó e João Grilo. A história foi adaptada para os cinemas por Guel Arraes em 2000

Quem indicou
Jeferson Tenório

BARRA VELHA: O ÚLTIMO REFÚGIO

Cornélio Vieira de Oliveira

1985, Fora de catálogo, 73 págs., Não-ficção, História

Narra as histórias de resistência do povo Pataxó, fruto do encontro do autor com lideranças indígenas da aldeia de Barra Velha, em Porto Seguro (BA)

Quem indicou
Vazigton Pataxó

BRASIL: MITO FUNDADOR E SOCIEDADE AUTORITÁRIA

Marilena Chaui

2000, Fora de catálogo, 103 págs., Não-ficção, História

O Brasil existia muito antes do de 1500. No livro, a autora parte desse pressuposto para discutir a construção do mito de fundação do país, destacando como essa concepção é fruto de construções históricas e culturais

Quem indicou
Conceição Evaristo

BRASIL: TERRA DE CONTRASTES

Roger Bastide

1959, Fora de catálogo, 253 págs., Não-ficção, Sociologia

O autor francês, que lecionou sociologia na USP, analisa parte da história do país a partir da ideia de "constraste", estruturadora, segundo ele, da sociedade brasileira

Quem indicou
Ana Cecília Impellizieri

A BUSCA DE UM CAMINHO PARA O BRASIL: A TRILHA DO CÍRCULO VICIOSO

Hélio Santos

2001, Senac São Paulo, 468 págs., Não-ficção, Ensaio, Sociologia

Investiga o círculo vicioso do racismo no país, propondo alternativas para mudar essa realidade

Quem indicou
Giovana Xavier

CANTOS POPULARES DO BRASIL

Sílvio Romero

1883, Ciranda Cultural, 320 págs., Não-ficção, Música

Publicado pela primeira vez em Lisboa, o livro reúne cantos populares dos estados de Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia e Rio de Janeiro, coletados pelo autor em meados do século 19

Quem indicou
Marco Lucchesi

CAPÃO PECADO

Ferréz

2000, Companhia das Letras, 144 págs., Ficção, Romance

Representante da literatura marginal, a obra mostra a desigualdade social por meio da história de Rael, adolescente que busca escapar do ciclo de violência do lugar onde nasceu

Quem indicou
Mário Medeiros

O CARÁTER NACIONAL BRASILEIRO

Dante Moreira Leite

1959, Unesp, 458 págs., Não-ficção, Sociologia, Psicologia

Discute a construção da ideia de caráter nacional brasileiro, com uma análise que recorre à literatura, à sociologia e à própria história do país

Quem indicou
Sérgio Augusto

OS CARBONÁRIOS: MEMÓRIAS DA GUERRILHA PERDIDA

Alfredo Sirkis

1980, Record (selo BestBolso), 504 págs., Não-ficção, Memórias

O período de outubro de 1967 a maio de 1971 é contado pela perspectiva de Sirkis, então jovem secundarista que se juntou à guerrilha urbana contra a ditadura militar

Quem indicou
Mário Medeiros

CHOVE NOS CAMPOS DE CACHOEIRA

Dalcídio Jurandir

1941, Pará.grafo, 364 págs., Ficção, Romance

Narra a jornada de Alfredo, ribeirinho de Cachoeira do Arari, na Ilha do Marajó (PA), que parte para a cidade grande em busca de melhores condições de vida

Quem indicou
Randolfe Rodrigues

CINEMA: TRAJETÓRIA NO SUBDESENVOLVIMENTO

Paulo Emílio Sales Gomes

1996, Fora de catálogo, 111 págs., Não-ficção, Cinema, História

Reúne três ensaios do autor, que destacam uma breve historiografia do cinema brasileiro e apontam o subdesenvolvimento como estética que marca a produção em solo nacional

Quem indicou
Heloisa Espada

COROGRAFIA BRASÍLICA

Manuel Aires de Casal

1817, Fora de catálogo, 324 págs., Não-ficção, Geografia

É a primeira descrição histórico-geográfica impressa no Brasil, composta por dois volumes que apresentam todo o território brasileiro, suas vilas e províncias

Quem indicou
Marco Lucchesi

CRÔNICA DA CASA ASSASSINADA

Lúcio Cardoso

1959, Companhia das Letras, 560 págs., Ficção, Romance

Diferentes narradores contam a história de decadência do clã dos Meneses, uma respeitada família mineira

Quem indicou
Stephanie Borges

O DIABO E A TERRA DE SANTA CRUZ

Laura de Mello e Souza

1986, Companhia das Letras, 408 págs., Não-ficção, História

O livro é resultado do primeiro estudo feito no Brasil sobre a feitiçaria nos tempos da colônia, um retrato da religiosidade popular construída a partir de contribuições europeias, indígenas e africanas

Quem indicou
Boris Fausto

DICIONÁRIO DA HISTÓRIA SOCIAL DO SAMBA
Nei Lopes, Luiz Antônio Simas
2015, Record, 336 págs., Não-ficção, Dicionário
Além de descrever os conceitos e apresentar os personagens históricos do universo do samba, traça a memória cultural do ritmo diretamente associado à identidade brasileira
Quem indicou Eric Novello

DICIONÁRIO DO FOLCLORE BRASILEIRO
Luís da Câmara Cascudo
1954, Global, 756 págs., Não-ficção, Dicionário
Reúne milhares de verbetes sobre superstições, mitos e lendas que compõem o folclore brasileiro
Quem indicou Arnaldo Saraiva

A DIPLOMACIA NA CONSTRUÇÃO DO BRASIL: 1750-2016
Rubens Ricupero
2017, Versal, 784 págs., Não-ficção, Diplomacia, História
Trata-se de um panorama das relações internacionais que, desde 1750, constroem a posição do Brasil frente ao mundo
Quem indicou Maria Herminia Tavares

DISCRIMINAÇÃO E DESIGUALDADES RACIAIS NO BRASIL
Carlos Hasenbalg
1979, Fora de catálogo, 316 págs., Não-ficção, Sociologia
Resultado de uma tese de doutorado defendida na Universidade da Califórnia, nos EUA, baseia-se nas questões raciais para pensar a estrutura de classes e a desigualdade brasileira
Quem indicou Marcia Lima

DO MODERNISMO À BOSSA NOVA
Jomard Muniz de Britto
1966, Ateliê Editorial, 160 págs., Não-ficção, História, Ensaio
Propõe uma reflexão sobre a cultura brasileira do século 20, abordando modernismo, bossa nova e tropicalismo, seus processos de rupturas e formulações
Quem indicou Rodrigo Cássio Oliveira

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS
Jorge Amado
1966, Companhia das Letras, 488 págs., Ficção, Romance
Um triângulo amoroso contado a partir do ponto de vista feminino. Dona Flor, Teodoro e Vadinho protagonizam essa história que tem como pano de fundo a vida noturna de Salvador
Quem indicou Glória Kalil

DO PODER JUDICIÁRIO
Pedro Lessa
1915, Forense, 456 págs., Não-ficção, Direito
Reúne escritos do jurista mineiro, cujas ideias colaboraram para a consagração de diversos princípios republicanos e democráticos
Quem indicou Carmen Lúcia

DOS MURAIS DE PORTINARI AOS ESPAÇOS DE BRASÍLIA
Mário Pedrosa
1981, Perspectiva, 416 págs., Não-ficção, Artes
Há diversos exemplos da produção crítica do autor, ressaltando os diferentes momentos das artes visuais e da arquitetura no Brasil do século 20
Quem indicou Heloisa Espada

EM BUSCA DO POVO BRASILEIRO
Marcelo Ridenti
2000, Unesp, 464 págs., Não-ficção, História
Reconstruir o país após uma ditadura pressupunha reencontrar o povo brasileiro e suas aspirações. O livro recupera essa busca empreendida por intelectuais e artistas da época
Quem indicou Rodrigo Cássio Oliveira

ENCICLOPÉDIA NEGRA: BIOGRAFIAS AFRO-BRASILEIRAS
Flávio dos Santos Gomes, Jaime Lauriano, Lilia Schwarcz
2021, Companhia das Letras, 720 págs., Não-ficção, Enciclopédia
Reúne 416 verbetes biográficos que apresentam personagens negros e negras da história do Brasil, do período da colonização aos dias atuais
Quem indicou Afonso Borges

A ENXADA E A LANÇA: A ÁFRICA ANTES DOS PORTUGUESES
Alberto da Costa e Silva
1992, Ediouro (selo Nova Fronteira), 952 págs., Não-ficção, História
Acompanha um longo período que vai da pré-história ao ano de 1500, época da chegada dos europeus ao continente americano. Com foco na África negra, descreve os povos, culturas e cidades daquelas civilizações
Quem indicou Lilia Schwarcz

ESAÚ E JACÓ
Machado de Assis
1904, Várias editoras, Ficção, Romance
Penúltimo livro do autor, o romance ambientado entre o fim do Império e o início da República conta a história da constante disputa entre os gêmeos Pedro, monarquista, e Paulo, republicano
Quem indicou Anabela Mota Ribeiro

UM ESPAÇO PARA A CIÊNCIA
Simon Schwartzman
2001, Unicamp, 416 págs., Não-ficção, Sociologia, História
Apresenta e analisa os três séculos de construção da comunidade científica brasileira. Inclui ainda entrevistas com protagonistas do campo à época da publicação do livro
Quem indicou Luiz Davidovich

O ESPELHO ÍNDIO: OS JESUÍTAS E A DESTRUIÇÃO DA ALMA INDÍGENA
Roberto Gambini
1988, Fora de catálogo, 222 págs., Não-ficção, Sociologia, Psicologia
O autor parte da psicologia analítica para investigar o problema da pessoa indígena, aqui visto em suas dimensões histórica, social e psicológica. Baseia-se em uma leitura crítica das cartas dos jesuítas do início da colonização do Brasil
Quem indicou Daniel Munduruku

ESTAÇÃO CARANDIRU
Drauzio Varella
1999, Companhia das Letras, 368 págs., Não-ficção, Memórias
Lembra a sua atuação de dez anos como médico voluntário da Casa de Detenção de São Paulo, que integrava o complexo do Carandiru. A narrativa parte das histórias dos personagens e culmina no massacre ocorrido em 1992
Quem indicou Fernanda Diamant

ESTELA SEM DEUS
Jeferson Tenório
2018, Zouk, 208 págs., Ficção, Romance
Entre Porto Alegre e Rio de Janeiro, durante a era Collor, a garota Estela tenta conquistar maturidade frente ao abandono e aos demais problemas sociais
Quem indicou Isabel Diegues

EVOCAÇÕES
João da Cruz e Souza
1898, Parzifal Publicações, 404 págs., Ficção, Poesia
Um dos representantes do simbolismo brasileiro, o poema em prosa aborda os problemas e os sentimentos do autor e da sociedade no período
Quem indicou Rosiane Rodrigues de Almeida

EXECUTIVO E LEGISLATIVO NA NOVA ORDEM CONSTITUCIONAL
Fernando Limongi, Argelina Figueiredo
1999, FGV, 231 págs., Não-ficção, Ciência Política
Investiga o funcionamento do Congresso e as relações entre os poderes Executivo e Legislativo, além de analisar o comportamento dos partidos nesses espaços
Quem indicou Maria Herminia Tavares

FELIZ ANO NOVO
Rubem Fonseca
1975, Ediouro (selo Nova Fronteira), 152 págs., Ficção, Contos
Sexo, repressão e conflitos sociais estão presentes nos contos do autor, que buscam evidenciar a violência nas cidades brasileiras. Foi censurado pela ditadura um ano após o seu lançamento
Quem indicou Sérgio Rodrigues

FLORES, VOTOS E BALAS
Angela Alonso
2015, Companhia das Letras, 568 págs., Não-ficção, História
Recupera a história do movimento abolicionista no país, destacando associações, personagens e atos públicos que formaram um movimento antiescravista de caráter nacional, de 1868 a 1888
Quem indicou Oscar Vilhena Vieira

A FORÇA DA ESCRAVIDÃO: ILEGALIDADE E COSTUME NO BRASIL OITOCENTISTA
Sidney Chalhoub
2012, Companhia das Letras, 352 págs., Não-ficção, História
Mostra os empecilhos vivenciados por negros livres e libertos durante o Segundo Reinado, experiência marcada por preconceito e descaso
Quem indicou Ana Flavia Magalhães Pinto

GEOGRAFIA DA FOME
Josué de Castro
1946, Fora de catálogo, 320 págs., Não-ficção, Geografia
Organiza um mapa com indicações de concentração da fome no Brasil, apontando as causas políticas e sociais de sua ocorrência
Quem indicou Ignácio de Loyola Brandão

HELLO, BRASIL!
Contardo Calligaris
1991, Fósforo, 320 págs., Não-ficção, Ensaio, Psicologia
Por que o psicanalista italiano se encantou com o Brasil a ponto de se mudar para cá? A autoanálise do autor se transforma numa própria análise do país, de sua cultura e de seus problemas
Quem indicou Tati Bernardi

HISTÓRIA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
Francisco Adolfo de Varnhagen
1916, Fundação Alexandre de Gusmão (Funag), 715 págs., Não-ficção, História
A independência do país contada sob o ponto de vista da cultura historiográfica oitocentista. A obra foi finalizada em 1875 e publicada apenas após três décadas
Quem indicou Rosa Weber

HISTÓRIA DO BRASIL: 1500-1627
Frei Vicente do Salvador
1888, Versal, 179 págs., Não-ficção, História
Considerada a primeira história do Brasil escrita por um brasileiro. No livro, estão registrados os acontecimentos da colônia no período que vai de 1500 a 1627 (governo de Diogo Luís de Oliveira)
Quem indicou José Murilo de Carvalho

HISTÓRIA DO BRASIL COM EMPREENDEDORES
Jorge Caldeira
2009, Fora de catálogo, 336 págs., Não-ficção, Economia
Uma visão do Brasil colonial centrada no empreendedor, figura que, na busca pelo crescimento do mercado, contribuía para a dinamização da economia do período
Quem indicou Luís Augusto Fischer

HISTÓRIA NATURAL DA DITADURA
Teixeira Coelho
2006, Iluminuras, 306 págs., Ficção, Romance
Romance-ensaio dividido em cinco partes, aborda a estrutura política do autoritarismo no século 20, perpassando a emergência do fascismo alemão, a ditadura argentina, o autoritarismo italiano e os movimentos estudantis de Paris
Quem indicou Isabel Lucas

I-JUCA-PIRAMA
Gonçalves Dias
1851, Várias editoras, Ficção, Poesia
Versos narram a história de um guerreiro tupi que é aprisionado por um povo antropofágico e que deve ser sacrificado durante um ritual
Quem indicou Marcos Terena

Quem indicou

Maria Mazarello Rodrigues Fundadora e diretora da Mazza Edições
Maria Paula Dallari Professora da Faculdade de Direito da USP
Maria Valéria Rezende Romancista, é autora de livros como "40 Dias" e "Carta à Rainha Louca"
Mariana Maiara Soares Silva Fotógrafa, atua na pesquisa da fotografia em movimentos negros de mulheres
Marilene Felinto Escritora e tradutora, é autora de "As Mulheres de Tijucopapo" e colunista da **Folha**
Marina Lima Cantora e compositora
Mário Medeiros Escritor e professor da Unicamp, autor de "Gosto de Amora"
Mauricio Terena Mestre em educação e assessor jurídico da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib)
Mauro Munhoz Arquiteto, é diretor da Associação Casa Azul, entidade que organiza a Flip
Mbate Pedro Poeta e editor moçambicano, é autor de livros como "Vácuos"
Michael França Pesquisador do Insper e colunista da **Folha**
Milton Hatoum Romancista e tradutor, é autor de livros como "Dois Irmãos" e "Pontos de Fuga"
Mirian Cristina dos Santos Doutora em letras e estudos literários, é autora de "Intelectuais Negras: Prosa Negro-Brasileira Contemporânea"
Moara Tupinambá Artista visual, curadora e ativista

N

Natalia Pasternak Bióloga, é fundadora e presidente do Instituto Questão de Ciência
Natália Viana Diretora da Agência Pública e autora de "Dano Colateral: A Intervenção dos Militares na Segurança Pública"
Newton Bignotto Professor titular aposentado de filosofia da UFMG, é autor de "Golpe de Estado: História de uma Ideia"
Noemi Jaffe Escritora, professora e crítica literária, autora de livros como "O Que Ela Sussurra"

O

Olívio Jekupé Escritor do povo Guarani, é autor de "Ajuda do Saci"
Oscar Pilagallo Jornalista, é autor de "História da Imprensa Paulista"
Oscar Vilhena Vieira Doutor em ciência política, é diretor da FGV Direito SP e colunista da **Folha**
Otávio Marques da Costa Publisher da Companhia das Letras

P

Paulo Roberto Pires Jornalista, professor da UFRJ e editor da revista Serrote
Petronio Domingues Professor da UFS (Universidade Federal do Sergipe) e historiador
Preto Zezé Presidente da Central Única das Favelas (Cufa)

R

Randolfe Rodrigues Presidente da Comissão do Bicentenário da Independência do Brasil do Senado Federal
Reginaldo Prandi Sociólogo e escritor, é professor emérito da USP
Ricardo Teperman Editor na Companhia das Letras e autor de "Se Liga no Som"
Rodrigo Cássio Oliveira Doutor em filosofia, é professor na Faculdade de Informação e Comunicação da UFG (Universidade Federal de Goiás)
Rodrigo Lacerda Editor-executivo da Record e autor de livros como "A República das Abelhas"
Ronaldo Fraga Estilista, designer e figurinista
Rosa Weber Ministra do STF
Rosane Borges Jornalista, escritora e professora do Celacc (Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação) da USP
Rosiane Rodrigues de Almeida Antropóloga, é pesquisadora do Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos da UFF (Universidade Federal Fluminense)
Rubens Valente Colunista do UOL e autor de "Os Fuzis e as Flechas"
Ruy Castro Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues, e colunista da **Folha**

A INCONSTÂNCIA DA ALMA SELVAGEM
Eduardo Viveiros de Castro
2002, Ubu, 480 págs., Não-ficção, Antropologia
Reúne alguns dos principais textos do antropólogo, reconhecido por seus estudos em etnologia indígena
Quem indicou
Luiz Fernando Carvalho

INSTITUIÇÕES POLÍTICAS BRASILEIRAS
Oliveira Vianna
1949, Senado Federal, 591 págs., Não-ficção, Sociologia
Analisa a distância entre o país legal e o país real; de um lado, os juristas que estão entre as elites das cidades e, de outro, o povo brasileiro, à época ainda predominantemente rural
Quem indicou
Oscar Vilhena Vieira

INTRODUÇÃO AO BRASIL: UM BANQUETE NO TRÓPICO
Lourenço Dantas Mota
1999, Fora de catálogo, 420 págs., Não-ficção, Resenhas
Analisa em dois volumes obras clássicas que ajudam a explicar o Brasil. Entre os textos contemplados, estão "Os Sermões", de padre Antônio Vieira; "A Revolução Burguesa no Brasil", de Florestan Fernandes; e "Raízes do Brasil", de Sérgio Buarque de Holanda
Quem indicou
Ignácio de Loyola Brandão

INTRODUÇÃO CRÍTICA À SOCIOLOGIA BRASILEIRA
Guerreiro Ramos
1957, Fora de catálogo, 290 págs., Não-ficção, Sociologia
A obra representa um esforço de desvendar a realidade brasileira de 1870 a 1957, com especial destaque ao "problema do negro", como diz o próprio autor, enfrentado no Brasil
Quem indicou
Rosiane Rodrigues de Almeida

LIÇÕES DE RESISTÊNCIA: ARTIGOS DE LUIZ GAMA NA IMPRENSA DE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO
Luiz Gama, Lígia Fonseca Ferreira (organizadora)
2020, Sesc SP, 392 págs., Não-ficção, História, Jornalismo
Os artigos reunidos no livro são um exemplo da produção jornalística de Luiz Gama, advogado e escritor proeminente na luta abolicionista, entre 1864 e 1882
Quem indicou
Oscar Vilhena Vieira

LIBERTINAGEM
Manuel Bandeira 1930, Global, 128 págs., Ficção, Poesia
Quarto livro de poesias do autor, reúne textos que, na esteira do movimento modernista de 1920, evocam a brasilidade e a cultura cotidiana, como "Vou-me Embora pra Pasárgada" e "Pneumotórax"
Quem indicou
Milton Hatoum

LITERATURAS DA FLORESTA: TEXTOS AMAZÔNICOS E CULTURA LATINO-AMERICANA
Lúcia Sá
2004, Eduerj, 400 págs., Não-ficção, Ensaio
Descreve as quatro tradições amazônicas que, segundo a autora, mais tiveram influência na produção de escritores sul-americanos: macrocaribe, tupi-guarani, sistema tukano-arauaque do Alto Rio Negro e arauaque ocidental
Quem indicou
Luís Augusto Fischer

MACHADO
Silviano Santiago
2016, Companhia das Letras, 424 págs., Ficção, Romance
Silviano ficcionaliza os últimos anos da vida de Machado de Assis, que se encontra vítima de fortes crises nervosas. Com o romance, o autor pergunta: estariam essas crises relacionadas com a produção de Machado?
Quem indicou
Schneider Carpeggiani

O MASSACRE DOS LIBERTOS
Matheus Gato
2020, Perspectiva, 192 págs., Não-ficção, História, Sociologia
Em 1889, uma multidão de pessoas negras protestaram em São Luís contra a proclamação da República, temendo que ela revogasse a abolição da escravatura conquistada no ano anterior. O autor parte desse acontecimento, que terminou em dura repressão, para analisar a perpetuação do racismo
Quem indicou
Flavia Rios

MARIA ALTAMIRA
Maria José Silveira
2020, Instante, 280 págs., Ficção, Romance
Narra a história de uma mãe e uma filha, testemunhas de dois desastres socioambientais: o soterramento da cidade de Yungay, no Peru, e a construção da Usina de Belo Monte, no Pará
Quem indicou
Maria Valéria Rezende

MARÍLIA DE DIRCEU
Tomás Antônio Gonzaga
1810, Várias editoras, Ficção, Poesia
Dividido e publicado em três partes, o longo poema narra a paixão do autor por Maria Joaquina Dorotéia Seixas, sua Marília, enquanto repercurte os acontecimentos e as consequências da Inconfidência Mineira
Quem indicou
Mbate Pedro

MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS
Manuel Antônio de Almeida
1854, Várias editoras, Ficção, Romance
Publicado originalmente em folhetins, o livro, representante do romantismo brasileiro, revive o Rio de Janeiro do início do século 19 ao contar a história de Leonardo, malandro que se tornou sargento de milícias
Quem indicou
Ruy Castro

QUADRINHOS EM DESTAQUE
Duas HQs estão nesta lista dos 200 livros para entender o Brasil, "Sábado dos meus Amores" (ao lado - pág. 11), de Marcelo Quintanilha, e "A Arte Sacana de Carlos Zéfiro" (pág. 8)
Divulgação

AS MENINAS
Lygia Fagundes Telles
1973, Companhia das Letras, 304 págs., Ficção, Romance
Romance premiado com o Jabuti em 1974, narra a história de Lorena, Lia e Ana Clara, três jovens que residem num pensionato de freiras durante os anos de repressão da ditadura militar
Quem indicou
Ana Cecília Impellizieri

O MESSIANISMO NO BRASIL E NO MUNDO
Maria Isaura Pereira de Queiroz
1965, Alfa-Ômega, 442 págs., Não-ficção, Sociologia
Discute como surgem os surtos messiânicos no Brasil, fato que começou a ganhar a atenção de intelectuais da década de 1950. Para isso, traça um panorama do messianismo nas civilizações ocidentais
Quem indicou
Reginaldo Prandi

OS MEUS ROMANOS: ALEGRIAS E TRISTEZAS DE UMA EDUCADORA ALEMÃ
Ina Von Binzer
1956, Record (selo Paz e Terra), 288 págs., Não-ficção, Cartas
Em uma série de cartas, a autora, uma alemã contratada para educar os filhos de uma família no interior do Rio de Janeiro, compõe um retrato em primeira pessoa do Brasil da segunda metade do século 19
Quem indicou
Fernanda Torres

MORANGOS MOFADOS
Caio Fernando Abreu
1982, Companhia das Letras, 192 págs., Ficção, Contos
Atentos à "fidelidade aos sentimentos mais íntimos e mesmo os mais terríveis", como escreveu o crítico José Castello, os 18 contos refletem as angústias do autor em um país que ansiava pela redemocratização
Quem indicou
Schneider Carpeggiani

A MORTE E A MORTE DE QUINCAS BERRO D'ÁGUA
Jorge Amado
1959, Companhia das Letras, 120 págs., Ficção, Romance
Entre o fantástico e a realidade social de Salvador, narra as duas mortes de Joaquim Soares da Cunha, o Quincas Berro Dágua, que deixa a nobre reputação de lado para se juntar à malandragem
Quem indicou
Isabel Diegues

UMA MULHER DIFERENTE
Cassandra Rios
2005, Brasiliense, 132 págs., Ficção, Romance
O romance policial articula questões de gênero enquanto decifra o que provocou a morte de uma bela mulher loira, encontrada boiando num rio
Quem indicou
Ignácio de Loyola Brandão

A MULHER NA SOCIEDADE DE CLASSES
Heleieth Saffioti
1969, Expressão Popular, 528 págs., Não-ficção, Sociologia
O livro tem papel pioneiro ao vincular a situação das mulheres à opressão da sociedade de classes, discutindo ainda caminhos para efetivar uma integração social feminina
Quem indicou
Flavia Rios

A MURALHA
Dinah Silveira de Queiroz
1954, Instante, 400 págs., Ficção, Romance
Enquanto os bandeirantes partiam para explorar o território, as esposas cuidavam da casa. No romance, o Brasil do século 18 é reconstituído por meio das histórias de mulheres e homens
Quem indicou
Maria Valéria Rezende

NÃO VERÁS PAÍS NENHUM
Ignácio de Loyola Brandão
1981, Global, 384 págs., Ficção, Romance
Narra um futuro distópico, assolado pela crise climática e pelo controle da informação, por meio dos olhos de Souza, professor de história arbitrariamente afastado de seu cargo
Quem indicou
Lira Neto

OLINDA RESTAURADA
Evaldo Cabral de Mello
1975, Fora de catálogo, 384 págs., Não-ficção, História
Obra que ajuda a compreender a história do Nordeste açucareiro, o livro apresenta o período de dominação holandesa no Brasil (1630-1654) e o impacto dos conflitos na sociedade da época
Quem indicou
Lira Neto

ORIXÁS
Pierre Verger
1981, Solisluna, 308 págs., Não-ficção, Fotografia, Antropologia
Fruto das viagens de Verger à África entre 1948 e 1965, reúne textos, fotos e ilustrações que registram o culto aos orixás
Quem indicou
Reginaldo Prandi

O PAÍS DISTORCIDO
Milton Santos
2002, Fora de catálogo, 221 págs., Não-ficção, Geografia
Reúne textos publicados pelo autor na **Folha** entre os anos de 1981 e 2001, apresentando as ideias do geógrafo sobre o país, a emergência da globalização e os desafios da cidadania
Quem indicou
Rosane Borges

PANAMÉRICA
José Agrippino de Paula
1967, Papagaio, 264 págs., Ficção, Romance
Escrito em fragmentos reunidos ao longo de três anos, é uma epopeia que desconstrói figuras da cultura de massa, reunidas para uma filmagem de episódios da Bíblia. A obra é considerada fundamental para o desenvolvimento do tropicalismo
Quem indicou
Dodô Azevedo

PARABÉLUM
Gilmar de Carvalho
1977, Armazém da Cultura, 264 págs., Ficção, Romance
Com um herói que é tanto Jesus Cristo, quanto Che Guevara e, ainda, Lampião, o romance pós-moderno resgata mitos e ídolos da cultura popular nordestina numa verve revolucionária em plena ditadura militar.
Quem indicou
João Silvério Trevisan

PEDAGOGIA DA ESPERANÇA
Paulo Freire
1992, Record (selo Paz e Terra), 192 págs., Não-ficção, Educação
O livro do educador traça uma reflexão sobre as bases lançadas em "Pedagogia do Oprimido", livro de 1968, após as vivências de quase 30 anos em diversas partes do mundo.
Quem indicou
Maria Alice Setúbal

PEDAGOGIA DA INDIGNAÇÃO
Paulo Freire
2000, Record (selo Paz e Terra), 160 págs., Não-ficção, Educação
O livro é composto por cartas escritas antes de seu falecimento, em 1997, e reúne as últimas reflexões daquele que foi nomeado Patrono da Educação Brasileira.
Quem indicou
Graça Graúna

PEQUENA HISTÓRIA DA REPÚBLICA
Graciliano Ramos
1962, Record, 240 págs., Não-ficção, Crônica, História
Pensada originalmente em 1939, mas publicada após mais de duas décadas no livro "Alexandre e Outros Heróis", aborda a queda do Império brasileiro frente à proclamação da República, destacando alguns aspectos da história do país
Quem indicou
Newton Bignotto

PEQUENO MANUAL ANTIRRACISTA
Djamila Ribeiro
2019, Companhia das Letras, 136 págs., Não-ficção, Sociologia
Em 11 capítulos, a autora apresenta lições para entender o racismo estrutural no Brasil e se engajar na luta contra a discriminação, passando por temas como branquitude e violência racial
Quem indicou
Preto Zezé

PESSACH: A TRAVESSIA
Carlos Heitor Cony
1967, Ediouro (selo Nova Fronteira), 336 págs., Ficção, Romance
Durante a ditadura militar, o carioca Paulo Simões, no auge dos seus 40 anos, terá sua vida transformada completamente quando recebe o convite de um amigo para se juntar à luta armada.
Quem indicou
Ruy Castro

PINDORAMA, TERRA DAS PALMEIRAS
Marilda Castanha
2007, Fora de catálogo, 47 págs., Não-ficção, Infantil
A autora e ilustradora vai ao Brasil pré-1500 para apresentar as culturas, histórias e tradições dos indígenas que primeiro habitaram o território
Quem indicou
Graça Graúna

POEMA SUJO
Ferreira Gullar
1976, Companhia das Letras, 112 págs., Ficção, Poesia
Escrito durante o exílio do autor na Argentina, o poema apresenta uma subjetividade atormentada pelo período da ditadura militar. "O poema era sujo como o povo brasileiro, como a vida do povo brasileiro", disse Gullar, certa vez, à revista Poesia Sempre
Quem indicou
Mbate Pedro

POR QUE O BRASIL CRESCE POUCO
Marcos Mendes
2014, Fora de catálogo, 272 págs., Não-ficção, Economia
O economista propõe um diagnóstico para o baixo crescimento da economia brasileira, situação que, segundo o autor, coloca em risco as políticas sociais conquistadas após a Constituição de 1988
Quem indicou
Armínio Fraga

PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO: RAÍZES E EVOLUÇÃO DO MODELO POLÍTICO BRASILEIRO
Sérgio Abranches
2018, Companhia das Letras, 480 págs., Não-ficção, Ciência Política
Apresenta e discute a relação entre os governos federais e as coalizões políticas, e analisa as crises resultantes da instabilidade desses acordos
Quem indicou
Oscar Vilhena Vieira

PROJETOS PARA O BRASIL
José Bonifácio de Andrada e Silva
1998, Companhia das Letras, 376 págs., Não-ficção, História, Ciência Política
Textos expõem o pensamento daquele que é considerado o patriarca da Independência, com destaque para as ideias sobre o fim da escravidão, a reforma agrária e o acesso à educação
Quem indicou
Delfim Netto

QUINCAS BORBA
Machado de Assis
1891, Várias editoras, Ficção, Romance
Romance da fase realista do autor, narra a ruína do professor Rubião, que se muda de Barbacena (MG) para o Rio de Janeiro após herdar a fortuna de um amigo, o filósofo Quincas Borba
Quem indicou
Milton Hatoum

RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAÍAS CAMINHA
Lima Barreto
1909, Várias editoras, Ficção, Romance
Depois de ler um artigo com ofensas às pessoas negras num jornal, Isaías Caminha viaja para o Rio de Janeiro disposto a combater o preconceito. Romance aborda a persistência do racismo nas instituições brasileiras, ambientando a temática numa Redação carioca do início do século 20
Quem indicou
Ana Flavia Magalhães Pinto

ROMANCE DA PEDRA DO REINO E O PRÍNCIPE DO SANGUE DO VAI-E-VOLTA
Ariano Suassuna
1971, Ediouro (selo Nova Fronteira), 800 págs., Ficção, Romance
Apresenta a história de dom Pedro Dinis Ferreira, o Quaderna, que se declara descendente dos reis brasileiros da Pedra do Reino do Sertão, família sem relação com os "imperadores estrangeirados e falsificados da Casa de Bragança", como conta o narrador personagem.
Quem indicou
Alê Santos

SÁBADO DOS MEUS AMORES
Marcello Quintanilha
2009, Fora de catálogo, 64 págs., Ficção, Quadrinhos
Crônicas visuais inspiradas em trivialidades do cotidiano brasileiro, com histórias como a de um torcedor apaixonado. "Sábado dos meus Amores" e "A Arte Sacana de Carlos Zéfiro: Sete Histórias Completas" são as únicas HQs desta lista de 200 livros para entender o Brasil
Quem indicou
Laerte

SAGARANA
Guimarães Rosa
1946, Global, 344 págs., Ficção, Contos
Primeiro livro do autor, antecipa algumas das características da sua literatura que se tornariam marcantes, como o interesse pelo sertão e os sinais da oralidade no texto. Reúne nove contos, entre os quais "O Burrinho Pedrês" e "A Hora e Vez de Augusto Matraga"
Quem indicou
Candido Bracher

S. BERNARDO
Graciliano Ramos
1934, Record, 288 págs., Ficção, Romance
No fim da vida, Paulo Honório, fazendeiro do sertão de Alagoas, escreve um livro na tentativa de elaborar seu passado. Narrado em primeira pessoa
Quem indicou
Milton Hatoum

O SELVAGEM
Couto de Magalhães
1876, Senado Federal, 194 págs., Não-ficção, Etnografia
Organizado em duas partes, representa a tentativa do autor (um desbravador de origem militar) de sistematizar as informações que possuía sobre os povos indígenas que habitavam o Brasil durante o Segundo Reinado
Quem indicou
Marco Lucchesi

SERAFIM PONTE GRANDE
Oswald de Andrade
1933, Companhia das Letras, 216 págs., Ficção, Romance
"Romance-invenção", segundo o poeta Haroldo de Campos, é um retrato irreverente da burguesia paulista por meio de 203 fragmentos, que misturam ficção, sátira, poesia e memória
Quem indicou
José Celso Martinez Corrêa

SONGBOOK TOM JOBIM (3 VOLUMES)
Almir Chediak
2013, Irmãos Vitale, 118 págs., Não-ficção, Música
Os três volumes reúnem 101 canções de Tom Jobim, um dos maiores compositores da história da música brasileira
Quem indicou
Glória Kalil

REDONDEZA
Daniel Munduruku, Roberta Asse
2020, Criadeira Livros, 32 págs., Ficção, Infantil
Apresenta as culturas de crianças indígenas e a relação dos povos originários com a natureza
Quem indicou
Julie Dorrico

REINAÇÕES DE NARIZINHO
Monteiro Lobato
1931, Várias editoras, Ficção, Infantil
O livro é o primeiro de uma série de aventuras protagonizadas pelos personagens do Sítio do Picapau Amarelo, como Narizinho, Pedrinho e a boneca Emília
Quem indicou
Manuela Carneiro da Cunha

RELATO DE UM CERTO ORIENTE
Milton Hatoum
1989, Companhia das Letras, 168 págs., Ficção, Romance
Uma mulher regressa a Manaus disposta a encontrar a matriarca de uma família libanesa que ali residia
Quem indicou
Randolfe Rodrigues

A REPÚBLICA DAS MILÍCIAS: DOS ESQUADRÕES DA MORTE À ERA BOLSONARO
Bruno Paes Manso
2020, Todavia, 304 págs., Não-ficção, Jornalismo
Mostra a formação das milícias brasileiras tendo os esquadrões de morte dos anos 1960 como ponto de origem. Vai até o assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes
Quem indicou
Natália Viana

RETIRADA DA LAGUNA
Alfredo d'Escragnolle Taunay
1874, Várias editoras, Não-ficção, História, Memórias
Narra um dos momentos trágicos da Guerra do Paraguai. Em 1867, uma coluna de soldados brasileiros foi enviada ao Mato Grosso para frear o avanço inimigo. O episódio resultou em centenas de mortes
Quem indicou
Marcos Terena

A REVOLUÇÃO BURGUESA NO BRASIL
Florestan Fernandes
1974, Contracorrente, 432 págs., Não-ficção, Sociologia
O livro, publicado dez anos após o golpe militar de 1964, recorre à sociologia para explicar os fundamentos do Estado autoritário
Quem indicou
Antonio Risério

RONDON, UMA BIOGRAFIA
Larry Rohter
2019, Companhia das Letras (selo Objetiva), 584 págs., Não-ficção, Biografia
Mostra em detalhes a trajetória de Cândido Mariano da Silva Rondon, engenheiro militar e sertanista que conquistou o respeito de dezenas de populações indígenas. Seu extenso trabalho resultou num importante legado para as regiões Norte e Centro-Oeste
Quem indicou
Natália Viana

A ROSA DO POVO
Carlos Drummond de Andrade
1945, Record, Ficção, Poesia
Do Rio de Janeiro, o poeta escreve sobre o mundo atingido pela Segunda Guera Mundial. Entre os poemas, estão "Procura da Poesia", "A Flor e a Náusea" e "Retrato de Família"
Quem indicou
Noemi Jaffe

TEXTOS INDIGENISTAS
Curt Nimuendajú
1982, Fora de catálogo, Não-ficção, Etnografia
São nove textos do etnólogo alemão, naturalizado brasileiro. Inclui relatórios, monografias e cartas publicadas entre 1910 e 1945 a partir das experiências de Nimuendajú com diferentes povos indígenas do país
Quem indicou
Rubens Valente

TORNAR-SE NEGRO: OU AS VICISSITUDES DA IDENTIDADE DO NEGRO
Neusa Santos Souza
1983, Companhia das Letras (selo Zahar), 176 págs., Não-ficção, Psicologia social
O livro teve papel pioneiro ao conectar raça e psicanálise, trazendo, a partir de dez depoimentos, contribuições que discutem o efeito psíquico do racismo na população negra brasileira
Quem indicou
Alê Santos

TRÊS MULHERES DE TRÊS PPPÊS
Paulo Emílio Sales Gomes
1977, Companhia das Letras, 160 págs., Ficção, Novela
Composto por três novelas narradas pelo mesmo personagem, o rico Polydoro, o livro satiriza a alta sociedade paulistana
Quem indicou
Ricardo Teperman

O TURISTA APRENDIZ
Mário de Andrade
1976, Iphan, 466 págs., Não-ficção, Diário, Crônica
Conta as experiências e descobertas do autor modernista nas viagens que fez pelo norte do país, alcançando ainda Peru e Bolívia
Quem indicou
Mauro Munhoz

VIAGEM PITORESCA E HISTÓRICA AO BRASIL
Jean-Baptiste Debret
1839, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, - págs., Não-ficção, Iconografia
Álbum iconográfico do pintor e desenhista que, em 1816, desembarcou no Brasil como parte da missão artística francesa. Livro reúne gravuras, litografias e aquarelas
Quem indicou
Manuela Carneiro da Cunha

VISÕES DO PARAÍSO
Sérgio Buarque de Holanda
1959, Companhia das Letras, 600 págs., Não-ficção, História
Originalmente defendido como tese na USP, discute o imaginário do colonizador da América, povoado por mitos e visões idílicas
Quem indicou
Evaldo Cabral de Mello

VISTA CHINESA
Tatiana Salem Levy
2021, Todavia, 112 págs., Ficção, Romance
Em 2014, no Rio de Janeiro que se preparava para a Copa do Mundo, uma mulher é estuprada. A ficção parte de um evento real para discutir questões pessoais e políticas
Quem indicou
Anabela Mota Ribeiro

Quem indicou

S

Sabrina Fidalgo
Cineasta e atriz, dirigiu filmes como "Alfazema" e "Rainha"
Samela Awiá
Ativista do movimento Fridays For Future Brasil e comunicadora da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib)
Schneider Carpeggiani
Editor do Suplemento Pernambuco e da Cesárea Editora
Sérgio Abranches
Cientista político, é autor de "Presidencialismo de Coalizão" e colunista da rádio CBN
Sérgio Augusto
Jornalista e escritor, é colunista do jornal O Estado de S.Paulo
Sérgio Rodrigues
Escritor e jornalista, é autor de "O Drible" e "A Visita de João Gilberto aos Novos Baianos", e colunista da **Folha**
Silviano Santiago
Ensaísta e romancista, é professor emérito da UFF e autor de livros como "Machado" e "Em Liberdade"
Silvio Almeida
Advogado e filósofo, é professor da FGV, presidente do Instituto Luiz Gama e colunista da **Folha**
Sioduhi
Indígena do povo Piratapuya, é empreendedor e diretor criativo da marca Piratapuya
Stephanie Borges
Jornalista, poeta e tradutora, é autora de "Talvez Precisemos de um Nome Para Isso"

T

Tati Bernardi
Escritora e roteirista, é colunista da **Folha**
Thyago Nogueira
Curador e editor, dirige o departamento de fotografia contemporânea do IMS e é editor-chefe da revista ZUM
Tiago Rogero
Jornalista, é idealizador e apresentador dos podcasts Vidas Negras e Negra Voz
Tom Farias
Jornalista e escritor, é autor de "Carolina: Uma Biografia" e colunista da **Folha**

U

Ubiratan Brasil
Editor no jornal O Estado de S. Paulo e colunista da Rádio Eldorado

V

Vazigton Pataxó
Médico de família e indígena do povo pataxó

W

Walnice Nogueira Galvão
Professora emérita de teoria literária e literatura comparada da USP e ensaísta
Wander Mello Miranda
Professor emérito da Faculdade de Letras da UFMG e ex-diretor da editora UFMG
Wlamyra Albuquerque
Historiadora, é professora da UFBA (Universidade Federal da Bahia) e coautora de "Uma História da Cultura Afro-Brasileira"

Y

Yaguarê Yamã
Escritor, artista plástico e ilustrador

Z

Zélia Duncan
Compositora e cantora
Zezé Motta
Atriz e cantora
Zuenir Ventura
Jornalista e escritor, é colunista do jornal O Globo e autor de livros como "1968 - O Ano que Não Terminou"

'Quarto de Despejo' revela Brasil das maiorias

Livro da escritora mineira Carolina Maria de Jesus é o mais indicado entre as 200 obras para compreender o país

A escritora Carolina Maria de Jesus em 1960, ano em que lançou "Quarto de Despejo", "obra fundamental", segundo Fernanda Miranda Acervo UH - 24.ago.1960/Folhapress

Denise Mota

MONTEVIDÉU Passadas seis décadas de sua primeira publicação, "Quarto de Despejo - Diário de uma Favelada" permanece intacto como um dos retratos mais verticais e descarnados do que é ser preto, pobre e mulher no Brasil.

O livro de Carolina Maria de Jesus (1914-1977) foi o mais indicado por intelectuais no projeto 200 anos, 200 livros. Eles foram convidados a apontar as principais obras para entender o Brasil.

Editado em 1960 e com mais de 1 milhão de exemplares vendidos, o livro tirou do anonimato uma prolífica autora, que expressou nessa estreia a aridez do subsolo da pirâmide social: a pobreza vista de frente, a sobrevivência a partir de restos recicláveis, a solidão de uma mulher negra em sua luta contra vulnerações a cada esquina e para criar com dignidade filhos aos quais não sabe se poderá garantir nem comida, quem dirá futuro.

"'Quarto de Despejo' mostra o tempo todo uma mulher negra pensando, elaborando, expressando suas opiniões e experiências no mundo. É uma obra fundamental, um livro que está sempre vivo porque tudo o que houve ali permanece latente na nossa experiência social", afirma à **Folha** Fernanda Miranda, doutora em letras pela USP e integrante do conselho editorial responsável pela publicação de obras de Carolina pela Companhia das Letras.

Mais de meio século depois da primeira impressão, a partir da apresentação dos textos, por parte da escritora, ao jornalista Audálio Dantas —em uma parceria não isenta de conflitos, mas que levaria Carolina ao sucesso editorial no Brasil e no exterior—, o diário e esforços de reedição e edição de novos conteúdos vão revelando que o primogênito livro da mineira é também um portão para adentrar um rico universo que não dialoga só com a literatura.

Como uma espécie de "feminista negra avant la lettre", a autora "voltou à cena crítica, que atualmente a coloca como protagonista destacada também em outros debates, como meio ambiente, problemas migratórios, urbanização e sobretudo relações de classe e etnias", afirma o historiador José Carlos Sebe Bom Meihy, que trabalha no projeto de publicar "Quarto de Despejo" em versão integral e em três volumes, com análises e sem os cortes promovidos por Audálio Dantas na versão de 1960.

Trata-se "dos mais expressivos textos produzidos pela cultura popular e por isso imprescindível", diz Meihy. "Novas edições completas exigirão novas soluções analíticas e certamente grupos atualizados hão de se valer de novas revelações que correm por conta da leitura política do livro, muito além do enquadramento literário."

"É um livro perene, como as maiores obras dos grandes autores internacionais ou nacionais que conhecemos", complementa Tom Farias, autor de "Carolina, uma Biografia" (2018).

"Ela extrapola todos os parâmetros do que podemos pensar, pela falta de acesso à alta formação acadêmica e relacionamento aos meios culturais", pondera. "Mesmo assim, consegue produzir uma obra original, transformando dor em protesto, angústia em arte literária, e se tornando uma das mais poderosas vozes no campo da literatura brasileira com forte projeto internacional."

A recepção do relato da autora dentro e fora de casa —foi editado da Turquia ao Japão— encerra um "paradoxo", classifica Meihy, ao refletir sobre os diferentes caminhos que a obra trilhou e sobre a amplitude de leituras existentes sobre Carolina, uma realidade mundial que só agora vem ganhando espaço local.

"No Brasil, na intermitência das diversas edições e na sucessão dos renascimentos do livro, o debate ficou muito por conta da leitura literária da obra, como se os diários fossem campo exclusivo da literatura. Tem demorado muito para que haja variação desse pressuposto", diz ele.

"Apenas recentemente temos acatado os diários como documentos abertos, fonte para diferentes estudos. No exterior, a rota de 'Quarto de Despejo' seguiu outra orientação, mais aberta e variada, sobretudo sem interrupções."

Autora do prefácio de "Quarto de Despejo" quando a obra saiu pela primeira vez em Portugal, em 2020, Miranda recorda que a mineira sempre "foi lida pelo mundo" porque "o mundo carece de elaborações assim, pungentes e refinadas como as dela".

Também autora de "Silêncios PrEscritos: Estudos de Romances de Autoras Negras Brasileiras", Miranda destaca ainda o caráter "revolucionário" do legado de Carolina.

"Ela é paradigmática, um ponto de partida para uma outra experiência literária no Brasil. Carolina tem uma frase que gosto sempre de repetir: 'Escreve quem quer'. Essa perspectiva é revolucionária quando pensamos no sistema das letras no Brasil, que sempre operou a partir de silenciamentos, de perspectivas que tornavam legítima apenas uma voz", analisa.

"Carolina Maria de Jesus abre essa estrada no sentido de dizer que a literatura é um bem comum, o direito a significar, não só à escrita."

> **“** Carolina tem uma frase que gosto de repetir: 'Escreve quem quer'. Essa perspectiva é revolucionária quando pensamos no sistema das letras no Brasil, que sempre operou a partir de silenciamentos
>
> **Fernanda Miranda**
> doutora em letras pela USP e especialista na obra da autora

Veja outras informações sobre "Quarto de Despejo" na pág. 2

Lista de 200 livros é um reflexo do peso cada vez maior da questão racial no país

ANÁLISE

Bernardo Ajzenberg
Escritor, tradutor e livreiro, ex-ombudsman da **Folha**

SÃO PAULO Listas costumam refletir o humor do tempo. Serão diferentes conforme a época, os debates em curso, os problemas agudos e prementes, as modas ou as preocupações mais ou menos pontuais nas áreas cultural, política, econômica e social.

Nesta relação de obras do projeto 200 anos, 200 livros, essa característica aparece de forma gritante.

Não estamos falando dos 200 melhores livros publicados em dois séculos no país, mas de obras que, na visão de especialistas, independentemente muitas vezes de seu mérito literário, conseguem expressar ou traduzir o que constitui esta nação, de qual barro ela é formada, como se desenvolveu essa construção inacabada, torta, e qual o olhar de momento lançado sobre sua existência.

Não por acaso, o nome mais citado, de longe, é o de Carolina Maria de Jesus. Esse fato parece derivar do peso crescente que a questão racial adquiriu nos enfrentamentos públicos dos últimos anos no país —e no mundo—, o que explica em grande parte, também, a presença na lista de nomes atuais como Conceição Evaristo, Silvio Almeida, Sueli Carneiro, Jeferson Tenório, Djamila Ribeiro, Itamar Vieira Jr. ou Milton Santos e Abdias Nascimento, entre outros, além dos autores negros clássicos, como Lima Barreto, Cruz e Souza e Machado de Assis.

Essa saudável revisão histórica justifica também a quantidade expressiva de obras referentes à escravidão, ao abolicionismo, ao racismo estrutural, a rebeliões negras e às condições precaríssimas de vida típicas de uma parcela enorme da população.

Trata-se de uma questão urgente que tardou para receber o espaço merecido em qualquer discussão sobre a história e a formação do país.

A lista dá conta também de questões como violência urbana e vida nas favelas ou nas periferias urbanas de um modo geral, representadas por nomes como Paulo Lins ou Ferréz (além de Carolina) e pela poesia cortante dos Racionais.

O impacto das discussões do momento se apresenta, ainda, na forte presença de autores de origem indígena, com destaque para Davi Kopenawa, Ailton Krenak e Daniel Munduruku. Com efeito, foi só nos últimos anos que a própria existência dessas obras ou desses autores chegou ao conhecimento do "grande público" e aos bancos acadêmicos.

O mesmo se pode dizer em relação à participação feminina. Embora ainda minoritária, ela é expressiva: 34 das 200 obras são de mulheres, fração provavelmente impensável se a escolha tivesse sido feita, digamos, 30 anos atrás. Sem considerar a temática do feminismo, presente com ênfase na lista.

Não deixa de ser curioso que mais de um terço das obras sejam de ficção, indicando o peso considerável da literatura na estruturação do país e sua imbricação na vida de seus habitantes —ou ao menos a busca, pelos autores, dessa aproximação. Jorge Amado e Graciliano Ramos comparecem com quatro livros cada um, por exemplo.

Nesse terreno, os especialistas sublinharam também obras marcantes do modernismo e outras de traços intimistas da classe média urbana, como em Clarice Lispector, Lúcio Cardoso ou Oswald de Andrade.

Desse levantamento, que perfaz a bibliografia para um verdadeiro curso sobre o Brasil, fazem parte, ainda, obras sobre futebol, artes plásticas, folclore, cinema, ciência, teatro, música, sincretismo religioso, vida rural, sistema prisional, o poder estrutural das elites, disparidades regionais, fluxos migratórios ou imigratórios e as ditaduras vividas no país sob a República.

Diante de um território tão vasto e diversificado, talvez seja querer demais que uma seleção dê conta de todos os pontos. Cabe registrar, de todo modo, a ausência de temas como arquitetura, imprensa, rádio e TV, igrejas —católicas, evangélicas ou pentecostais— ou de biografias de figuras que refletem intensamente uma ou outra época, como Oscar Niemeyer, Villa-Lobos, Luiz Gonzaga, Tiradentes, Xica da Silva, Pagu ou Carlos Marighella. Fica o registro.

Dica para editores: 27 dos 200 livros relacionados estão fora de catálogo; e 34 estão sob domínio público. Um pomar amplo e apetitoso para colher grandiosas frutas.

Estúdio FOLHA APRESENTA

Lazer
Confira bares, restaurantes e centros culturais
Pág. 4

Parque Ibirapuera

Shutterstock

Qualidade de vida na Vila Mariana

Bairro nobre de São Paulo está ao lado do maior parque da cidade e ainda oferece infraestrutura, lazer e boa gastronomia

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Eduardo Knapp/Folhapress

Vista aérea da região da av. 23 de Maio, sentido Ibirapuera

O melhor dos dois mundos

Região privilegiada entre Vila Mariana e Ibirapuera une serviços e qualidade de vida em São Paulo

Metrô Paraíso

Emiliano Capozoli/Estúdio Folha

Poder caminhar no parque antes ou depois de um dia intenso de trabalho é privilégio para poucos em uma cidade como São Paulo. No Ibirapuera, então, é ainda melhor.

Oásis paulista, o maior parque da América Latina conserva 158 hectares de áreas verdes, lagos, animais e alguns dos museus mais importantes do país como o MAM, o Museu Afro Brasil e o Museu de Arte Contemporânea.

É destino de 40 mil paulistanos todo fim de semana, que não só procuram se exercitar, mas também assistir espetáculos culturais, seja na Bienal, no MAM ou no Auditório, todos com curadoria impecável de shows e demais exposições artísticas.

Com pistas de ciclismo, corrida, espaços abertos para a prática de ioga ou demais exercícios, o parque é acessível para todas as idades.

Localizado ao largo da Vila Mariana, está tanto próximo da região central da cidade quanto da Zona Sul, com fácil acesso via transporte público ou particular.

Além do parque, a Vila Mariana une o que tem de melhor em São Paulo, isto é, o conforto de uma área residencial com a conveniência de serviços como centros de compras, bares e restaurantes.

Casa de alguns dos melhores hospitais da cidade como o Hospital 9 de Julho, o AC Camargo, a Beneficência Portuguesa e o Hospital São Paulo, a Vila Mariana também abriga faculdades como a ESPM e a Belas Artes. Outras instituições de ensino e colégios de ponta como o Colégio Bandeirantes e o Arquidiocesano também estão próximos ao bairro.

Tem, ainda, uma cena boêmia divertida e diversa, oferecendo comida e bebida para todos os gostos. Vale conferir a coxinha do Veloso, o hambúrguer premiado do Big Kahuna e experimentar a carta de cervejas artesanais na Let's Beer. Recentemente o bairro ganhou um bar de coquetéis com um bartender renomado, o Cariri, do paraibano Marquinhos Félix.

Além disso, o bairro possui centros culturais com programação extensa como o CCSP e o Sesc Vila Mariana.

É adjacente à Avenida Paulista, que possui um dos mini centros urbanos mais importantes da capital, com escritórios, cinemas, shoppings, restaurantes e áreas de recreação como parques e o programa de ruas abertas aos domingos.

Além de ser um pólo de qualidade de vida, a Vila Mariana tem uma localização ímpar com mobilidade urbana excelente, sendo próxima a avenidas arteriais da cidade como a 23 de Maio, a Vergueiro e a já citada Avenida Paulista. Do lado das linhas azul e verde do metrô, o bairro é ideal para quem busca qualidade de vida, lazer e também sossego.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Let's Beer/Divulgação

Para todos

Bairro oferece lazer e boa gastronomia a preços acessíveis

LET'S BEER

Bar de cervejas artesanais com vasta carta para consumo local e para levar. A casa também serve comida como hambúrgueres e porções. **R. Joaquim Távora, 961; tel.: (11) 93072-6192**

BAR VELOSO

Queridinho do bairro, o Veloso é um bar clássico e famoso por suas caipirinhas, coxinhas, e demais comidinhas de boteco. Perto do metrô Ana Rosa, convém chegar cedo. **R. Conceição Veloso, 54**

Bar Veloso/Divulgação

BAR CARIRI

O mais novo bar de coquetéis da região traz drinks assinados pelo bartender Marquinhos Felix. Vale experimentar o drink autoral que leva o mesmo nome da casa com cachaça, vermute, Cynar, limão cravo e bitter de aipo. **R. França Pinto, 1.140; tel.: (11) 98499-9153**

ESCONDERIJO JUAN CALOTO

Inspirado em clássicos do faroeste, o novo espaço da cervejaria Juan Caloto habita a Vila Mariana desde novembro do ano passado. Pequeno e aconchegante, o esconderijo oferece cervejas artesanais da marca e petiscos. **R. Gandavo, 398; tel.: (11) 97269-7085**

SESC VILA MARIANA

Tradicional espaço cultural da cidade, o Sesc traz programação diversa a preços acessíveis. Vale conferir a agenda em www.sescsp.org.br/unidades. **R. Pelotas, 141; tel.: (11) 5080-3000**

CCSP

Espaço que abraça a juventude de São Paulo, o Centro Cultural São Paulo tem shows, eventos e até oficinas abertas para o público. **R. Vergueiro, 1000; tel.: (11) 3397-4002**

Emiliano Capozoli/Estúdio Folha

MAM

Dos museus mais importantes da cidade, o MAM traz exposições de arte moderna com arquitetura ímpar. Vale também conferir o restaurante. **Av. Pedro Álvares Cabral, s/n; tel.: (11) 5085-1300**

BIG KAHUNA

Clássica hamburgueria na Alameda Lorena tem tema inspirado em filmes do diretor Quentin Tarantino, a casa já ganhou dois prêmios de melhor hambúrguer da cidade. **Alameda Lorena, 53; tel.: (11) 3051-6268**

EstúdioFOLHA APRESENTA

Lazer
Confira opções de bares, restaurantes e cultura
Pág. 4

Vista aérea do Largo do Arouche, na República

Flavio Florido/Folhapress

República de oportunidades

Região no centro de São Paulo reúne cultura, investimentos, gastronomia e comércio

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Tudo e mais um pouco

No coração de São Paulo, o bairro da República é uma das regiões mais expressivas da cidade

Um hub de negócios, turismo, investimentos e lazer. Assim é conhecida a República, região de São Paulo que passou por uma série de revitalizações na última década.

Com fácil acesso para tudo que a cidade tem de melhor, o bairro é conhecido por seus bares, seus centros comerciais e suas áreas de lazer.

É um lugar plural, diverso, vivo e pulsante, que recebe grande parte dos 2,5 milhões de estrangeiros que vêm à São Paulo anualmente.

Com localização central e uma mobilidade urbana ímpar, a República atrai tanto quem vem à cidade para fazer negócios como quem vem de fora para aproveitar os eventos que só São Paulo proporciona.

A Virada Cultural, a São Paulo Fashion Week, a Parada do Orgulho LGBT, a Bienal de Arte, a Bienal do Livro, o Salão do Automóvel, o Carnaval e o GP Brasil de Fórmula 1 são apenas alguns deles.

O bairro também fica próximo a museus e centros culturais importantes da cidade como a Pinacoteca, o MASP, o CCBB, o Farol Santander e outros.

É também um local de fácil acesso a grandes centros comerciais como a José Paulino e a Rua 25 de Março, artérias do Brás, da Santa Ifigênia e do Bom Retiro.

Não à toa, a República é uma região ideal para quem quer aplicar em novos modelos de negócio, principalmente no que tange à indústria hoteleira.

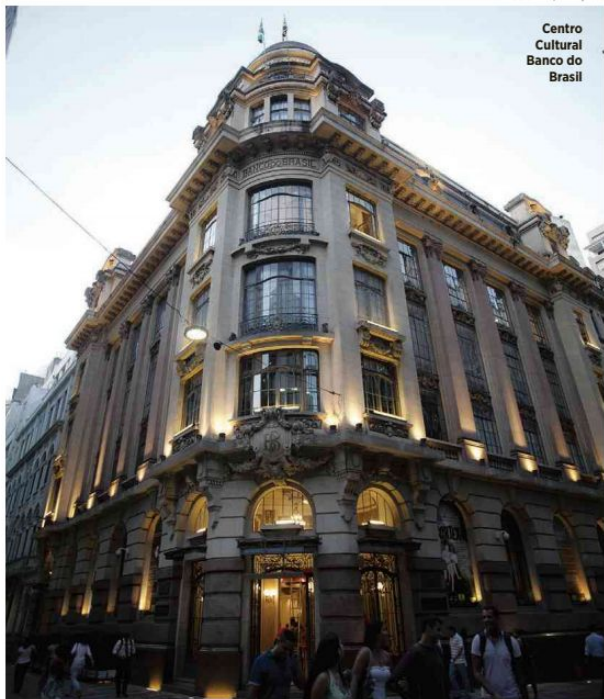
É um ambiente propício para quem quer investir em conceitos como o de multipropriedade, um modelo diferente de aquisição de patrimônio em que o proprietário compra uma unidade hoteleira por determinada fração de tempo.

Futuro do mercado imobiliário, a multipropriedade está baseada no conceito de time sharing, onde o proprietário paga por uma parte de um imóvel para utilizá-lo por um determinado período de tempo.

O modelo, consagrado por grandes empreendimentos ao redor do mundo, permite que o proprietário utilize a unidade ao mesmo tempo em que obtém rendimentos com o lucro do hotel.

É um investimento moderno e prático, ideal para vários perfis de compradores: pessoas que viajam a negócios, comerciantes que querem obter rendimentos de maneiras variadas, nômades digitais e outros.

Lucas Lima/Folhapress

Centro Cultural Banco do Brasil

Alf Ribeiro/Folhapress

Prédio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, na praça da República

EstúdioFOLHA APRESENTA

LA CASSEROLE
Dos mais tradicionais restaurantes da cidade, o francês no Arouche é um ambiente propício para uma reunião de negócios ou um almoço em família. **Largo do Arouche, 346; tel.: (11) 3331-6283**

Z DELI
Sanduíches, hambúrgueres, cerveja artesanal e ambiente descolado são marca registrada do Z Deli. **R. Bento Freitas, 314; tel:. (11) 3129-3162**

CCBB
Inestimável patrimônio histórico da cidade, o Centro Cultural Banco do Brasil abriga exposições temporárias gratuitas ou com preços acessíveis. **R. Álvares Penteado, 112; tel:. (11) 4297-0600**

BAR DA DONA ONÇA
Reduto da boemia paulistana, reúne comida de boteco com alguns dos pratos mais característicos da cozinha brasileira. **Av. Ipiranga, 200; tel:. (11) 3257-2016**

PONTO CHIC
Com mais de 100 anos de história, a tradicional lanchonete da cidade é também conhecida como "o melhor sanduíche bauru de São Paulo". **Largo do Paissandu, 27; tel:. (11) 3222-6528**

FAROL SANTANDER
Ao lado do Mosteiro de São Bento, o espaço cultural reúne atrações sazonais e um acervo fixo de terça a domingo. **R. João Brícola, 24; tel:. (11) 3553-5627**

CAFÉ FLORESTA
Quase um patrimônio histórico da região, o Café Floresta é um pit stop obrigatório dos amantes do centro de São Paulo. **Av. Ipiranga, 200; tel.: (11) 3259-8416**

TÉRREO BAR
Hype sem ser pretensioso, o bar é famoso pela carta de coquetéis e o banheiro cenográfico. **Largo do Arouche, 77**

Le Casserole/Divulgação

Requinte e relax

Confira opções de bares, restaurantes e programas culturais na região da República

A Casa do Porco/Divulgação

A CASA DO PORCO
Restaurante onde o porco é protagonista, a casa oferece alta gastronomia a preços acessíveis. Considerado o 4º melhor restaurante da América Latina. **R. Araújo, 124; tel:. (11) 3258-2578**

EstúdioFOLHA APRESENTA

FOCO NOS BAIRROS VILA MARIANA

Morar
Empreendimento reúne tecnologia, praticidade e conforto
Pág. 4

Para comer
Bairro se destaca com restaurantes e bares que atendem aos mais variados perfis
Pág. 6

Parque da Aclimação

Johnny Mazzilli/Estúdio Folha

Vila Mariana

Sinônimo de morar bem

Bairro se destaca pela infraestrutura, com vasta oferta de comércio, serviços e opções de lazer, além da localização privilegiada e segurança

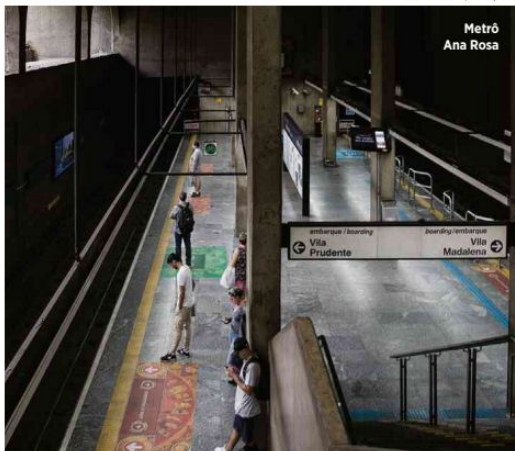
Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Emiliano Capozoli/Estúdio Folha

Sesc Vila Mariana

Zanone Fraissat/Folhapress

Metrô Ana Rosa

Rivaldo Gomes/Folhapress

Av. 23 de Maio

Bairro queridinho dos paulistanos

Vila Mariana já se consagrou como um dos bairros mais seguros e tranquilos de São Paulo, com localização privilegiada, excelente mobilidade e vasta oferta de comércio e lazer

Um dos bairros mais queridos de São Paulo, a Vila Mariana é bem localizada, tem ruas e praças tranquilas, oferece diversas opções de lazer, gastronomia e serviços e está situada entre dois dos mais charmosos parques da cidade: Ibirapuera e Aclimação.

Além de tudo isso, é considerado um dos mais seguros, de acordo com ranking do Instituto Sou da Paz.

Morar na Vila Mariana é ter a certeza de chegar com facilidade a diversos pontos da cidade, já que o bairro é servido por três estações de metrô (Paraíso, Ana Rosa e Vila Mariana, que dão acesso às linhas 1-azul, 2-verde e 3-vermelha, 4-amarela e 5-lilás) e dezenas de linhas de ônibus.

Importantes vias como as ruas Sena Madureira, Domingos de Morais e Vergueiro e as avenidas Lins de Vasconcellos e 23 de Maio servem o bairro. O acesso à avenida Paulista e à Faria Lima, dois dos principais centros de comércio e negócios da capital, é fácil e rápido.

Com excelente infraestrutura de comércio e serviços, o morador da Vila Mariana consegue resolver todas as demandas do cotidiano sem sair do bairro.

A região abriga supermercados como Pão de Açúcar, Extra, Carrefour e Dia, empórios, padarias, pet shops, bancos e farmácias, entre outros serviços.

Os shoppings completam as ofertas de comércio. O Shopping Metrô Santa Cruz tem mais de 120 lojas, dois ambientes de praça de alimentação e 10 salas de cinema em formato "all stadium", com capacidade para mais de 2.500 pessoas.

Localizado no início da avenida Paulista, o Shopping Pátio Paulista está muito próximo à Vila Mariana e pode ser acessado em poucos minutos de carro ou de metrô. Tem mais de 270 lojas, 51 restaurantes, sete salas Multiplex, da Rede Cinemark, e duas salas vip PlayArte Splendor, da Rede PlayArte.

CULTURA E LAZER

A Vila Mariana oferece ótimas atrações de lazer. A Cinemateca Brasileira é uma delas. Lá, é possível conhecer a memória do audiovisual brasileiro. No local costumam ser exibidos filmes raros e clássicos, além de filmes brasileiros atuais. O acervo tem mais de 200 filmes, sendo os mais antigos de 1895.

Já o Sesc Vila Mariana abriga shows, peças teatrais e exposições. O Museu Lasar Segall conta com o acervo do pintor lituano, um dos primeiros artistas modernistas a expor no país, e oferece atividades educativas, culturais, exibições de filmes e biblioteca.

A poucos minutos do bairro estão alguns dos melhores museus da cidade, como o Masp, na Paulista, os Museus de Arte Moderna (MAM), de Arte Contemporânea (MAC), o Afro Brasil e a Fundação Bienal, palco de importantes exposições, no Ibirapuera.

A Japan House e o Centro Cultural São Paulo também estão localizados nos arredores da Vila Mariana.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Daniel Verpa/Folhapress

Parque da Aclimação

Junto à natureza

Parques do Ibirapuera e da Aclimação oferecem bem-estar e lazer aos moradores da Vila Mariana

Verde é o que não falta na Vila Mariana. Além de ser uma das regiões mais arborizadas de São Paulo, é cercada por dois dos mais charmosos parques da cidade: Ibirapuera e Aclimação.

O parque Ibirapuera, um dos principais cartões-postais de São Paulo, proporciona lazer e contato com a natureza aos moradores do bairro, além de ser um dos destinos mais procurados pela população paulistana e uma das mais importantes áreas verdes, de cultura e de lazer da cidade.

O local, com 1,5 milhão de metros quadrados, é um espaço completo para entretenimento com lindas paisagens, ruas e trilhas para corrida, caminhada e passeios de bike, playgrounds, quadras, jardins e muitas outras atrações.

O Ibirapuera abriga importantes museus e espaços culturais, como o Museus de Arte Moderna (MAM), de Arte Contemporânea (MAC) e Afro Brasil, além da Fundação Bienal.

O auditório Ibirapuera tem capacidade para receber 800 pessoas na plateia. Mas também consegue proporcionar espetáculos maiores graças a um mecanismo no fundo do palco, que o abre para o gramado.

Os prédios do parque são marcos arquitetônicos. Projetados por Oscar Niemeyer, os cinco edifícios culturais são conectados por uma marquise sinuosa, mantendo harmonia com o paisagismo. O pavilhão de exposições conhecido como Oca, com sua planta circular, destaca-se na paisagem.

Construção mais recente, o auditório Oscar Niemeyer, mais conhecido como auditório Ibirapuera, também tem arquitetura marcante, em formato triangular e branco, tem uma onda vermelha na entrada.

VERDE E LAZER

Com áreas verdes e belas paisagens, o Ibirapuera atrai também quem está em busca de descanso. O parque possui diversos espaços para contemplação, como o entorno do lago e as praças da Paz, do Porquinho e Burle Marx.

O Pavilhão Japonês, com seu belo edifício e lago de carpas, também é um ótimo local para quem quer fugir da cidade. Ele foi inspirado em uma residência de verão do imperador japonês, construída em 1620, em Quioto.

Diversos grupos se reúnem no Ibirapuera para aulas de ioga, mahamudra e tai chi chuan, entre outras práticas.

O Ibirapuera também é um ótimo destino para quem gosta de boa gastronomia.

O restaurante Prêt, no MAM, oferece um cardápio contemporâneo com ótimos vinhos e sobremesas.

No Vista, localizado no MAC, o chef Marcelo Corrêa Bastos apresenta sabores de todos os cantos do país, utilizando ingredientes nacionais e apresentações únicas. O restaurante tem uma bela vista do parque.

ACLIMAÇÃO

Com seu icônico lago, o parque da Aclimação permite ao visitante contato com a natureza e momentos de calma durante o passeio por seus 112 mil metros quadrados.

Sua flora é composta por bosques que abrigam espécies como eucalipto, ipê-branco, jacarandá, cedro, pau-brasil e pinheiro-do-paraná.

Para quem quer apenas desfrutar de momentos de tranquilidade em meio à natureza ou relaxar lendo um bom livro, o parque dispõe de um jardim japonês com espelho d'água e de uma biblioteca temática sobre meio ambiente.

O parque da Aclimação conta com atrações como lago, playground, espaço para piquenique, pista de corrida, concha acústica e campo de futebol.

Com uma área ampla, gramados convidativos, aparelhos de ginástica (barras) e pista para cooper e caminhada, o parque é muito procurado por moradores para a prática de corrida e de exercícios. Alguns grupos, orientados por professores, praticam atividades como ioga e meditação.

Há também um cachorródromo, um espaço exclusivamente reservado para os cães com uma extensa área composta por árvores para os animais brincarem, praticarem exercícios e se divertirem livremente.

EstúdioFOLHA: Gafisa APRESENTAM

Fotos Gafisa/Divulgação

Perspectiva ilustrada do decorado Evolve Vila Mariana

Fachada do Evolve Vila Mariana

Sofisticado e exclusivo

Em uma localização privilegiada de São Paulo, o Evolve Vila Mariana reúne tecnologia, praticidade e muito conforto

Sofisticação, exclusividade e localização única se unem no novo empreendimento da Gafisa na Vila Mariana.

O Evolve Vila Mariana é um ícone que vai transformar o bairro, um dos mais valorizados da cidade, com apartamentos que reúnem tecnologia, praticidade e muito conforto. O Evolve Vila Mariana está localizado na rua Manoel de Paiva, 129, um endereço privilegiado, tranquilo e perto de tudo.

Com uma fachada imponente e moderna, marcada por suas linhas paralelas, o Evolve Vila Mariana será um marco em uma região que não para de evoluir.

As plantas terão 97 m², com três dormitórios (uma suíte) e uma vaga de garagem, e 148 m², com três suítes, hall privativo e duas vagas de garagem.

O projeto de arquitetura é da KV – Königsberger Vannucchi; a decoração de interiores, da Basiches – Arquitetos Associados; e o paisagismo será feito pela Mera Arquitetura Paisagística.

Além de unidades residenciais sofisticadas e confortáveis, as famílias também poderão usufruir de áreas comuns e de lazer que agregam conforto e comodidade.

O empreendimento contará com piscina e solarium, spa, lounge gourmet com terraço, salão de festas, playground e brinquedoteca.

Para solteiros ou casais sem filhos, o empreendimento terá também a opção de studios de 27 m². Para tornar o dia a dia mais prático e confortável, essa opção irá oferecer coliving, bicicletário, salão de festas e terraço gourmet.

Além de tudo isso, a Gafisa inova e traz a opção de entregar todo o apartamento mobiliado e decorado, com o Gafisa Viver Bem. Esse é um serviço em que é possível personalizar a planta antes mesmo de pegar as chaves do apartamento. As modificações são executadas durante o período de construção e com a garantia da Gafisa. O serviço também oferece um clube de compras exclusivo, com eletrodomésticos, decoração e muito mais com até 35% off.

O Evolve Vila Mariana está localizado a cerca de 4 minutos do parque da Aclimação, a 10 minutos do parque Ibirapuera, a 10 minutos do Shopping Pátio Paulista e a 15 minutos do Masp.

Ao redor, conta uma ampla oferta de comércio, serviços, lazer e áreas verdes que tornam a vida familiar ainda mais agradável.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Ligia Skowronski/Dom Pancho/Divulgação

Para todos os gostos

Vila Mariana é o endereço de restaurantes e bares que atendem aos mais variados perfis; rua Joaquim Távora é um dos points do bairro

PARALELO 12:27

A varanda é o local mais disputado do bar: dentro, o clima é mais sóbrio. O menu lista clássicos de boteco, como as fritas com queijo e bacon, e versões mais robustas, caso da linguiça suína na chapa com queijo provolone. **R. Joaquim Távora, 1.227; tel.: 5579-1227**

DOM PANCHO

A comida tradicional do México é o foco desta casa cuja cozinha é capitaneada pelo mexicano Javier Valero. Com iluminação baixa, o local reúne pequenos grupos e casais. Dá para pedir pratos à la carte, como os tacos al pastor, com carne de porco, ou comer em sistema de rodízio. **R. Joaquim Távora, 1.315; tel.: 2538-7494**

Bar Villa/Divulgação

BAR VILLA

Com clima aconchegante e decoração rústica, serve pratos à la carte, porções, petiscos, cervejas nacionais, importadas, artesanais e opções de drinks de ótima qualidade. Seja para o happy hour ou jantar, o Villa é ótimo para ir com os amigos e a família, a casa ainda conta com música ao vivo estilo pop & rock. **R. Joaquim Távora, 1.322; tel.: 95791-1137**

ZINO ADEGA E RESTAURANTE

Ambiente acolhedor, com decoração rústica e quintal com mesas ao redor de um pé de carambola, serve delícias da culinária italiana. No menu se destacam as carnes, as massas e os risotos. Local ideal para jantar romântico a dois. **R. Joaquim Távora, 1.317; tel.: 99366-8070**

EstúdioFOLHA APRESENTA

Leo Feltran/Veloso Bar/Divulgação

VELOSO BAR

Os lugares deste bar são disputados, o que faz com que surjam filas para entrar e provar a coxinha, estrela do local. Individual ou em porção, chega à mesa quentinha, com casquinha crocante e recheio cremoso de frango e Catupiry. Garçons circulam pelo salão servindo chope geladíssimo, que divide espaço com a seleção de caipirinhas, como a de tangerina com pimenta dedo-de-moça. **R. Conceição Veloso, 54**

GENUÍNO

Um dos bares mais disputados da Vila Mariana, acomoda os clientes em um quintal arborizado com teto retrátil. Chope Brahma e cervejas Colorado em garrafas de 600 ml fazem companhia para o bolinho de mandioca com costela. Queridinho, o escondidinho de carne-seca serve duas pessoas. **R. Joaquim Távora, 1.217; tel.: 5083-4040**

FORTUNATO BAR

Com decoração moderna, o bar oferece uma vasta carta de drinques, com opções como o Sage Bitter (rum, limão-siciliano, sálvia, bitter e açúcar). Para comer, serve de petiscos, como os croquetes de pernil e a polenta frita, a pratos sofisticados, caso do espaguete com camarões. **R. Joaquim Távora, 1.356; tel.: 4680-2966**

CARLITOS PIZZARIA

A pizzaria mais tradicional do bairro, inaugurada em 1983, conta com mais de 60 sabores no cardápio. Serve também massa de longa fermentação. Entre as coberturas, há a Napoletana, com molho de tomate, mussarela fior di latte, alici, alho e orégano; e a Artesanal, com molho de tomate, mussarela fior di latte, linguiça e cebola-roxa. Para abrir o apetite, uma sugestão é o crostini com alecrim e sal. **R. Jorge Chammas, 364; tel.: 5579-7385**

Carlitos Pizzaria/Divulgação

BARXARÉU

Um dos pioneiros da agitada rua Joaquim Távora, o boteco de esquina tem mesas na calçada e futebol na TV. As bebidas são variadas e o cardápio possui muitas opções de cervejas, servidas sempre geladas, além de uma grande variedade de petiscos e porções. Uma das especialidades é o de abóbora com carne-seca. **R. Joaquim Távora, 1.150; tel.: 5539-2444**

Barxaréu/Divulgação